

Avelino Foscolo

A Capital



TYPOGRAPHIA UNIVERSAL

Travessa de Cedofeita, 56

PORTO — PORTUGAL

1903

1877

10
2

1600,00

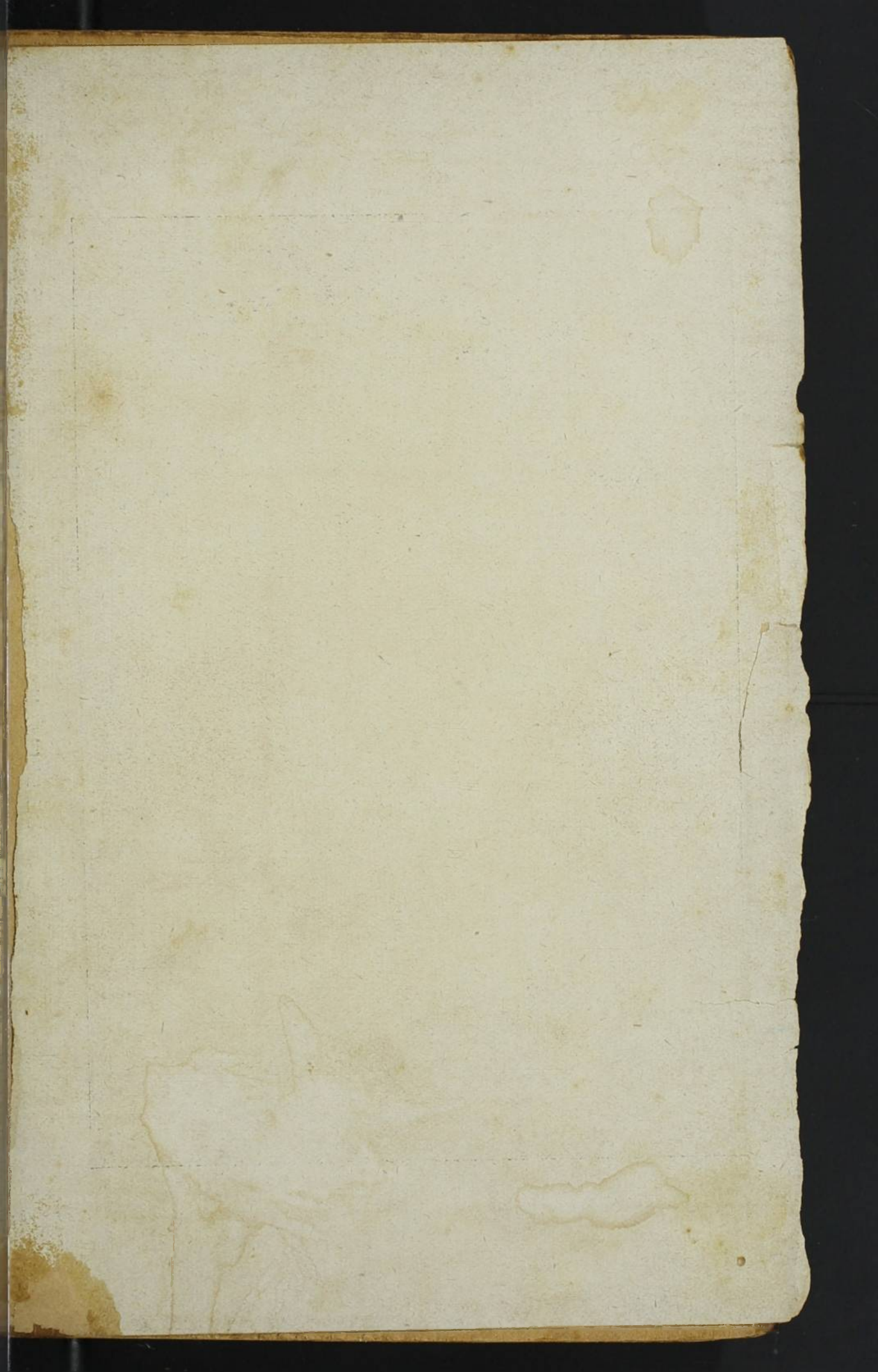
A CAPITAL

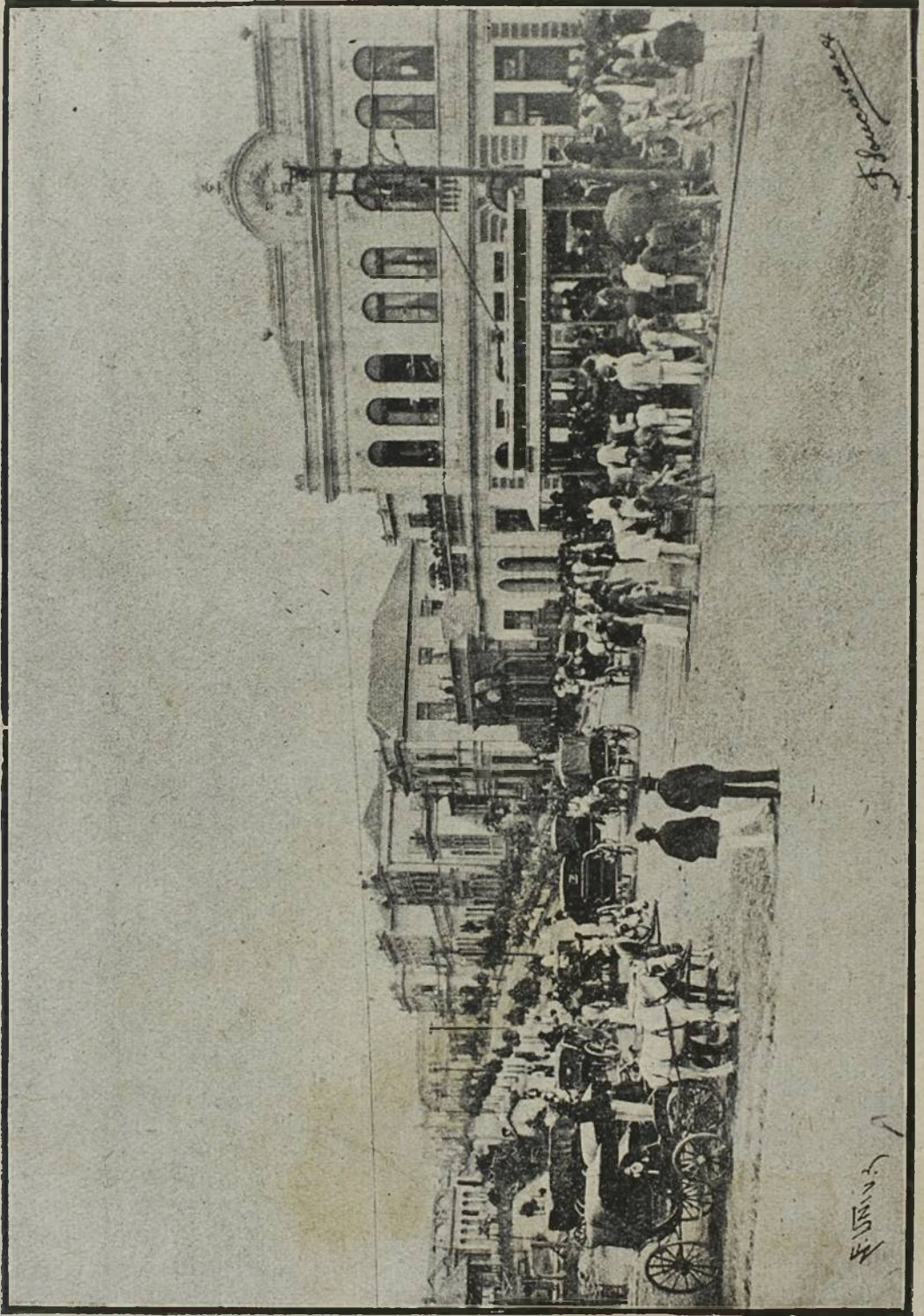
Je ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin





DE BELLO HORIZONTE

Avelino Foscolo

grato

A Capital

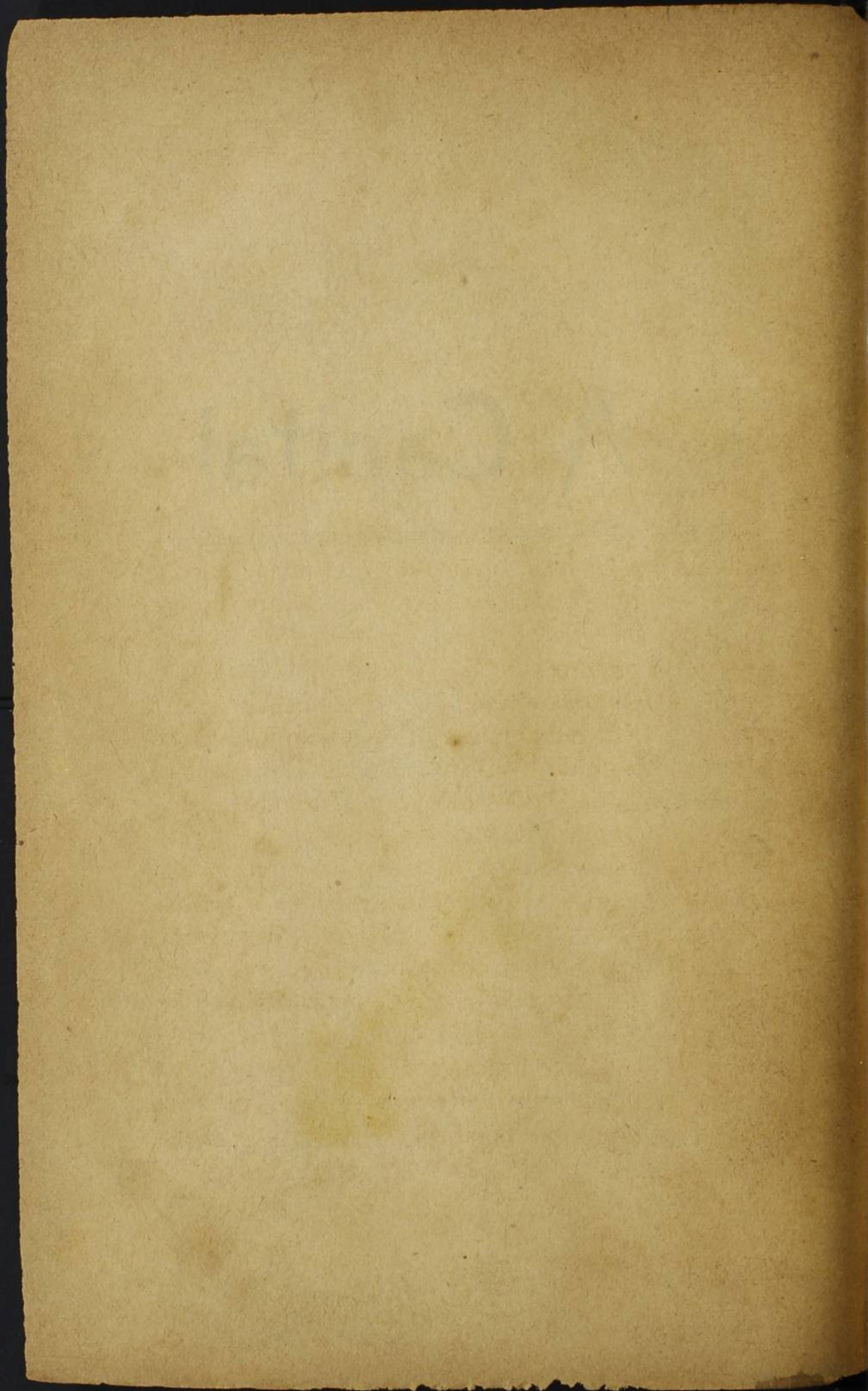


TYPOGRAPHIA UNIVERSAL

Travessa de Cedofeita, 56

PORTO — PORTUGAL

1893



I

Sergio, com os olhos muito abertos, fitava aquellas paizagens mineiras, deixadas, havia tanto, quando ainda creança partira em busca do aureo sonho, o coração oppresso pelo temor, o espirito conturbado á idéa da epidemia — a pavorosa icterode velando o Rio numa nevoa de morte. E voltava, homem já, sem a ambicionada fortuna, mas com o espirito limado á influencia de um meio excelso, como ponteaguda rocha levada na corrente a que os eixos destroem os golpeantes gumes. Perdera as maneiras morosas, os gestos reflectidos e calmos de mineiro e vinha irriquieto, vivo, os olhos indagadores, como si um grande banho houvesse destruido a crosta que o envolvera em creança. Com as mãos alongadas, dedos finos, ia cofiando o bigode, negro como os olhos, destacando-se no moreno claro do rosto que a vida sedentaria desmaiara. Não parecia prestar attenção ao rumor de em torno. Com o

olhar abstracto, pairando sobre um ponto unico como si um sonho intenso o arrancasse á vida exterior, elle seguia mudo, immovel, sem uma palavra aos companheiros derrocados pela calma, sem uma amabilidade para a cunhada, Lená, a quem no Rio elle prodigalisara tantas provas de affecto.

Ao lado estava o Cunha, o irmão mais velho, alto, abaçanado, com uns oculos de cor a velarem os olhos que uma molestia pertinaz anoitecera. Fôra ao Rio á consulta e ver o irmão que mandara para o commercio aos 13 annos. A mulher obrigara-o a trazel-o, cortar uma carreira futura, talvez, em troca de uma sociedade na Capital de Minas. A Capital! terrivel fantasma de que elle, habituado aos rotineiros costumes, não se lembrava sem um arrepio de medo a percorrer-lhe a medula. O rapaz acceitara a proposta. Que iriam fazer agora? Qual seria melhor para lutar naquelle meio heterogeneo: elle com o seu genio conservador, desconfiado, timido, ou Sergio, affeito ao movimento infrene de um grande mercado? As vantagens pareciam ir ao segundo e a experiencia a seguir-se, o Cunha não a acceitava sêm o receio usurario creado pelas difficuldades da existencia passada.

O trem deslisava atravez da estrada sacudido de quando em vez por violento solavanco. A confusão das estações. a desordem então reinante,

trazia os passageiros em sobresalto e não se passava nada despercebido, esperando todos, a cada instante, o desastre diario. E os wagons vinham repletos, apesar de tudo: os de segunda comprimidos de povo, numa atmospherá asphyxiante.

Sergio percorria o carro com o olhar; não viajando, havia muito, admirava aquella desorganisação, a incivilidade dos passageiros de primeira com enormes charutos a baforem o rosto das senhoras:

— Que seria a segunda, Deus do céu?

No centro, de pé, com gestos largos, um caixeiro-viajante, alto, muito magro, rosto escaveirado de tysics, de pence-nez, ia e vinha, numa pertinacia de machina, a falar... a falar... De quando em vez, parava em frente ao interlocutor, fitava-o com olhar cortante e, com as mãos quasi a tocar-lhe no rosto, esbravejava contra a Central:

— Um horror, uma vergonha! Podia ser a primeira estrada do mundo... a primeira, sabe? O desmantelo geral desta republica que eu fiz precipitou-a porem num abysmo, verdadeira antecamara da morte.

— De certo! de certo! concordava o outro, obeso, pacato, com os olhos semi-cerrados numa somnolencia doentia, submettendo-se a tudo para livrar-se do importuno. O magrizella não o deixava, comtudo: agarrava-se á pobre victima, um freguez do interior, o unico conhecido e falava

bem alto para que os outros podessem aproveitar a sua facundia :

— Foi outra cousa no tempo do imperio, foi, pesa-me dizel-o; e posso falar como insuspeito, porque sou historico: havia ordem, havia aceio, e jámais um desastre; hoje, veja isto... parece um chiqueiro. Digo-lh'o e, grave bem as minhas palavras, senhor Capitão: si não melhorar o estado material das cousas, a restauração ahi está.

— De certo, seo Berrini; não era esta a republica sonhada, volveo o gorducho. Onde está a indemnisação promettida a nós outros — os esbulhados da propriedade escrava?

— Pois si não temos si quer um governo estavel, sério, como quer o amigo que sejam encarados com a devida attenção o commercio e a lavoura — fontes de todo o progresso?! Si do céo não vier o remedio, estoura-se a bomba — uma bancarrota infallivel.

Um baque secco fel-o tombar a um lado, na cadeira, quebrando-lhe o pence-nez.

— Vejam isto! Quem me indemnisa agora do prejuizo? Raio de estrada.

E assentara-se ao pé do freguez resignado, disposto a ouvil-o e continuou a falar, desenrolando o rosario das abjurgatorias, numa vociferação de louco.

O Cunha, num canto, mal vendo-o, apoiava tambem as palavras do homem machina com um

gesto de cabeça, não ousando dar apartes, dominado sempre pela timidez habitual á vida agrícola.

— Juiz de Fora! disseram.

Houve um outro baque e a locomotiva parou de chofre. Que atropello na gare prenhe de gente, a ver quem vinha da capital! Mulheres, creanças, homens maltrapilhos entravam e saham, seguindo muitos para Minas.

O Cunha erguera-se com um movimento humilde de quem se julga jungido, recostara-se á porta do carro, mas a esposa chamara-o designando o assento que poderia ser occupado por outro.

A locomotiva apitou, os carros moveram-se aos solavancos, houve um pequeno baque na chave, ouviu-se o chiado do freio, depois a machina deslisou soltando um resfolegar de monstro e o fumo espiralando, floconou de nuvens a atmosphaera limpida do meio dia.

— Oh! por aqui? De passeio? interrogou um rapaz gordo, recém-chegado, approximando-se de Sergio.

— Em exploração! respondera o moço.

— Gostas com certeza. Não é máo Estado. Minas, sabes?

— Conheço-o muito: aqui nasci.

— O clima é optimo.

— Ha todavia febres de máo character, intro-

metteo-se o Berrini; devido aos charcos, á pouca hygiene.

— Bello Horisonte é muito sadio; volvera Sergio.

— A capital? dizem-n'ó. Vaes lá? interrogou o gorducho.

— Sim. Em companhia de meu irmão, disse, apresentando-o: João da Cunha, negociante no velho Curral.

— Pois tenho muito prazer... Já comprou em nossa casa? Braga Sobrinho & C.^a molhados por atacado. Esteve lá?

— Não; respondeu Sergio. Foi ao Rio apenas a consulta: soffre da vista.

— O caixeiro-viajante accendeo um charuto evolando fortes baforadas de fumo no rosto dos circumstantes. Lená ergueo-se, enfadada, e, abrindo a vidraça, poz-se a fitar a paizagem a correr.

— O fumo a incommoda, minha senhora? interrogara o rapaz.

— De forma alguma! respondeo o Cunha: ella tambem cigarra.

Lená voltara-se de subito, raivosa por aquella informação que ninguem pedira e não podendo mostrar a indignação no olhar, certa de não ser comprehendida, disfarçadamente, pisou com força no pé do marido. Todos perceberam o gesto, mas desviaram os olhos para não se immiscuirem naquella scena intima.

— Marianno! gritou o Berrini.

Os viajantes chegaram á janella.

Um rumor de vida muito intenso dominava a estação: mercadores de fructos, de doces, de jornaes, ião de um carro ao outro gritando sem cessar:

— Olha as maçãs!

— Laranjas! laranjas!

— Quem quer bananas?!

— Está quentinho, freguez!

Trocavam com os passageiros ditos picantes, com pretenção a espirito e de quando em quando uma rusga por causa de troco. Os empregados da estrada num afan de gente que tem pouco serviço mas faz muito rumor para que se não perceba a enercia, entravam, sahiam atarefados, abalroando-se.

Á direita, em frente, surdiu uma rica chacara, no seio de uma arborisação viril em florescencia, em fructo, abotoada de germens fecundos, casando a variedade da flora americana com a dos outros continentes, patenteando um capricho de potentado com a cultura de plantas estiolando-se ao rigor do clima. Nos pequenos tanques nadavam palmipedes, brancos uns, negros outros, com scintillações metallicas de um azul escuro outros. Garças escondiam-se nos canniços e um pavão ostentava a luxuosa plumagem como um desafio ás aves do novo mundo.

Um trem especial apitara, vindo de Bemfica e passou veloz arrastando um carro solitario.

A locomotiva silvou e partio.

Surdiam á esquerda, casas muito brancas, distanciadas, com um cercado de madeira em torno, jardim e horta em frente, no fundo o verde pomar, novo, vigoroso, onde se destacavam laranjeiras em fructo. Flores vivas, dessas cores ruidosas dos tropicos, contrastavam com a singeleza da vivenda. Moças louras, rebentos germanicos, vinham á porta, a ver passar o trem, seguindo-o com o olhar curioso de mulher.

— Vejam se havia necessidade desta estação aqui! exclamou o Berrini, continuando a interminavel arenga. Negocios de protecção, contemplações a ricos e é o que nos perde... é o que nos perde... Despesões inuteis: edificios, uma recua de funcionarios, tudo isto pesa sobre o pobre povo!

Tinha ainda como interlocutor o sertanejo obeso, approvando tudo, achando agora muito sensatas as palavras delle, com o odio do homem do norte pelo homem do sul.

Minutos depois apparecia a feira de gado. Um povoado pequeno, com um vasto hotel unido á casa de commercio, um rancho de tropa muito espaçoso. Homens do centro, de chapéo de lebre, enormes abas, roupa de algodão mineiro, barba descuidosa crescendo naturalmente, botas brancas

e chilenas, olhavam o trem a passar num espanto esbabacado de camponeo, embora já o vissem por vezes.

— Pouco movimento isto; murmurou o sertanejo com um gesto moroso indicando Bemfica.

— Quasi nenhum; addicionou o parlador. Fosse n'outra nação... uma cidade se estenderia neste varzedo. As feiras do Prata, as feiras do Chile, as feiras de Uruguay...

E continuou a citar nomes, todas as feiras do mundo, até mesmo de logares que não as possuíam, numa necessidade de expansão — machina accionada a todo o vapor.

A locomotiva ia velozmente, contornando os montes, cortando pastagens interminaveis, estendidas por toda a parte numa monotonia exaustadora. Ora surdiam varzedos, ora montes copados, sem contrafortes, vindo amenisar um pouco aquelle panorama de um gramal extenso. O sol á pino verberava intensamente, unindo-se ao odor do carvão, ao pó produzido pela machina, ao calor calcinante saturando os membros de um máo estar esquesito manifestado naquella modorra participando mais da vigilia do que do somno.

As baforadas de charuto encobriam um pouco o máo cheiro desenvolvido pelo comboio com o sua graxa rançosa, o seu aroma de hulha, mas não desinfectando contribuia ainda mais para irritar o estomago debil de alguns passageiros que, ali

mesmo, em pleno carro, «lançavam cargas ao mar;» eram duas mocinhas gordas, de uma obesidade doentia, com o amarello ochraceo do impaludismo na pelle, viajando pela primeira vez em via ferrea, acostumadas no sertão, tendo ido ao Rio a passeio e voltando arrependidas, sentindo uma revolta immensa áquelle fetido tão diverso do aroma dos campos e derramavam ali a bilis enfurecida dominando-lhes o sangue.

— Não ha como laranjas... Comam laranjas, minhas senhoras. Veio dizer solícito o Berrini.

— Aceito de boa vontade; respondeo o pai, estendendo a mão.

— Infelizmente não as tenho; volveo o magri-zella retirando-se.

— Não offerecesse! Cebo! murmurou o rustico.

A locomotiva começara a galgar a Mantiqueira. Virentes pastagens de um verdor inextinguivel estendiam-se na encosta dos montes, no seio dos valles profundos e o gado bovino nutrido, bello, liso, o pello luminoso á luz, pastava vagarosamente sem levantar a cabeça ao silvo do monstro. Os passageiros, mesmo os habitados ao panorama, vinham á janella, outros á plataforma dos carros, seguindo com o olhar aquellas curvas sinuosas, o esforço da besta para galgar a serra e, em baixo, ao lado, a estrada percorrida, os tuneis, as casinholas das turmas, os exuberantes gramados onde passeiam as rezes naquelles serros quasi

nús de arvores, onde se erguiam apenas, de espaço em espaço, um jacarandá, um ipé, resto da floresta derrocada.

= Mantiqueira! exclamou o Berrini com voz declamadora. Quanto terror despertou n'outro tempo a celebre quadrilha, o afamado chefe dos bandidos, quando tudo isto era mattagal frondoso e ninguem sonhava ainda com esta traquitana a que chamam progresso. Que pavor no centro de Minas, Deos do céu! A viagem ao Rio era como uma excursão á costa d'Africa ou aos polos: faziam testamento, davam recommendações finaes, preparavam-se como em vespera de uma morte certa e partiam entre lagrimas e cheliques dos parentes. Como era longa a viagem, succedia por vezes não voltar algum dos excursionistas e aquelle nome era citado sempre nas circumvisinhanças como um exemplo aos temerarios. Mesmo assim era melhor! murmurou com um suspiro apaixonado; mais romantico e menos heroico talvez do que esta machina em que nos arriscamos diariamente.

Sergio estava pasmado. Que pessimismo feroz! Devia ser bem triste a existencia de quem julgava tão máo o presente. Arredara a attenção d'elle e fltava embevecido o panorama da Mantiqueira, visto, havia tantos annos, acompanhando Lená nos signaes do gozo que lhe despertava a soberba paizagem. Por vezes, perscrutando sensações, seus

olhares se encontravam e praseirosamente, num dialogo mudo, transfundiam a exquisita delicia infundida ás variações bruscas da natureza. E nos olhos, tão vividos, tão negros do rapaz, de uma luminosidade intensa, nas feições delicadas de creança, em todo aquelle organismo fragil, espraiaava-se, para Lená, uma belleza extranha, uma sympathia desconhecida, a attracção que liga as organizações fortes ás fracas. Lia-lhe no olhar uma necessidade de protecção, de amor e com o pendor passional encrustado no coração da mulher, deixara-se dominar de um interesse immenso pelo cunhado surdindo-lhe repentinamente na existencia. Sergio sentia-se imantado tambem, attrahido pela virilidade sadia daquelle corpo tão bello, donde se evolava um effluvio de sensações doces.

A voz aspera do parlador, o magrizella, que encontrara no caixeiro-viajante um novo ouvinte, dominava agora tudo. Os outros passageiros cochilavam, recostados á cadeira; o Capitão dormia fazendo grande rumor de glotte; o proprio conductor de trem adormecera áquella monotonia de voz infindavel e o homem alto, incançavel, indo de um extremo a outro do carro, de certo para chamar a attenção, lançando perdigotos no rosto de todos, descorria agora em continuidade de locomotiva, sem governante e sem freio, acerca da immoralidade geral, da falta de respeito nos trens:

— Tenho mulher e filhos e por dinheiro ne-

nhum... por dinheiro nenhum, viajam commigo. Não, que ao bruto capaz de lhes dirigir uma grãçola, um mero olhar, sou capaz de rachar de meio a meio com um murro.

E fez um gesto de ferrabraz, dando um murro na cadeira do Capitão, o sertanejo, que acordou amedrontado.

— Tudo vae, agua abaixo, numa cadencia desoladora. Os bons tempos de respeito ás familias foram-se. Hoje é a promiscuidade campeando por toda a parte, o olvido de inferioridade de classe, de posição, de fortuna, como si fossemos todos uns Manueis de Souza. A' locomotiva devemos este desregramento reduzindo tudo a uma questão de dinheiro. Eu que aqui estou, senhores, representante da maior casa do Rio, eu que me sacrifiquei fazendo esta republica que ahi está, tenho visto com estes olhos que a terra ha-de comer, gente sem gravata, sem meias, descalça até aqui, na primeira classe!

E passou um olhar em torno a ver se todos se achavam possuidos do mesmo horror: mas o que parecia dominar em geral era o quebrantamento de forças, o adormentamento produzido pelo trem, pela monotonia daquella oratoria infindavel. O proprio caixeiro-viajante, o gorducho collega, cançara-se tambem, limitando-se a sacudir a cabeça em signal de assentimento.

Então o Berrini, disposto a tudo sacrificar para

ter ouvintes, abriu um canivete muito polido e sahio com um queijo a offerer aos visinhos para despertal-os de certo. Todos agradeceram estremunhados, temerosos daquella perseguição, encolhendo-se mais e mais para evitar o homem.

Elle resolveo então agarrar-se ao collega :

— Vae á Capital! perguntou.

— Vou, sim.

— Tambem eu e muito contente pela boa companhia. Assim tenho com quem conversar... vou apreciando a boa prosa do collega. Grande porcaria a tal Capital.. uma verdadeira bandalheirópolis! A ladroeira passeia infrene e nós outros, a classe seria do commercio, temos medo daquillo. Vamos e venhamos! sou muito inimigo de censuras: mas estavamos em condições financeiras para tal tolice? E' uma nova la Plata, verá. E que tem feito o governo para remediar o mal? interrogou, sacudindo fortemente o braço do ouvinte.

O outro, resignado, moveo a cabeça com um gesto vago.

— Nada continuou o Berrini. Cruza os braços, resume tudo a uma papelada inutil, que vae de repartição em repartição. O papel: eis o mal desta terra. Tudo se concentra nelle. Estragam-se algumas resmas que ficam archivadas, ha um «fervet opus» medonho, tombando depois as cousas na antiga inercia, como dantes. E o povo? Vive a

vagabundar, na effervescencia do vicio, entregue a bailes, a folgatas...

Correo um olhar em torno: os passageiros estavam immoveis, encolhidos no assento, como aterrorisados da verborrhagia, cerrando os olhos, de certo, para não serem chamados. Sergio e Lená, ora na mesma cadeira, fitavam-se, como que desprendidos dali, no mundo ethereo do sonho, gozando uma delicia desconhecida, emmudecidos, fantasiando uma nova existencia na Capital.

— Que pasmaceira! exclamou. Antigamente, nos bons tempos que já lá vão, nas viagens a cavallo, havia uma animação ruidosa e folgazã, conversação animada, ditos picantes, soberbas gargalhadas estridulando nos montes. Tudo nos levou a locomotiva: até o riso são dos nossos avós. Aqui ficamos bestificados, immoveis, deprimidos, lassos pelo movimento, aos solavancos, semi-mortos quasi.

O gorducho abriu a bocca, ruidosamente e só o Cunha, retardatario, pessimista, se comprazia com aquella lengalenga infindavel, não ousando, todavia, animal-a, temeroso de uma reprehensão de Lená.

A locomotiva deslisava-se atravez de exuberantes campinas, de ricas pastagens da verde alfombra surdiam bois pastando silenciosamente, descuidosos do monstro, zebrando aquelle gramal immenso com o variegado de suas cores. Adiante

appareceo um capão minuscuro, poupado sem duvida para resguardar as aguas e, em baixo, no fundo do valle, uma cabana de campeiro, solitaria e deserta. Ora de um lado, ora de outro, na encosta dos montes, desenrolavam-se quadrados de cafeiros, de uma vegetação pallida, doentia, estiolando-se na terra exhausta. Nas estradas cruzando a ferro-via, apontava de quando em vez um cavalleiro, em mangas de camisa, chapéo de couro, grandes chilenas e serigote á sertaneja, como soem em usar os boiadeiros.

Deviam ser trez horas quando tocaram ao Sitio.

A' esquerda, a estreita via do Oeste, duas parallelas curvas margeando o valle do rio, desaparecia, lá em baixo num mattagal. Machinas em prontidão aguardavam o expresso, faziam manobras com um trem de cargas. Trabalhadores morosos removiam a linha, reformando dormentes, enquanto os empregados na lassidez de empreza mal gerida, moviam-se pesadamente, com gestos de enfado. Na gare a multidão apinhara-se e havia essa agitação apressada, confusa, de entroncamento. Meninos mercadejando doces, café e um portuguez robusto, chato, morando ali havia muito, mas trocando ainda o b por v, offerecia requeijão e fructos aos passageiros. Elles iam comprando, muito apressados todos, esfogueteando os vendedores para que dessem o troco, temendo de certo uma partida rapida, disputando em dictos pican-

tes, insolentes mesmo, todas as grosserias de uma multidão heterogenea.

A locomotiva partio.

O Berrini foi de assento em assento, mostrando um queijo que comprara e o rosto anguloso, escaveirado, cheio de sulcos, removia-se todo numa micagem de macaco.

— Vejam isso! dizia, designando-o: quinze tosões! Uma ladroeira em tudo, a Oeste: mãos carros, verdadeiras caixas de phosphoros, mãos empregados, pessima administração! E' como a Central, uma imprestavel joia. E foi isto que destronou a «União e Industria» — uma empresa soberba. O progresso... o progresso... grande cousa, não ha duvida. Pois não havia mais vida, mais animação no tempo em que transitavam tropas e carros?!

Depois resolvendo sentar-se correu os olhos em torno; os commodos estavam tomados. Sorriu-se escarninhamente:

— Que relaxamento! nem assentos temos já. Paga-se primeira de certo para gozar-se mais commodidade: importam-se bem pouco com o passageiro. Que se afomente! Si as cousas não tomam novo pé, vamos ao abysmo e dóe-me dizel-o, porque concorri com a propoganda para a republica.

Apenas o Cunha parecia escutal-o ainda, comprazendo-se, desejando mesmo dar-lhe um comodo ao lado, comprimindo-se para isto na estreita cadeira que occupára; Lená porem percebeu-lhe

a intenção e, o gesto habitual, pisando-lhe no pé, fel-o mudar de idéa.

O Berrini, cançado já, assentara-se junto ao collega, o gorducho, no braço da cadeira, e, com a velocidade do rapido, desenrolou a palavra e falou... falou só, alto, arremessando perdigatos, escarrando ruidosamente e obrigou o companheiro, com gestos brutaes, a prestar attenção á sua verbosidade infinda.

Em frente á porta do carro, viera postar-se um rapaz baixo, grosso, claro, de bigode louro, bastante comprido, tocando quasi nas orelhas. Usava roupa de casimira clara, muito apurado no trajar, brilhantes nos dedos, no peito da camisa, no alfinete da gravata. Pregara os olhos em Lená, interminavelmente, querendo chamar-lhe á attenção, introduzir-se de dentro, disposto a apear-se na estação que ella ficasse, demorar-se dias mesmo na ociosidade de galan desconhecido e rico.

Ella muito contrariada lia o jornal bem em frente, a velar o rosto. O ricaço, desconsolado, passou fazendo tilintar a corrente de ouro, relampejar os brilhantes a um raio de sól coado pela vidraça.

A locomotiva rolava cotejando o flanco dos montes, na carreira rapida de expresso. Campos nús, cobertos de curta graminea, passavam as suas arvores rari-semeadas em contradança, ao

movimento curvilineo do trem, com os postos telegraphicos.

De espaço em espaço, divisavam-se pequenas manadas de gado nas pastagens... bois morosos, immoveis ao silvo da machina, habituados já ao urro do monstro. Um cavallo solitario erguera a cabeça fitando o trem e hennio, nostalgico, saudoso, repercutindo a voz atravez dos campos, confundindo se com o bramido da machina; e um carro, puchado a bois, que ia atravessar a linha adiante, muito longe ainda, parou á espera e quando o comboio passou vomitando fumo, as bestas conservaram-se immoveis, sem terror da féra.

Uma lassidez adormentadora dominava os corpos e apenas a voz do magrizella, muito vaga, como ao longe, resoava agora no desafogo de seu pessimismo inutil; nem o gorducho collega lhe prestava attenção. resomnando ruidosamente.

A paizagem modificara-se lentamente: cerros estereis, campinas seccas, sem um arbusto; aqui e além, uma arvore esqueletica estendendo os mirrados braços ao orvalho ambiente da noite. Bons retardatarios, na soledade daquelles campos mortos, iam com um passo de mollosso: num andar tardo, para o desconhecido gramal que a esperança fantasiava, parando de quando em vez, erguendo a cabeça, fitando a locomotiva com um olhar melancolico e mugindo, num mugido longo que a voz do monstro abafava.

O pó tenue das sombras ia subindo vagarosamente do fundo dos valles; a luz aurea do sol poente coroava o cimo dos montes diademanicos com a tristeza crepuscular se esvai num ultimo estertor; o horisonte numa gramma rapida de cores passando do aureo ao roseo, ao rubro, plumbeara-se immergindo-se nas trevas.

A locomotiva costeava uma montanha extensa onde poisava Queluz e, lá em baixo, na encosta, eclipsada na noite, surgio Lafayette. Houve um movimento geral, todos despertos, abalroando-se á procura de malas, pequenos embrulhos, utensilios de viagem, no afan da baldeação. Meninos maltrapilhos gritavam pedindo bagagens, arriscando se por entre os wagons ainda em movimento disputando a presa a murros, e, na gare, esfarrapada, alta, clara, o rosto cortado de contusões, o cabello emmaranhado e curto, uma mulher tropega ia e vinha, com um grunhido, estendendo a mão mendiga numa supplica raras vezes ouvida. Lenà deo-lhe uma cedula de um mil reis, certa de que lhe traria felicidade o fazer bem, agora que sentia uma esperança vaga, um como renascimento do passado feliz das melancolicas cinzas em que se enluctara.

Pouco depois, após rapida refeição, o trem rolava de novo atravez da estrada banhada de luz nivea do luar. Uma tibieza intensa dominava os passageiros recostados todos, encolhidos, dor-

mitando ao balanço da locomotiva e apenas o homem machina, o Berrini, falava ainda, revigorado pelo jantar, indo de um extremo a outro do carro, sem interlocutores quasi, descrevendo a belleza do trecho a atravessar e o perigo a correr;

— Sómente por muita mercê da Divina Providencia, é que isto não rola por ahi abaixo, no abysmo: os empregados bem se esforcem, pois vamos com um atrazo de quasi duas horas.

Mas não conseguia galvanisar, aquelles organismos lassos, como cadaveres tombados na inercia do somno. Sergio velava, admirando a estrada, a partir de Itabira, o rio scintillante aos raios da lua, formando cachoeiras espumosas, cantando atravez das rochas. A locomotiva seguia, valle abaixo, margeando a corrente orlada de ingreme muralha natural—um serro extenso em cujo flanco a linha deslisava. E era um succeder continuo de precipicios produzindo vertigens no moço, pasmado 'pela audacia do homem em desafiar o abysmo, correndo cegamente, jogando por amor da vida uma existencia tão amada.

Quando o comboio chegou a Sabará, era meia noite quasi... Todos os passageiros dormiam: o trem ia com um atrazo enorme e o proprio Sergio não resistira á somnolencia. Poucos proseguiram na viagem. Foi um despertar confuso, atropellando-se, querendo cada qual sahir primeiro. A esta-

ção deserta pejara-se de viajantes, recahindo depois no marasmo habitual.

Haviam dormido mal, aquebrantados pela viagem. O Cunha amaldiçoava a despeza inutil de hotel. Amanhecera nervoso á aproximação da Capital: — o fantasma sinistro perseguindo-o por toda a parte no sonho e na vigilia. Nos olhos onde a luz ia se apagando pouco e pouco, fulgia ainda a scintilla do odio, a reprovação do retardario contra aquella loucura e permanecia lá, apezar de tudo, jungido á canga, como uma besta, porque Lená assim o impunha.

Sergio ia deslumbrado áquelles carros prenes, de povo a palestrar sobre a Capital. Que castellação fecunda! Quantos sonhos, aligeras borboletas, adejando n'aquellas cabeças de passageiros, desconhecidos, mas querendo transmittir mutuamente as suas esperanças, o seu contentamento! A locomotiva voava num gemido de monstro acompanhando o Guaycuhy. Embaixo, na praia, accumulavam-se pyramides de areia, pilhas de lenha do outro lado, na encosta do monte com o flanco ferido pela derrocada. Por toda a parte amontoava-se material de construcção, havia um movimento jámais visto: trabalhadores a se encontrarem e todos sorridentes, fantasiando aureo futuro.

Numa curva surgiu a cupula de General Carneiro, a afamada estação, o portico da Capital e emquanto o Cunha encolhia-se a um canto, para

não ver de certo aquelle pesadello, o horror de dinheiro ali enteriado, Sergio e Lená punham-se a mirar, com as cabeças a se encontrarem quasi, confundindo os halitos, e nos olhos o contentamento estralejante a fitarem o primeiro degráo do que elles julgavam a opulencia, o progresso mineiro. Nem viam em torno as cafúas, as casinholas achaparradas e horriveis.

— Muito original, muito! exclamou Sergio.

— E bella! addicionou Lená.

— E para que? para que? pergunto-lhes eu agora, prorompeo o Cunha, enterrar uma estação tão rica num logarejo destes?

— Mas é a entrada... Quem vem á Capital leva uma boa impressão.

— Si todos fossem como você: um moço sem experiencia da vida. As pessoas sensatas, as que conhecem a respeitabilidade do Estado, reprovam essas despesas loucas.

— Pelo amor de Deus, cale-se! E' preferivel a dar uma má idéa, murmurou Lená aos ouvidos de esposo.

Elle passou os olhos em torno a ver se encontrava o Berrini que poderia substituil-o tão bem: mas o caixeiro-viajante lá não estava.

Sergio percorrera a estação e voltara logo ao ramal, emittindo a sua opinião:

— E' chic, é original, bonita mesmo; mas aquella forma tira-lhe as accomodações, repre-

sentando a despeza de um grande edificio sem ter as proporções necessarias a uma estação destas. Si houver o movimento esperado, isto será apenas um «bibelot».

O trem partio.

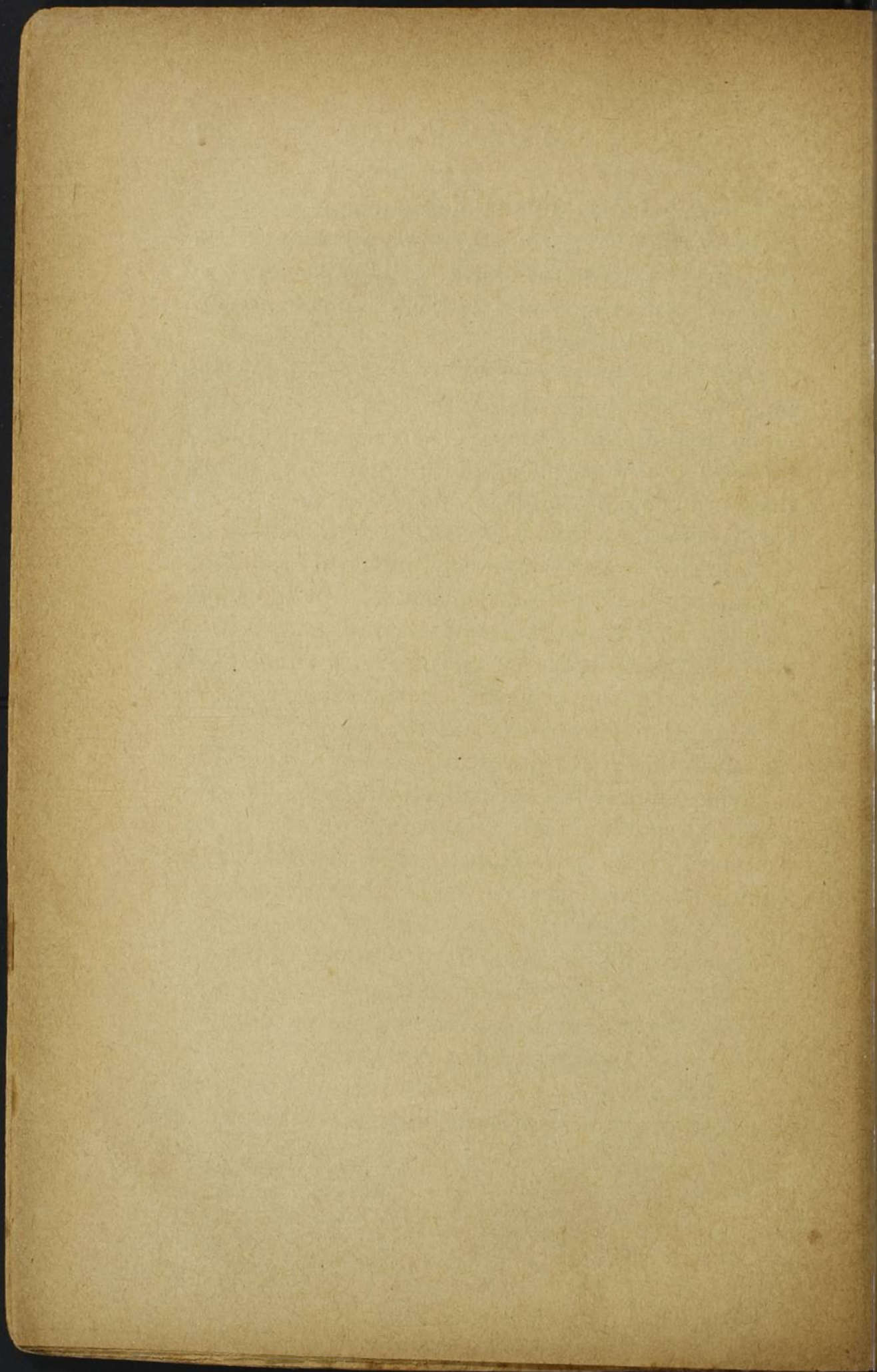
Elle fitava agora muito interessado, aquelles serros desconhecidos, as mattas amarellecidas, doiradas de sol e sentia-se exalçado a uma nova esphera, a sua fantasia embellezando o panorama de em torno. Por certo havia pouca differença entre as paizagens percorridas e estas; apenas a subida mais e mais accentuada, que a locomotiva galgava bufando, monstruosa besta... o planalto lá ao longe, onde se desenrolava a cidade, tinham alguma cousa de novo, de attrahente: mas elle duplicava o effeito de bello e, como os outros passageiros, com a cabeça povoada de sonhos, emprestava á natureza dotes que ella não tinha. A seus olhos surdio o trabalho colossal de terraplenagem, as novas construcções brotando do solo, com uma vitalidade fantastica e sentio uma impressão superna, vindo de um centro populoso embora... impressão feerica no cerebro do moço progressista e sonhador, aquelle empreendimento gigante, jámais ousado no Brazil.

E ria de goso, orgulhoso de sua minas, vendo, embora não existisse, ainda, a grande cidade num diorama de luz.

Quantas emprezas lucrativas, quantas riquezas

não dormiam ali á espera do covoqueiro que arrancaria do solo o germen da prosperidade! Seria elle um dos mineiros desta California? E o seo olhar encontrou-se com o de Lená, numa expansão grata por tel-o trazido.

Ao lado, muito encolhido, temeroso, de certo, para não ver, mudo, aterrorisado, estava o Cunha, como fugindo ao fantasma, ao terrivel pesadelo, de seus dias, aquella empreza gigantesca tão em desacordo com o seu genio rebarbativo do agricultor carrança.



II

A vida do Cunha tornara-se penosa na fazenda. Ambicioso, o aureo sonho de fortuna acenando-lhe desde moço, acceitara o consorcio com Lená, maculada no triste drama do incesto, cujo epilogo não lhe sahia do cerebro. O desaparecimento do cabôclo, que souberam mais tarde estar em Morro Velho; a melancolia dominando o Lima desde o suicidio do Meira, o noivo de Lená, nas vespervas do casamento; o defloramento assoalhado á luz do dia, as scenas da caverna, o supplicio do criminoso, o odio de Joanna, mãe do rapaz, pelo administrador, tudo concorria para turbar-lhe a existencia :

— Ah! de bom grado daria a riqueza, o dote recebido, a parte excellente de lucros que lhe cabia como socio na lavoura para voltar ao viver de outr'ora — simples administrador, feitor, mestre de meninos, obscuro e humilde, mas socegado, com o espirito povoado de esperanças : a posse de Lená,

que não o amava jámais, a opulencia nababesca. Entretanto estes anhelos realizados não lhe trouxeram a felicidade! Que cousa atroz a existencia!

Vivera desde aquelle casamento, feito quasi ás occultas, ás pressas para acobertar o fructo do crime, o filho do caboclo morrendo ao nascer, sob o latego do despreso. . . um despreso mudo, secreto, jamais traduzido por palavras, que elle não sabia bem se estava na sua consciencia ou se pairava de facto na mente dos outros. Os escravos, o Lima, d, Manuella, o proprio Thiago, o devasso, tão negligente em questão de honra, «deixando correr o marfim,» pareciam fital-o zombeteiramente. Então, no proposito de fugir áquelle meio enevoado de crime, onde sepultara a dignidade de pobre; havendo realisado excellente peculio unido ao dote da esposa, retirara-se para Sabará, o torrão natal, donde sahira, havia tanto, e siquer familia possuia já. Concorrera para isto tambem a abolição do captiveiro, a desorganisação da lavoura, a braços agora com homens livres não curvando a cerviz ao castigo. Comprara uma chacara á margem do Guaycuhy.

Veio logo a febre de navegação, o marulhar da bolsa em emprczas mil na vespera do golpe que derribara a monarchia. A chacara que lhe custara dois contos de reis, vendera para uma companhia de viacção, com o contracto, porem, de receber em ouro os dezesseis contos estipulados.

Havia maré crescente desse metal. Fôra contraído um empréstimo colossal e o governo obtivera unanimidade, cousa jamais vista, nas eleições geraes para o parlamento. A nação regorgitava de ouro, profusamente espalhado para comprar votos e o cambio subira além do par.

O Cunha, fanatico pelo ouro, poz-se a enamorar aquellas libras, tão louras, tão lindas, retinindo sonoramente, agradavelmente aos ouvidos delle.

Veio a republica. Morava ainda em Sabará, cultivando hortaliças, evitando o bulicio, a insania de emprezas e embora recebesse continuamente cartas de Sergio, o irmão que estava no Rio, aconselhando-o que lá fosse ao jogo, ao ensilhamento, narrando-lhe como um conto feerico fortunas de milhões feitas num dia, conservara-se quieto, receioso sempre, com a desconfiança que a vida agricola lhe implantara no cerebro. Fallava-se persistentemente na mudança da capital de Minas. A imprensa abrira a propaganda e todas as vistas concentravam-se em Bello Horisonte, antigo Curral d'El-Rey. O Cunha recebeu novas cartas do irmão, aconselhando-o a comprar propriedades ali; o sogro escrevera-lhe tambem, garantindo-lhe que a mudança seria feita dictatorialmente pelo governador de então, um poeta, na sua fantasia de sonhador, deixando-se levar pelos irmãos de imprensa. Resolvera afinal comprar qua-

tro propriedades, uma dellas excellente, com vasto pomar e accomodação para negocio.

Lená rejubilou-se. A capital ideiada por ella destacava-se da dos outros: era uma cidade moderna, bem construida, de uma forma vaga, surdindo num diorama, no seu divagar romantico.

O Cunha pozera casa commercial, verdadeiro bazar, tendo de tudo, como sóem ser os estabelecimentos do centro. O caixeiro, um pequeno, amarello, pesado, despachava vagarosamente os freguezes, mas era sufficiente para o movimento da casa. As horas vagas, que eram muitas, o Cunha passava no pomar, matando pombas, sabiás e outros passaros que lhe destruiam as fructas.

Lená levava os dias na rêde, como creoula, estirada, lendo romances, sem outras distracções, sem um filho para quebrar-lhe a monotonia tediosa da vida. Jámais podera habituar-se ao esposo, tratando-o como um extranho, ferida no seu orgulho pela baixeza daquelle homem que a accetara conspurcada por outro. Em seu cerebro permanecia vivida, eternamente gravada, a imagem do medico, matando-se, provando assim um amor que não admite partilha, preferindo o abrigo do tumulto a uma fuga vindo enxovalhal-a. E o Cunha, não encontrando jamais o acolhimento no regaço da esposa, entregava-se ao commercio, á caça, não se atirando nunca em emprezas arriscadas, levando tudo calculadamente, comprando de

forma que pudesse vender sempre com lucro, fizesse embora poucas transacções.

A sua casa, a mais nova e mais importante do arraial, era ponto de palestra. Ali, como em toda a parte, o assumpto forçado — a capital, era repisado todas as tardes. O mestre Pinto, professor aposentado, o Felix, charlatão do logar e Liborio, director da Sociedade Philharmonica de Santa Cecilia, sentavam-se a discorrer.

O edificio collocado no largo, quasi fronteiro á matriz, descortinava o vasto espaço onde pou-sava o vetusto templo. Raros transeuntes passavam e nos poiaes das portas as familias conversavam sobre futilidades, fallando da vida alheia. No atrio, o Felicissimo, o sacristão, no ocio habitual, meio bebedo, aguardava a hora para «tocar ao terço» e, nos portões das casas, vaccas nostalgicas mugiam chamando os vitellos presos no pateo. Moscardos zumbiam no balcão, sobre as sac-cas do assucar empilhadas e o caixeiro ocioso ia de um extremo a outro pegando-os para enclausal-os numa gaiola de vidro. Na sala, sonhadora, com o livro pendente, os olhos fitando vagamente o tecto, reclinada na rêde, permanecia Lená, completamente abstracta á vida ambiente.

O Mestre, muito alto, muito magro, com o semblante de propheta, a barba comprida e alanceada, os olhos semimortos, era a antithese do christão, e Felix, baixo, velhote já, mas irriquieto, tra-

fego, com o rosto anguloso, coberto por espessa barba e sobranceiras densas — velando quasi uns olhinhos muito vivos dançando nas orbitas. O professor fallava compassadamente, como medindo as phrases, temeroso de um dito irreflectido empanando a sua reputação de velho mestre-escola: o charlatão era uma torrente desenfreada, discorrendo sobre tudo e todos, immoderamente, com a technologia aprendida nas encyclopedias e nos formularios. O Liborio, mestre de musica, silencioso, o rosto redondo, quasi imberbe, o nariz sanguineo de bebedo, ventre proeminente, escutava, meio adormecido na serenidade que o alcool lhe impuzera.

— Para mim, pelas epistolas ultimamente recebidas, é um facto a transferencia da séde governamental! prorompeo o Charlatão. A imprensa dogmatisou, si me posso assim exprimir, o acto predicando-o no orbe mineiro. Qual o local escolhido, porem? eis o problema.

— Será o nosso Curral; ajuntou o Mestre. Consta mesmo, não o posso affirmar, que o Governador virá á cidade vizinha e fará a mudança...

— Autocraticamente interrompeo o Charlatão.

— Traz! zas! é melhor! murmurou o Liborio, sacudindo a cabeça de bebedo inveterado.

— Não posso crer, vovera o Cunha, Julgo mesmo que o governo tem bastante juizo para

não cometer uma violencia: o povo ouro-pretano, a um golpe tão subito, serà capaz de revoltar-se.

— Um verdadeiro « casus belli » de facto. Eu por mim, senhores, desejo ardentemente a mudança como um filho do progresso que me desvaneço de o ser, mas sem que o enxovalhe Themis, a deosa da justiça! declamou o Charlatão.

— De certo! rosnou o Liborio.

— De accordo, Felix, pode-se transferil-a sem terir direito algum; mas, fazendo-me echo da nossa valente imprensa, julgo uma necessidade urgente.

— E' facto! Pelo menos assim o penso, mas ao meu intellecto liberrimo repugnam as manifestações despoticas do poder. Minas necessita de uma cabeça em parallelo com o seu possante corpo; pois como pode, senhores, funcionar bem o organismo em um cerebro anemico? Mas esse passo adiantado deve ser paulatino, como a sensatez que nos caracteriza.

— E assim será! Irão aos poucos: vem em primeiro logar o governo e as secretarias... poderão para isto fazer aquisição de boas casas que felizmente não nos faltam. Depois irão fazendo lentamente construcções novas. Onde será o palacio? Si o major quizesse dispor da propriedade, ali, ao lado, no quintal, estava esplendido para o edificio.

— Desaproprial-o-hão, Mestre; declamara o Felix, doctoralmente.

— Duvido, volveo o outro; é sempre uma violencia e mais despeza inutil. Ha tanto terreno vago...

— Si vem toda a recua de empregados não temos aqui casas sufficientes; objectou o Cunha.

— Construiremos vagarosamente: o ponto principal é a mudança. Realizada, os capitalistas retocarão os predios existentes, farão novos, na certeza de bom aluguel; pela minha parte é o que pretendo, dissera o Mestre.

— E o parlamento mineiro onde funcionará? Sim, porque é preciso pensar em tudo isto; volvera o Charlatão.

— Si não houvessem separado a egreja do estado, a matriz estava a calhar; disse o Mestre.

— Era mais solemne: cabeceara o Liborio.

— Quão infantis somos no divagar sobre a Capital; dada a transferencia, o governo adquirirá terrenos, construindo os predios mais necessarios! exclamara o Felix.

— De certo! Espero vender o metro quadrado de solo a dez mil reis, si Deus me der vida e saude, porque emfim as minhas terras estão aqui no centro; ajuntara o Cunha.

— Disporei de todas as minhas propriedades depositando o dinheiro em apolices, disse o Mestre.

— Eu, concidadãos, declamara o Charlatão, ambiciono simplesmente continuar no exercicio

de minha sacratissima missão, arrancando ás negras garras da parca os enfermos...

— E os encarcerados! addicionara o Liborio erguendo-se, indo ao negocio a flar um copo de aguardente e bebendo-o escondido atraz da porta para para que Lená não o visse.

— E o nosso peritissimo maestro que almeja? interrogou o Felix.

Eu, respondera elle, limpando a bocca com a manga do paletot, um simples logar de capitão na philarmonica de exercito.

— E merecæs, Liborio; que dedo para musica ninguem tem mais do que tu! exclamou o Mestre.

Passou um bando de moças, alegres gaivotas, garrulas e contentes, acordando a pacatez da rua, com a simplicidade da vida aldeã, modestamente trajadas, chinelos sem meias, um fichú no peçoço, os cabellos soltos, negros e bastos ondeantes ao vento. E riam, contando de certo os seus namoros... amores singellos, sem paixão, correndo como nuvens, dispersando-se ao leve adejo da brisa e desapareceram lá em baixo, na velha Sabará.

— Estamos a doudejar com a mente insana; mas em verdade, em verdade vos digo que aquellas é que verão! prorompera o Mestre com a voz de propheta.

— Que triste desanimo, meu amigo. Quantos annos levarão a erigir palacios, prisões, quartéis?

Vinte? As construcções particulares, o necessario para erguer-se uma cidade maior do que Sabará, não poderão levar mais, não é certo, amigo Cunha? interrogara o Charlatão.

— Demos trinta!

— Seja! Ora nós, e graças ao Altissimo, descobrio-se reverentemente, estamos com as machinas bem viris para resistir os embates do vendaval. Porque aqui o nosso Pestalozzi, e designava o Mestre, não poderá chegar aos noventa e o excelso Paganini aos oitenta? Seis lustros rapidos vão.

— E' verdade, concordou o Mestre. Além disto, somos de outra massa... da velha massa, com que se faziam os homens de outr'ra. As cousas porem, irão bem lentamente, porque a republica, posso falar insuspeito, como historico que sou, vae arruinar as nossas finanças.

— Não blasphememos contra a divindade sacrosanta da liberdade! exclamou o Charlatão.

— Afinal, a monarquia tambem desorganizou a lavoura com a malfadada lei de 13 de Maio; ajuntou o negociante.

— Perdi vinte pretos! suspirou o Mestre.

— Libremos o nosso espirito ás supernas espheras, meus amigos, e pairemos sobre a futura capital pois, si me posso exprimir assim; interrompêo o Felix. Nada perdera e não gostava que censurassem a abolição.

E divagaram, ainda, sobre a cidade sonhada. Todos elles, excepto Liborio, mandões de aldeia: o Cunha e o Mestre pelos bens de fortuna accumulados e o Felix pelo seu charlatanismo, esperavam ser na Capital o que tinham sido no Cural; auctoritarios, impondo a lei a seu bel-prazer, adquirindo fraudulentamente o solo, formando grandes dominios a ponto do professor fazer-se um potentado ali. Depois, como o territorio estava todo em mãos particulares, accrescendo, além disto, os terrenos do velho Mestre e do Cunha serem na area do pequeno arraial e, consequentemente, da nova cidade, esperavam vende-los a peso de ouro, lentamente embora, palmo a palmo, constituindo sem labor uma fortuna colossal. Que fariam os vindouros sinão submeter-se á lei de ferro, curvar a cerviz ao jugo caprichoso delles, os grandes possuidores. Tinham pacientemente adquirido e com nm olhar caricioso de amante fitavam a terra... a terra promissora, donde viam, numa visão excelsa, brotar a seiva da futura abastança. Porque não? O proprio governo, si quizesse construir na antiga séde os edificios publicos, não teria de indemnisal-os? Firmes no respeito á propriedade, não podiam comprehender outra maneira de se lhes apossarem dos bens a não ser pelo preço que impuzessem. Embora lenta, a ccnstrucção, vinte annos, pensavam, affluiria muita gente attrahida pelo instincto

de novo. Occupadas as casas vagas, então, erguer-se-hiam outras e, como o solo era delles, seria occasião de almejada colheita.

Assim descorriam todas as tardes invariavelmente.

O Governador não fizera o decreto dictatorial e uma nuvem de desillusão passara pelo povoado. Mas veio logo a commissão incumbida de estudar locaes e Bello Horizonte tivera parecer favoravel. O Congresso reunira-se depois em Barbacena e com que anciedade o Cunha, o Mestre, o Charlatão, o povo emfim, electrizados pelo bello sonho, seguiam os debates, a lucta homerica travada entre a Oeste, a ferro-via querendo chamar para o Marçal aquelle progresso e Bello Horizonte, o ponto indicado pela unanimidade quasi do Estado. Estaria vencedora a empreza de viação, si os representantes da velha Capital lassos, da lucta, enfurecidos pelos apodos atirados a Villa Rica pelos deputados da Oeste não tivessem pendido na votação final para Bello Horizonte.

Que regosijo então! Vieram musicos das cidades visinhas, espipocaram foguetes, discursos entusiastas estrugiram nas ruas, hurrahs de bebados, e o Liborio, muito tropego, a trocar as pernas, não podendo «mais commandar a philarmonica», após a bacchanal em casa dos mandões, abraçando-se ao professor, pozera-se a chorar, num lamento soluçado de embriaguez:

—Ah! Mestre! que dia... que dia... este...
Mestre...

—Tens razão. Liborio; desafoga o teu coração de patriota.

Elle ergueo a cabeça ao elogio e, cambaleando, batendo no peito com as mãos espalmadas:

—Bom curralleiro sempre fui: ou Capital... ou não... sempre curralleiro...

—De certo! interrompeo o Charlatão. O homem que não ama a sua patria é um monstro!

—Não! bom...

Mas não o deixaram repetir a phrase. O Mestre levou-o para dentro, querendo poupar a vergonha daquelle compatriota a proferir sandices em presença de extranhos, pessoas vindas de fora para festejarem a boa nova.

Não olhavam sacrificios para impor o velho arraial ao conceito publico. Contavam mesmo que em dias vesperaes á vinda da Commissão incumbida de estudar o local, tinham ido ao albergue de uns pobres cretinos, muito magros, de um amarello ochraceo, enormes bocios, forçando-os a partir, a abandonar a triste choupana onde havia decorrido a misera existencia, exilando-os para sempre qual chaga cancerosa. Foram aos empurrões, lamentando-se numa queixa dorida, pesarosos, embora promettessem-lhes collocação melhor, lá ao longe, no desconhecido... Não podiam comprehender porque aquella insolita expulsão do velho

arraial onde tinham nascido, vendo desfiar-se o rosario de suas penas, sem jámais arredar o pé dali como arvores plantadas no solo. Dessem-lhes embora um palacio, valeria porventura o triste tugurio — testemunha da vegetação delles, esburacado, recurvo, quasi a tombar, com a coberta de colmo ennegrecida de fumo, onde o vento assobiando em noite invernosa, fazia-os tiritar e a borrasca zumbindo atravez das ruinas, arremassando «bouquets» phosphoraceos de raios, jactos d'agua, deixava-os immoveis, mais bestificados ainda com o olhar de cretinos não alcançando a razão das tormentas?

Tudo lhes fazia saudade e lá do alto, no cimo da montanha, caminho do desterro, ultimo ponto onde se divisava ainda a aldeia, com os olhos banhados de lagrimas, o semblante de martyr, opilado, vinculado de miseria e os enormes bocios a tombarem no peito, causando-lhes fatigante dyspnêa, voltaram-se, fitaram ainda uma vez o velho berço e seguiram soluçando, numa lastima calma de besta impotente, acossados pelo guia incumbido da expulsão.

Diziam que tudo isto fora feito pelo Almeida, o propagandista, e o Mestre, temerosos que descobrissem os dois idiotas e que a guerra sustentada contra Bello Horisonte por um periodico da velha Capital fosse afinal vencedora. Cotisaram-se mesmo entre os maioraes do logar para comprar

uma cabana aos cretinos, longe dalli, em Venda Nova, d'onde foram expulsos.

— E podem vir agora quantas commissões, quizerem! dissera o Almeida victorioso.

— Felizmente não temos mais sandeus; ajuntara o Mestre. Era a nossa unica macula.

Tinham feito tudo aquillo e o Liborio, agora, vencedora a ideia, queria envergonhal-os ainda. O mestre trancou-o num quarto central. Aos ouvidos dos manifestantes, cortando os discursos no meio dos periodos, chegava de quando em quando, a voz arrastada do bebedo, gritando rouquenho:

— Viva o Curreal!

Continuaram a passeiata atravez das ruas poeirentas e esburacadas. Das modestas janellas torrentes de luz jorravam sobre os transeuntes e os ingenuos habitantes, muito curiosos, fitando aquelle regosijo, transformado quasi em orgia, acordando a pacatez da vida aldeã, electrizando tudo, embebedando de jubilo os mandões, perguntavam entre si se já seria a Capital aquillo.

Foi um desfilar de projectos na carreira infrene de fantasista riqueza. Imaginavam preços fabulosos pelos alugueis, emquanto não vinha a derrama de dinheiro, a venda a peso d'ouro daquelle solo, de que contavam desfazer-se lentamente, formando o mealheiro com que mais tarde, na futura cidade, muito distante, erguendo-se num hori-

sonte longiquo, accessivel talvez a filhos e netos, os velhos proprietarios, enriquecidos com a fortuna immigrada, formariam uma casta á parte, superior aos outros, os vindouros, como senhorios que eram. Houve mesmo combinação para não fazerem máo estado no preço dos predios; passaram cal nas velhas casas, deram ao modesto arraial uma feição mais risonha e a alegria estridulante no peito do populacho parecia, como um lago de luz, banhar toda a terra em torno.

O Cunha estava contente, julgando correr tudo como castellara. Aguardava agora um pretendente para vender terrenos por bom preço e depois, «si a cousa fosse muito a lufa-lufa», bater a linda plumagem para um ermo, um centro agricola, que o seu natural compassado e methodico não se dava bem com o commercio activo das cidades. Era um homem ordeiro, levando tudo a esquadro, conservador, rotineiro aborrecendo innovações de toda a especie como prejudiciaes, vendo no bojo do progresso a destruição do passado e em toda a destruição a ruina. Não se envergonhava destas ideas, vangloriando-se antes e deparára muitos companheiros entre os velhos, os retardarios, em Bello Horisonte. Quando alguém o refutava, elle, a calma personificada, a impassibilidade de estatueta, transfigurava-se: os olhos negros, grandes, brilhavam insolitamente, o rosto de martyr, moreno, alongado, coberto de uma barba muito preta

e alanceada, transformava-se num protesto veemente contra o progresso, o inimigo da ordem, citava — a abolição e a republica, a separação da igreja do estado, e o casamento civil.

— Qual a utilidade destas loucuras, qual? a não ser a desorganisação da lavoura, o descredito no estrangeiro, o desrespeito pela religião de nossos paes e o esphacelamento da familia?

Procuravam provar-lhe que a desordem só existia para quem, como elle, via tudo pelo prisma do pessimismo, julgando que só se poderia marchar bem pela estrada habitual, olvidando que os extravios e tropeços da via a explorar, são compensados por vantagens de outra ordem.

— Mas qual o bem da emancipação? interrogava o Cunha.

— Quando não houvesse outro, respondia-lhe o Almeida, o constante interlocutor, negociante como elle; ficaria de pé a justiça vilmente explorada.

— A justiça! mas que era a justiça? interrogava o Cunha. Seria a lavoura abandonada, manca, sem braços, esbolhada infamemente? Seria a vagabundagem ímanente da escravidão: os negros a atulharem as tavernas, nos povoados, bebedos, immundos, morrendo á fome porque o fazendeiro — a eterna besta, já não tinha trabalhadores para cultivar o solo que permanecia infecundo? Seria a republica com o seo cambio a 15, a carencia

dos generos de primeira necessidade, a desconfiança do estrangeiro, o esboroar constante na guerra civil? Si era aquillo, preferia o despotismo.

O Almeida sorria-se, muito complacente com o visinho, querendo agradal-o, lançando olhares cubiçosos a Lená, lá dentro, na sala, lendo romances e sahia depois zombando interiormente daquelle conservatismo louco em desaccordo com as leis evolutivas.

O Cunha julgava-se victorioso, crendo os seos argumentos irrefutaveis e punha-se a debater com todos. Os aldeões, com o assentimento dado á palavra dos poderosos, embora contrariados, emudeciam-se e o negociante proclamava bem alto que si a Capital não fosse como sonhava ir-se-hia embora:

— Em confusões, festanças, é que eu não flico! Esbanjamentos de dinheiro não é commigo.

Mas Lená contrariava-o então, affirmando não arredar-se d'ali. Não queria enclausurar-se, sepultar a sua mocidade num deserto. A fazenda trazia-lhe recordações bem amargas, mesmo a passeio, entenebrecendo-lhe o cerebro como si uma nuvem de pezar lhe velasse a alma: era a saudade... a dôr profundamente plantada no coração remordendo-o perennemente, numa scenographia viva rememorando as luctuosas catastrophes de outr'ora: — a violencia do cabôclo na floresta, o rigor de D. Manuella, a constante sen-

tinella abafando o segredo para que não respirasse jámais; o suicidio do medico, o noivo dilecto, na impotencia de vedar a macula lutando com o amor, buscando no tumulto a tranquillidade para sempre perdida; o seo consorcio com o Cunha, o administrador, um nullo, mas com maneiras de homem sensato... consorcio feito de surpresa, acceito sem pensar, sem sentir, forçada pela conveniencia de encobrir o maculado fructo. E vivera ao lado daquelle homem, sem o amar jámais, com a recordação do outro — o medico, eternamente estampada no cerebro. O filho do crime nascera morto e não concebera mais, deslizando indifferente na existencia, estimando a infecundidade, sentindo repulsão pelo homem que a recebera enxovalhada por outro. Os annos decorriam honestamente com o horror da sensualidade carnal que lhe enluctara a vida, tendo sempre vivida a brutalidade do macho, na sua voracidade de fauno estaçalhando-lhe o futuro. Era moça ainda, appareciam-lhe conquistas, mas despresava-as com o mesmo enojo votado ao marido. As suas diversões eram romances, passeios, bailes, como se buscasse com a esponja dos folguedos apagar a melancolia infiltrada no coração. Era viva antithese do marido: iam contrariando-se, parallelos sempre, mas em polos diversos. Ella amava o progresso, o movimento, a vida, almejando uma Capital ideal para cerebro de Minas: muito grande, im-

pulsionada á força potente da arte, da industria, do commercio, erguendo-se soberana da modesta aldeia. Queria uma cidade como o Rio? Alguma cousa de mais bello, talvez, imatando, absorvendo os seres, levando-os no voltijar vertiginoso da existencia á moderna, calcando a dôr na ascenção victoriosa do futuro, offertando no turbilhão de sensações mil o esquecimento tão necessario á sua alma, a dissipação daquella lembrança, como sordida ulcera, pregada constantemente no corpo, empanando os sentimentos mais puros, as apirações de seo orgnismo, na viuvez tetrica do amor que a sepultura do sonhado noivo lhe abrira. Ai! si o sonho se realizasse, si a ventura lhe sorrisse ainda, como bemdiria a amada cidade de sua mente romantica!

Este anhello tão diverso do delle, o Cunha, era um supplicio perenne. Estudava um meio de fugir, ir para bem longe si as privisões da mulher se realizassem e ao mesmo tempo sentia uma vaga esperança de que as cousas se operariam nas demarcações de sua mente retardataria. Conhecia os mineiros, a proverbial morosidade e julgava-os incapazes de violencia, de um salto brusco na descida insana, na voragem da dessipação. As cousas iriam lentamente e talvez só um seculo depois viria a fantasia de Lená. Sendo assim, para que abandonar aquelle logar onde a riqueza nababesca lhe sorria? Poderia continuar com o commercio

calmo e modesto, muito seguro, só vendendo a dinheiro. A esperança de fortuna estava em outra parte: nos predios que alugaria a bom preço, nos terrenos que venderia quando iniciassem a grande cidade. Havia muita contradicção em seo espirito na maneira de castellar a Capital: cria — retardario — as cousas surdindo lentamente e esperava — ambicioso — empolgar lucros fabulosos em poucos annos. Lená zombava daquelle pobre nullo temendo e aguardando o desejado progresso. Via por vezes o sorriso escarninho nos labios della mas retirava-se silencioso, recurvado, com a sua juba de boi jungido á canga, dirigindo-se ao negocio.

Embevecia-se fitando amorosamente o Juquina, o caixeiro, amarello, baixote, opilado, com as suas feições tristonhas, quasi sem sangue, com os seus gestos de molusco caracterizando tão bem a população indigena do Curral. O rapazola, no ocio constante, occupava-se como sempre a pegar moscardos que ia enclausurando numa gaiola de vidro. O Charlatão, que andava a «bater pernas pelos negocios», dizia muito compenetrado, designando o pequeno e de certo para lisongear o Cunha:

— E' o symbolo da ordem este infante. Veja o amigo como a ideia da justiça lhe lrradia nos lobos cerebraes: os dipteros devoram-lhe a saccharina e elle enjaula-os.

O patrão sorria-se, satisfeito, achando muito justo o castigo e dizia com um gesto de propheta.

— Dará homem este rapaz, dará!

E Lená antipathisava-se com o pequeno, a lesma, «como enojara-se do marido. Agradava-lhe a criada, a Rita, mulatinha viva, lepida, falando «pelos dedos da mão», distrahindo a patrôa com as suas historias contando-lhe as mazellas de Congonhas, a terra natal, com o seo movimento irrequieto de centro cosmopolita.

Lená sahia, por vezes, ás tardes, com ella, indo ao Cruzeiro. O Cunha as seguia de longe, como um criado grave, com o andar compassado de homem methodico, fitando o solo, impassivel á vida de em torno.

Em cima, do cume pinaculoso do monte onde se erguia a cruz, desenrolava-se um horizonte immenso, rendilhado de serros muito azues, confundindo-se. esbatendo-se na condensação atmosphe-rica e, em baixo, ora colleando-se nos valles, ora galgando as collinas, muito extenso, com as suas fileiras de casas de uma brancura vaga, doiradas de luz, destacando-se do verde intenso das arvores fructiferas, profusamente espalhadas em asy-metria como as construcções, estendia-se o arraial. Coqueiros gigantes, surdindo dentre os pomares, erguiam os altos pendões, sacudindo as palmas ao vento, bordando com os copados globos o panorama da aldeia. No fundo do valle, em frente.

com os seus modestos campanarios, surdia a matriz, quasi encoberta pelas construcções de em torno e o palmeiral compacto; o sol diademava-lhe as torres com aurea coroa e, vista d'ali, do pinaculo, impressionava bellamente, perdendo a apparencia chata e horrida de edificação colonial. Mais em cima, pelos lados da Boa-Vista, era a capella do Rosario, pequena, sem belleza alguma, e, no planalto, casas raresemeadas, variegando com a sua brancura lactea, com o vermelho terreo o verde immaculo dos bosques. Do outro lado, á direita do Cruzeiro, estendia-se uma rua comprida, recta, conduzindo á velha Sabará e ao longe, no azul, purissimo do oriente, destacava-se a Piedade, alterosa, soberba, com os ponteagudos rochedos banhados de uma pulverisação celica, diaphana, pintando no cerebro sonhador de Lená, a capelinha, como um bloco de neve petrificado na serra. Em frente, margeando os ribeiros, recostadas na encosta dos valles, surdiam as chacaras com os seos pomares em fructo e em flor, o coqueiral vi-rente ataviando as terras incultas.

O olhar da moça divagava no panorama immenso, como um leque, rendilhado de serras, aberto a seos pés e no horizoute do sol poente, rubro de luz, onde um matiz intraduzivel se esbatia em colloração aurea, rosea, sanguinea, expirando afinal no acizentado dos montes e na azul virginal do céo. Fitava tudo isto com os olhos

muito abertos mas quasi sem ver, tendo no imo, no recesso intimo do cerebro, photographada vivamente, como que desenrolando-se no espaço, a cidade de seos sonhos, a Capital feerica que a fantasia castellara.

III

E veio a commissão constructora.

O Almeida poz se nas boas graças do chefe e obteve o fornecimento. Era um rapaz vivo, intelligente, com um pequeno cultivo adquirido em leitura constante, o cerebro sempre povoado de emprezas fabulosas, rendendo milhões e realisaveis no seo ideal de progresso. Fôra entusiasta da mudança de séde e batera-se por ella em propaganda na imprensa, galvanizando os increos, electrizando os morosos, tendo grande parte naquella onda tresbordante que envolvera o Estado todo. Tinha os olhos muito grandes, de uma luminosidade cortante, quasi saltando das orbitas, negros, fitando-se immoveis durante segundos no semblante do interlocutor, nos objectos, emquanto a mente divagava atravez dos sonhos. O olhar perscrutador, sagaz, parecia penetrar no mais recondito dos seres buscando projectos, emprezas lucrativas com que contava auferir fantastica for-

tuna. O semblante oval, os bigodes negros, bastos, o rosto constantemente escanhado, as vestes em accordo com as exigencias modernas, as maneiras lepidas, vivas, multiplicando-se, indo por toda a parte e as suas idéas faziam-no destacar-se da população, salientando-se em primeiro plano.

— E' um curraleiro degenerado; dizia o Vasques, jornalista, inimigo acerrimo da mudança, chasqueando. E' o unico specimen sem bocio que elles apresentam.

— Isto é uma infamia de despeitado! bradava o Almeida aos membros da Commissão. Onde estão os taes populares? Mostrem-me um só e darei tudo que possuo.

E era verdade. Desterrados os dous cretinos para longe, abrigados no arraial vizinho, desaparecia a especie, ficando apenas a lenda explorada pelo jornalismo suspeito.

Havia de facto alguma cousa de desanimador na população masculina de Bello Horizonte. Uns homens magros, esgrouviados, amarellos, de feições melancolicas, olhos amortecidos, cabellos mal cuidados, unhas grandes, negras de pó, pés mal resguardados, como todo o corpo, em vestes insufficientes. As mulheres, porém erão bem conformadas em sua maioria, destacando-se, apesar da singeleza do meio, da carencia de arte tão necessaria ao aformoseamento, algumas verdadeiramente bellas. Deste argumento frisante servia-se

o Almeida para provar que a causa do depauperamento não era nem o clima, nem a agua, mas sim o descuro, a falta de iniciativa, a inactividade dos habitantes de solos feracissimos obtendo tudo facilmente da terra! E si o ramo feminino era superior devia-sê á vaidade innata na mulher, aos trabalhos domesticos, aos exercicios recreativos exigidos pelo seo natural desenvolvendo-lhe o organismo.

— Palavras! palavras! bradava o jornalista ouro-pretano.

Os primeiros trabalhos technicos haviam começado já.

N'uma manhã de junho vergastada de frio, o sol sorria por entre floccos de bruma cobrindo os serros. As evaporações gelidas corriam como avalanches aos letegos de luz zurzindo-lhes o dorso e nas portas, acocorados, tremulos, os membros semi-nus, os antigos habitantes do arraial aqueciam-se aos beneficos raios, disputando uma res-tea de calorico, naquella manhã nevoenta e fria, para os pobres corpos anemicos, sem sangue e sem vida que elles deixavam expostos ás intemperies. Nas velhas ruas crusavam-se os recém-vindos, os especuladores, como os denominavam, apontando-os com um olhar desconfiado e odioso; a gente da commissão correndo aos escriptorios ao badalar das dez, muito agasalhados em vestes de lã, compridos casacos, capas á hospanhola, bo-

tas de meio cano, indo afanosos, semelhando um povo extranho, de longes terras entre aquelles patricios morosos, entorpecidos de frio e de ocio, inactivos no seio daquella natureza tão rica e tão bella.

A' porta do Cunha estavam os habituaes da palestra, acorados uns, outros assentados no pátamar da escadaria petrea. Dentro no negocio, ora movimentado com o novo impulso da Capital, o caixeiro ia de um canto a outro, despachando os freguezes, saudoso dos bons tempos em que fazia gaiolas de vidro para prender moscardos. A um canto, muito conversador, O Liborio dava trela a todos, «abiscoitando um gole da branca» de um, de outro, sempre amavel, orgulhando-se de ser «bom curraleiro» e amar aquelle progresso, apezar do que se dizia e de não lhe ter vindo ainda nenhum dinheiro a ganhar :

Quanto ao cobre, afinal, bolas! sou artista em primeiro lugar. Viva a boa sociedade! E ia esgotando os copasios de aguardente que os freguezes lhe passavam.

Lá fora a conversação proseguia no mesmo assumpto.

O Major Silva, grande proprietario, influencia politica, desvanecido a principio com os excellentes alugueis de casa, estava furioso agora pelas desapropriações de que fora victima; gesticulava com a sua figura de tonel eclipsando o sol, o ventre saliente, as calças seguras no baixo abdomen,

o rosto cheio, coberto por uma barba inculta, mal trajado, com umas chinelas de couro, sem meias, expondo os pés ennegrecidos pela terra roxa do local.

— Para mim, bradava elle, esses poligonos, triangulação, geodesias, theodolitos é tudo uma ladroeira para comer o cobre do povo.

— Não blaspheme, Major! articulou a medo o Charlatão. Quero crer que haja excesso; a technica moderna, porém, tem suas exigencias...

— Qual technica e qual nada! bravejou o outro. Com uma regua e um nivel de pedreiro, gente pratica, riscava-se tudo em poucos dias. Depois, para que inutilisar o que está feito? Tão boas casas temos nós...

— Lá isso é verdade; concordou o Cunha. Confrange o coração a gente lembrar-se que estes excellentes predios irão abaixo mais dia e menos dia.

— E as taes desapropriações! Que abuso! Eu que sempre fui respeitado aqui, Deus louvado, desalojaram-me. QUE PROCURASSE RUMO! Lá dei-xei as minhas commodidades; estou por ahi, ao Deos dará, morando com os filhos. Que despotismo!

— DURA LEX, CED LEX! exclamou o Charlatão.

— Dura é a gatunagem, seo Felix; bradou o Major. Sabe quantos contos já comeram ahi nos taes estudos, em desaterros, no diabo?! Para mais de mil.

— Só isto, com o que já existe feito, quasi que bastava para a construcção da cidade; exclamou o Cunha.

— Ha excesso, concordo; tornou o Charlatão. Eu por exemplo, senhores, e assumiu o tom doutoral aprumando a figurinha; si me incumbissem da edificação da Capital, trilharia methodos racionaes parallelas ao bom senso e á economia: os desaterros seriam feitos pellos constructores; partindo do centro, forçosamente a nossa Matriz — o nucleo natural, iria estendendo lentamente os raios formadores de avenidas; sacrificaria algumas das nossas excellentes casas em respeito aos processos scientificos e á esthetica, mas ergueria em pouco tempo, sem sacrificio para os cofres publicos, sem dolo aos proprietarios, a cidade modelo que temos esteriotypada no encephalo. E passou um olhar pelos circumstantes a ver se haviam aproveitado a proverbial eloquencia.

O Major, o Cunha, todos abanavam a cabeça em signal de approvação, esbabacados com a facundia e a sabedoria do Felix.

Mas o Mestre surdio a um lado da Matriz, vindo apressadamente, sacudindo os braços como se quizesse voar, com as enormes passadas, o chapeo no alto da cabeça, as feições de propheta decompostas pela ira. Chegou no grupo esbofando-se, furioso, possesso, arremessando raios de perdigotos á cara dos circumstantes:

— Biltres! biltres! Sabem quanto me offerecem por todas as minhas propriedades, por todas?! vinte contos!

— Não acceite, Mestre, não acceite! bradou o Major.

— De certo! E' uma pouca vergonha! addicionou o Cunha.

— O professor que contava realizar uns duzentos... murmurou o Charlatão.

— Oh! mas não fiquei emmudecido, como os outros: esbravejei, disse-lhes boas, aos da commissão. Responderam-me que tratasse judicialmente. Tratarei, sim; vou já ao Medeiros: é o nosso advogado... aquelle felizmente não pactua com bandalheiras.

— Tão bom, como tão bom! exclamou o Major. E' tambem dos da republica. Si podessemos reunir a nossa gente, como nos bons tempos da eleição indirecta, então, seria outro cantar... Mas com as leis has de tirar bom cebo, Mestre, o mesmo que eu tirei.

— Pouco importa: gastarei, mas não levarão o bocado á bocca, ainda que tenha de apellar para o Presidente da Republica.

— Naturalise-se italiano e introduzir-se-ha assim nos protocollos! aconselhou o Charlatão.

— Eu? carcamano?! Fala serio ou quer zombar de mim, SEO Felix? esbravejou o Mestre.

— Exhibo uma opinião, apenas.

Uma carroça passando quasi rente ao patamar, interrompeu o Mestre nas abjurgatorias e recuou, acautelando-se rapido, enquanto o carroceiro, um italiano agigantado, vociferava contra a besta, azorragando-a sem piedade.

— Passa bruto! murmurou o Mestre em voz baixa. E' o que se vê agora: violencias de toda a especie, desde o chefe ao infimo empregado... o desrespeito pelo que ha de mais santo.

— Parece que uma voragem abre de facto as sinistras fauces sobre nós! declamou o Charlatão.

— Que voragem?! E' a ladroeira e a pouca vergonha campeando impunes! Olhe, quer saber? si não nos acautelar-mos, si não fugir-mos, hoje tomam as nossas propriedades, amanhã tomarão nossas mulheres e nossos filhos! bradou o Mestre. Os excommungados têm alma para muito mais...

O Felix, puchou-o, porem, pelo paletot, designando com o olhar um grupo vindo de cima. Elle calou-se de chofre, assumindo a physionomia de propheta calmo. Recostaram-se mesmo mais, dando franca passagem, de pé, a frente voltada para a rua, enquanto os outros, engenheiros e auxiliares, homens carregando instrumentos technicos, passaram em direcção á rua Sabará. Nem siquer tocaram no chapeo com um leve cumprimento: ião afanosos, na vida ardega de operarios do futuro.

— Vejam isto: os mais comesinhos preceitos

de boa educação são espesinhados ; entretanto, senhores, parece-me, e não ha demasiado orgulho de minha parte, que tudo quanto a nossa sociedade tem de mais selecto acha-se reunido aqui ! declamou o Charlatão. Nem uma saudação de cabeça... O TEMPORA ! O MORES !

— E bico ! exclamou o Major ; ao contrario sofre-se ainda mais.

— A mim é que elles não espesinham ! bradou o Mestre.

A reunião dispersou-se. Cada qual seguiu o seu rumo, cabisbaixos todos, abatidos á realidade tão diversa do sonho. Não era aquella decerto a capital fantasiada, ambicionada por aquelles entes morosos, retardatarios, conservadores ferrenhos, reprobos do progresso.

O Cunha entrou, fitando vesgamente a freguezia insolita agglomerada no negocio. As transacções tinham melhorado. Seguro, vendendo só a dinheiro, ia accumulando lucros, diversamente dos outros que soffriam baques continuos, e, mesmo assim, nutria uma desconfiança atroz, um receio injustificado por aquelles freguezes desconhecidos batendo moeda embora.

Lená, de dentro, na rede, preguiçosamente recostada, com um romance ao lado, acompanhava o dialogo e fitava o marido com um olhar de commiserção. Quanto mais opprimido, mais agoniado o Cunha passava no seu odio de retrogrado, mais

venturosa se sentia vendo surdir no horisonte immenso que a fantasia povoava, a cidade moderna; movimentada e bella, erguendo-se no dorso das collinas — odalisca favorita. Ella era antes de tudo uma natureza sadia e forte, amando o prazer, idolatrando a vida. Na fazenda dos pais, onde decorreram os primeiros annos de sua juventude, corria livremente com os pequenos, acordando os campos com o seu riso alacre, povoando de alegria a sociedade dos bosques. Depois viera o golpe audacioso do cabôclo, na matta, o incesto echoando-lhe n'alma como dobre funebre, o suicidio do medico — o noivo — não resistindo ao estyete da revelação, o seo consorcio para encobrir o fructo do crime, a morte do recém-nascido, uma serie ininterrupta de penas abrindo abysmos sobre abysmos na existencia calma e deliciosa até então, obrigando-a a odiar aquella terra do berço transformada em doloroso engastulo. O velho arraial com a sua apathia de povoado morto trazia-lhe recordações da fazenda e recordar era ainda sofrer. Queria esquecer, passar a esponja do olvido, matar a saudade, a eterna dôr cruciando á lembrança de outr'ora... Só a vida, o movimento de uma vasta cidade, diversões varias, novas scenas a se succederem no grande palco conseguiriam abafar o tenebroso passado.

O Cunha amava a solidão, saboreava a vida agreste. Não tinha nenhuma nuvem borrascosa:

apenas um floco sombrio empanando-lhe a alma. Aceitara-a incestuosa, maculada, porque nelle falara sempre alto a ambição, o terror da miseria, da velhice proletaria, atirado a um canto maltratado qual leprosa besta. Lená representava aquella fortuna pela qual sacrificara a sua mocidade devotando-se, matando-se no trabalho, rojando-se como um cão aos pés do amo, para conquistar-lhe as sympathias. Conseguido o anhelado intimo, a Capital com a sua cauda de pescadores suspeitos, o turbilhão da loucura envolvendo tudo, era antes um perigo, um constante ataque, duvidoso com todas as pelejas, trazendo no bojo os ganhos fabulosos e as irremediaveis fallencias tambem. E estremecia ao pensar nisto na voragem proxima e inevitavel quasi, pois a mulher não queria fugir.

Aquelle movimento insolito, vindo de chofre: a nuvem de operarios, como n'uma praga de gafanhotos, cahindo da noite para o dia, aos centos, transformando a pacata aldeia, vivificando o commercio; a derrama do dinheiro publico, a facilidade com que o prodigalisavam: tudo aquillo, para o Almeida e outros commerciantes, motivo de contentamento, servia ao Cunha de apprehensão e terror:

Quem compra assim com tanta facilidade não tem pretensões de pagar, seo José: tome bem sentido dizia ao empregado.

Veio depois a desapropriação da vivenda e

elle continuou a habital-a pagando aluguel. Tinha agora um riso amargo constantemente aberto no rosto. Derrocado o castello, evolado o sonho, áquella insania tão em desacordo com o seo natural calmo e lento, elle dizia, decerto para magoar aos adoradores do idolo :

— Quanto peor, melhor!

— Quem sabe? As vexações chegariam a tal gráo que Lená, como os outros habitantes do velho arraial, agoniada, desilludida, proporia a mudança; mas esse dia não chegava jámais. Assistia a tudo impassivel. Quando o Cunha veio dizer-lhe que estavam sem casa, na rua, esperando o brado de revolta á feroz injustiça, ouviu-lhe dos labios varias razões para provar a necessidade do «despotismo :»

— E' a lei fatal e imprescindivel : destruir para reconstruir, melhorando, que bella empreza!

— Era demais! Não haveria, portanto, estylete algum, doloroso embora, que conseguisse espical-a na ira contra a cidade maldita?! Estava então condemnado a permanecer jungido á gehenna daquella existencia infernal? E augmentava-se diariamente a sua taciturnidade, e seo terror.

Passaram-se mezes. Já os trabalhos de terraplenagem estavam bem adiantados, haviam derrocado casas e as desapropriações tinham sido feitas. Numa das avenidas erguia-se um edificio novo, de cimento e ferro, «á prova de fogo e á

prova d'agua,» como repetiam emphaticamente. Aldeias de cafuas desenrolavam-se ás margens do Leitão começando em cima e estendendo-se até a barra: do outro lado, no ribeirão dos Arrudas, dominando a estação, surdia uma pequena cidade de choupanas, semelhando habitação de termites vermelhas e agglomeradas confusamente, onde reinava á noite um bruhaha medonho. Os trens silvavam no ramal e nas linhas urbanas, um ruído entontecedor, incessante, desde pela madrugada até á noite. Quando o Cunha conseguia repousar, «estava zozzo» meio entorpecido por aquelles rumores. As primeiras fallencias, fataes nesses centros novos, tinham explodido de subito e eram commentadas por toda a parte:

— Pudera não! bradava o Cunha: um commercio todo falso, sem capital, querendo enriquecer num dia com especulações torpes...

E indignava-se ainda mais pensando que elle tambem, homem de fortuna, independente quasi, estava comprehendido, amalgamado naquelle grupo de exploradores.

Grande parte da população indigena havia immigrado para Venda Nova, com a morte n'alma, vendo esboroarem-se as suas illusões, destruida como um brinco ás mãos infantis a capital sonhada. O Cunha tinha agora para se consolar o Mestre, o Charlatão e o Liborio — constantes amigos da palestra diaria. Assentavam-se á porta da

vivenda, mas em vez das conversações de outr'ora, aureoladas de esperança, calculos de fortuna, eram verberações amargas, agras censuras condemnando os desmandos. O Mestre transformara-se completamente: vivia em colera, com o seo semblante de propheta muito carregado, vomitando anathemas contra a cidade funesta. Fora desapropriado por 25 contos quando esperava realisar mais de trezentos:

— Vejam os senhores, lastimava elle, só os meos terrenos onde passa a linha quasi que valiam isto. E as minhas propriedades aqui — a casa de morada, a chacara de baixo, a minha ceva, o diabo! Vivo hoje mettido num cochicholo... ahi por um canto... Mas isto acaba mal! acaba mal: o alheio chora o seo dono.

— De certo! de certo: respondiam em côro.

O Liborio andava tristonho, tambem, calado, sorumbatico, bebendo moderadamente, fallando em mudar-se para Venda Nova, como os outros. O Charlatão para provocar um desafogo, punhalhe as mãos nos hombros:

— O nosso grande maestro anda... peripate-tico: terá sido victima dos bolos, tambem?

Mas o outro conservava-se mudo, olhando para os lados, desconfiado, não querendo beber muito para não comprometter-se e sentindo-se, talvez, mais agoniado pela força da abstinencia.

Uma tarde de agosto, enfumarada e triste, es-

tavam no eterno thema das lamentações, a contar fallencias, quando o Romualdo, o negociante visinho, veio trazer novidades.

— Dimas & C.^a chamaram credores.

— Não é possível! exclamou o Cunha erguendo-se a tremer.

— E' o que lhes digo. O Dimas foi atraz do sogro em busca de chelpa: não obteve nada. Ficou manparreando e afinal vio-se forçado ao rateio.

— A derrocada geral! declamou o Charlatão.

— O começo do fim, meos senhores! bradou o Mestre propheticamente. As minhas pragas não serão debalde.

O Cunha estava livido, tremulo ainda.

— Conheço bem o Dimas: homem de fortuna, não é um especulador como os outros. Trouxe capital solido, iniciando as transacções a dinheiro... Como explicar a sua fallencia em tão pouco tempo?

— Máos empregados, continuou o Romualdo, muita confusão, muito movimento: armazem, hotel, empreitadas, que sei eu?! Depois este commercio a prazo, feito com uma população desconhecida ou enriquece, ou arrebenta!

O Almeida chegou tambem: vinha alegre, como sempre, irrequieto, muito vivo, com os olhos brilhantes, pronto para a defeza do que elle chamava a sua obra.

— Falam na quebra do Dimas? Não é só elle:

o Seabra, o Costa e Sobrinho foram-se tambem, agua abaixo. Isto é commum nas grandes praças, nos centros novos e importantes: mas a Capital está, soberana e bella, erguendo-se e velando as ruinas. Somos diariamente assacados: hontem fugio o Rogerio, o tarafeiro italiano, aquelle de muito credito, sabe? Dá um prejuizo de mais de dez contos...

— Devia alguma cousa ahi, ó SEO José? interrogou o Cunha ao caixeiro.

— Uns cincoenta mil reis, sim senhor; mastigou o pequeno.

— Hom'essa! hom'essa! vociferou o patrão. Pois não já lhe disse, sua besta, que não vendesse fiado a essa gente!

O empregado tremia todo, balbuciando desculpas que ninguem ouvia, enquanto o outro fitava nelle os olhos injectados de ira.

Isto vale pouco, amigo Cunha: eu tomei em mais de seiscentos, porem, espero recuperal-os por outro lado! tornou o Almeida, com o semblante risonho, passando um olhar eubiçoso para a sala, em busca de Lená, sempre preocupado pela sua paixão das grandes empresas pecuniarias e de amor. Depois procurou passar bilhetes para o espectaculo da noite.

Estava mettido agora num horror de negocios, tinha duas companhias trabalhando por conta delle — a de «Zarzuella» e uma Equestre. «Ga-

nhava dinheiro e fazia conquistas!» diziam, diziam, fitando-o, invejosos. Comprava lotes para revendel-os; era fornecedor do pessoal tecnico da Commissão e tarefeiro; vendia material para construcção e construia por conta propria:

— Ou fico muito rico, ou estouro de uma vez! exclamou sorrindo e sahio lançando um olhar curioso para a sala do Cunha.

— Ponham bem sentido nas minhas palavras, senhores! declamou o Mestre, propheticamente, vendo o Almeida sumir-se: não levará um anno a queda deste rapaz e doe-me, porque é curralense tambem.

— Desviara-se de facto; ajuntou o Felix. Vae abrir agora uma loja salomonica.

— Por mim, exclamou o Liborio, pode abrir quantas quizer; as minhas compras serão sempre feitas aqui no nosso Cunha.

— Não é destas que vendem chitas, meo maestro: é uma associação secreta de pedreiros-livres.

— Pelas casas que eu tenho de fazer... balbuciou o Liborio.

— Pareces parvo! exclamou o Mestre impaciente. O Felix refere-se aos maçons.

— Ah! agora! são contra os padres, os taes «maçonos.» Podem fazer tudo .. já começaram por derrubar o Santo Cruzeiro... é o ataque franco á nossa religião...

— Mas debalde! declamou o Charlatão: As

portas do inferno não prevalecerão contra ella! é do texto sagrado.

Vinha tombando a noite... noite tetrica de agosto enfumarada e triste. O plenilunio velara-se nas brumas de fumo condensadas no ar e uma luz vaga se diffundia do astro enrubecido. Nem uma estrella! Luzes raresemeadas pyrilampeavam ao longe, na encosta do monte dominando a Estação e um som de vozes longinquas, de instrumentos rusticos chegava amortecido cortando a soledade das trevas. Em baixo, na planicie, junto ao Parque, a musica convidava ao circo e de quando em vez o apito alarmante da locomotiva despertava o torpor acabrunhante de uma atmospherica densa. A vida parecia desaparecer daquelle centro, outr'ora nucleo do povoado. A velha igreja erguia seo campanario ennegrecido pelos annos, muito alto, entristecendo ainda mais o local com a sua sombra colossal e solitaria. Nem uma pequena aragem quebrava a melancolica bruma das queimadas. As proprias vozes, ouvidas ao longe, iam-se emmudecendo agora; as luzes se apagaram de chofre e apenas no circo, em baixo, os sons da banda musical se ouviam de quando em vez.

Os visitantes retiraram-se e o Cunha encontrou-se só á porta, frente a frente com aquella calma casando-se tão bem com a sua natureza de camponio creado na monotonia da vida agricola. A repercussão das scenas do dia, das catastrophes

occorridas, o prejuizo, insignificante para outro, colossal para elle, dado pelo tarefeiro, tudo vinha agoniar mais e mais a sua alma de retardatario, fazel-o odiar mais e mais aquella loucura insolita, tão diversa de seos anhelos de outr'ora.

Lená, lassa de espectaculos, da janella, escutando a musica, se entristecera tambem ás recordações amargas evocadas á solidão. Ah! como anceiava pela construcção de sua nova vivenda, já em começo, numa avenida commercial bem movimentada, e que a inercia do marido, esperançado sempre na resolução subita de fuga, ia levando lentamente?! Agora, com a mudança das familias, nem conhecidos tinha já e não podia relacionar-se facilmente com uma população ephemera, vindo em busca de lucro e retirando-se de certo com a mesma facilidade. Só mais tarde, realisada a fantasia da cidade modelo, á irradiação do commercio, á força potente da industria viriam os habitantes difinitivos e, então, abrir-se-hia a estrada das relações, dos divertimentos familiares, desses meios emfim de amenisar a vida, desnublendo-a de amargas reminiscencias. Ella não possuia nada, por emquanto, a Capital dilecta, capaz de adormecer a dor, matar a lembrança de um passado bem triste. Aquella confusão perenne, aquelle movimento estranho na babel de linguas dos diversos povos ali representados; o rumor continuo de carros, o ululo brutal da locomotiva

e a praga irada do homem em lucta com a besta no agro trabalho; o estridor das machinas, toda esta vida brotando subitamente do solo conseguira, era facto, despertar o adormentamento do velho arraial, quebrar-lhe a apathia do povoado exhausto; mas as diversões, a sociabilidade, o que constitue o prazer, não podiam existir ainda numa população heterogenea e provisoria.

Os habitantes de Bello Horizonte haviam desertado pouco e pouco. O labor incessante tornava as mal delineadas ruas intransitaveis: quando não era o pó argiloso, de um vermelho roxo enxovalhando as vestes, asphyxiando quasi, era a lama pegajosa, profunda, prendendo os vehiculos com os possantes tentaculos, estendendo barricadas, por toda a parte. Por certo Lená sentia-se tão triste, tão agoniada como o Cunha, mas librava-se á esperança da futura cidade de seos sonhos, tão bella, tão viva, mantando-lhe a existencia, abafando para sempre as cruciantes recordações de outr'ora, a um mundo melhor; os romances, além d'isto, amenisavam-lhe as horas tetricas, trazendo-lhe o olvido, embalando-a na doce aura do ideal. O marido só via sombras, temores, decepções nublando-lhe a vida.

Uma tarde, era vespera de Reis, após dias torrencias de um lacrimejar constante, rasgara-se a bruma e o azul puro daquelle ceo sem par estendera-se desde as fimbrias do horisonte; os mon-

tes, uns aos outros sotopostos, numa cadeia extensa confundindo-se com o azul, appareciam tapeitados de virentes gramineas, vegetações rejuvenecidas erguendo-se tonificadas; as raras arvores do velho pomar de outr'ora cobrindo toda a area do arraial... aquellas que as mãos do homem tinham poupado, mas que uma camada de argilia encanecia em pulverisação morbifica, resurgiam reverdecidas ao benefico banho. O riso aberto no infinito aureolava a terra com uma cascata de luz. A vida em ondulação immensa espraiava-se por toda a parte naquella movimentação do labor, na ambição do ganho — poderoso virus contaminando tudo. Reis, como o Natal, passaria despercebido sem as antigas folias, as cantilenas populares, os presepes, as vigalias — recordações coloniaes tão fortemente implantadas na população primitiva de Bello Horizonte.

Os trabalhadores iam abandonando o serviço. O armazem do Cunha, como os outros, enchia-se de povo. As compras resumiam-se a copos de agua ardente e de quando em vez daquella confusão explodia uma praga em italiano:

— PORCA MADONA! e um burro possante, fazendo tilintar as garrafas na prateleira, estrugia fortemente.

O caixeiro, o José, andava numa azafama; saudoso, como o amo, dos bellos tempos. O pequeno tinha melhorado, desenvolvido mais, pare-

cia que um pouco de sangue novo lhe corria nas veias purpureando-lhe as faces. Tinha agora um outro companheiro mais moço em quem extravasava a bilis nos dias de labor. O Cunha pouco fazia: «Não sabendo lidar com aquella gente,» inspeccionava apenas o armazem, cuidadoso, para evitar furtos e vendagens a praso.

Em baixo, na ponte, vira surdir os tres companheiros inseparaveis: o Charlatão, o Liborio e o Mestre. Os dous primeiros tinham fugido para Venda Nova, mas voltavam de quando em vez em visita aos amigos. O Liborio organisara alli nova banda musical — «A Sociedade Euterpica Amor á Arte,» como a denominara o Felix e contava vir a Bello Horizonte nos festejos, nos bailes:

— Pagando, já se sabe, pagando; explicava.

O Cunha foi-lhes ao encontro e houve cordiaes apertos de mão:

— O nosso bom povo, toda a nossa gente, os amigos sem novidade, heim, meo Felix? indagou.

— Auras beneficas banham a nova Thebaida dos horizontinos repellidos do lar pela prepotencia e o despotismo! respondera o Charlatão.

— Aquillo é um ceo aberto, amigo Cunha: ajuntou o Liborio. Aos domingos vamos com a Sociedade Euterpica para a Santa Cruz: é um alegrão, só nos faltam vocês.

— O nosso perclaro Pestalozzi não pode demorar-se muito: a atmospherá morbifera ora res-

pirada aqui não lhe apraz certamente; declamou o Felix designando o Mestre.

Elle suspirou, então, e respondeo:

— Não sei quando virá tal dia; tenho ainda interesses que me prendem a este ergastulo! E com um gesto largo designava a cidade. Mas, meos amigos, proponho um passeio — é uma surpresa — irmos ao Cruzeiro... onde existio o Cruzeiro, corrigio, e um sorriso amargo perpassou-lhe no rosto, e depois á minha vivenda. Lá poderemos conversar mais livremente; aqui, e abaixou um pouco a voz, ha ouvidos indiscretos e quem sabe si não levaremos bolos como tantos outros?! Estamos no regimen autocrata, meos filhos, no peor dos despotismos.

O Cunha acceitara o convite, mas fora la dentro prevenir á senhora e chamando de parte o empregado:

— Todo o cuidado com esta gente é pouco, seo José: são necessarios cem olhos!

— Commigo é novo, patrão!

Elles sahiram, seguindo lentamente pela encosta conduzindo ao antigo Cruzeiro. Iam cabisbaixos, pensativos, fitando o solo, quasi temerosos de encarar a cidade, la embaixo.

— Aqui respira-se felizmente o ar puro do nosso velho Curral! prorompeo o Mestre.

— E poderemos palestrar (sem temor dos rigores inquisitoriaes!) addicionou o Charlatão.

— Não sejamos tão rígidos: eu por mim não creio totalmente nessa historia de bolos... Por certo muita gente tem sido castigada, mas a classe melhor...

— Não crê, amigo Cunha, não crê? Aqui está o Liborio: pergunte-lhe por que andou tão triste, porque se retirou para Venda Nova! prompou o Mestre. O tyranno passou-lhe uma duzia e simplesmente porque o nosso amigo entornou um pouco mais o copo e poz-se a gritar pelas ruas.

— Mas a verdade é que o maestro portou-se como um heroe romano: não articulou uma queixa, um gemido sequer, quando o martyrisavam; declamou o Felix.

— E si não me vinguei com honra, senhores, exclamou o Liborio com ar tragico, é porque tenho mulher e filhos!

Pozeram-se a citar outros factos do tribunal summario erigido alli. Nomes conhecidos vinham á tona e pasmavam-se de veras que um homem apenas podesse aterrorisar tanta gente. Elles, os representantes do tronco de outr'ora, do azorraque, da roda de açoutes espicaçando as carnes, espadanando sangue nos algozes, admiravam-se daquella Justiça sentenciando e executando á palmatoria as pequenas faltas, esquecidos que, por vezes, como auctoridades, haviam feito o mesmo alli, no velho Curral.

Pararam em cima, no local do Cruzeiro e uma tristeza indefinida, mas calma, sem a inutil revolta, ergueo-se-lhes n'alma á vista do religioso symbolo atirado a um canto, decepado, semi-carbonisado, com os grossos braços onde pendiam outr'ora os tragicos instrumentos do Calvario servindo de assento aos ociosos vindo gozar do panorama desenrolado em frente. As poucas ruas existentes do velho povoado descortinavam-se lá embaixo, com as suas casinhas, semelhando ruínas em face das novas construcções, cruzando-se em estreitas e tortuosas viellas. No coração surdia a Matriz, maculada pelo temporal, erguendo os alterosos campanarios meio encobertos nos coqueiraes de em torno. Seguindo a collina que ascendia gradativamente até o Palacio erguiam-se as novas construcções de um gosto extranho: as secretarias tão originaes em sua architectura mixta, o palacio presidencial construido em parte, as edificações particulares e, mais embaixo, na encosta, o bairro dos funcionarios publicos com as suas casas raresemeadas surdindo do solo numa encenação magica. Ao longe, atraz das serras ligando-se em infinitas cadeias, poisada no serro como um bloco de neve, surdia S. Luzia, a historica cidade de 42, com os edificios muito alvos, indistinctos quasi, banhados da luz poente do sol, da gaze tenue do azul. Montes extensos, de formas varias, formando pyramides uns, cones outros,

outros fusos alongados, se confundiam no horizonte e ao oriente abobadada, alterosa, erguia-se a Piedade iniciando uma cordilheira immensa. De um lado alongava-se a serra do Curral, muito alta, recta e gigante, de um verde negro carregado, semelhando petrea muralha fortificando a cidade contra os ataques do sud-oeste. O sol deitava-se na corolla, ouro e purpura, de luz poente. Um ultimo sorriso de luz florio e o crepusculo aureo, roseo de um horizonte indescriptivel parecia lutar ainda com a invasora sombra surgindo lentamente do fundo dos valles.

Elles voltaram, então, os tres amigos, com a alma ainda mais entenebrecida, enluctada á vista daquella natureza tão bella, ai! para sempre fanada! Fazia-lhes mal o aspecto estranho, desconhecido, daquella cidade que viam, como em mutação theatral, surdir rapidamente das ruinas da antiga aldeia. Desciam a montanha emmudecidos, nostalgicos, abençoando as trevas a eclipsarem aquelle pesadelo dorido.

Embaixo, num recanto, estava a actual habitação do Mestre : uma casa modesta, pequena, das que resistiam ainda á derrocada, com os seos muros de taipa petrificados, feridos aqui e alli pelo alvião destruidor do operario e algumas arvores remanescentes, restos do antigo pomar, bordando com a sua verdura immacula a soledade de em torno.

Entraram. Numa pequena saleta quadrada, pintada de branco, com oleographias de santos ornando as paredes, a um lado, estava armada uma gruta de papel, coberta de musgos, lichens diversos, adornada de orchideas, flores silvestres, bromelias e fructos. No centro, na anfractuosidade da lapa, apparecia o pequeno Jesus, deitado. tendo em frente os tres reis, á cabeceira Maria e, mais distante, pastores e pastorinhos, cordeiros de algodão, vitellos e bacorinhos de barro postados todos em extasis. Duas velas collocadas nas extremidades do presepe mal illuminavam o recinto e, a um canto, assentada num banco ancestral, uma negra velha resomnava produzindo um ruido alto e prolongado de glotte. Uma cadelinha ladrou á entrada dos visitantes; mas o Mestre reprehendeo-a austera-mente e apontando para a gruta:

— E' a surpresa que lhes reservava! exclamou.

Elles fitaram, então, com um sorriso de contentamento, fingindo talvez, aquella recordação colonial tão commum alli não havia dous annos e acoitada agora em casa do professor apenas:

— D. Joanna! bradou elle para dentro; temos visita ao nosso presepe.

Ella veio então. Era uma mulher baixinha, rochunchuda, com uma cara de plenilunio lavada sempre num riso alegre. Comprimentou os visitantes;

— Eram os primeiros... parecia impossivel!

O presepe estava armado havia muitos dias e ninguém... ninguém! Não, aquella gente nova, os invasores, não tinham religião.

O Mestre veio do interior trazendo algumas garrafas e uns copos que collocou sobre a mesinha da sala:

— E' o nosso moscatel de laranjas... das laranjas do Curral, no tempo em que as havia.

Servio aos amigos. O Charlatão bebeo vagarosamente, dando estalinhos com a lingua.

— Verdadeiro hydromel dos deoses.

O Liborio, ao ouvir falar em deoses tendo esvasiado um copo encheo-o de novo e virando-se para a gruta:

— A' saude do menino Jesus!

Os outros o acompanharam no brinde. Elle repetio ainda as libações saudando «a Virgem, o glorioso S. José, todos os Santos da Corte dos Céos».

— Podes beber sem susto, Liborio; este não faz mal, disse o Mestre. E foi buscar mais duas garrafas.

Os outros copos permaneciam quasi intactos emquanto Liborio, com os brindes, ia esgotando o delle. Pouco e pouco foi-se enthusiasmando, como soia: falava alto, gritava mesmo contra os gatunos exploradores:

Houvesse vinte bons curralleiros como elle e varreriam aquella perrada toda!

E fazia um gesto largo, um tanto tropego, já,

mal podendo suster-se. Acabada a libação aos deoses, elle brindou a dona da casa, o Mestre, os amigos presentes, os ausentes, o velho Curral e ia assim numa desfilada quando o Charlatão o interrompeo :

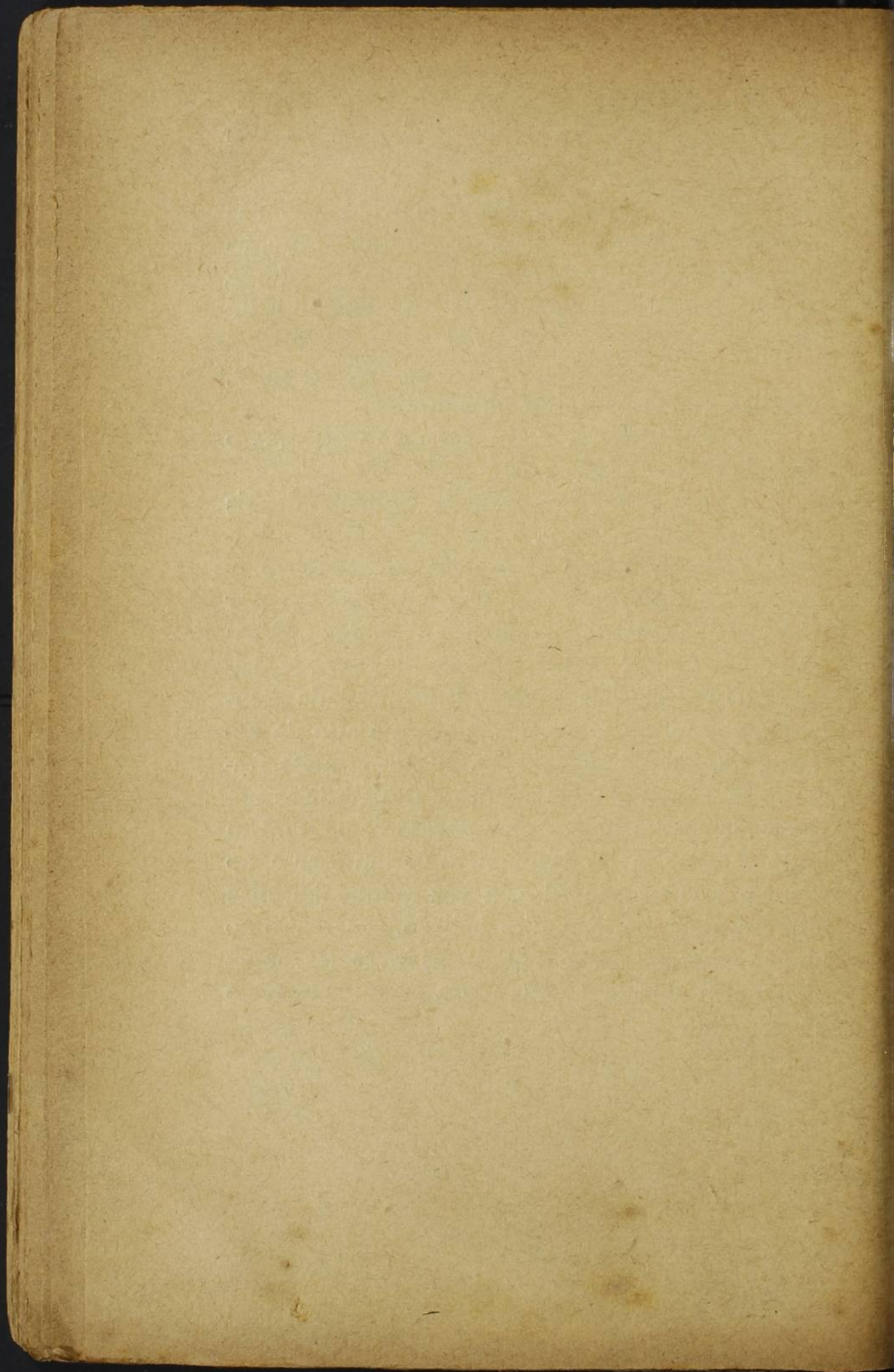
— A prudencia exige que não prelibes mais, maestro! Deves pernoitar hoje aqui.

— Nunca! quero ver ainda o meo Curral... o resto de minha gente...

E tornava-se teimoso, valente, bulhento depois de aquecido pelo alcool.

— Voltemos então para o Manoel da Serra.

E elles despediram-se. O Cunha seguiu por uma rua levando directamente a casa delle. Eram quasi dez horas. A lua, alfange de prata, ia ceifando as estrellinhas no azul. Uma soledade silenciosa reinava em torno. Ao longe, no alto da Estação, luzes pyrilampeavam vagas e na noite, fracamente enluarda, as silhuetas dos edificios novos semelhavam blocos gigantescos de pedra. Um apito lamentoso de locomotiva cortou o ar e, ao silencio que se succedeo, a voz rouquenha, mas alterosa, do Liborio, muito bebedo. repercutio ao longe vociferando pragas contra os invasores, numa plangencia dorida acordando a serenidade triste de ao redor.



IV

Lá em cima, no vertice de duas ruas, erguia-se a nova vivenda do Cunha. Era uma casa linda com uma fachada soberba. Na parte lateral superior tres largas portas davam entrada para a casa de commercio accupando todo o rez-do-chão— vasto e penumbroso. Uma balaustrada elegante formava o terraço com uma vista magnifica, abrangendo o Parque, os edificios em construcção e, em frente, o horizonte murado pela extensa serra do Curral, alterosa e negra, estendendo-se a perder de vista; a um lado eram ainda as edificações novas e lá, ao longe, esbatendo-se, parecendo uns aos outros sotopostos.

Fora uma lucta, para a construcção entre Lená e o marido. Ella almejava-a sumptuosa olvidando despezas, como as casas dos secretarios erguendo-se lá em cima. Queria um ajardinamento circumdando todo o edificio; uma vasta escadaria e um

portico luxuoso ; o terraço com a balaustrada de pedra e no centro um torreão descortinando toda a Capital. O Cunha ficara quasi louco, perplexo : — «Era historia para se consumirem [muitos contos!» O architecto constructor veio-lhe em auxilio, discutindo, achando extravagante toda aquella amalgama, criticando acerbamente as outras construcções, todas ellas, até mesmo os edificios publicos, onde haviam despresado as regras d'arte creando aquella architectura mixta, original, participando de todos os generos e existindo sómente na nova capital. Depois vieram outras objecções : a necessidade economica do commodo commercial ser no mesmo predio e, afinal, de corte em corte, vencida nos seos sonhos romanticos, Lená obtivera apenas o terraço.

Mudaram-se no começo de 97.

Ella encontrou mil defeitos : o salão era pequeno, a sala de jantar escura e triste ; mas como o marido se mostrou contrariado, tambem, saudoso da velha morada, deslocado ali, por um instincto de contradicção, inconscientemente, Lená poz-se a elogiar, achando a casa pequena, mas, bella, muito arejada e sobretudo com uma vista esplendida. Depois os trabalhos de intallação distrahiram-na a principio, roubando-a a perenne melancolia perseguindo-a havia tanto.

O Cunha estava opprimido, sorumbatico, como vencido, occultando-se pelos cantos, passando um

olhar desconfiado em tudo e em todos como si uma conspiração — rede fatal — se estendesse em torno para jungil-o á terrível gehenna. Vivia quasi isolado agora, pois o Mestre, como os outros remanescentes, bem poucos, não ousavam atravessar «aquella Babylonia, a cidade da confusão para ir ver diariamente o velho amigo». Aparecia de quando em vez, sempre com a roupa de brim mineiro, a face de propheta mais solemne e tetrica, a barba basta, encanecida, tombando no peito, andar moroso, arrimando-se ao classico bastão de pau d'arco, com uma cabeça de serpente que elle esculpira á canivete nas horas de ocio. Iam para os fundos do rez-do-chão, num recanto abafado, solitario, e permaneciam emmudecidos quasi, fitando-se, sem ousarem as recriminações de outr'ora, como se viessem de uma batalha derrotados e aniquilados. Agora nem a doce tranquillidade gozada na velha casa podiam fruir mais, cercados de mercadorias, com aquelle aroma forte, entontecedor de bacalhau e cebolas, de carne secca e toucinho e, lá fora, como numa caldeira infernal, o fervilhar da vida — rumor confuso de locomotivas, carros, vozes humanas.

O Mestre estava numa tristeza de morte, preso áquelle solo amado, «ás suas terras,» vendo tudo transfigurado, perdido, á indemnisação recebida, mas com uma esperanza insana, a mesma que alimentava ainda os habitantes de Villa Rica,

da capital não se mudar, de lhe serem ainda restituidas «por um governo honesto» as suas propriedades. Tivera ordem de despejo da pequena casa que habitava, mas pedira novo praso para construir, metterá empenhos argumentando sempre com a injustiça soffrida, o esbulho difficultando-lhe agora, na carencia de fortuna, os meios de construir. E fora concedido novo praso de vez que a habitação d'elle não estava nos lotes vendidos.

— Tolo não sou eu para edificar, encher a barriga dos especuladores que por ahi vão! dissera ao Cunha. Esteve commigo o Meirelles e garantiu-me que a mudança não se faria.

— E que nos adianta isto agora? prorompera o Cunha. O vento de desgraça passou e destruiu tudo: o nosso velho Curral ahi jaz para sempre sepulto nestas construcções balofas.

— Quem sabe?! não realisada a mudança, a desapropriação não tem razão de ser e tornar-nos-hemos senhores do que era nosso.

O Cunha movera a cabeça num gesto de descrença:

— O mal está feito e seria talvez peor demencia parar na carreira. Eu é que não dou para isto: este commercio ondeante, falso como um pau... Já pensei mesmo em buscar meo irmão no Rio, para botal-o á frente da casa... Ai si eu pudesse voltar á antiga vida de lavoura...

— Quem o impede?

Elle fizera um gesto vago, calando-se, occultando bem no imo aquella dor secreta que o angustiava — a escravidão sem treguas desde o dia em que cedendo á ambição, á cupidez do oiro acceitara a mulher maculada. Jámais proferira uma lastima... uma simples queixa, temeroso que o asco da esposa pela vileza do acto contaminasse os amigos e se visse asphyxiado numa onda de desprezo. Silenciosos ambos, naquelle canto penumbroso, permaneceram, o olhar parado como fakirs até que, á invasão da noite, o Mestre se retirara.

Pelos fins de março o Cunha começou a queixar-se de perturbações na vista, não accusando, comtudo, nenhuma dôr forte. Veio o medico, examinou-o receitou; mas elle não tinha confiança no clinico, como não tinha em nenhum dos recém-vindos — os invasores. Escreveo ao Felix e o Charlatão chegou com a sua bagagem de pedantismo, muito solemne, assestando os oculos, collocando o doente bem em frente á luz e examinando minuciosamente a epiderme, a lingua, o pulso:

— Que prescreveo o facultativo? perguntou.

O Cunha trouxe-lhe a receita.

Elle examinou-a com um sorriso ironico, sacudindo a cabeça num gesto de escarneo:

— Impagaveis, estes collegas!

— Não sabe o martyrio a que me submetteeo; amigo Felix: prohibio-me o cigarro, veja você — a unica distracção que tenho neste claustro de Capital, aconselhou-me banhos de mar como se eu podesse ficar no Rio, deixar meos interesses aqui ao Deos dará.

— E não é só isto: para que crucial-o com medicamentos, quando o amigo não tem mais do que uma constipação, uma infecção no sangue talvez... talvez a irritação produzida por este pó infernal, ou quem sabe si uma simples perturbação nervosa?!

E não fazia diagnostico, como sempre, falando interminavelmente, com a sua figura de homunculo, a barba cerrada e negra como os cabellos, os olhinhos muito vivos fitos no interlocutor, passeiando de um extremo a outro do salão, a voz alterosa para que podessem apreciar-lhe a verborrhagia.

— Você que acha então? interrogou o enfermo, ancioso.

— Não recuo uma virgula do diagnostico expellido.

— Julga que não ha perigo, amigo Felix? O doutor assustou-me deveras!

— Nenhum! O prognostico é seguro: em 15... em 10 dias evolar-se-ha a penumbra. Vou applicar-lhe um collyrio sulfo-borico.

— E o cigarrinho posso usar delle?

— Certamente!

— E os malditos olhos enfumaçados?

— Atira-os neste lamaçal e apontou com um gesto de despreso a cidade.

— Você sabe, eu não tenho habito de molhar a cabeça: posso dispensar tambem os banhos frios?

— De certo! são modernismos... tolices! Eu raras vezes me banho e jámais fiz abluções na cabeça; entretanto sou um Hercules de saude e de visão um Argos.

— Ah! que peso voce me tirou, meo Felix! Imagine que o homem me havia falado em amblyopia, me aterrorisado mesmo por causa desta mosca que tenho antes os olhos... ameaçara-me até de um caustico na nuca como si eu fosse doudo!

O Charlatão rio-se estrondosamente, zombou ainda do medico e com o soberano despreso que ostentava pelos diplomados:

— Coma-lhe e beba, meo Cunha! exclamou. Tire vaporosas fumaças que o fumo até dá lenitivo ás maguas. Mande-o á fava, ao tal Esculapio... a todos elles — grelhas empavonadas! Si no fim de quinze dias não estiver radicalmente curado auctoriso-o a guilhotinar-me.

Decorreo-se um mez e nada de melhora. A mosca parecia voejar continuamente ante os objectos confundindo-lhe a visão; sentia dores neuralgicas, vertigens mesmo e enfurecia-se ora con-

tra o insecto, ora contra a nuvem girando-lhe em frente. Erguia, então, a cabeça muito o pobre Cunha; abria desmesuradamente os olhos numa avidez de luz fazendo-o olvidar o retrahimento, a vida concentrada que levava. Como todo o enfermo, tinha prazer em conversar sobre a molestia com um, com outro, abandonando a habitual reserva e, como todo o mundo é mais ou menos medico, ensinavam-lhe mezinhas, receitas caseiras que ia experimentando com inquebrantavel fé. Os cigarros substituiam-se uns aos outros ininterrompidamente.

O Charlatão voltara. O Cunha queixou-se amargamente, lastimando-se da sorte tão cruel com elle. Voltaram-lhe aos labios as pragas dos velhos tempos de feitor e caminhava de um extremo a outro, gesticulando como se dirigisse uma ameaça ao céo.

— E agora, amigo Felix?! agora é que está bonito!

— Suprehende--me deveras o que vejo. São as innovações, meo caro: estas pharmacias modernas não merecem conceito. Si o meo collyrio fosse criteriosamente manipulado o amigo se libertaria desse funesto eclipse.

— E agora?! e agora!? interrogava o enfermo com um gesto de desespero.

— Estou manietado! não temos pharmacia em Venda Nova e Sabará... fez um movimento de des-

crença. Depois precisava estar aqui, vendo-o diariamente, o que me é impossível: não posso abandonar os clientes, os nossos bons horizontinos que la estão commigo no exilio. Si o amigo podesse ir para lá...

— Ficaria bom, são como d'antes, assegura?

— De certo... de certo... respondera o Felix. E' de esperar.

— Amanhã te responderei.

Frio e melancolico o meiado de abril.

Uma chuva leve e um vento gelido azorragavam as casas; no solo o lamaçal pegajoso prendendo os transeuntes difficultava o transito; e comtudo, na afanosa lida que a Capital creara, homens ião e vinham em atarefada azafama, ao desabrigo da garoa. Salpicos de lama zebravam os edificios á passagem das carroças e ouviam-se pragas, vociferações amargas contra a inhabitavel cidade que todos elles amavam tanto. O dia esmaecia-se lentamente numa penumbra tetrica sem um sorriso de sol.

Lená, do salão, fitava atravez das vidraças aquella agonia da luz, o amortalhamento do sonho, realisado em parte, mas não saciando ainda o anelo de ventura — o intangivel, o inaccessible existindo somente, quem sabe? nas doces visões do somno. Possuia ja um edificio luxuoso; do velho arraial, tortuoso e immundo, restavam apenas ruinas raresemeadas que as cons-

trucções modernas abatiam e eclipsavam; a cidade fantastica, que, ideara, populosa e bella, ia surdindo feericamente como nesses contos de fada com que se comprazia outr'ora o seo espirito infantil. Por certo não era ainda a miragem sonhada, faltava muito para completal-a; mas de vez que a sentia brotando do solo, numa encenação maravilhosa, porque conservava immutavel e perenne aquella melancolia infiltrada no coração?

Accusava ora ao temporal, ora á inhabitabilidade de um centro intransitavel, ora á falta de convivencia de uma cidade de forasteiros. E, nos máos dias, quando sentia fortemente a dor plantada no peito havia muito, tinha movimentos de revolta contra a terra e contra o ceo, mas permanecia inactiva, presa áquelle silencio — um como desprezo manifestado contra a venalidade do marido, não querendo recriminal-o «para não descer.» Ia, então, fera enjaulada, aos quatro cantos do salão, lassa de leitura não conseguindo librar completamente a alma á etherea região do sonho. Parava, por vezes, o olhar fito em baixo, na bruma, sem ver, com uma sensação desconhecida — mixto de saudade, de pezar e odio.

O Cunha subio com o andar moroso de desesperado... vencido na vida, a cabeça recurva como um animal ajoujado á canga. Assentou-se a um canto, timido, fitando Lená absorvida pelo desfalecer daquelle dia tristonho e conservou-se

emmudecido por alguns instantes. Depois num movimento resolutivo:

— Esteve ahí hoje o Felix...

A mulher nada respondeu... não se voltara siquer.

Disse-me não ter confiança nessas pharmacias modernas... Falou-me na necessidade de um exame diario... aconselhou-me a mudança para Venda Nova...

— Que!? interrogou, voltando-se de chofre e bruscamente.

— Uma mudança provisoria... alguns mezes... alguns dias talvez..., até o restabelecimento completo.

— Não me faltava mais nada!

— Trata-se da saude, minha amiga, e devo fazer todos os sacrificios... Antes a morte do que a cegueira.

— Que morte? que cegueira? tornou Lená com gestos rispídos. E' lastimavel deveras a maneira porque se entrega a esse charlatão, um inepto, atrevido e audaz como todos os ignorantes.

— Pelo amor de Deos, não diga isto! exclamou o outro horrorizado como se ouvisse uma, blasphemia. E' um sabio: falta-lhe apenas o rotulo.

— Não está máo sabio? Lavei as mãos até hoje porque não via em jogo a minha commodidade. Quiz chamal-o, deixei; abandonou as prescripções

medicas para seguir as desse parlapatão, calei-me. Vi-o piorar de dia em dia: sua alma sua palma... a minha consciencia estava tranquilla. Quer caminhar agora para a cegueira completa? Faça-se a sua vontade: mas eu é que não estou disposta a exilar-me.

— Irei só, minha amiga.

— Para que eu soffra os dicterios, as censuras, não é verdade? Que homem o senhor é: vive constantemente a ideiar um meio de magoar-me. Si fico, os seos amigos, esses cretinos que lá estão hão de propalar horrores sobres a minha conducta; si vou, alem de contrariar-me numa sociedade enfadonha de que já me acho saturada, submetto-me á gente sensata accusar-me de cumplicidade na sua loucura: quem não impede o crime, é criminoso tambem.

— Mas que hei-de eu fazer, meo Deos? perguntou com voz angustiada.

— Expellir o trevor do espirito. Pois não vê que as applicações desse homem, o especulador, tem-no piorado, quando com o medico si o mal não se debellara de chofre tinha a vantagem de não progredir? Que fanatismo feroz o seo que lhe venda a verdade e o arrasta a sacrificar-se pela confiança num parvo. Faça o que entender; declaro-lhe, porem, terminantemente: não irei.

— E si o doutor, enraivecido, não quizer tratar-me mais?

Lená sacudio os hombros com um gesto de indiferença, assentando-se na «chaise-longue», fitando lá fora o crepe da noite a envolver a cidade. A mesma melancolia de ha pouco voltara, cessada a revolta e permanecia sem pensar, sem sentir, na immobilidade cataleptica, o olhar parado, o espirito immerso na sombra sem um tenue clarão de pensamento.

No dia seguinte veio o medico. Achou peor o estado do doente e fez novas prescrições :

— Acho prudente, porem, aconselho-o mesmo que vá ao Rio. Alem da oculistica não ser minha especialidade acresce que sem ophtalmoscopio é impossivel um diagnostico seguro. Si houvesse seguido o meo receituario o mal não teria avançado tanto. Deixe do cigarro! Uma das causas, fique certo, de sua amblyopia é inquestionavelmente o abuso do tabaco de vez que não é alcoolico.

— Mas é vicio antigo, doutor : a unica distração que tenho.

— Que importa? Submetta-se ao sacrificio a bem da saude. Si não puder abandonal-o de uma vez, seja lentamente. Quer divertir-se? Vá ao Rio... Lucrará duplamente: consultando a uma auctoridade e fazendo aquisição de generos a bom mercado para o seo commercio.

— E julga que tirarei resultado cá para a minha vista com a viagem?

— Certamente! melhor do que aqui onde vae tratado quasi ás cegas.

O medico retirara-se deixando-os abysmados por aquella lhaneza não commum: a declaração de incompetencia.

— Este é franco; não illude... não é como o tal charlatão que vive a fazer promessas, inconsciente, sacrificando a saude alheia! exclamara Lená!

O Cunha não estava contente com o conselho, posto que tivesse desejos de ir ao Rio para trazer o irmão mais moço que lá estava, havia doze annos, sem fazer carreira e pol-o á frente da casa de commercio, certo de que com a pratica dos grandes mercados daria novo impulso áquillo.

— O que me faz medo é a febre amarella; murmurara.

— Lená não pode suster um sorriso de escarneo.

— E as bexigas tambem; tornou elle; sempre é uma molestia que faz da gente um lazarento.

— Não citou a tysica, nem os gatunos! disse Lená escarninhamente.

— Com os ultimos me habituei já nesta maldita Capital! volveo, mordaz, para feril-a, percebendo-lhe a zombaria.

Partiram. Lá estiveram um mez, o Cunha acorrentado á rigida disciplina do especialista. Banhos de mar, duchas, electricidades, esses recur-

sos varios de que e medicina moderna lança mão para todos os males, foram empregados e com algum resultado, era força confessar. O clinico prescrutara o passado do enfermo, mettendo-se, curioso, no labyrintho dos ascendentes. Quando o Cunha lhe disse que um de seos avós morrera louco, não furioso, de uma demencia calma, um láivo de prazer deslisou-se-lhe no semblante e o doente teve medo de estar a seo turno em frente de algum maluco.

— Uma nevrose hereditaria, aggravada talvez pelo alcoolismo... o abuso do tabaco...

Era muito sadio o Cunha, mas fumava incessantemente, fumos fortes, ricos em nicotina, tragando vaporosas fumaças:

— Porque ao contrario não vale a pena... murmurara.

O medico fez ainda um movimento de cabeça, contente desta confissão e continuou o exame. Quando pedio ao enfermo a urina e levou-a num vidro muito limpido, cautelosamente arrolhado, para analysal-a, o pobre sertanejo não pode suster um riso como de zombaria.

— E' boa! o meo mal é nos olhos... que diabo de relação tem uma cousa com a outra?

No dia seguinte elle voltara. A causa da amblyopia não fôra o diabetes, nem a albuminuria: era consequentemente, uma nevrose hereditaria aggravada pelo abuso do tabaco. Desenrolou, en-

tão, um rosario de prescripções: banhos de mar, oculos azues, sessões longas de electricidade, duchas, galvanocauterio; prohibio, terminantemente, o fumo sob pena de uma cegueira completa, o uso do alcool de qualquer especie.

No fim de um mez deste regimen melhorara bastante: o nyctalopismo não era tão pronunciado; as nuvens e a mosca já não vinham persistentemente, como outr'ora, durante o dia, e uma esperança de cura lhe fulgurara nalma, embora lhe dissessem ser o mal muito grave.

Lená, a seu turno, divertia-se bastante em companhia do cunhado que abandonara o emprego pela sociedade proposta na Capital mineira. Estava cançado daquella vida improductiva do Rio, havia doze annos, no commercio, ora aqui, ora ali, percorrendo todos os ramos do mercado e sem conseguir jamais interesse em qualquer casa. Diziam-lhe sempre:

— Pedra rolando não ganha limo.

E rodava, apezar de tudo, com o seo genio trafego, activo, desembaraçado, satisfazendo muito bem os desejos dos patrões, contente, tambem a principio, mas desertando após alguns mezes e raramente annos. Com a facilidade com que mudava de emprego acceitara a sociedade proposta pelo irmão, em Minas, castellando já a fortuna, o nababismo futuro. Iam todos os dias, elle e Lená, á Casa de Saude ver o enfermo. Ouviam-lhe as

queixas do martyrio, lastimando-se mais pela falta do cigarro do que pela dolorosa applicação do galvano-cauterio.

— Vocês vão-se preparando para a viagem, porque não me demorarei muito. Levo remedios para me tratar em casa... Olha lá, Sergio, si encontrases por ahi alguma pechincha, um saldoso-nho de vantagem compra-o; mas não te afoutes: o commercio da roça é um pouco dubio... A senhora te orientará de certo. Não podem calcular o meo soffrimento... o medico affirma-me sempre que o mal é muito grave, ameaça-me até com a cegueira completa! E como irá a casa, lá em Minas, só, com os dous pequenos?! Os taes banhos de mar... que supplicio, meo Deos! A gatunagem que ha por ali... você não calcula, Sergio: é peor mil vezes do que o Rio... E as sessões de electricidade, minha Nossa Senhora!...

E proseguia numa torrente de lamentações, confundindo as magoas, os cuidados que lhe davam os bens ao longe, com o martyrio do tratamento; aproveitando aquella hora de visita para tresvasar o coração, ja tão cheio, porque o resto do dia elle o passava em absoluto mutismo, a sós com a dor. Consolavam-no, então, acenando-lhe com a esperança. Lená, sentindo-se bem, era delicada para com elle, vencendo a repulsão creada pelo esposo de acaso, augurando-lhe felizes dias de calma, de tranquillidade, agora que tinha um

socio de confiança para pôr á frente do commercio na nova Capital — tão odiada por elle.

Sahiam no fim de uma hora e recommçavam a vida agitada de diversões. Iam aos theatros, ás corridas. Visitaram o Jardim Botânico, e Zoológico, a Tijuca... Sergio não se cançava de elogiá-lo, com admiração excelsa, a floresta; enquanto Lená pallida, subitamente perturbada, arredara os olhos da matta como si lhe evocasse uma recordação dorida. O moço, não percebendo o embaraço, estendia-se em divagações, com o seu genio volúvel, elogiando a Cascata, o panorama unico da Vista Chinezinha.

Foram ao Corcovado e do vertice do alteroso pico, fitando embaixo a base da vertical formada pelo monte, Lená sentiu uma vertigem de morte! — Arremessar-se alli, desaparecer sem consciencia de anniquilamento e repousar para sempre matando a eterna dor... Alguem, num passado tão intimamente ligado ao seu coração, servira-se desse recurso heroico e louco — o suicidio. Mas arredou os olhos apavorada e fitou, ao longe, o mar, tão calmo á distancia, com a sua curva verde, simples e bella, velando as miserias que se desenrolavam no abysmo, eclipsando aos olhos do mundo um mundo que ninguem conhece, povoado de tritões, sereias, seres phantasticos, agoniados como nós, de certo, por pungentes magoas! Uma melancolia muito pezarosa se lhe infiltrou no co

ração, abstracta, fitando a insondavel immensidade, o abysmo a confundir-se com outro abysmo mais inaccessivel ainda — o azul celico planejando em de redor com o attractivo do mysterio. Mas a tristeza era nuvem rapida que outra diversão dispersava. Sentia-se bem ao lado daquelle rapaz, quasi um irmão. Não podia convencer-se, tão diferentes eram, que fosse parente do Cunha. Deparava nelle um attractivo desconhecido, jamais experimentado, nem mesmo ao lado do medico — o sonhado noivo da mocidade que o tufão de desgraça arrastara á morte.

Tudo em Sergio a imantava: os seus modos folgazões, aquella volubilidade mesmo, levando-o de um ponto a outro, sempre em busca de fortuna, de prazer, o inaccessivel que ella tambem almejava com tanto afan. Elle multiplicava-se para lhe ser agradavel, phantasiando cada dia um passatempo, habituado a ser amavel com as senhoras, deslisando-se aos pés della sem que um desejo impuro lhe irradiasse no cerebro, divagando de prazer em prazer com o pensamento fixo em um ponto unico — Minas, a Capital — a riqueza fugidia e adversa em 12 annos de trabalho no Rio e que elle contava arrancar — covoqueiro feliz — na afamada California. Era uma obsessão constante impedindo o espirito de planejar na nuvem do amor.

E o Cunha, decorrido um mez, batera o pé

para voltar, mesmo contra a vontade do medico assistente :

— Estou melhor; o resto completar-se-ha em casa. Não posso deixar os meus negocios ao Deus dará... Depois aqui não ha dinheiro que chegue! E' para arreentar um homem.

Partiram. Quando a locomotiva silvou, Lená sentio um veo de melancolia envolver-lhe o coração — a saudade, uma agonia imponderavel como se abandonasse para sempre o solo amado, o paiz da ventura, e debruçando-se na janella enviou um ultimo adeus á cidade estrellejada de luz.

V

A denominação do estabelecimento fôra uma nova canceira para Sergio e Lená. Desfilaram por entre a «Lealdade», a «Fidelidade», o «Grande Emperio», a «Sem Rival» e outros disticos com que apavonavam as casas commerciaes, zombando de todos e sobre todos o da pobre costureira escripto em letras garrafaes — «A Sem Competencia!...» Achavam tudo aquillo chato e assim decorreram-se dias em procura do afamado titulo.

Lená vivia alegre, feliz, sempre no armazem, diversamente de outr'ora, vendo desencaixotar os objectos que ajudara a comprar no Rio, extasiando-se diante de tudo com um riso de contentamento a bailar-lhe nos labios auxiliando Sergio na tarefa. Por vezes elle designandc uma novidade, fitava na moça os olhos muitos vividos, estrellejan-tes de prazer e o encontro das duas miradas fazia-a abaixar a cabeça com um vexame desconhecido, talvez a mesma sensação de outr'ora em

face do amado noivo. Mas elle não percebia o embaraço, afanoso, soffrego para «armar a machina e apanhar os patinhos.» Removera tudo em contragosto do Cunha; entulhara de objectos o canto predilecto onde se reuniam os velhos horizontinos. Dissera mesmo, vagamente, com ares de conselho — «Que a contraloja não era cenaculo» e o irmão meio aterrorisado, mais vencido ainda, oppresso pelo guante dos dous não protestara, adoptando um outro recanto solitario, escuro, lobrego, no fundo petreo e frio do rez-do-chão para passar os dias. De quando em vez vinha ao negocio: — «A dar uma vista d'olhos!» — Mas voltava pasmado ás modificações empvistas e sobretudo á vista da «traquitana» a que o irmão reduzira o «seo rico dinheiro.» Calava-se, mudo, sorumbatico, mais magro agora, com um semblante de martyr infundindo commiseração e escarneo.

— O barco vae de vento em popa! exclamava Sergio, á noite, quando se recolhia e recostando-se na chaise-longue: Meio cançadote, palavra! mas a freguezia vem chegando, lentamente, como o peixe espantado, temeroso da rede... O diabo é um distico para se collocar em frente, em letras de legua: dá um certo que, é a praxe nos grandes centros.

Elles punham-se a rebuscal-o, como o poeta em caça de rima nova, no salão, á mesa, enquanto serviam o chá e por vezes até ás onze da

noite. No fim de elucubrações inuteis volveram ao primitivo e num domingo, pela manhã, lia-se em letras gordas vivas, dominando as tres portas que davam ingresso para o armazem.

«Bazar Moderno». Cunha & Irmão.

A freguezia não era proporcional ao sortimento feito, ao valor do immovel e o Cunha pozera-se a suspirar mastigando queixas pelos cantos :

— Talvez que aquillo tudo empregado em predios desse melhor lucro! exclamara um dia, pouco convicto, antes como meio de expender a sua reprovação.

E Sergio poz-se a «malucar», com a volubidade habitual, aquella inconstancia impedindo-o de subir, de fazer carreira no Rio — elle, tão intelligente e inquestionavelmente trabalhador.

— Estou resolvido a empregar parte do capital da firma em construcções — casas modestas para aluguel... Dão melhor lucro e ha menos perigo, menos trabalho, talvez. Que diz? interrogava a Lená.

— Esplendido! um negocio da China, apregoam.

Elle desfilou de novo no mundo da phantasia. A' noite, emquanto aguardava o chá punha-se a rabiscar traçando algarismos no livre de notas, absorvendo-se em calculos, sonhando lucros fabulosos na empreza a iniciar parallela á casa de commercio. Feitas e rectificadas as contas, erguia-se como se fosse tocar o conquistado thesouro, com

um riso de contentamento a espriar-lhe no rosto e o seo olhar encontrava-se com o de Lená, feliz, tambem, á felicidade delle e com o semblante do Cunha, desconfiado e receioso, num recanto do salão como o cão acossado fugindo sempre ao castigo imminente.

Sergio punha-se a passeiar, dialogando comsi-go no fôro intimo, parando depois como si necessitasse de approvação d'alguem para desfilhar de novo na carreira dos sonhos:

— Mas é um negocio da China, exclamava afinal como terminando o monologo encetado. O commercio dá alguma cousa, mas está bem longe do outro. Já me informei: sei preços de material, de mão d'obra, de tudo. Imaginem que uma casa de custo de cinco contos, produz duzentos mil reis mensaes. Em que logar do mundo se encontra disto? Qual o negocio capaz de tal percentagem? Ai! si eu soubesse não teria empregado todo o capital da firma nessa babylonia que ahi está embaixo.

Lená fitava-o emmudecida, temerosa tambem. Seria, como o outro, dominado apenas pela ambição cega do ouro? E quando o fosse, que lhe importava? tanto melhor pelo lado financeiro. Procurava asphyxiar no imo aquelles pensamentos revelando um sentimento condemnavel talvez. Não queria prescrutar o coração, receiosa de um desvendamento subito, de apparecer a seos olhos,

patentemente, o interesse votado a Sergio como paixão de outra especie. Punha-se a calcular com elle o capital necessario, o lucro provavel.

Um mez depois o rapaz havia adquirido dez lotes, e contractado com um empreiteiro judeo a construcção dos primeiros predios. Mas o commercio rendia pouco, muito dividido por aquella chusma de mercadores cahindo qual praga sobre a Capital. Sergio via-se em difficuldades para obter o dinheiro necessario á nova empreza. A' noite, vinha muito triste, preocupado, roendo os bigodes como soia fazer nas occasiões de dissabor, não ousando confessar ao irmão os tropeços surdantes, certo de que todo o capital d'elle já estava vogando na onda da especulação desenfreada. O Cunha recolhia-se mais cedo, a dormir, com os modos de subalterno que não perdera ainda, o semblante de ser inutil, jamais consultado, jamais ouvido.

Lená numa das noites em que Sergio parecia mais abatido, com a espinha recurva num gesto de desanimo, chegara-se a elle:

— Mas que ha? que ha? interrogou.

— O soberbo castello architectado, os lucros sonhados lá se vão, agua abaixo, por uma miseravel questão de dinheiro; respondera.

— Como?

— O commercio não produz a quantia neces-

saria ao adeantamento a que me obriguei e aqui não se encontra capital facilmente.

— Que o empreiteiro espere.

Elle encarou-a com um ar de commiseração;

— Não entendes de commercio, minha filha. Temos um contracto lavrado com todos os requisitos: a quebra d'elle pode conduzir-me como gerente da firma aos tribunaes.

— Mas que tolice; pede o dinheiro necessario ao papai.

— Eu? jamais! Elle recusal-o-hia, de certo, não me conhecendo bastante.

— Fala ao Cunha.

— Não me attenderia: tão hostile tem sido aos nossos projectos.

— Falarei eu e o ouro virá! descança!

Escreveo uma longa carta ao papai, o coronel Lima, narrando-lhe tudo: as esperanças de ganhos fabulosos na casa commercial ora sob a gerencia de Sergio — um competente. Descreveo-lhe as vantagens do negocio que tinham á mão — construcções de predios dando um rendimento jamais visto e terminou pedindo-lhe vinte contos. Convidava-o tambem a vir e trazer Rosinha como desejava, para continuar as lições de piano e não «se amatutar na roça.»

Levou a carta ao Cunha para ser assignada e elle o fez, submisso, quasi sem reluctancia, com a humildade de vencido, entregando-se — mãos jun-

gidas, semi-morto á cegueira imminente, crendo vã a lucta agora, frente a frente com dous adversarios.

O dinheiro veio pontualmente acompanhado de alguns conselhos.

O papai recommendava-lhes não se fiarem muito nos bons negocios, com a sua desconfiança de homem do campo, a calma reflexão que dá a vida agricola.

«Toda a transacção que parece vantajosa a um só, dizia, é ordinariamente má para ambos; a má fé arrasta a má fé.» E desenrolava a philosophia pratica de aldeão. «Quanto a Rosinha, muito desejosa de ir para a Capital, iria passar algum tempo apenas; pois a tia Manuella, mais velha, mais forte e mais insupportavel, oppunha-se á permanencia longa.»

Foi uma revolução, uma metamorphose subita a carta trazendo o dinheiro. Acharam muito espirito «no papai: sempre o mesmo a embirrar com a tia Manuella.»

Sergio sahio pouco depois, indo ao empreiteiro, o italiano, fazer a entrada convencional.

De volta do escriptorio, sentindo-se bem, despreoccupado agora, assentou-se no jardim, ao lado da mulher, uma carioca.

O sol agonisava no poente.

Pozeram-se, então, a evocar o odio: as regatas, os pique-niques na Tijuca, no Corcovado, em Co-

pacabana. Ali, naquella cidade em inicio, sordin-do apenas—chrysalida feerica—a sociabilidade não se fizera ainda e as diversões, os laços de amizade entre familia, só mais tarde... num futuro envolto em brumas poderiam vir.

O marido, com a cabeça prenhe de calculos, castellando lucros na imaginação, bocejava, muito enojado daquella palestra e retirara-se «a providenciar uns negocios».

Foram tocando lentamente noutros assumptos. Falaram quasi sem o sentir, em cousas de amor: elle preocupado em seduzil-a, sempre dominado pela imaginação trefega, pairando em tudo—colibri travesso, querendo saborear todas as florescencias do gozo, mas sem poisar jamais: —comercio, especulações, paixões, tudo lhe atravessava o cerebro baralhando-se num amalgama confuso. Fitou aquelles olhos azues, muito ternos, humidos de sensualidade, os labios semi-abertos num desejo patente de voluptia, os cabellos flavos, ondeados—rebentos germanicos, a bocca e os seios—ninhos cariciosos de beijos e divagou, então, sobre as delicias do amor, recitando phrazes decoradas e tantas vezes repetidas em outras occasiões. Ousara mesmo, como de outras vezes, um pedido de entrevista que não vinha jamais—tão difficeis são os encontros amorosos naquella cidade nova, tão vigiada, sem o ser, sentia-se entre «o mundo de empregados do marido.»

— Respondeo— não!— desejando ceder, lia-se-lhe nos olhos; mas receiosa, como de outras vezes, das desillusões vindo no bojo do amor, lassa já de procurar por toda a parte e tanto o prazer superno, jamais deparado — nuvem fugindo sempre ao ancioso contacto. Elle tinha phrazes ferventes, gestos lassivos de meridional, mal contendo o desejo estuante no peito; emquanto ella, na calma germanica, deixava-se envolver, quasi vencida á onda de voluptia, ao sonhado gozo que a imaginação implorava.

A noite peneirava-se lentamente. Os transeuntes teciam a vida da cidade numa lancedeira infernal. O judeo veio interromper o idyllio. Sergio retirou-se, então, contrariado, vendo prolongar-se aquella conquista almejada, tão accessivel, mas evolvendo-se, fatua phosphorescencia, á realidade sonhada. Na rua, subindo a avenida, deparou com o Almeida, apressado, como sempre, no andar afanoso.

— Psiuh! sibilou,

Elle voltou-se.

— Parece que vaes perseguido.

— Estou em negocios. E tu, de onde vens?

— Do Ismael.

— Maganão!... E' dever de bom christão martyrisar os increos.

— Estás doudo?! Não ha nada do que pensas.

— Não sejas hypocrita. Deixa lá, meo velho,

tambem eu já passei por ali, em outros tempos... nos bons tempos. E suspirou saudoso.

Sergio, humilhado por aquella precedencia, evitou os detalhes como fazia a tudo que o contrariava e volvendo-se para o outro :

—Onde diabo te metteste?

—Em Sabará, no Rio, por ahi assim a tratar da vida.

—E de fortuna?

—Menos mal! estou liquidando para recommençar.

Chegaram em frente á habitação. De cima, do terraço, Lená parecia aguardar Sergio acompanhando-o com os olhos.

—Sobe! disse o moço.

—Estou apressado .. Sigo amanhã para o Rio.

—Deixa-te de historias : sobe!

O Almeida obedeceo de bom grado, com prazer mesmo, pois a antiga paixão por Lená, não saciada ainda, conservava-se latente, como folha em tronco adusto, no fundo do peito. No vasto salão deparou com o Cunha, num canto, e aproximando-se d'elle :

—Então! quasi restabelecido, heim?

—Um tanto melhor, graças a Deos.

—E de negocios como vamos?

—Assim... assim... respondera Sergio. Estamos mettidos numa nova empreza, sabes? cons-

truções para aluguel. Inauguramos em breve umas trez casas e depois lentamente, com os rendimentos ou contrahindo emprestimo, construiremos uma rua... uma avenida inteira... uma cidade na Capital.

O Cunha encolhera-se amedrontado áquellas loucuras. Lená fitava complacentemente o cunhado com um riso benevolo para o sonhador, enquanto o Almeida, embevecido naquella alma siamez, cravava os olhos muito negros, muito vivos, luminosos, no rosto de Sergio e parecia segui-o atravez dos mundos ethereos.

—E' muito bonito tudo isto, retrucou o Cunha. Perguuta ao Almeida o resultado de planos fabulosos.

—Eu não me queixo! volveo elle. Cahi e comigo muitos outros; mas é fatal numa cidade como esta, surdindo feericamente, onde uma nuvem de especuladores vem á pilhagem. A Capital ahi está apezar de tudo, e os que persistirem vencerão.

O Cunha sorrira-se com ar de escarneo.

O Almeida ergueo-se, falando agora de pé, bem em frente á janella, como para ficar mais proximo ao sonho.

—Vou ao Rio liquidar os meos negocios. Quero desvencilhar-me de dividas e a maçonaria auxilia-me... espero pagar sessenta por cento. Depois voltarei liberto, sem vintem, mas pronto para

a lucta. Pretendo a concessão de uns Kiosques, cincoenta apenas para começar, nas principaes avenidas; irei vendendo alguns até que consiga inaugurar outrôs por minha conta.

E falava como somnambulo—o olhar fixo, em gestos largos. Era Sergio quem o seguia agora, inebriado, atravez do universo que a imaginação ia creando, sempre fecunda, aureolada sempre de ideal excelso—a gloria, a opulencia, o prazer. Elle continuou a divagar:

—Espero tambem um privilegio para bondes electricos: a Companhia organisarei em breve. E' uma necessidade nesta babylonia... a unica locomoção razoavel, economica, capaz de desenvolver e crear a grande cidade que castellamos.

O Cunha encolhia-se mais e mais amedrontado, sorrindo zombeteiramente á loucura daquelle homem que já devia estar amestrado por dura experiencia; emquanto Sergio, dominado pelo mesmo entusiasmo do Almeida, librava-se á região das miragens, visionario, comprazendo-se naquellas visões.

—Si houvesse boa vontade, proseguio o Almeida, que Parque feerico eu construiria ali onde se estende o actual, ora deserto. Organisaria jogos licitos: corridas, quinielas, montanha russa, transformando-o num lugar de prazer, amenisando nos dias de descanso as horas do povo que

labora. Quem sabe?! Virá talvez um Prefeito de olhar vasto e o meo sonho realizar-se-ha.

—Era o que nos faltava: o jogo! vociferou o Cunha. Felizmente estas loucuras todas irão por terra.

—Que importa si a Capital vive! exclamou o vidente, fitando a cidade estrellejada, estendendo-se a perder de vista, confundindo-se com o azul cravejado de luz.

—Ella ahi está, immorredoura, eterna! continuou elle com olhar caricioso, um riso bom nos labios. Cahe um luctador, surgem dez e a utopia de hoje será a realidade d'amanhã. Si eu não conseguir a execução de meos planos virá outro de vôo mais potente e tocará o almejado pico. Quem não sabe si eu mesmo...

—Deixa-te de illusões, meo rapaz! interrompeo o Cunha não podendo conter-se. Queres um conselho pratico? Líquida os teos negocios, chama credores, si for necessario, e arranja por ahi um emprego que habilitações e boas amizades tens tu.

—Funcionario, eu? Estar sob a ferula do governo? jamais! jamais!

—Procura, então, um pequeno fundo; bota um negocinho de molhados e generos do paiz; segura bem, não vendas a prazo e irás fazendo p'r'o grude que é o principal hoje.

—Taverneiro! não me faltava mais nada!

Conto certamente com o prestigio de amigos politicos mas para um plano elevado que acaricio na mente.

E transfigurou-se de novo, os olhos mais luminosos ainda, em gestos largos, falando apressadamente, naquella corrente sem fim de planos, librando-se ao ethereo mundo da phantasia :

— Vou propor ao governo, e já tenho auxiliares competentes mais ou menos contractados, uma empreza gigantesca e de utilidade pratica. Mediante sessenta contos de reis, ajuda de custos e todo o material necessario, photographar todas as cidades, todas as povoações de Minas, gozando eu do direito exclusivo de vender as photographias. Uma ou duas collecções serão fornecidas ao Estado e conto na minha viagem ao proximo certamen universal de Paris, expor tambem as vistas ali, tornando assim bem conhecida a patriarchal Minas. E' util, é pratico e é gigantesco.

Parara na vertiginosa carreira, passando um olhar victorioso aos circumstantes certo de os haver esmagado com os seus projectos.

O Cunha, sacudindo a cabeça, com um riso ironico exclamou :

— No teu caso não ia ao Rio agora : corres o risco de ficar no Hospicio.

Mas o Almeida parecia não ter ouvido, sonhando ainda, o olhar fixo, proseguindo na imaginação o divagar phantastico. O relógio batera

dez horas e elle moveu-se, então, como que despertando.

— E' boa! descuidei-me e tenho ainda hoje um negocio a tratar.

E sahio despedindo-se ás pressas.

— Maluco! vive a pingar miseria e a forjar planos! murmurou o Cunha, vendo-o retirar-se.

Methodico, deitando-se sempre ás nove, recolheu-se tambem.

Sergio foi á janella completamente aberta e Lená o seguiu.

Elle fitava a cidade silenciosa, calma, com raros transeuntes a cortarem-lhe o adormentamento. O ar muito sereno não trazia sequer uma voz... um desses ruidos vagos dos grandes centros e apenas ao longe, do outro lado, na Favella, o pyrilampear de luzes indicava ainda o formigar do povo, a classe proletaria. Dois policias estacionavam na esquina, immoveis, como que petrificados. Nem um grito de bebado para acordar aquella soledade tristonha!... O estofo negro da noite, cravejado de brilhantes electricos, mal eclipsava o estrellejar do azul. Teve saudades do Rio... uma saudade muito intensa agonisando-lhe o coração e como si falasse consigo mesmo:

— Nem um theatro, um circo, uma diversão qualquer...

— Tudo nasce pequeno, murmurava Lená: a vida ruidosa virá depois.

— Quando se realisarem os sonhos do Almeida?! volvera elle, ironicamente.

Lená teve medo d'elle, tão frivolo, tão voluvel, descrer da Capital, volver ao Rio e reatar-se para ella o rosario daquella vida banal, a existencia de outr'ora, nua de affectos, sem uma pessoa querida... aquella amizade de irmão alimentando-lhe agora a phantasia. Um pouco descrente tambem, mas esperando ainda; sentindo uma necessidade immensa daquelle rapaz, tentou galvanisal-o para conserval-o ali compartilhando os prazeres e dores. Com um gesto largo, a voz vibrante de apostolo, convencendo-se para convencer melhor, ella prorompeo:

— Si em menos de dous annos fez-se o que ahi está, quem duvidará ver realizados em breve os sonhos do feliz visionario? Olhe, era preciso estar aqui, conhecer este deserto selvagem, morto e ver surdir phantasticamente a cidade, immensa pelo tempo, para avaliar o empreendimento gigantesco, a força latente que palpita no coração deste povo tão anemico do aureo sangue. E' a fé... uma fé quasi louca que tem sustentado, impulsionado a vida, operando o milagre que prosegue vertiginoso apezar de tudo. E' ainda a crença na Capital — a cidade modelo, que faz viver aquelle rapaz arruinado, perdido, não tendo com que salvar o credito, mas esperando lucros fabulosos de emprezas que não sabe siquer como

encetar. E, sejamos justos, si os outros, esses que têm dinheiro e o aferrolham uzurariamente, possuissem, já não digo o talento ou a soberba imaginação do Almeida, mas uma scintilla ao menos daquella fé vibrante, não é de crer que tivéssemos elementos de vida extrahidos da industria que impulsionaria o commercio? As diversões virão mais tarde quando a vitalidade sadia do trabalho productor houver concluido a capital sonhada.

Elle a fitava, alta, os olhos negros, luzentes, transformada, bella mesmo, de um encanto superior, com um pé calcando a desillusão, o outro o passado tão cheio de recordações negras e caminhando para a vida com a esperança que a vigorisara sempre. Aquella mulher que poderia ser delle e que não ambicionara até então, alvoroçava-lhe n'alma um desejo extranho ao enthusiasmo viril e, inconscientemente, sem prever o perigo, sem calcular a infamia, osculou-a fervorosamente na frente. Ella sentio um tremor subito, um choque como se uma corrente galvanica lhe accionasse os membros... sensação experimentada uma vez apenas, num passado vago muito distante, repercutindo-lhe no cerebro. Confusa os membros tremulos, apoiara-se á parede, emmudecida, parva.

Sergio voltara a si daquella audacia subita, inaudita e conservara-se coacto, vexado como em face de um juiz. Permaneceram assim banhados

na luz discreta da lampada. Ella estava mais bella ainda: os olhos chammejantes, os labios carnosos e rubros um pouco tremulos, as feições transfiguradas ao almejado delicto. Seguiu-se um silencio de morte e não ousavam interrompel-o, embevecidos no sonho, adejando no mundo da volupia, librados naquella sensação nova, instantanea, desconhecida que o beijo audaz acordara á ideia do incesto — o fructo vedado pelo dever, a religião, os costumes, um conjuncto de preconceitos varios separando-lhes as almas. Os olhos incendidos de ambos imploravam muita cousa que a razão recusava e afastaram-se á voz do Cunha chamando Lená. Ella, tão difficil em attendel-o, correrá precipite, murmurando comsigo para desculpar-se da falta;

— Mas é um irmão: o nosso affecto não passa de pendor fraternal.

Elle aterrorizado agora pelas consequencias retirara-se vexado, contente do outro intervir inconscio, livrando-os de dissabores futuros. Muito excitado, procurou arredar a imaginação dali concentrando-a em Esther, a paixão parallela aos innumerables projectos.

Os dias seguintes vieram prenhes de uma preocupação maior: alugara as tres casas concluidas e rendiam novecentos mil reis mensaes! Era fabuloso! Sergio ficara aturdido com seme-

lhante resultado jamais visto em parte alguma, nem mesmo no Rio. A febre das construcções duplicara-se nelle e esqueceo completamente aquella noite de insania. Passava horas e horas em casa do empreiteiro olvidando o Bazar que continuava a cargo dos empregados sob a vigilancia do Cunha.

Cousa extranha! o commercio não melhorava nada, parecia antes decahir subdividido, perecendo na ganancia de ganho que a multidão de exploradores vinda de todos os pontos creara, no combate constante, degladiando-se, procurando por todos os meios, sacrificando mesmo os lucros, conquistar freguezia. As fallencias, tão remidas a principio, tornaram-se cousa commum, natural, admirando-se todos e protestando mesmo quando citavam uma casa solida. Os leilões succediam-se diariamente e, por vezes, ao Cunha, representantes do commercio do Rio offereceram, com grande rebate, o fundo de casas que elle julgava bem fortes. Ficava aterrorisado, estúpido e dobrava a vigilancia ali, ao lado, quasi cego, pela preocupação insana aggravando-lhe o mal. Indagava tudo, prescrutava tudo:

— E nada de fazerem fogo aos outros; dizia aos empregados. O que ali está está pago, graças a Deos, e dando para o prato é quanto basta. Não se pode abarcar o mundo com as pernas.

E Lená? Embora procurando illudir-se, con-

vencer-se com argumentação futil pretextando naquelle beijo furtivo, não renovado, uma caricia fraterna, sentia comtudo que elle viera atear ainda mais a fagulha incendiada lá, ao longe, por entre as diversões do Rio... aquella paixão, subita, vindo como um raio, inesperado e veloz, apossando-se-lhe d'alma, dando-lhe a idéa de trazel-o ao lado della e, quem sabia? talvez para infernar-lhe ainda mais a existencia. Embora o cercasse por toda a parte de caricias, de cuidados, adornando-lhe a camara, trazendo-a sempre ataviada, previnindo-a de tudo, até mesmo de objectos do phantasia, velando de forma tal que jamais sentisse necessidade de cousa alguma; desvelando-se á mesa em atenções que não tinha muitas vezes com os extranhos e patenteando claramente um interesse maior do que o votado ao marido — um famulo para ella; temia confessar, no fóro intimo mesmo, aquella paixão surdindo com todas os estos de refreado vapor e gritando-lhe nos olhos, nos gestos, nas menores acções.

Esther, a mulher do empreiteiro, percebera tudo, frequentando-lhe ora a casa com as relações que o commercio creara entre as duas familias. Tendo até ali, apezar das culpas passadas, vivido com Sergio num amor platonico, adejando apenas na nuvem da imaginação, num sentimentalismo doentio, como comprazia-se por vezes no inicio de relações, resolvera afinal, incitada pelo fructo tão

almejado, a conceder-lhe a implorada entrevista, providenciando ella mesma, como com os outros, os meios de realizal-a naquella cidade em que era tão difficil o amor clandestino.

Nesse dia, em junho, o contentamento irradiava em tudo. Na vespera, Sergio e Lená haviam passado a noite na varanda fitando lá em baixo, ao longe, o Leitão, com a sua cidade de cafuas, formigando num rumor confuso em que o espipocar das bombas, o guincho dos foguetes e o som de instrumentos musicos se confundiam com as vozes humanas a festejarem S. João, e as fogueiras, pharoes immensos, projectavam luz intensa illuminando os grupos a se removerem numa colmeia extranha. Ali, ao lado um do outro, elles não sentiam o frio — aguçadas laminas de vento cortando-lhes a epiderme e continuaram assim, até alta noite, invejando de certo aquelles proletarios, mais felizes pela convivencia facilmente creada, encontrando prazer em tudo. E havia algo de phantastico naquellas figuras vagas, vistas ao longe, a se removerem aos saltos — sombras anãs — num sabbat desconhecido, enrubecidos de luz sanguinea da fogueira, surdindo e eclipsando-se nas trevas. De quando em vez um grito muito alto echoava como um ululo barbaro em paiz conquistado e um foguete, coriscando, explodia no ar.

Posto que Sergio não houvesse avançado nada além do beijo, depois do beijo, Lená sentia-se

satisfeita por aquella vigilia em que passavam quasi emmudecidos, insensiveis á gelida temperatura, casando os seus pensamentos a adejarem — phalenas loucas, de sonho em sonho em busca do imponderavel.

S. João amanhecera sorridente. Uma pequena garoa apagara o pó — o terror da Capital e passara uma lixivagem nas arvores, engalonando-as do estival verde desmaiado. Nas ruas havia um formigar immenso nessa tarde encaminhando-se ao Parque, unica diversão existente, alguns habitantes, emquanto outros, os felizes havendo creado já relações, se visitavam. Burguezes pacatos, pesados, em vestes domingueiras, cortavam as avenidas a passos tardos levando pela mão os pimpolhos. Gente de sobrecasaca muito coçada, fulva, passava num movimento funebre de funcionario publico; emquanto italianos de cachimbo á bocca, pesados sapatões, soando fortemente nos passeios, percorriam as ruas, verbosos, fallando alto num dialecto barbaro.

Sergio não sahira. Tinham nessa tarde a visita de Esther. Creada num meio populoso, sabia tirar partido do menor atavio no trajar ensaiando artisticamente a forma de sobresahir a belleza. No apanhar o vestido para evitar a lama ou o pó, na maneira de empunhar a sombrinha, de manejar o leque, em tudo ella buscava uma elegancia como que estudada. Os cabellos aureos, ondeados, con-

servavam o mesmo arranjo artistico dado ao espelho e nos labios roseos, emmoldurando uns dentes jaspeos havia um sorriso, exercitado de certo, como todas as suas maneiras. Sergio achava-a de dia em dia mais imantadora e tinha de cor, bem steriotypados no cerebro, os traços della, o cesto de semi-cerrar as palpebras, de quando em vez, com um gesto de myope dando-lhe uma belleza extranha.

Lená, que nada percebera até então, vendo nas visitas ao italiano simples relações commerciaes, lera de subito francamente, a paixão de Sergio e fora um agro estylete cravando-lhe o coração. Mostrava-se fria, embora quizesse aparentar urbanidade e fitava aquella mulher tão diversa della no porte, na cor, no trajar, nos gestos. Era assim o typo predilecto de Sergio... não conseguiria, portanto, vencel-o jamais! Uma agonia intensa patenteava-se-lhe nos olhos e no semblante. Olvidava nesse momento a sua posição de esposa, a honra, o incesto — pavoroso abysmo em que se arremassaria áquelle amor, para ver somente o triumpho de outra. E mostrou-se tão forte com-tudo, que a dor intima não explodio em lagrimas e conservou-se ali, vigilante, não querendo abandonar a parcella de felicidade sonhada.

A conversação proseguia monotona por entre o embaraço adejando na sala. Então Esther vendo que Lená não se retirava um segundo siquer, foi

á janella e num gesto a Sergio, indicando o Parque, exclamou:

— Que multidão!

Elle acompanhou-a percebendo-lhe a manobra, e ella passou-lhe rapidamente um bilhete. Lená comprehendera tudo.

Fitavam o Parque, em baixo, prenhe de gente, uns recostados ao gradil, outros buscando a solidade dos ermos, enquanto outros, boquiabertos, acompanhavam com o olhar os cyclistas a correrem num movimento incessante de machinas. Nas ruas havia raros transeuntes concentrando-se todos no unico ponto de prazer. Ao longe as serras appareciam coroadas de bruma. Flocos roseos, grandes fitões sanguineos, aureas montanhas de nuvens engalanavam o azul, ao sol poente, muito triste, diademando com luz esmaecida os montes e os edificios. O multicolor das nuvens foi-se esbattendo lentamente em plumbeo e os focos electricos estrellejaram á sombra subindo melancolica naquella cidade tão jovem e contaminada já pela tristeza doentia da vetustez.

Lená sentio uma necessidade de pranto ao seo sonho fanado, mas reteve as lagrimas com uma esperanza, vaga embora, de ver erguer-se feerica a Capital de sua phantasia trazendo-lhe nas azas a ventura jamais gozada—o amor compensado.

VI

— Ora Deos esteja nesta casa! trovejou uma voz.

— Sim senhores! addicionou o Liborio: isto já tem uns ares mais curraleiros!

E os quatro homens, o Liborio, o Mestre, o Felix e o Baeta, percorriam com o olhar a vasta casa commercial de Cunha & Irmão. O pó invasor polvilhando as mercadorias, as moscas a pintalharem os objectos com as suas dejecções, os dous caixeiros inactivos a um canto e o Cunha, o patrão, com as suas vestes mal cuidadas de infermo vindo do fundo escuro e tetrico do armazem davam-lh de facto, apezar do predio imponente, uma apparencia do velho Curral como dissera Liborio.

— Sejam muito bem vindos! exclamou o negociante abraçando-os. Ora o Baeta!. . . Ha quanto tempo, heim?!

— Eu cá sou assim, d'outras eras, não me met-

to em innovações: vivo na minha S.^{ta} Luzia. Si vim foi p'ra ver os patricios e fazer uma consulta ao nosso Mestre.

— Mas entremos; estaremos mais á vontade ali dentro; dissera o Cunha.

— E' a Thebaida onde rememoramos o Bello Horizonte derrocado pelo vendaval da insania? declamou o Charlatão designando o recanto silencioso.

Penetraram no recinto. O Baeta ia á frente, como um palhaço seguido da meninada, conservando na cabeça o enorme chapéo de palha branco com a fita preta e um laço pendente nos hombros. Trajava uma sobrecasaca de panno verde-garrafa, agoloada e com canhões de couro de lontra; collete de belbutina azul com botões feitos de pratas de duzentos reis; botas brancas, largas, á sertaneja, cheias de traquitanas, resoando fortemente no soalho.

O Charlatão segurara o Cunha pelo braço e levando-o á claridade coada pela claraboia:

— E da saudinha como vamos?

— Assim... assim... pouca melhora! Um viajão... gastos fabulosos e no fundo... nada! fez um gesto de desanimo.

— Não devemos abandonar jamais os amores velhos pelos novos! dissera o Mestre, sentenciosamente, sacudindo a cabeça de propheta.

— Eu por mim, vocês sabem, pouca fé tenho com os taes medicos! desculpara o Cunha.

— Não é só medico, prorompeo o Baeta; todos esses doutorecos que ahi vão. Um bom trabalhador pratico faz o mesmo que qualquer engenheiro e cousa mais sólida; um rabula vale dez bachareis.

— Não serei tão rigorista, obtemperou o Felix. Creio mesmo que os discipulos graduados de Hypocrates se aliassem á nossa pratica a theoria que bebem nas academias poderiam prestar serviços parallelos aos nossos. Como sabeis, senhores! e tomou o tom declamatorio, posso dizel-o com ufanía: sou sectario do progresso; mas um fremito de terror me electriza a medula a certas innovações impensadas, ao que chamam audacia do genio. Não me convencerão jamais da utilidade de modernas praticas na medicina: não se reforma assim, instantaneamente, uma arte que nasceo com o primeiro homem.

— De certo... de certo! concordou o Mestre.

— Commigo é nove! volveu o Baeta. Podem vir lá com quanto titulo quizerem que eu não como os taes formados. Quando preciso de qualquer cousa recorro aos amigos e exponho-lhes tudo. Deus louvado tenho muitos, dos bons... dos antigos.

— O nosso Baeta é o fossil colonial! gracejava o Felix.

— Isto lá é que eu não sei, tornou elle. Mas uma vez que estamos reunidos vou contar o meu negocio, tim tim por tim tim, para que vocês me deem razão.

— Fala, Baeta, fala, proromperam em côro, prevendo um escandalo e anciosos por elle.

— Eis o caso. Como sabem, o defuncto meu filho, casado com minha nora, tinha uns cobrinhos: era voz geral e por tanto voz de Deus. Morre o menino e deixa á mulher parte das casas e a terça, mas o dinheirinho não appareceu. Eu abatido com a perda e habituado já á comação do fôro, não quiz demandar contra ella. Hoje não se acredita na palavra dos homens; é preciso prova material, testemunhal, o diabo, negocio de devorar o cobre da gente. Deixei que fosse gosando a minha parte: mas ultimamente a bicha desbandou com um demonio, um telegraphista, que só para nos trazer taes drogas servem estas innovações do progresso, e teve um filho com o «mano.» Eu sei bem que ella «agachou» as economias do defuncto, porque, quem cabritos vende e cabras não tem, d'alguma parte lhe vem e pergunto: posso ou não reclamar a minha bolada do dinheiro occulto?

— Depende de prova testemunhal, meu Baeta! sentenciara o Charlatão.

— Que prova e qual carapuça! Sou um homem que nunca mentiu. Deus louvado. Empenho a mi-

nha palavra e as proprias barbas si preciso for em abono da verdade.

— E tem muito valor isto para mim, para os nossos amigos presentes, ajuntou o Mestre; mas neste tempo da má fé a palavra do homem é moeda recolhida. O viso-rei é de um passado remoto.

— Tanto dá na pedra a agua até que fura: vou hoje mesmo consultar um advogado em Sabará.

— Não necessitas de tamanho incommodo: temol-os aqui; volveu o Mestre.

— Mas dos novos... os taes doutorecos... eu quero gente antiga e rabula.

— E' de mais confiança pela pratica; concordou o Cunha.

— Não encontrarás trem para ir e voltar.

— Que trem e qual nada! Pois eu ando lá nessas geringonças? Vim de Santa Luzia no rosilho e nelle vou: ficou amarrado na estaca do Mestre. Deus louvado até o presente não me metti na tal gaiola do governo.

— Um bom animal é melhor e mais sem perigo; concordou o Cunha.

— Não blasphememos contra a civilização, meos amigos, embora por vezes, envolvendo-nos em sua rede, na voragem evolutiva do seculo, arraste o que temos de mais sacrosanto e de mais grandioso; declamou o Charlatão. A guerra á

sciencia, senhores, pode degenerar tambem no barbarismo feroz do antigo homem das cavernas.

— Bolas p'r'a sciencia! vociferou o Cunha. Porque não me restituiram até hoje a vista? Quer que lhe diga, meo Felix?! o inventor dos pregos ponta de Paris fez mais bem á humanidade do que esse Camões que escreveo os Luziadas.

— Oh! articulou o Charlalão desmandibulando-se num movimento de pasmo. O desespero transtorna-te o sensorio! Mas eu que me desvanço de ser um humilde apostolo da sciencia, prometto, á face dos que nos ouvem, restituir-te a clarividencia oculistica e proclamar: — já creio! Vamos para a Venda Nova.

— Ah! si eu pudesse!...

E havia um sentimento profundo e sincero na exclamação brotando d'alma. Elles, os amigos de outr'ora, do velho Curral, bem comprehendiam a causa que o prendia ali, jungido como besta, morrendo lentamente, mais pela contrariedade soffrida naquella Capital tão em desaccordo com o seo senso intimo do que pela molestia entenebrecendo-lhe a luz dos olhos. Elles bem o sabiam: aquelle edificio sumptuoso, o bazar immenso, as novas construcções estendendo-se lá em cima, semeadas pela onda de loucura que dominava e cidade, não eram obras d'elle, o conservador, retardatario, levando tudo paulatinamente pelo habito adquirido na lavoura. Bem secreta, quasi occulta, passando

como sombra, mas alma realmente de tudo, viam a esposa do Cunha, forçando-o, dominando-o pelo prestigio da fortuna, da belleza, pela soberania alterosa sempre conservada para com elle, quebrando-lhe os habitos e arrastando-o de voragem em voragem, conscientemente, talvez, concorrendo para aquella amauróse inactivando-o de todo, reduzindo-o a brinco ás mãos da mulher — creança a quem se entregara jungido. Alem disto com a inveterada malicia das povoações pequenas, tinham lido alguma cousa mais do que um affecto de irmão no interesse votado a Sergio e, entre si, nos conciliabulos, discorrendo sobre a vida alheia, já haviam lamentado a sorte do infeliz amigo. Ficaram, portanto, emmudecidos áquella lastima vindo, resfolegar de caldeira oppressa, do agoniado peito onde elle tinha plantada a eterna macula... a dor cruciante da consciencia turva, sentindo o despreso esculpido em todos os semblantes pelo passado obscuro, laborioso e honesto que vendera por um punhado de ouro infernando-lhe ora a existencia.

Foi o Charlatão quem rompeo o silencio :

— Coragem, amigo! Olvide por algum tempo os interesses do commercio que o traz encadeiado e reconsidere o inolvidavel bem que é a saude. Lá, na nossa Thebaida irá deparar a paz tão dilecta aos espiritos morbidos e o convivio dos ancestraes amigos. O preclaro Mestre si ainda não

transpoz o Rubicon é que o acorrentam aqui altas razões de estado, si me posso assim exprimir.

— Aquillo está um paraizo, digo-lhe eu! exclamou o Liborio. Tivemos supimpas fogueiras de S. João, foguetes, batatas, tudo como nos bons tempos; brincou-se a siranda, o recortado, o jogo de prendas e parecia até que a gente estava no velho Cural.

— Tudo com muita ordem e muita decencia, acrescentou o Mestre; pois lá estive tambem com a minha dona.

— São estes festejos populares eivados de recordações excelsas que nos retemperam o espirito, meo Cunha, librando-nos á sideral região, reconfortando-nos a torpida materia, declamara o Felix.

— Temos agora S. Pedro: é outro festão! A Sociedade Philarmonica já está preparada e, si Deos me der vida e saude, teremos arvorada durante trez dias pela manhã e á noite.

— As tuas arvoradas á noite não o seduzem, Liborio! volvera o Charlatão sorrindo-se ironicamente. Mas o amigo necessita de facto desertar desta babylonia.

— De certo: concordara o Mestre. Si ao menos o commercio concorresse... mas não! isto não é mercado: é uma verdadeira babel: estrangeiros audazes especulando, quebrando-se e arrastando os outros ao abysmo.

— E' verdade; ajuntou o Cunha, só nos falta

aqui uma alluvião de turcos com caixinhas pelas ruas.

— Deus nos livre! exclamou o Baeta. Aquillo sempre é gente, dizem, que come menino.

— Nós felizmente já não corremos risco; dissera o Charlatão sorrindo-se.

— A mim é que ninguem come, pois tenho boas pernas para correr! bradou o Liborio sahindo de um recanto do bazar « onde fora tomar um trago » e limpando a bocca com a manga do paletot. Mas voltando á vacca fria: vamos ou não á festa de S. Pedro?

— Vou reflectir; responderei mais tarde por intermedio do Mestre; dissera o Cunha.

Elles retiraram-se, então, meio resabiados, sem geito de mover-se naquella cidade que ainda hontem delles era e foram visitar outros conhecidos.

O Cunha, solitario, naquella pasmaceira de commercio morto ao nascer, subira esperando obter de Lená a almejada licença; mas não a encontrou: fôra ao dentista. Sentou-se, então, num recanto, fitando a cidade pela janella completamente aberta, mas sem ver quasi com a penumbra que a cegueira lenta lhe ia tecendo ante os olhos. Era sempre a mosca pertinaz a voltijar-lhe em frente, ennevoando-lhe os objectos, confundindo-lhe a escassa visão. Cerrou as palpebras e a seos ouvidos vinha distinctamente o rumor da Capital, rugindo em baixo com a sua vozeria de locomo-

tivas, de carroças, librada no vento oeste. Queria arrancar-se d'alli em pensamento ao menos, evocar o passado, o velho Curral, silencioso, solitario, com os ternos balidos de rezes nostalgicas e o uivo tristonho dos cães ladrando á lua. De reminiscencia em reminiscencia, ia reconstruindo a sua capital... a Capital modesta de seos sonhos, vindo lentamente, sem a voragem do progresso, sem a onda extranha daquelle mercantilismo louco anniquilando completamente o antigo commercio sem constituir um outro valioso e solido; mas o que lhe surdia ante os olhos entenebrecidos, cerrados mesmo, era a cidade phantastica, brotando da terra, cogumelo gigante, em menos de dous annos, matando as suas rivaes de em torno, seduzindo pelo imprevisto, arrastando os incautos e desilludindo-os, devorando-os apenas se plantavam no solo.

Ali estava elle: que decepção e que exemplo! Methodico, levando tudo a compasso, calculadamente, mas dominado sempre por aquella mulher que não o amara jamais, deixara arrastar-se na onda de loucura seduzindo-o e tombou afinal na voragem, semeando na terra ingrata aquelle ouro que lhe custara tantos sacrificios, amarguras sem nome. Quasi cego, fizera-se ainda mais impotente á ferrea vontade de Lená e ia agora, qual creança, levado onde approuvesse ao capricho della. Si por vezes lhe vinham impetos de reacção, tom-

bavam espedaçados em face da mulher com o soberano desprezo a dilenear-lhe a conducta.

Ergueo-se, percorrendo o salão, incommodado com os tapetes, fitando as almofadas de velludo bordadas a ouro, os biscuits adornando os consolos, os espelhos grandes, ricamente emmoldurados, onde poderia ver-se da cabeça aos pés. Parecia um extranho, apalpando, examinando tudo aquillo, aquelle luxo tão em desaccordo com os seus habitos, pela milesima vez, mas como se fosse a primeira. E um suspiro doloroso lhe explodia do amago a cada objecto tocado. Ah! como lhe doia fundamente, mais talvez do que a cegueira, ver o seo oiro enterrado em futilidades.

Lená entrou. Vinha afadigada, nervosa, livida apesar do exercicio feito. Jogara a um lado a sombrinha, estouvadamente; tirara um cigarro de papel muito delicado, mas as mechas phosphoricas que riscava ás pressas, nervosamente, não davam lume e arremessou-as fóra.

— Nem os phosphoros prestam nesta casa.

O Cunha muito solícito, servil, puchara da perderneira que trazia sempre comsigo por um velho habito e ferira fogo offerecendo-lhe.

— Obrigada! respondera seccamente com um gesto de recusa.

Elle fora assentar-se de novo, muito embaraçado, querendo falar e não sabendo como iniciar o dialogo, emquanto ella, mais e mais contrariada,

recostando-se numa «chaise-longue» fitava a cidade com um olhar immovel, os olhos muito negros na face empallidecida, brilhantes num banho de lagrimas. O Cunha mal lhe percebia o estado d'alma. Tirara da boceta de buxo, sorvera ruidosamente uma enorme pitada de tabaco que lhe borrara o bigode. Lená encarou-o por um momento, mas arredou logo os olhos com um movimento de enfado. Elle continuava a brincar com a boceta abrindo e fechando-a e depois quasi comsigo:

— Está um pouco inchada: teremos chuva por estes dias! murmurou.

Fizera della uma diversão, como todo o enfermo, um instrumento de observação meteorologica e sentia um prazer indizivel si examinando-a predizia estio ou chuva e as suas predicções se realisavam. Por vezes os amigos, de Sergio, aconselharam-o a tomar uma de prata; era mais decente. Elle recusara sempre certo de não encontrar no metal aquella propriedade hygroskopica.

— E si chover para S. Pedro será uma massada! articulara.

Lená permanecia silente, fitando a cidade... a Capital amada com os olhos fuzilantes de odio como se fosse cumplice na agonia cruciando-lhe a alma.

— Estava com desejos de passar uns dias em

Venda Nova... A mudança de clima, o descanso, fazem-me bem; continuara o Cunha a medo.

Mas ella não parecia ouvir porque se erguera e caminhava de um extremo a outro do salão, como se estivesse a sós, indifferente áquelle intruso que se lhe metterá de permeio na vida.

— Podiamos ir os dois... Sergio ficaria á frente do negocio, pois tudo corre de facto por conta delle; proseguira. Si quizesse arranjaría bons animaes...

— Heim? ir aonde? interrogara Lená brusca-mente.

— A' Venda Nova; continuara elle muito humilde. Aconselharam-me um passeio de alguns dias como util á minha saude.

— Pois vá: quem o detem?

— Não queria ir só para não dar que falar...

— A esses cretinos que ahi vem?! Que estourem: tanto se me dá como se me deu! saude!

— Não, elles nada dizem, coitados; mas os outros... as más linguas.

— Olhe, quer saber? faça o que lhe aprouver na certeza, comprehenda-o bem, de que jamais abandonarei as minhas commodidades para seguir os conselhos de um nescio arvorado em medico.

— Não diga isto... é uma injustiça, minha amiga. Elle nos tem sido muito util e durante a sua febre cerebral foi de uma dedicação incançavel.

— Dedicaco a peso de dinheiro; vovera ella, sorrindo-se sarcasticamente; destas o mundo está cheio.

O Cunha emmudecera para não proseguir naquella discussão tão atroz, ferindo-lhe os idolos, enquanto ella continuava no passeio mais e mais nervosa. Retirara-se vencido, como sempre, com um sentimento muito profundo, doloroso mesmo, pela profanao, o insulto aos amigos — unica reliquia que lhe restava, doce evocao do velho Curral. Não podia comprehender aquelle nervosismo, a contrariedade de Len, quando gozava uma saude de ferro e era senhora absoluta, dispondo de tudo e de todos, vendo realizada quasi a sua loucura de uma cidade phantastica surdindo do solo em encenao magica!

Ella ficara são. Tinha necessidade de chorar, em explosão de pranto — suprema valvula  suprema dor. Sentia odio, indignao, pezar e não sabia ou não queria confessar porque e por quem. Parara no passeio, recostara-se a uma poltrona e o olhar vago fitava um ponto unico. Que turbilhão de idéas, de revoltas lhe passavam no cerebro, celeres como raio, sem se stenographarem! Jámais sentira tamanha lucta intima, porque jámais se vira presa do desconhecido — aquella paixão immensa, inconfessada, inconfessavel, que trazia incubada no peito, bem no imo, jámais revelada, temerosa do horrido drama que conti-

nha, em seu bojo. E agora, sem o querer, quasi inconsciente, assoalhou aos olhos de todos aquelle amor defeso arrastando ao incesto, ao crime. Que golpe de suprema loucura fôra aquelle assaltando-a de subito, levando-a cegamente á negra voragem?! Ah! quem lhe restituira a paz nirvanica de outr'ora, apenas revolta por evocações subitas, reminiscencias tempestuosas desapparecendo rapidas?! Gozava? Mas o prazer immanente do amor compensa as penas soffridas?! E que gozos tivera no secreto de sua paixão traduzida apenas em fraternal affecto?! E agora? que embates intimos, que desencadeiar de luctas infrenes a seguir-se! Que padecimentos indiziveis desde a tarde antecedente quando vira a amiga entregar occultamente um papel a Sergio... Velara á noite, prescrutando, soffredora e insomne, aguardando o instante em que elle sahisse para passar uma busca em tudo. Pela manhã emquanto Sergio se banhava, ella fôra rapidamente ao quarto revolver os moveis e as vestes. No fraque que elle trajava na vespera deparou com um bilhete sem assignatura, letra redonda e acanhada de mulher!

«Vá á casa do photographo ao meio dia; está ausente e combinei com a caseira.»

«Queime apenas leia.»

E elle não o destruiu! deixou-o exposto mesmo á curiosidade dos famulos, della, de qualquer um que lhe quizesse profanar o segredo. Bem

idiota é quem confia nos homens. Lená collocou-se no mesmo lugar. Uma revolta intima, desconhecida, o ciume sem direito, o zelo inconfessavel e mais atroz por certo porque devia morrer sepultado no peito, se erguia triumphante em sua alma. Que fazer agora? Esquecel-o, matar a paixão criminosa, afogal-a na dor sem esperança, sem limitativo, na perenne viuvez que lhe creara o suicidio do medico—o sonhado noivo de moça.

— Tudo está acabado!... bem acabado... murmurara comsigo, como si o som da voz fosse capaz de asphyxiar o amor que ella sentia agora e sempre mais vivido e mais fremente.

E abandonara a camara do rapaz, firme no proposito de olvidal-o, patentear-lhe bem vivamente o desprezo, a indiferença, seguindo ao lado d'elle como um ser extranho. Mas á proporção que se approximava a hora da entrevista sentia-se mais oppressa com uma curiosidade, um desejo immenso a actuar-lhe n'alma e quando o vio sahir não poude conter-se: aprontou-se ás pressas e sahio tambem pretextando ir ao dentista.

Seguia apressada, como louca, pelas ruas. Encontrou umas conhecidas, as Queiroz, muito ceremoniosas, complimentadoras, palradoras. Pozeram-se a conversar com Lená sobre modas e uns projectos de club de dança que se ião incubando lentamente no cerebro dos moços. Falavam apaixonadamente de Villa Rica, com uma saudade

nostalgica, acabrunhando de doestos, de censuras aquella Capital nova e immunda—ora de pó, ora de lama, sem convivencia, sem relações, no isolamento que as grandes distancias sem meios de transporte crearam.

Lená as escutava sorrindo, com o riso nos labios, anciosa por uma pausa que lhe desse ensejo de despedir-se. Custou a desvincilhar-se dellas. A sorte parecia perseguil-a porem: deparou mais adiante com o Coronel Pontes, muito velho, tremulo, louco por moças, comprazendo-se em vel-as, em conversar com ellas, apertar-lhes cariciosamente a mão, sentir a tepidez avelludada tão doce ao seo organismo de celebre. E elle a cercara, comprimindo-lhe os dedos, dizendo-lhe as amabilidades dos velhos tempos, feliz por aquelle encontro de mulher evocando outros de um passado distante.

Lená sorria-se ainda, amavel, mas com ancia de esbofeteal-o ali, em plena rua. Depois cortando o rosario de lisonjas despedio-se e seguio disposta a não attender a mais ninguem. Elle ficara parado, acompanhando-a com um olhar desejoso. Um suspiro muito profundo sahira-lhe do peito e todo tremulo sorvera uma pitada de tabaco—unico prazer vicioso que lhe não era vedado.

Quando chegou ao photographo eram duas horas. Entrou procurando o artista sob pretexto de um trabalho. Mal conhecia a amante, uma mu-

lher quarentona, baixa, rochunchuda, muito comprimida no corpete, com um riso de cortezã perennemente impresso no rosto. Lená fez-se amavel, mostrando-se curiosa de tudo, percorrendo os quadros expostos no salão com interesse de artista e passando um olhar de soslaio para a camara contigua. A gorducha, muito calma, a seguia interessada tambem á inesperada visita, mostrando-lhe os ultimos trabalhos do photographo.

— Excellentes! O atelier é aqui? perguntou ella, abrindo indiscretamente a porta encerrada e prescrutando a camara com um olhar audaz.

— Não senhora: é no interior... nos fundos da casa; respondera a outra, não comprehendendo bem aquella ousadia, mas não se offendendo, habituada já ás indiscripções nos tempos de meretriz.

Lená não encontrando ninguem tornou contrariada:

— E o atelier pode-se visitar? interrogou ainda disposta a descobrir tudo.

— Com todo o gosto... Tenha a bondade...

E seguiu na frente. Atravessaram a camara ostentando o luxo vêsgo de prostibulo. Nas almofadas do leito, sobre as cobertas, Lená divisou as impressões de corpo humano e algo de desordem.

— Desculpe: com os criados de hoje é impossivel a boa ordem.

— Mas está tudo muito bem! respondera Lená

contendo a custo o tremor de voz, a explosão de lagrimas trahindo a ira que lhe ia no peito.

A gorducha proseguia muito confiante em si, nas sahidias da casa, mostrando o atelier com os seus vidros esmerilhados, as bacias de banho, provas photographicas, chapas sensibilizadas, machinas e tripeças encostadas nos cantos. Era um lugar escuro, abafado, triste, não tendo semelhança alguma com um templo d'arte. Mais adiante, no pateo, estava a barraca — uma tolda de panno coberta de zinco onde pousavam as figuras. Havia columnatas, poltronas, motivos representando paizagens e um dictionario que o photographo ali deixara, cançado já de trazel-o para servir aos centenaes de clientes que se queriam photographar com a mão num livro.

— Está muito bem tudo isto... E tem um espaçoso pateo a casa, horta...

— Uma pequena area: apenas o que se vê.

— E aquelle portão?

— E' uma sahida indispensavel: evitam-se assim certos encontros de clientes.

— Ah! murmurou Lená e, movendo a cabeça, voltando-se a um frou-frou de saias, vira um vulto de mulher, deslizando-se rapidamente, sahir pela entrada frontal:

— Mas estou a importunal-a em vão.

— Meo marido deve aqui estar amanhã ou depois, mandal-o-hei lá.

— Não é preciso: voltarei outro dia.

Sahio prescrutando tudo em torno a ver se deparava com Sergio; mas não o divisou: fugira de certo pelo portão posterior. Ia indignada, revoltada pela diligencia perdida, amaldiçoando aquella cortezã tão amavel que se mettera de permeio á sua felicidade como um anjo máo.

Em baixo, na rua, com o passo rapido de mulher habituada a entrevistas, muito correcta nos trajos, no andar, sem se voltar uma vez, passava Esther.

Lená atravessou propositalmente a rua de S. Paulo, e em frente ás construcções iniciadas, dando ordens, muito calmo, estava Sergio, de pé, examinando o trabalho, fazendo modificações de accordo com o empreiteiro.

E apezar daquella tranquillidade, de não deparar o flagrante tão desejado e tão temido Lená tinha bem certeza agora da infidelidade... Infidelidade porque? a quem? si não ousava confessar francamente, nem no fóro intimo, aquelle amor incestuoso, maldito, apuando-lhe o coração com a barbaridade das farpas do oriental supplicio. Sentia necessidade de chorar, de odiar e, como sempre, o rancor recahio sobre o Cunha — a sombra que deslisava ao lado como um phantasma apavorando o prazer e a felicidade sonhados.

VII

Rosinha viera em fins de novembro para assistir ás festas inauguraes da Capital. O coronel Lima, como escrevera á Lená, «queria que a pequena se demorasse» algum tempo ali: «Viera muito matuta do collegio de irmãs de caridade. Desejava que se desenvolvesse tambem ao piano» e fizera aquisição de um Henri Herz que ficaria provisoriamente em casa do Cunha. O campo, a liberdade, a promiscuidade da vida agricola deram-lhe maos fructos com Lená, pondo-o do sobreaviso, fazendo-o educar melhor a outra filha, separando-a daquelle meio nefasto—crente agora de que a mulher illustrada foge mais facilmente ao perigo.

A moça fora acommettida de um acanhamento insolito ao chegar; mas a irmã, sob protexto de desembaraçal-a, levava-a ás reuniões, aos bailes, tão raros então, frequentando especialmente

o Parque nos dias santificados, indo acompanhadas por Sergio.

Era a principal diversão da afamada Capital. Os cyclistas iam e vinham percorrendo o vasto circo. Familias aburguezadas passeiavam o seo dissabor; o chefe encasacado, suando por todos os póros, a mulher de capa, apesar do calor intenso, e os pequenos mettidos numa fatiota de côr viva com uns gorros carnavalescos.

Duas raparigas passaram, braços dados, vestes espalhafatosas, o rosto pintado a carmim e a pó de arroz. Iam vagarosamente, percorrendo os circumstantes com um olhar curioso e uma dellas, morena, olhos muito negros, grandes, vividos, amendoados, semblante oval e bastos cabellos passara quasi unida a Sergio e reprimira com os dentes restaurados a ouro um sorriso de intelligencia.

Lená percebera tudo e uma pallidez subita lhe nevara os pomulos.

— E estas? interrogou Rosinha.

— Mulheres perdidas! respondeu quasi inconscientemente.

A horizontal ouvira de certo, pois com um olhar de desafio e o riso seductor francamente refflorido nos labios fitou ainda uma vez o moço.

Lená via-lhe o gesto audaz, teve ancias de chorar, mas domou-se:

— Porque mortificar-se com estas asneiras?

monologava intimamente. Sergio era celebre, livre, podia gozar o amor onde o encontrasse. Que direito tinha de se arrepelar? A não ser o affecto ingenuo de irmã qualquer outro sentimento lhe era vedado.

Abençoou as Queiroz, achegando-se ao grupo, comprimentadoras, lepidas; a mais velha sempre com o eterno vinco de escarneo na bocca e a mais nova com a melancolia de mulher trintona que não encontrou varão.

— Gosta disto Sinhá? interrogou D. Rita Queiroz, a velhota, a Rosinha, designando com um movimento do labio inferior o Parque.

Respondeo com uma affirmacão de cabeça.

Porque a chamavam de Sinhá? Era moça, os seus vinte annos davam-lhe direito a um outro tratamento.

— Bem concorrido hoje! articulou Lená.

A Fifina Queiroz, a mais nova, estendeo o olhar melancolico de solteirona, em torno. O recinto do Parque, quasi nú de vegetação, pintalgara-se de povo com as suas vestes de côres variegadas zebando o verde do relvedo. Os cyclistas corriam atravez das ruas roxas e circulares. Lá embaixo, quasi solitaria, ensombrada de arvores, erguia-se a chacara, recordaçãc do velho Curral, com a sua tristeza de construcção vetusta, convidando á contemplação, aos doces colloquios de amor. A trintona suspirara com anhelos, talvez, de uma entre-

vista ali, á benéfica soledade. Em cima, no gradil, o povo ávido de distrações formava uma linha extensa. A gargalhada franca da multidão estridulava ali á queda de algum cyclista neophyto e phrazes incompletas, em varias linguas, sobresaíndo o italiano, echoavam no ar.

— Vejam isto: parece que estamos num paiz estrangeiro! murmurara a mais velha das Queiroz.

— Uma cidade cosmopolita é o ideal moderno; dissera Sergio.

— Que lhes aproveite! tornou ella com o riso escarninho no rosto secco e anguloso. Prefiro Ouro Preto; ali a gente está entre os seus.

— E' o berço legendario de Minas! declamou D. Amelia Queiroz, a normalista, filha de D. Rita.

— Saudavel e fresca! addicionou Fitina, com um suspiro que se não podia explicar si era devido á saudade ou ao incommodo indizível de se ver circumdada de multidão, oppressa ao calor intenso e com a obesidade comprimida no collete,

Sergio limitara-se a sorrir por sua vez.

— E' desolador isto: nem uma sociedade de dança, uma siranda, jogos de prenda... Já pensaram em formar uma associação, alguns rapazes de gosto vindos de Villa Rica, creio que é o club das rosas: eu e titia nos prontificamos logo; mas até hoje, que nos conste, não passou de projecto.

— E s. ex.^a gosta de bailes, D. Rita? interrogou o moço.

— Ah! não me falle: sou louca por dança! respondera a velhota.

— Idolatro a valsa! murmura Fifina, a gorducha.

— Num sarau podem-se expandir mais facilmente os affectos d'alma! suspirara D. Amelia fitando os olhos melancolicos no moço.

— Inaugurada a Capital, com a colonia ouropretana poderão realisar excellentes noitadas! esperançara Sergio.

— Assim o cremos; volvera D. Rita. Ha mais espirito de sociabilidade, mais convivencia entre as familias. As corridas lá, que paraizo! Palestrava-se, conversava-se sobre modas, espectaculos e mesmo os que não jogavam sentiam o tempo correr lesto nas habituaes palestras. Aqui é o que se vê: uns por um lado, outros por outro, como se fossemos estrangeiros. Quer que lhe diga: palpita-me ó coração que a Capital voltará ainda para Villa Rica.

— Bem pode ser! murmurara Sergio.

Mas as Queiroz se esgueiraram á vinda de Esther, que se approximou do grupo. Ella chegou com o seu andar elegante e leve, os olhos muito azues banhados no contentamento que se espraia em todo o semblante, os cabellos fulvos, luminosos, dourados de luz solar. Abarcou francamente a mão de Sergio num aperto saxonio, cumprimentou Lená e Rosinha e assentou-se com

ellas na archibancada. O marido, o italiano, ficara entre os homens, inspeccionando as machinas, emittindo opinião sobre ellas com a pratica de cyclista fanatico.

Lená fitava Esther e Sergio. Desde o encontro no photographo, do flagrante não observado, ella, conscia da falta, conservara-se um tanto reservada, fria mesmo, como se quizesse cortar relações. Mas a outra muito embevecida na paixão, deixando-se librar ainda uma vez naquelle nimbus de amor que tantas desillusões lhe dera, não percebera ou fingira nada perceber, querendo conservar bem vividas as relações amistosas para ter sempre ao lado o amante dilecto.

Sergio já não era o mesmo dos primeiros dias. Lasso de gozo olvidava a loirinha e com o seu olhar de Inconstante, desequilibrado talvez, seguia as moças passeiando no Parque. Lená lera a indifferença, de certo, porque um raio de contentamento se lhe espelhara nos olhos e tornou-se loquáz dando instrucções á mana sobre as familias, desvendando-lhe aquella sociedade cosmopolita bem que a conhecesse pouco. A moça embebe-
ra-se na contemplação dos passeiantes: homens severos, amortalhados em sobrecasaca, muito solemnes como se fossem a enterro, num andar compassado, o olhar morto, o sangue saturado da morosidade official; moços silenciosos, mais tristes talvez do que os velhos, naquella gravidade

tão impropria da puberdade, movendo-se soturnamente, sem um sorriso, sem os gracejos ironicos tão communs á juventude, numa seriedade dando ancias de chorar. Onde estavam os rapazes travessos apregoados sempre como terror das capitães? Onde aquelles estudantes traquinas dando piparotes na gravidade burgueza dos lentes, vaiando o ridiculo, chibateando o injusto, mas generosos sempre no meio daquella loucura? O Parque estava bem concorrido nessa tarde e si havia alguma nota alegre, o riso estridulante e são, vinha de cima, do gradil onde a multidão enfileirada seguia com olhar curioso e feliz a unica diversão que lhe fornecia a famosa cidade.

Rosinha fixara o olhar na recém-vinda, a loura, tão diversa da sua raça. Aquella ao menos era garrula e bella, com os olhos muito azues, muito mansos, as faces lacteas, os pomulos roseos e o aureo capacete do toucado fulgindo á luz solar. Percorreu-lhe todo o corpo, como se a despisse, arrancando as vestes de uma côr celica, muito justas, comprimindo os seios arqueados e volumosos, as formas bastas de carne daquelle corpo que ia desvendando no divagar ancioso da imaginação.

Esther, sempre venturosa, sorridente sempre, saltitava, de um ponto a outro, não lhe percebendo a analyse e pairando afinal o olhar em Sergio numa onda de paixão. O moço parecia indifferente, abstracto, mal responde ás perguntas, ás

notas mordazes acerca dos passeiantes, ora fitando-a, por contemplação talvez, ora as duas irmãs, verdadeira antithese — morenas, esbeltas, com um olhar luminoso de diamante negro.

Quando se retiraram, Lená sentia-se alegre, feliz, e não sabia dizer porque, ou não queria fazel-o, temerosa de confessar aquella paixão reproba, incestuosa, que via brotar lentamente — arvore phantastica enraizando-se no coração, estendendo as frondes no seio, no cerebro, no organismo inteiro como em paiz conquistado. E foi della que partio a nota acerba contra um casal espectacularando-se num carro á entrada do Parque :

— Mas é ridiculo aquillo!

E designava com os olhos o phaeton onde um velho, novo Apollo, garboso, clownesco guiava o carro, conduzindo uma mulher obesa, disforme, muito comprimida no collete, de gorro rubro no toucado. Ella encarava os circumstantes com um semblante vaidoso de quem se julga muito bem e muito chic.

— E' immoral! prorompeo Sergio. Fica este idiota abaixo, acima, nessa geringonça que participa de todas as viaturas a começar pela carroça, martyrisando as pobres bestas que já estão a pedir descanço. Tem coisinhas bem desfructaveis esta Capital.

— E comtudo é tão bella!... exclamara Rosinha.

A luz ia esmaecendo-se pouco e pouco; a corolla rubra do poente desfolhara-se ás primeiras sombras. Uma aura branda ventarolava matando a calidez ambiente; o azul immenso, nú de nuvens, estrellejava-se de todo e brilhantes tremeluziam como em setineo estofo; ao longe os fócios electricos, num estendal intermino, confundiam-se com o ceo e havia algo de attrahente no esbatido das duas cupulas homogenando-se no horizonte.

O Cunha estava em casa, solitario, como sempre, assentado num recanto escuro do salão silencioso, com um gato ao lado a ronronar. O olhar vago, quasi sem luz, parecia fixar a cidade, lá embaixo, emquanto no semblante um sorriso resignado de martyr abria-se constantemente.

Rosinha foi ao piano e executou a valsa que ainda lá estava — «Amor e Primavera.»

Sergio aos primeiros compassos da melodia suave, hypnotisado á influencia da musica sobre os castellistas, debruçara-se á janella e ora fitando a Capital, ora Rosinha, com um olhar luminoso, faiscante de ambição, librava-se ao eterno phantasiar da mente ardega. Lená postara-se ao lado delle, emmudecida, dominada pela mesma sensação, talvez, vogando no oceano immenso do sonho... com uma esperança muito tenue, em floco, mas que se ia condensando lentamente, creando núvens e borrascas talvez. Encarava o marido de quando em vez com um olhar duro, a fronte avi-

nada, como si em suggestão potente fosse capaz de aniquilal-o, realizar o anhelado intimo.

Rosinha, desenvolta já em poucos dias de estada, erguera-se e percorrendo o salão:

— Estão funebres com estas caras de enterro! exclamara. Até o senhor, um moço, o louco como Lená o chama...

— E' o canção, a monotonia das mesmas scenas... murmurara Sergio.

— E si vivesse numa fazenda então?!

— Ah! o campo, exclamara o Cunha com uma entonação saudosa e intraduzivel, é outra cousa. Têm-se diversões varias: caçadas, pescarias, o proprio cuidado que nos dá a lavoura, o gado: uma rez nedia obtida por selecção, um lindo ginete, vitellas balindo e pulando alegremente, poldrinhos ageis esperançando-nos bons productos...

— Deita-se com o crepusculo, levanta-se com a aurora; interrompeo Rosinha sarcasticamente, tem-se a musica constante, uma melodia unica, do engenho, do moinho e das rans, no verão. Que lhe aproveite!

O Cunha calara-se e com um olhar de victima, fixando a moça, parecia dizer:

— Virá ainda esta para me augmentar o jugo?!

Surdiram novas difficuldades de dinheiro. Sergio rondava em torno de Lená buscando o momento propicio de uma entrevista a sós. Conseguira afinal numa noite em que o canção domi-

nara os outros. Começou narrando-lhe os lucros fabulosos das casas alugadas e o infallivel resultado das outras em construcção.

Ella o escutava, attenciosa como sempre, seguindo os seus gestos desmesurados de louco, de sonhador, com um olhar de sympathia e signaes approbatorios rebuscados no imo do peito para o homem que conseguira imantal-a de todo. Amorosa, possessa de uma paixão bem patente ao mundo, embora procurasse occultal-a, cria firmemente, ouvindo-lhe a musica suave da voz, com a fé fervorosa que só o amor sabe dar, nos calculos e na victoria de Sergio.

— Si fosse possivel um outro emprestimo!... proseguio elle. Mas onde? onde? Si nos dirigissimos ainda ao Coronel...

— Seria debalde! Conheço-o bem: é um sceptico, quasi um retardatario como o outro... Alem disto estas emprezas novas, ruidosas, não inspiram confiança ao homem creado na pacatez da vida agricola. A sua ultima carta por occasião do emprestimo não continha sómente um conselho, mas obstrucções tambem a futuros pedidos.

— E comtudo eu tenho necessidade de dinheiro! proseguio elle estalando os dedos. A casa commercial mal dá para as despezas... Quem sabe si o usurario de meo irmão não terá algum esconderijo?

— Nada! A preocupação da molestia matou-

lhe em parte a ambição: a cegueira fez-o olvidar a idolatria do ouro. Por certo o que elle chama a «nossa loucura» lhe romorde fortemente no cerebro, mas sente-se fraco e vencido ante a minha vontade tenaz. Tenho predominio bastante sobre elle para arrancar-lhe o ultimo centil si existísse.

Sergio passeiava de um extremo a outro, como preso de desespero, apertando a cabeça, torcendo os dedos, arrancando os cabellos. Havia algo de comedia em tudo aquillo para armar o effeito, obrigar Lená, como de outras vezes, a desencavar o ouro preciso. Ella soffria mais e sinceramente vendo-o soffrer. Mulher fragil, acorrentada pela paixão, sem conhecimento algum do commercio, não podia deparar nenhum alvitre salvador e era um tormento immenso aquella impotencia em face do inaccessivel. Ah! si o Cunha o possuísse, esse malfadado dinheiro, machina que move todo o progresso, tropeço por vezes da vida amorosa, tel-o-hia tambem: auctoritaria, rigida, tendo-se imposto sempre, desde a noite nupcial, como senhora daquella alma de feitor. Mas os recursos, sentia-o bem, estavam exgotados e seria insania na verdade vender o predio para construir outros.

Sergio continuava excitado, indo e vindo ao longe do salão, com os cabellos descompostos, os olhos listrados de sangue como após uma vigilia e preocupações agras. Parava de quando em vez e punha-se a olhar vagamente como buscando na

noite, com os aureos mundos a brilharem no infinito, o almejado thesouro. Lená com o rosto muito agoniado seguia aquelle espectro de louco e nem via reflectida no grande espelho fronteiro a sua imagem descomposta, tambem, o semblante de martyr avincado de traços melancolicos. Depois, lentamente, foi-se libertando da oppressão intima e com o bom senso que lhe era natural volvendo-se para o rapaz :

Agonia-se inutilmente: si ninguem o obriga a estas construcções, porque matar-se assim?

— Ninguem?! volveo elle virando-se de chofre. E a fortuna, sonho dilecto de todos nós, isto é: a consideração, o bem-estar, a felicidade dependendo nas sociedades modernas desse talisman?! Por ella luctei nos annos terriveis de epidemia, no Rio, e caminhei como um seixo rolado na corrente, de commercio em commercio sem jamais deparal-a. Hoje que toco ás aguas santas do Pactolo hei de recuar?

— Bem irmãos que sois!... murmurou Lená tristemente.

— Não! o paralelo é injusto entre o que procura enclausurar o pouco obtido, o usurario, o retardatario e o sonhador engendrando fortunas com a facilidade com que castella venturas, arremessando-se atraz da opulencia que lhe aponta ao longe o El-Dorado querido.

— Não, meo amigo, tão louco é um como ou-

tro: ambos deixam um bem real, accessivel, superno, por uma paixão mesquinha — a ganancia do oiro.

— Lá vem o romance; é a morte da mulher. Está bem; ninguem se incommode: eu mesmo providenciarei tudo.

Havia alguma cousa de brusco, de brutal, nessa investida e Lená o sentio profundamente; porque tão alterosa por temperamento, retirou-se sem uma queixa, com as lagrimas a lhe aljofrarem os olhos.

E Sergio continuou no passeio.

Aos ouvidos della chegaram as passadas pesadas do rapaz até alta noite e eram funebres aquellas pancadas como se fosse um coveiro a asphyxiar um esquife.

Após a tempestade, ao bulcão contorcendo nos espiraes tentaculos as arvores, vergastando os arbustos, varrendo as brumas do azul e desnudando o sol que reergue as plantas ao beijo calido e caricioso, a natureza, como que rejuvenecida, resur-ge mais bella e mais forte: assim Sergio apparecia tambem, após os dias tristes de preocupação e lucta, mais prazenteiro e jovial.

Lená não sabia explicar a subita metamorphose. Teria vencido as difficuldades de dinheiro ou abandonado os insanos castellos? A primeira hypothese era a real, pois proseguia nas construcções com o mesmo afan. Que amigo lhe viera em

auxilio? Tratando-se de um negocio como aquelle em que era commanditario o irmão como não lhes communicara nada?! Estaria por ventura impulsionando a machina como unico senhor? Embrenhara-se ella tambem, tão indifferente á questão pecuniaria, nesse labyrintho em que todos se arriscam. Mas Sergio estava tão amavel que, olvidando tudo, Lená deixou-se embalar, envolver-se no sonho delicioso que elle, o feiticeiro, o imantador, sabia crear.

Que dedicação extrema a delle! Trazia as ultimas publicações de romances para Lená, bibelots e novidades musicas para Rosinha. A' noite, na meia sombra do salão, assentava-se ao lado dellas e tinha phrazes edulcoradas e de um lyrismo estudado cantando amavelmente aos ouvidos de Lená. Quando Rosinha se dirigia ao piano, a irmã lhe recommendava as composições em menor, as melodias ternas. Elles permaneciam emmudecidos a principio; ella com os olhos banhados de uma luminosidade amorosa, envolvendo-o naquella onda de ternura e Sergio, em phrazes vagas, divagando sobre a ventura, o futuro, acordava-lhe n'alma a sensulidade adormecida com uma voz meio segredada que o piano encobria em parte.

Quando o Cunha subia, ás nove heras, tacteando, quasi cego, mas com os olhos muito abertos, muito vividos, como que fitos nelles, ambos se

afastavam, quebrando um pouco a intimidade como si o misero pudesse ver o que lhes ia no semblante. O marido assentava-se a um canto, queixava-se da feria que fora má, maldizia a Capital, n'um tom brando de vencido, reconhecendo inutil a revolta.

Lená retirava-se embaraçada, sob pretexto de providenciar o chá: Sergio ia para junto de Rosinha e, amavel, pintava no semblante, nos olhos, um interesse muito mais vivo por ella. A moça lendo-lhe o affecto nas retinas, fitando-o bem, desvanecia-se em seo orgulho de mulher por aquella conquista, pela derrota da outra.

Mais do que d'antes, como nunca, Sergio alimentava a paixão de Lená jámais confessada, transparecendo no rosto, nos gestos, nos olhos como as imagens reflectidas na camara escura. Não sabia onde poderia levar aquillo, não sentia nenhum pendor, mas proseguia no pensamento occulto, impulsionando-a, dividindo-se em attentões com ambas, pesando, o seductor, tão bem as suas acções que jámais um laivo de ciume amargurara os labios de Lená. Desde a sua viagem ao Rio a ventura só resplandecera de facto para ella n'aquelles dias que se seguiram aos tormentos de Sergio á cata de dinheiro.

Elle não tocara jámais nos recursos deparados para vencer as difficuldades que se lhe antolhavam, evitando mesmo a palestra sobre construc-

ções, como si houvesse alguma cousa negra e torpe que temesse desvendar. Discorria com volubilidade sobre musicas, danças, fallando de diversões, do Rio, da capital futura, adejando no mundo da phantasia, librando-se nas azas do sonho ao desconhecido ao inaccessible mysterioso e amado.

Nos dias seguintes, a movimentação insolita que os festejos crearam foi feliz recurso para evitar a palestra sobre construcções.

Ia-se inaugurar a Capital no prazo que a Constituição marcara. O commercio como que galvanizado transformara-se todo e uma animação vivida lhe injectara o aureo sangue nas veias. Sergio puzera-se no balcão com os caixeiros e o seo genio amavel, sempre jovial, a pratica conquistada num grande mercado eram um attractivo. A' noite o proprio Cunha se desvanecia com a feria, tornava-se menos tetrico á contagem do dinheiro, soando-lhe tão bem n'alma. Habitualmente voluvel, adejando de um ponto a outro, o rapaz se dedicara de todo ao commercio naquelles dias, olvidando as construcções que o movimento de festas ia tornando mais lentas.

Os trens vinham prenhes de gente. Improvisavam-se hotéis para receber os curiosos e nas ruas havia o formigar immenso da multidão que a novidade assanha. Sanefas e galhardetes multicôres estendiam-se em corrente na Estação, atravez das avenidas indo ao Palacio. Coretos, columna-

tas, archarias improvisados ás pressas se erguiam nas praças. Um rumor desconhecido, gigantesca preamar, diffundia-se qual torrente e dominava a cidade. Desde pela madrugada fervilhava a colmeia de camponeos vindos dos arredores em trez leguas de raio. Passavam aos bandos, aves immigratorias: os homens trajados de brim mineiro, as mulheres envoltas em vestes de grandes ramagens, á moda tradicional, herdada de avós, o lenço de chita em torno do pescoço e crusando-se, preso por um alfinete de phantasia, no peito; creanças, geophagas de certo, obesas, amarellas, orelhas transparentes, iam arrastadas pela mão, vestindo calças curtas, mal delineadas, deixando apparecer as pernas muito rachiticas, os pés enormes resguardados por sapatões sem meias. Deslisavam por longe das Secretarias, muito admirados, com aquelle temor do rustico pelo grandioso e ficavam esbabacados ante os coretos, elogiando as archarias de pinho e pano, extasiados ante as pinturas feitas ás pressas, os galhardetes, as bandeirolas, as sanefas, os adornos polychromos.

Depois foram surdindo: a sobrecasaca do funcionario publico, a fatiota preta do burguez vindo das cidades visinhas pelo primeiro trem e os corpos de policia, com as fardas escovadas, os botões brunidos e no semblante uma certa expansão, a alegria irrompendo ao som do clarim, o andar firme, bem diverso da morosidade habitual ao sol-

gado mineiro. As musicas estrugiram, ondas de sons repercutiram ao longe espraçando-se no horizonte immenso e a curiosidade, o movimento caracterisando as multidões em expectativa pintavam-se bem vivamente naquella preamar de povo.

Após as solemnidades symbolicas da inauguração vieram os discursos congratulatorios.

Rósinha, Lená e Sergio obtiveram logar reservado. O Almeida que fora o intermediario estava tambem ao lado delles — o semblante febril, os olhos mais negros e mais vividos ainda, saltitando de um ponto a outro, designando os personagens principaes ás damas, muito amavel sempre, com um fraque fulvo que elle trazia muito limpo.

Um orador levantou-se, senhor do pensamento, conscio do talento e falou bem diversamente do estylo official.

— E' o Azeredo! murmurara o Almeida.

— Já sei; já sei: um maluco! Ajuntara Sergio.

— O genio e a loucura tocam-se! proseguira o primeiro. Pobre reformador: sacrifica-se inutilmente para concertar a machina imprestavel que ahi vae. E' pena que não seja um homem pratico... Que propagandista para as empresas lucrativas estava ali.

— E aquelle outro orador pallido e feio? interrogara Rosinha.

— E' o Cordeiro.

— Um doido como o outro; prorompera Ser-

gio: vive a versejar, a escrever novellas quando precisamos de braços e capital.

— Em verdade si fosse um homem pratico que reclames soberbos poderia fazer em decimas e rondilhas! Tem talento o bruto! affirmara o Almeida.

Assomou na tribuna um outro orador, alto, gordo, barbado, grisalho já, a testa a gotejar, os olhos empapuçados, o pescoço socado e apoplectico. Pigarreou e começou a declarar. Citou Roma e a antiga Grecia; resurgiu «os dous irmãos fundadores da cidade eterna», desencavou «a espada de Damocles,» «a taça de cicuta,» e do fossario exhumou todas as «Lucrecias».

— Sim senhor! murmurou Sergio boquiaberto.

— Qual! um parlapatão... medalhão! Eu amo o progresso, idolatro a mocidade, o novo, o mysterioso, o innaccessivel! dissera o Almeida erguendo um pouco a voz.

— Pshius! prolongados se fizeram ouvir.

O orador continuou infindavelmente com aquelle phrazeado balofo, tão gasto já, chato á força de ser malhado. Quando terminou a arenga vivas muito chochos echoaram tristemente ao longe e a musica estrugiu o hymno nacional, entusiasta e vibrante, galvanizando aquelles corpos lassos de corridas e da soalheira decembral.

Estava terminada a primeira parte do festejo; a multidão conservara-se, comtudo, firme como

que esperando ainda algo de aprazível, interminável e vago.

Sergio retirou-se em companhia das senhoras e o Almeida, seguindo-os emudecido, com o olhar sonhador parecia abranger dali, da praça da Liberdade, toda a cidade desenrolando-se feericamente lá embaixo. Esquecera quasi os companheiros, embevecido á miragem librando-o naquella nuvem de planos, de gigantescas empresas á celica região. Distrahidamente, tirara do bolso o livro de notas e, sem o sentir, ia escrevendo numeros, em trez columnas, de 8 até 48; na parte inferior do quadrado collocou seis semicirculos:

Sergio, que ia muito distrahido entre as senhoras, lembrando-se do Almeida voltara-se de subito:

— Está architectando, heim?

— Estou... estou... Quero ver se concluo o meu plano de Loteria dos Pobres.

— Loteria...

— ... dos Pobres.

— Gosta do jogo, senhor Almeida? interrogou Lená.

— Não é verdadeiramente um jogo, minha senhora: trata-se no fundo de beneficencia.

— Temol-o, então, transformado em apostolo da caridade! vovera Sergio ironicamente.

Mas tinham chegado á casa. Lená convidou o

Almeida a entrar e elle acceitou contente. Pelos respiradouros de rez-do-chão divisaram lá dentro, nos fundos do armazem, o Cunha e o Mestre — amigos constantes. As ruas estavam silenciosas. Raros transeuntes passavam lassos, suando por todos os póros, abrindo a bocca com enfado. A vida concentrara-se em cima, em frente ao Palacio — nucleo dos festejos. Os sons musicos continuavam interminavelmente echoando no horizonte.

Elles chegaram derrotados, com aquelle cansaço que produz em nós a multidão, embora estejamos immoveis, pela attenção concentrada em um ponto unico. O Almeida pozera-se á janella calculando sempre... sempre no afan que a phantasia insana lhe impunha atravez de empresas, de conquistas, ganhos fabulosos, impulsionado, apesar da derrocada de seus bens, por uma fé bem viva agora que sentia palpitante e bella a Capital querida.

Lená e Rosinha assentaram-se no sofá e Sergio, em frente, poz-se a consideral-as. Era mais bella, certamente, a primeira. Tinha o rosto mais correcto de traços, a cutis de um moreno roseo, as pupilas negras, luminosas destacando-se no lacteo puro do crystallino, a bocca um pouco rasgada, os labios carnosos, rubros e sensuaes, cabellos ebaninos ondeantes e bastos. A outra, muito clara ao lado de Lená, tinha os olhos pardos, de

uma côr indicisa, a coma de um castanho louro, bocca pequena, labios finos, mas reentrantes no collo da curva que o maxilar inferior formava com o queixo saliente. A superioridade estava com a mais velha. Poz-se a comparal-as de novo: o busto de Lená, bello certamente, tinha perdido com os annos, com a maternidade talvez, o contorno das curvas no seio que se tornava quasi anguloso apezar do collete a corrigir-lhe as formas. Das commissuras labiaes partiam os dous vincos que a velhice cava; os dentes haviam soffrido já o ataque do tempo irremediavel á arte; nos olhos surdiam tambem, quasi invisiveis, os traços fataes que as mulheres procuram velar. O que uma tinha em belleza a outra ganhava em mocidade.

Lená, matreiramente, incommodada com aquelle exame persistente erguera-se e procurando esquivar-se fôra ao Almeida:

— Mas não nos explicou a fórmula de sua loteria: deve ser alguma cousa nova de certo.

— E' pelo contrario muito commum: assemelha-se a todos os jogos. O que tem de superior é poder, por uma curiosa combinação, embalar o povo na esperança de lucro infallivel. E é tão doce a illusão que comprar ainda mesmo caro um pouco de sonho já é ser feliz.

— Uma roleta ideal, mystica, talvez?!

— O que ha de mais «terre á terre.» Quarenta

numeros de oito a quarenta e oito; vinte e oito dando sorte e doze apenas perdendo. Compreende que é animador. Nada de complicado: oito bolas atiradas sobre um taboleiro inclinado que tem na parte inferior casas semi-circulares numeradas de um a seis; si o jogador tiver a felicidade de reunir todas as esferas na primeira ou na ultima casa terá ganho o maior premio; ordinariamente ellas se espalham e ahi está o azar. Mas á vista de 28 probabilidades contra doze quem deixará de aventurar?

— E' interessante de facto! volveu Lená, não comprehendo nada.

— Agora o lado util. Pretendo obter concessão para estabelecer diversas agencias nos principaes pontos da Capital, compromettendo-me a dividir o lucro com uma instituição beneficente qualquer com séde aqui: um asylo ou um hospital. Faz-se por tal forma e bem alimentando a principal paixão do povo.

— Sim! tudo isto é muito bello, mas duvido que o Prefeito caia na tua ratoeira, meu caro! aparteara Sergio.

— Porque não? Peço offerecendo vantagens o que outros obtem de graça. Alem disto a minha concessão abrange apenas a Capital, ao passo que o jogo dos bichos ahi está diffundido em todo o Estado por um decreto. Depois o lucro realisado empregarei mesmo no progresso da cidade dile-

cta: em linhas de bondes tão necessarios para encurtar as distancias, uma estrada de ferro de recreio, á cremalheira, conduzindo á serra do Curral — diversão indispensavel a um centro moderno...

— E mais tarde uma torre gigantesca d'onde os mineiros poderão ver a fortuna do Estado... por um oculo tornara Sergio.

Mas o Almeida parecia não ter ouvido. Fazia gestos largos para um individuo que passava na rua. Depois volvendo-se apressadamente:

— Com licença!

— Já estão servindo o jantar, dissera Lená.

— Desculpe-me; não me demoro. Preciso conversar com aquelle cavalheiro, o coronel Vieira, sobre umas minas de mercurio de que tivemos informações.

E sahio a correr, perseguindo o individuo que prosequia querendo evital-o talvez.

— E' doido este rapaz! exclamou Sergio.

— Mas feliz, de certo. A ventura consiste nisto talvez: buscar a nuvem, o fugitivo horizonte sem desesperar jámais! dissera Lená pairando o olhar no infinito, sem ver, em busca do sonho.

Durante os primeiros festejos inauguraes, o Cunha e o Mestre conservaram-se reclusos embaixo, nos fundos do armazem meio trevoso, onde a luz penetrava apenas pelos respiradouros gradeados. Reproduziam ainda os anathemas de sempre con-

tra a Capital, mas sem vociferações de odio inaudíveis e inúteis. Agora, derrotados completamente, realisada a inauguração que julgavam impossivel, resumiam tudo a uma lastima dorida, a um protesto calmo contra a injustiça soffrida:

— E você deve tomar cuidado, amigo Cunha: essa historia de construcções acaba mal! exclamou o Mestre propheticamente.

— Eu tenho dito, mas ninguem me ouve... volveo o outro com um gesto triste de vencido.

— Seja forte, seja homem! O seo rico dinheiro é que está na dança.

Deo um suspiro muito profundo, como unica resposta e no rosto se estamparam vivamente os vincos do pezar.

— Não gosto de me envolver com a vida alheia, proseguiu o Mestre; mas acho que você, macaco velho, não andou bem com as taes hypothecas.

— Que hypotheca? interrogou o outro assustado e surprehendido.

— Hom'essa! dos predios que construiu para aluguel.

— Não é exacto: não hypotheguei cousa alguma! affirmou o Cunha erguendo-se convulsionado. Quero saber de Sergio que negocio é esse.

— Vem cá, homem de Deos; não é caso de se enfurecer agora... acalme-se e resolverá depois. Eu não tenho certeza de nada: ouvi dizer apenas e você sabe quanta mentira por ahí vae.

Obrigou-o a sentar-se, demonstrou-lhe que «com boas razões», reflectidamente, é sempre o melhor meio de se agir e colher opimos fructos. Prometteo indagar melhor e informal-o do que houvesse.

O Charlatão entrou. Vinha envolto numa sobrecasaca muito lustrosa, comprida, de grande roda nas abas; todo de preto, como se fosse a um enterro, com a velha cartola afunilada na cabeça.

— Você levou o negocio a serio, seo Felix; de sobre, heim?

— Sim, Mestre: quiz provar-lhes que no nosso velho Curral fulgia o sol da civilisação! E posso affirmar sem temor de contradicta: disto não vem mais. E mostrava com orgulho o panno da casaca. Foi feita em 65.

— E' dar importancia a quem não merece.

— Não! si me doe a ingratição dos homens a angustia não consegue comtudo asphyxiar em mim o fanatico das artes. Quiz ver tudo e, confesso-lhes com dôr: nem na antiga Roma dos cesares se vio jámais tão aziatico luxo.

— E' o nosso cobrinho, meo Felix! exclamou o Mestre tristemente.

— Visitei todo o Palacio: que sumptuosidade! Fiquei estatico, deo-me vertigem á vista dos coxins, da purpura, dos deslumbrantes tapetes, dos velludos, das tapeçarias, dos celicos doceis! E não é exaggero: a propria Capella Sixtina onde o ge-

nio divinal de Miguel Angelo se inscreveo para a gloria não tem pinturas mais deslumbrantes.

— E o que mais penalisa, seo Felix, interrompeo o Mestre, é ver-se um homem como você, esbulhado, offendido, viilmente despresado fazer a apologia da loucura

— Não, senhores! não ha injustiça alguma, fe-roz embora, que consiga extirpar em mim a alma de artista, o amor da sciencia.

— E' fresca a tal sciencia! exclamou o Cunha com um sorriso amargo; reduzio-me a este triste estado.

O Felix deo dois passos para a frente e tomando uns ares compungidos proseguiu :

— E um pezar profundo seguir-me-ha até a tumba emquanto fulgir-me no intellecto uma scintilha de vida: é o amigo não ter vindo confiante ao meo regaço. Queria dar uma lição aos que abocanham o merito apontando-o como um novo Lazaro resurto das trevas.

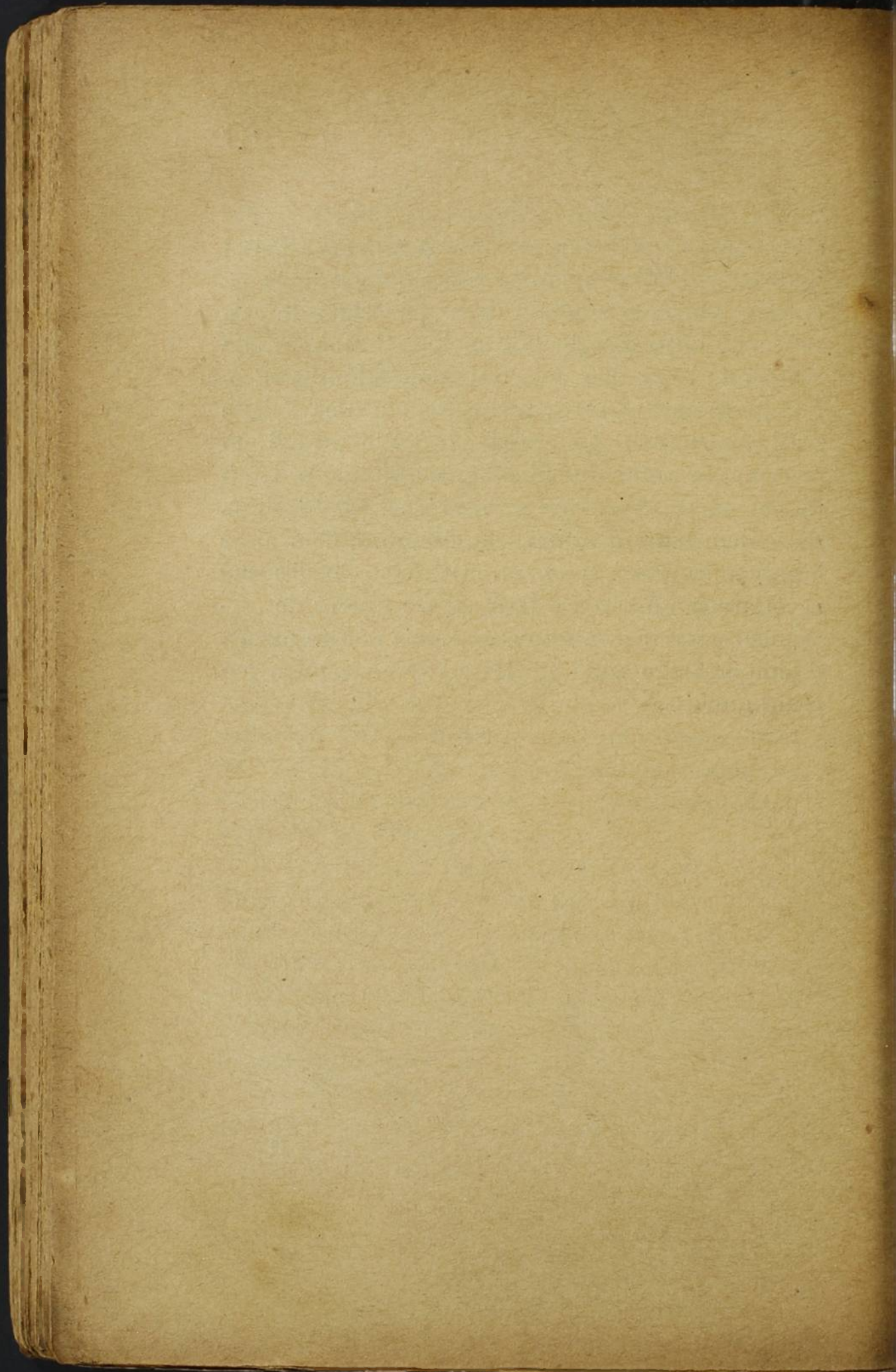
— Eu me entregaria de bom grado a você; respondeo o outro suspirando.

— Sei; sei; mas... «autem Jesus tacebat».

Calaram-se assumindo as maneiras funebres que conservavam naquelle meio tão tetrico. Mas o jantar estava servido e o Cunha levou os dois amigos quasi á força,

Lená tomando a cabeceira da mesa, como habitualmente, considerava aquelles grupos tão di-

versos: de um lado o Cunha e os amigos — conservadores, retardatarios, sonhando uma Capital morosa, vindo lentamente, concluindo-se após seculos e sentindo-se abatidos á derrocada do castello: do outro Sergio, o Almeida, Rosinha e ella pendendo para elles com o voto de Minerva — sonhadores entusiastas, phantasiando uma cidade feerica surdindo das ruinas do velho arraial em encenação somnambulica, quasi divina, e dominando tudo, creando em torno uma photosphera de sympathia, de admiração, de gozo, com essas creações excelsas do genio! Os dois partidos que se achavam ali, face a face, sem o querer de certo, sem o sentir, continuariam ainda na liça aguardando o braço final de victoria que ninguem poderia prever.



VIII

Bem triste o expirar de dezembro após a onda galvanica das festas reanimando a cidade. Tudo voltara ao que era dantes e á somnolencia de uma existencia sem diversões viera reunir-se o temporal chorando em fortes bategas a agonia de um anno que se abrira entre esperanças e encerrava-se tetricamente em desillusões.

Lená estava só nesse domingo. Rosinha fora a passeio, em Sabará, e Sergio... quem poderia já-mais saber-lhe o itinerario? Voltijava, talvez, colibri inconstante, de flor em flor, procurando ao longe a ventura que estava tão perto. Em frente á janella, abrindo-se sobre a cidade, assentara-se com as mãos no rosto, os olhos fixos em baixo. Sentia-se tão só, que o abandono apparecia-lhe illimitado, negro, de uma injustiça feroz e revoltante.

Que faria elle naquellas horas tristes em que o dissabor, como um crepe, parecia enlutar tudo? Porque não ficára ao lado della na convivencia

intima e tão innocente que jámais um traço de remorso lhes nublara o coração? Deixava-a só, bem só, condemnada como sempre á eterna dôr que trazia enraizada no peito. O homem, incapaz de ler nas almas, de comprehender o mundo de affectos que a mulher amorosa traz comsigo, vae na corrente de volupia, de plaga em plaga, tocando amargos penedos sem abicar jamais ao inaccessible paiz do gozo deparado sómente no ser de elite. Sergio não comprehenderia nunca aquelle affecto immenso irradiando-lhe nos gestos, na voz, em tudo? Estava, portanto, condemnada a permanecer só, completamente só, embora elle estivesse ao lado della?!

Parou o olhar no horizonte ao longe: nimbus carregados rolavam sobre os montes ennegrecidos, coroados de bruma. A Piedade afogara-se no lacrimejar de nuvens voejantes e uma luz uniforme diffundindo-se do poente emergia a Capital tão solitaria e tão melancolica tambem. Vista dalli parecia despovoada, com as suas ruas adormecidas, como essas cidades do pesadello, enluctando a alma á simples visão. O ar estava sereno, nem uma daquellas lufadas do sudoeste para varrerem os blocos negros, extensos, que se iam agglomerando e produziam a sensação de um corpo solido prestes a tombar esmagando a vida. A luz esmaecia-se lentamente e no oriente a tea acinzentada que se fiava no ceo caminhava veloz, envol-

vendo tudo numa corrida furiosa. A rede mais espessa, mais rapida, foi-se estendendo nas collinas, submergindo as edificações suburbanas, depois o Forum, o Parque, collocando-se finalmente ante Lená como escura muralha, luctuoso veo vendando a Capital, envolvendo-lhe a alma agoniada já.

Erguera a cabeça com um gesto de indignação á invasora borrasca! Odiava a chuva como odiava a soledade — tudo que é melancolico obrigando a imaginação a meditar, viajando no mundo de reminiscencias que era de soffrimento tambem para ella. E a fronte se avincara, os olhos negros luziram insolitamente na contracção dos cilios e uma dureza de ira se lhe pintara no rosto áquelle céo de crepe. Sentia uma magua indizível intercalando-se ao odio.

— Porque Sergio não lhe estava ao lado, porque? Porque os homens incoherentes sempre, sempre maus, haviam creado tantos tropeços á vida passionaria? A sociedade com absurdas leis forma uma verdadeira gehenna de condemnados que se abalroam nas trevas encontrando-se, dilacerando-se, sentindo prazer, talvez, na agonia dos outros seres. Era o temor social, o terror do incesto que os separava, como se podesse haver crime onde existe amor; como si o outro, o marido convencional que acceitara o pacto infamante, podesse proferir um brado de protesto.

O dia agonisava rapidamente; a sombra densa

do temporal submergira tudo e a toada incessante e monotona da chuva nos telhados, o rumor das aguas descendo em alluvião formavam um concerto bem tetrico. A cidade parecia fundir-se em alguns segundos no trevor espesso do aguaceiro e Lená teve a sensação de um isolamento atroz, de uma soledade amedrontadora, parecendo-lhe que a sua morada era a unica remanescente. Ergueu-se como fugindo ao pesadelo e debruçara-se na janella procurando, atravez do temporal, Minas vendando-se a seus olhos.

A cortina escura e basta fizera-se mais transparente; os edificios appareciam agora atravez de fios mais tenues que as nuvens teciam; o nordeste librava nas azas a borrasca para os serros distantes. Os telhados, humidos como as paredes, sudoravam. Correntes de enxurrada desciam em avalanche e as ruas apparentavam-se mais limpas á lexivagem geral. Nuvens rolando no poente apagaram a luz que se despedia num ultimo sorriso cortado pelas lagrimas da tormenta e o rumor da tempestade, ao longe, soluçava ainda aos ouvidos de Lená com o mesmo estertor melancolico. O plumbeo veo que se estendera no céu, immenso parasol abrangendo o horizonte todo, parecia enevoar-lhe tambem a alma.

Ouviu um movimento extranho, teve medo, não sabia de que, nem porque e, volvendo-se, divisou o Cunha, quasi cego, com os olhos muito

vivos, muito abertos, ávidos de visão e com os membros, não dextros ainda, tacteando atravez dos objectos.

Sentou-se pondo-se a escutar a ver se estava só. Lená considerava-o agora, immovel, emmudecido, com o seu semblante de martyr, a barba crescida desmesuradamente, a roupa mal arranjada naquelle desprezo do traje que lhe trouxera a cegueira, os cabellos revoltos, descurados, tambem, como a barba num emmaranhamento enorme...

— E o futuro della, todos os seus planos, todas as suas illusões, considerava, agrilhoavam-se áquella existencia, áquelle cadaver ambulante sequestrado do mundo do prazer pelo genio, do paiz da miragem pela cegueira. Estava, portanto, condemnada a vegetar ao lado d'elle — o indifferente, o ser extranho que se lhe interpuzera na existencia por um golpe atroz do acaso e, como elle, separada da vida prazerosa, de seo castellar de moça, jungida á cadeia estulta que a sociedade teceo. Era atroz!

Um raio coriscou e o trovão immediato explodiu, fortemente, ribombando depois soturno nos nimbus agglomerados. O Cunha persignou-se rezando em voz alta para que o ceo lhe desviasse da cabeça a colera divina. Lená moveo-se tambem, amedrontada, emquanto a criada receiosa viera accender o candelabro. E no silencio que

se succedeo, contado apenas pelo rumorejar da borrasca ao longe como uma lastima infinita, os dous esposos se encontraram frente a frente e a sós como bem raras vezes. Lená poz-se a contemplar o Cunha com um pensamento máo, quasi uma esperança a fagulhar-lhe na mente. Considerava-o agora dos pés á cabeça, mais robusto após a desillusão de uma cura que não vinha, sadio e forte, desafiando os temporaes e os annos, ameaçando ainda uma longa existencia.

—Ah! si um golpe subito — um raio, a apoplexia o fulminasse de chofre, que desafogo para ella, que descanso para elle — cego, semi-morto, consequentemente. Não arremessaria o golpe de certo; continuava a pensar; mas se succedesse, como bemdiria o instrumento vingador de suas penas, de sua vida de moça sepultada ao lado daquelle nullo.

E não sentia remorso julgando um bem geral aquelle almejo intimo vindo libertal-a de todo, entregal-a, como esposa, talvez, aos braços de Sergio de vez que elle fugia á amante. Olhou em torno desconfiada como se alguém podesse ler-lhe o pensamento.

Elle com os olhos parados, como se fossem de vidro, os cilios muito abertos em busca de visão procurava reconstituir a imagem nitida daquelle sombra quasi indistincta que tinha em frente e auxiliando-se com os ouvidos, prescrutando tudo

a ver se estavam a sós, ergueu-se tacteante e assentou-se ao lado de Lená.

Lá fóra o rumor da tormenta morria lentamente: trovões echoavam ao longe naquelle rolar amortecido de tempestade vencida; a noite triumpante estendera-se sobre toda a cidade banhando-a na treva densa das brumas. Os focos electricos, tremeluzindo, interrompiam-se de quando em vez e ao negror que se ostentava lá fóra, á agonia da luz, Lená experimentava uma sensação melancolica de soledade ao lado daquelle esposo — o intruso que se lhe metterá na vida.

O Cunha muito embaraçado, acanhado, com a humildade de antigo feitor que se lhe inoculara no sangue, apesar de tantos annos de convivencia com elle, não sabia como desenrolar o rosario de lastimas que trazia no peito. Mas devia aproveitar a soledade e cobrando animo fallou:

—Preciso conversar comsigo acerca de Sergio, minha amiga.

Ella sobresaltou-se como a um golpe de raio, empallidecendo-se, com o coração estuante como se quizesse saltar do peito, comprimindo-o para que não lhe sentissem a commoção.

— Os meus amigos ahi estiveram hoje ainda e contaram-me muita cousa que eu ignorava.

A pertubação della augmentara-se num crescendo rapido e o medo, jamais sentido em face do Cunha, se lhe estampara no rosto a ideia de

que lhe revelaram aquella paixão, criminosa. Assim a symphonia melodica do amor, que se iniciara com um beijo, ia ter como accorde final a dor... a eterna dor — constante companheira seguindo-a sempre atravez da vida! Ah! que cousa abominavel a existencia!

— Por certo é muito grave o que me denunciaram; continuou elle. E admira-me de facto passarem-se aqui tantas cousas que eu ignoro.

Elle tinha um ar grave, o semblante compungido, um tanto revolto mesmo, reflectindo a tormenta desencadeada no peito. Ella cria-se de mais a mais descoberta naquelle affecto criminoso... paixão que só lhe dera amarguras com uns laivos de prazer coriscando rapido e logo finando-se. Amedrontara-se, humilhando-se mesmo, trocando a posição habitual, sentindo-se ré em face daquelle juiz que a sociedade lhe impuzera. Honesta, sem a pratica do crime que gasta rapidamente o pudor, tendo levado a existencia a tecer sonhos nas horas de ocio em que a imaginação não confabulava com os romances, sendo aquelle o seo primeiro amor illicito, aterrorisava-se á idea de perdello, deshonorando-se sem conhecer bem a fundo o superno gozo. E permaneceu silenciosa, aguardando a accusação e a sentença, quasi sem a necessaria força de reagir, ella tão orgulhosa, tão varonil, repellindo sempre os ataques com a altanería de senhora que a humildade de escravo, ha-

bitual ao Cunha, lhe dera! Que atrocidade, maior sem duvida do que o delicto, sahiria daquella cabeça sempre recurva que se erguia afinal para a condemnação? Era preciso que o estylete fosse bem aguçado, a dor atroz e profunda para aquelle homem cobarde levantar a fronte, avincal-a e pintar tão claramente a revolta intima. Ter-lhe-hia voltado a mascula energia, a ferocidade do feitor, com que apavorava outr'ora os captivos? Acostumada ás tormentas aguardava o ataque, timida como jámais, poderosa, mas pronta a defender aquelle amor consubstanciando a sua existencia. O Cunha proseguiu após uma pausa:

—E' bem triste em verdade ser o escandalo tão forte ao ponto de accordar a attenção dos extranhos penalizando os amigos que o denunciaram.

Narrou então, o agitado dialogo que se passara de novo entre elle, o Mestre e o Felix, lá embaixo, no penumbroso rez-do-chão. Elles eram sempre os mesmos amigos dedicados, soldados de outr'ora, conservadores e rigidos, cortando certo os abusos, condemnando as loucuras com a franqueza dos velhos tempos. E á proporção que fallava, Lená ia ganhando pouco e pouco o sangue frio, readquirindo a hombridade varonil, vendo que não estava em jogo o seo amor, mas sim, como hontem e como sempre, a paixão dos retardatorios, os despeitados, creando um partido em lucta sempre com os recém-vindos, os invasores, como os deno-

minavam, e degladiando-se minando nas trevas a Capital que julgavam obra de perdição. Ainda uma vez elle via bem nitidamente as duas correntes, como rios revoltos, avançando para a barra do futuro e pelejando cada qual para dar o nome ao caudal formado. Qual o victorioso de amanhã? O que fosse mais apto, o que tivesse mais força e por certo na carreira evolutiva da humanidade abicariam o paraizo sonhado os que levassem a fagulha sagrada da idéa nova tendo em seo bojo o inaccessible buscado com tanto afan.

O Cunha apaixonava-se narrando; tomou um tom mais rispido, a cegueira vedando-lhe os traços de indignação impressos no semblante da esposa, dando-lhe coragem, tambem, o seo odio refreado havia tanto, contra aquella insania da republica—a Capital, feita em desproporção do modelo sonhado, vindo de chofre como avalanche, derribando na destruidora voragem os planos calculados, methodicos, com que elles, os rebarbativos, contavam constituir uma fortuna.

Lená conhecia bem o motivo daquelle odio. Senhores do solo, julgavam poder exploral-o a bel prazer, vendendo-o a peso d'oiro, tendo preferencia em tudo a começar pelos cargos electivos, continuando na cidade nova o que tinham sido no velho Curral! Destituídos do mandonismo, da terra, da morada, vendo-se na rua, espoliados, como repetiam emphaticamente, vociferavam anathemas

contra a obra tão desejada outr'ora e uniam-se aos adversarios, creando tropeços ao progresso, semeando a mentira, a calúnia, levadas nas azas do boato, surdindo das trevas e planejando sobre a cidade que caminhava apesar de tudo para o horizonte immenso do futuro. A guerra era feita por todas as formas: ora metralhavam a obra em bloco, minavam-lhe o sub-solo; ora feriam á socapa os apóstolos, os entusiastas da mudança e quando um batalhador possante como o Almeida cahia, havia um ululo de triumpho na onda retardaria avançando mais resoluta. E era tão forte a corrente, tão bem guiada que alguns propagandistas de hontem iam levados na mesma onda e o edificio tombaria por terra si d'entre os escombros começados não surdissem novos batalhadores possantes.

E havia algo de verdade no juizo formado. Era assim, no afan destruidor, que do quartel general estabelecido lá fora vinham de quando em vez á Capital perscrutar tudo para proseguir no combate. Conhecendo os movimentos de Sergio, feitos com estardalhaço, elles tinham iniciado a obra de delação no dia da festa inaugural e vendo o effeito produzido voltaram trazendo informações minuciosas. Narraram, por tanto, com vivacidade má a obra das construcções proseguindo vertiginosamente com o oiro d'elle e sem o seo consenso ab-

soluto, porque a reconhecida sensatez não podia pactuar com a loucura.

O Mestre, raposa velha, tomara a palavra ao charlatão que no esforço de produzir bellas phrazes, rebuscando palavras, tornara-se um tanto vago e fallou claramente «com a lealdade que se deve ter entre amigos:»

— Si fossem só as construcções, disseram-me, «transit:» era uma asneira, mas sem dolo. O que havia, porem, mais aterrorisante e escandaloso proseguiu o Cunha, é que as hypothecas foram realisadas sem a nossa assignatura, o que prova os predios se erguerem em nome d'elle, o explorador, a vibora que trouxemos do Rio para envenenar-me mortalmente o coração.

Lená ficára indignada. Ignorava tudo aquillo: as hypothecas e a fraude. E porque aquellas revelações a ella? E' que a accusavam sem duvida julgando-a cúmplice do roubo. Era demais! A sua probidade de mulher arredada do trama commercial revoltara-se á insolita accusação. Ergueo-se agitada, com a revolta intima bem diversa de melancolia dominando-a havia pouco e caminhava de um extremo a outro do salão, com o seo porte varonil, recto, a cabeça erguida áquelle orgulho atavico pintado na fronte desafiando agora as tormentas. Nem uma resposta dera, encouraçada no desprezo perenne contra o marido. Mas, subitamente, acordaram-se-lhe n'alma os instinctos de

partidaria. Vio tudo nitido: delatando os velhos hypocritas, aquellas raposas que ella odiava tanto, não tiveram em vista o interesse do Cunha, mas ferir o inimigo divisado em cada apostolo da nova obra! E si rompesse, si fizesse causa commum com elles debandaria, como tantos outros, do campo feerico da miragem, deleitando-lhe a alma agoniada pela constante dôr, para o paul em que se debatiam os vencidos, os desilludidos da vida, mutilados pela senilidade, não podendo seguir o almejado phanal, amaldiçoando-o portanto. Si havia dolo, competia-lhe corrigil-o, levar o sectario ao caminho recto, velar pela belleza do sonho e jámais despenhar-se com os desesperados no inferno do odio em que se debatiam.

O Cunha, julgando-a de accordo com elle na indignação contra a infamia de Sergio proseguiu:

— Ah! si não fossem os amigos, nesse correr elle seria capaz de reduzir-nos a pão e agua.

Ella prorompeo, mais revoltada ainda áquella insistencia de elogios aos rebarbativos:

— Não sei si Sergio pelo facto de ser seo irmão, seria capaz de tudo isto; mas o que tenho a dizer é: para velar interesses «que são meos,» e fri-zou bem a phraze, uma vez que a cegueira o inhi-be, tenho ainda energia bastante e dispenso o concurso de extranhos. Si sentem nas prezas a raiva de hydrophobos, que se mordam uns aos outros e

deixem-nos em paz, a nós, os adoradores da Capital.

— Mas, minha amiga, volveo o Cunha, aterrorizado e humilde; prevenindo-nos, os pobres coitados quizeram sómente resguardar-nos da miseria imminente.

— Descance: si o meo dote for agua abaixo, meo pae possue ainda bens sufficientes para prover-nos a existencia e á farta.

— Ah! prorompeo dolorosamente, é tão duro a gente ver consumir-se no incendio da loucura o que custou tanto a ganhar...

— Tem graça! volveo ella; e sarcasticamente addicionou: Já o disse: não necessita de nenhum extranho para velar por interesses meos e dispenso os conselhos e as visitas.

Elle ficara estúpido áquella tormenta inesperada, vencido, submisso, como sempre, as pupilas muito dilatadas, um pouco mortas da luminosidade primitiva, com avidez de cego buscando imagens, a linguagem secreta dos gestos, dos movimentos faciaes que só pode ser escutada pelos olhos. E si não se houvesse apagado, bruxoleando apenas, a lampada da visão, quanta cousa leria e escutaria no olhar expressivo de Lená, falando um idioma mudo, mas em phrases vibrantes de ironia, de sarcasmo e de odio! Nunca lhe doera nalma tão cruamente como agora a consequência de sua ambição desenfreada: é que essa paixão amortecida

pela cruel enfermidade, se acordara á cegueira, ao golpe definitivo, á velhice agigantando os máus pendores. O seo rosto de martyr, comprido, anguloso, a barba basta, grisalha e descuidada como os cabellos, a cabeça recurva como ao peso da desgraça, os olhos negros, grandes, mas sem luz, tudo nelle pintava bem nitidamente a irremediavel agonia carbonisando-lhe a vida após a visão.

— Ah! bem louco quem procura nos bens da fortuna a sonhada ventura! pensara. Ouvira falar por vezes na miseria européa: homens validos, sem pão e sem abrigo, vociferando contra a sociedade e contra Deos, expirando extorcidos de fome sob os arcos das pontes, nas galerias de esgoto, regelados, desesperados, amaldiçoando a vida. De bom grado trocaria as posições! Ser faminto, sentir o matraquear dos membros açoutados pelo frio em noites parecendo interminas ao desapiedado relento, mas ter ainda força, visão, para ir atravez de mundos desconhecidos e cavoucar a ambicionada fortuna não era bem superior áquella abastança que só lhe dera o desafogo da lastima?

Quão mais triste aquella impotencia de besta, jungida, morrendo sem um gemido, sem um protesto, para não acordar a sanha da victima que se fizera algoz! Manietado pelo trevar dos olhos, opprimido á recordação do aviltamento passado, com o dorso recurvo, incapaz de herilidade pelo

habito, tinha de morrer silencioso, abafando no peito a lacerante pena, matando o brado de revolta, odioso e inutil.

Um vento gelido gemia nos telhados e o relampejar vivido fulgia de quando em vez impressionando-lhe a visão. Encolhera-se mais e mais sentindo bem profundamente a tormenta intima a casar-se com o rigor do temporal. A fria bruma açoutava-o doridamente, mas não tinha animo siquer para fechar os batentes da janella, temeroso da reprimenda sempre pronta nos labios da esposa. Ergueo-se, então, acautelando-se no casaco e recolheo-se para o interior da vivenda.

Lená continuou a andar ao longo do salão no seo desespero de féra enjaulada. O vento gelido de noite tempestuosa soprava incommodamente e ella não o sentia. A' indignação por Sergio, por aquelle recurso tão em desaccordo com a sua prohibidade innata, succedeo o odio pelos intrusos pondo-se de permeio á sua vida intima. Era uma revolta sincera, erguendo-se-lhe soberana no peito e ella, sempre preocupada em velar o delictuoso amor, attribuia-a á profanação de seo sonho, á guerra audaz que os retardatarios moviam á Capital — ideal querido, miragem capaz de obumbrar o passado, de afogar as recordações na senda luminosa da celiça visão. Fosse, embora, agua abaixo, na torrente louca da pilhagem, aquella fortuna, que lhe importava? Nem todo o oiro da

terra bastaria para pagar o gozo almejado, rapido embora, mas deixando nas ruinas do coração a saudade com que se alimentaria nos dias tetricos da velhice. E aquella parcella minima de felicidade que defenderia como a propria vida, elles, os barbaros, queriam fanal-a com a delação, conspueal-a á torpe calumnia. Quanto mais buscavam distanciar o idolo, mais reluzente se tornava o seo dourado tomando o brilho phantastico do imponderavel. Confundia na mente a Capital, o ser inerte a que emprestava uma alma, e Sergio como si fosse o completamento indispensavel do outro. Entretanto ambos desappareciam como nas visões do sonho: a cidade feerica tornando-se nebulosa, recuando para um futuro longinquo, e elle, fugindo tambem, evitando-a quasi, não porque lhe repugnasse aquelle amor incestuoso, mas, porque n'alma não lhe fulgia de certo um desejo, ainda que vago, um desses relampagos de gozo que o arrastavam para outras mulheres.

No velho relógio da matriz soaram onze horas. A lufada fôra substituida por um vento brando, porem mais frio. A cidade se enluctara na densa e negra bruma de uma garoa melancolica; os pharoes electricos esmaeciam-se, eclipsando-se por vezes ao relampejar persistente de pezadas nuvens; ao longe nos serros invisiveis, semelhando voragens, os trovões rolavam com um som prolongado e cavo seguindo a tempestade distante

já: nem uma voz — um desses sons mysteriosos da noute, a palestra desconhecida das trevas amedrontando-nos, mas dando-nos em troca a sensação da vida latente nas sombras.

— E Sergio porque não vinha? Onde estaria áquellas horas mortas em que as proprias luzes pareciam expirar á agonia de em torno? Nos braços de outra amante! Talvez a meretriz que ella vira no Parque perseguida pelos olhares d'elle. Morena e pallida, olhos muito negros, amendoados e grandes, cabellos bastos e ondeantes e no semblante um QUID indefinivel dando-lhe feições de santa. Que segredo occulto possuia aquelle Circe, que se sabia minada por fatal enfermidade, para levar comsigo no seo sudario ambulante tantos corações?

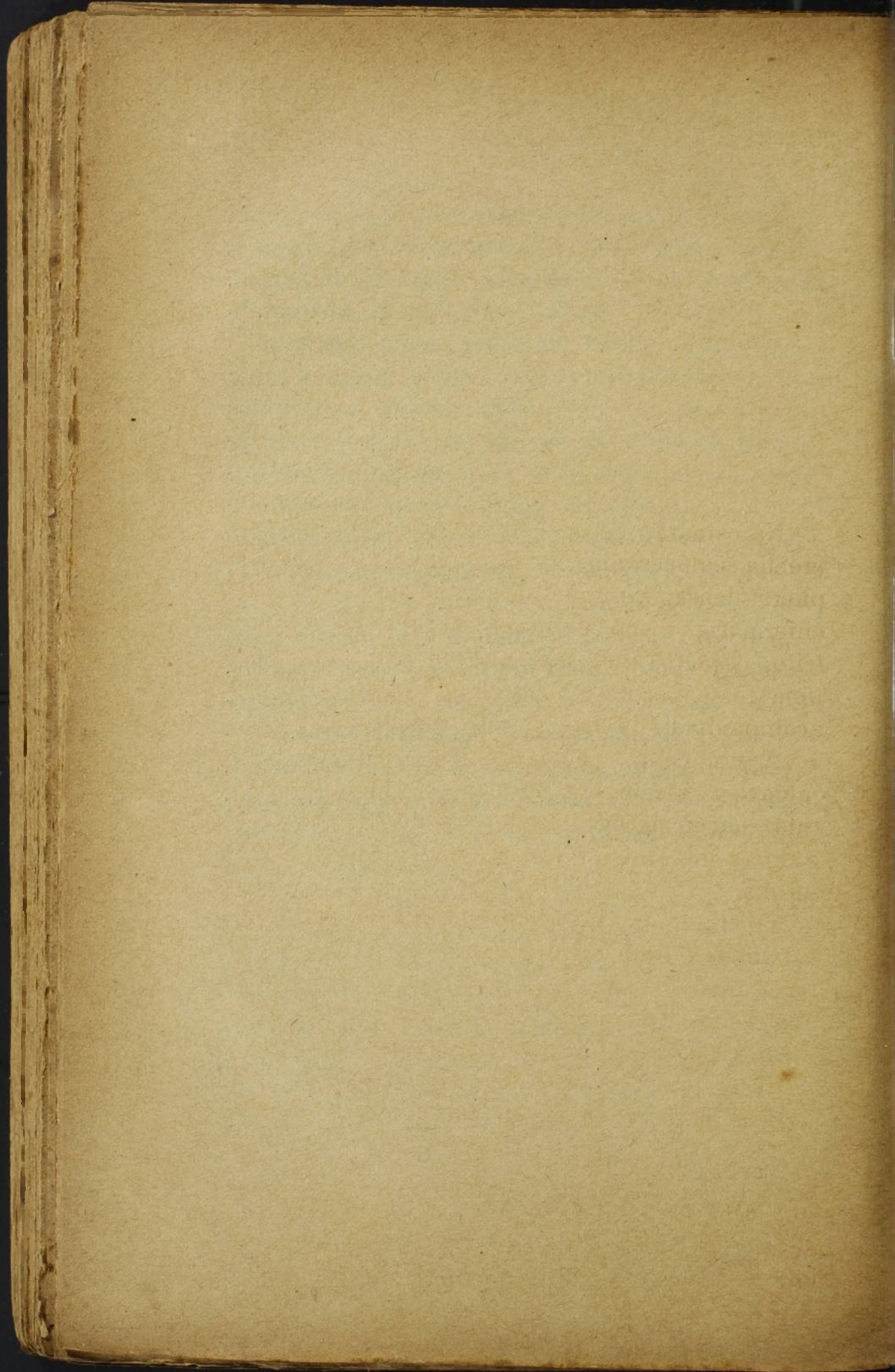
Ella se comparava com a outra, a meretriz, e sentindo-se menos bella, julgava valer mais, por que as suas feições não tinham os crueis estigmas das noites orgiacas e as carnes a flacidez inerte daquelle pasto de prazer.

Pondo a cabeça entre as mãos recostou-se á balaustrada da janella e uma agonia profunda dominou-lhe a alma — amor sem esperanza! Sentia a gelidez voltijante penetrar-lhe até a medulla dos ossos, uma sensação extranha lhe constrangia a garganta como se a asphyxia quizesse estender-lhe as garras em torno do pescoço. Levantou a cabeça como buscando com a bocca hiante novo

ar para revigorar-lhe a glotte e a sensação dorida foi mais agra ainda. Não sabia de facto o que a penalisava mais: si aquella vigilia ao desabrigo, si a dôr moral que lhe ia lentamente solapando a existencia. Olhou em redor como buscando o superno consolo que a phantasia espera sempre e encontrou-se só... só como dantes, como todos os dias de sua vida de esposa. Fitou a noite luctuosa, melancolica e muda e um pranto estertoroso lhe explodio do peito. Depois recostou de novo a cabeça lassa, amortecida pela vigilia e um adormentamento, a insomnia inconsciente do pezar lhe dominou os membros.

Quando o Cunha cuidadoso veio buscal-a, encontrou-a assim, quasi inerte, as vestes humidas, geladas, as feições envelhecidas como se houvessem decorrido annos naquellas curtas horas.

Ella o seguio obediente, quasi somnambulica, vencida pelo máo estar physico, acabrunhada ao golpe brutal da dôr.



IX

Na camara que uma luz amortecida, vinda da janella semi-cerrada, mal illuminava, numa atmosphera densa, saturada de aroma de drogas e de enfermaria, Lená permanecia estirada sobre o leito, o peito offegante, a respiração oppressa e uma tosse pertinaz voltando de quando em vez acompanhada de expectoração sanguinolenta.

A um canto, como criminoso convicto, pois julgava-se o causador do mal, o Cunha jazia abattido com as feições de martyr muito escaveiradas e no semblante os signaes patentes da agonia intima.

O criado mudo estava entulhado de vidros e caixinhas e na camara, sempre tão arrumada, reinava uma desordem geral; sobre o toucador os apetrechos de toilette confundiam-se com os remedios e as receitas atirados confusamente.

A doente tão recatada ordinariamente, com aquelle desprezo das convenções que a molestia

cria, expunha as formas aos olhares de Sergio, firme á cabeceira do leito, á vista perscrutadora do medico. Os braços bem torneados tinham perdido em poucos dias o contorno artistico; os seios semelhando dous pomos maduros abateram-se; o rosto deformara-se e os proprios olhos grandes e reluzentes cobriram-se da nuvem rubra que a febre tecera.

O facultativo, muito cuidadoso do seo renome, auscultara a enferma attentiosamente. Perguntou depois si a cephalalgia cessara; examinou bem os escarros, consultou o thermometro, tacteou o ventre e sahio ocompanhado por Sergio.

— E então? interrogara o moço.

— A molestia segue a marcha normal.

— Mas haverá perigo?

— Não o creio. O tratamento cuidadoso, seguido dia a dia, raras vezes falha nas affecções agudas dos pulmões: e si não apparecer qualquer complicação, o que não espero, a cura far-se-ha regularmente.

E prescreveo uma outra formula.

Ao Charlatão e ao Mestre que estavam na sala reunio-se o Cunha. Rosinha e a criada ficaram na camara da enferma.

O Felix, logo que o medico se retirou, tomando a receita de Sergio, com ar pedante, leo-a em voz alta entregando-a depois ao moço que foi á pharmacia para apressar o trabalho.

— Que diz, meo Felix? interrogou o Cunha quando se encontraram a sós.

— Eu, senhores, na minha debil opinião opto sempre pela phlebotomia nestes casos agudos. A therapeutica moderna, bem o sei, sarcasticamente a expellio, mas as victorias passadas trombeteam-lhe a fama.

— E quanto a medicamentos? volvera o marido.

— Si a minha debil voz soasse auctoritaria eu, como o immortal Laennec, prescreveria o emetico — contra estimulante potente.

— Julga-a, então, mal? Falle franco, meo velho: que molestia descobrio?

— Não posso, por falta de accurado exame, fazer diagnostico infallivel: mas si não me enganam trinta annos de pratica affirmo que se trata de uma pneumonia dupla ou simples, de uma broncho-pneumonia ou de um pleuriz. Em qualquer hypothese, senhores, empregaria os antimoniaes em alta dose, os anti-phlogisticos e mesmo os diaphoreticos si o meo sensorio m'o dictasse; mas não abandonaria de certo os revulsivos — um grande vesicatorio em «loco dolente», ventosas e sangrias.

— E o tratamento do medico? consultou o Cunha impaciente já.

— Sempre a mesma babuseira: digitales, saes de quinino. Para que? para que, pergunto eu!?

— Cá por mim, pessoa a quem eu queira de-
veras não entregarei jámais a estes Esculapios
modernos; aventurou o Mestre.

— Não foi por meo gosto! volveo o Cunha.
Meo irmão, minha cunhada... que sei eu!? De-
pois aterrorisa-me a ideia de vel-a morrer assim,
ficar só, envolto nesta noite eterna que a ceguei-
ra teceo e submetto-me a tudo. Si o mandei cha-
mar, meo velho amigo, é para que nos auxilie
salvando-a.

— Si fosse no meo tempo... no tempo do
nosso vetusto Curral, arriscaria a mão nas flam-
mas sem temor; porque jamais, e posso falar de
frente erguida sem receiar contradicta, a parca
tirou-me o laurel da victoria nestas enfermidades
agudas. Hoje tudo está transformado e limito-me
á critica reservada, a conselhos praticos, forne-
cendo apenas a scentelha de luz com que a Divi-
na Providencia me dotou, aos que m'a pedem.

As Queiroz entraram, funebres: a normalista
apertada num vestido de lã verde esculpindo-lhe
bem as fórmias angulosas; a outra D. Fifina, a
titia, de preto, com a cara mortuaria que trazia
sempre nas visitas solemnes. Penetraram no salão
com o andar compassado de corvo; comprimen-
taram a todos, cerimoniosamente, pedindo novas
da enterma, com o rosto muito compungido, as
narinas abertas perscrutando o cheiro de incenso,
a passagem do viatico. A normalista pedio des-

culpas por não terem vindo há mais tempo; estavam em Villa Rica e apenas na vespera souberam a terrível noticia: a mamã ficara muito penalizada por não acompanhá-las também. Indagaram, depois, qual o medico assistente, o diagnostico, os remédios, e faziam caretas como que reprovativas, odiando o facultativo, um entusiasta da Capital, consequentemente, de partido contrario ao dellas.

— E já se confessou? interrogou D. Fifina.

— Não pedio ainda e tenho medo de aterrorisal-a com tal lembrança; volveo o Cunha.

— Pois faz mal; addicionou a sobrinha. Uma confissão e communhão valem mais do que muitas drogas e é um facto de observação que o sacramento traz sempre melhoras aos enfermos.

— Sem duvida! sem duvida! apoiara o Mestre.

— De pleno accordo! ajuntara o Charlatão. A sanidade moral produzindo a tranquillidade psychica concorre consequentemente para debellar o mal physico. E posso falar insuspeito, porque já-mais me blindei na capa de jesuitismo.

— Ah! em Villa Rica é assim: chama-se o medico e o padre; disse D. Fifina. Emquanto um zela o corpo, o outro purifica a alma.

— Eu, Deos louvado, não sou atheo e receberia contente a sagrada visita.

Mas ellas interromperam o dialogo pedindo licença para ver a enferma. Lá estiveram mais de

uma hora. Sergio voltara com os medicamentos, penetrara na camara e sahira «amollado com aquellas gralhas,» emquanto cá fora «os corvos immoveis na sala, como á espera da presa», o penalizavam tambem.

Assentara-se num recanto silencioso, fitando lá embaixo a cidade dourada de luz solar, expirando uma baforada quente, mormaçosa, abastendo os corpos. A vida a rumorejar lá fóra, explodindo em ondas sonoras no ululo da machina atravez da via urbana, na praga feroz do carroceiro na faina diaria, nas passadas sonoras dos transeuntes, tudo aquillo, naquella antecamara de enfermo, produzia-lhe um cansaço, um máo estar indefinivel. fazendo bem agro o acorrentamento ali, pelo dever, emquanto o espirito, sempre trefego, anciava por diversões de toda a especie: luctas de amor, luctas de especulações e de ganho. Quando as visitantes sahiram da camara, Sergio parecia havel-as olvidado já. Chegaram-se ao Cunha e a normalista, doutoralmente, repetio os conselhos dados lá dentro:

— Tudo aquillo não passa talvez de um resfriamento: tenho alguma pratica destas cousas. Em Ouro Preto, em taes casos, empregamos sempre com bom resultado cachaça queimada com folhas de lorangeira e assucar.

— É um diaphoretico potente e não trepidaria

em empregal-o si fosse o clinico assistente! dis-
sera o Charlatão.

— Pois experimente sempre: si não fizer bem,
nem mal: addicionara D. Fifina Queiroz. Sobre
tudo não se esqueçam do viatico: é a melhor me-
zinha. E desculpe não demorarmos mais: temos
tantos affazeres aqui nesta maldicta terra, no cu-
biculo estreito que o governo nos deo...

E despediram-se; mas ao chegarem em baixo,
tia e sobrinha voltaram-se e quasi em côro:

— Si precisarem de nós para alguma cousa lá
estamos ás ordens. Para arrumações de altar nin-
guem tem mais dedo.

— Excellentes creaturas! exclamara o Mestre
vendo-as desaparecer em cima na rua.

— Verdadeiras perolas! declamou o Charlatão.
Destas acqvisições é que necessitavamos para a
cidade sonhada: gente honesta, temente a Deos,
não vindo no bulcão da loucura, da especulação
infrene, mas sim nas azas do dever como peças
constituintes da machina governamental. E, se-
nhores, não me pejo de dizel-o: admiro mais um
bom inspector de quarteirão trilhando a via sacra
da lei do que esses progressistas, jogadores de
facto, que alastram construcções, criam empresas
vesgas e contribuem para o descredito deste fami-
gerado solo patrio onde me desvaneço de ter tido
o berço.

Parara e com os dedos abertos em forma de pente concertara as guedelhas.

— Cá por mim, ajuntara o Mestre, entendo que não se deve ter contemplação com a onda invasora trazendo no bojo a sanie da demencia; impulsionar a derrocada em início é um dever de bom patriota. Mal andamos em principio, nós outros os proprietarios, em não antepôr obstaculos á especulação extranha. A retirada dos horizontinos teve feição de fuga, eu sempre o sustentei, e si comigo e os raros remanescentes que ahi estão tivesse ficado a velha população as cousas iriam por outra forma: a guerra movida dentro, no proprio campo do combate, lenta embora, dar-nos-hia a victoria.

Sergio recebia silencioso, golpe a golpe, o ataque que lhe dirigiam, mas ostentando no semblante um sorriso mordaz doendo-lhes mais, de certo, do que uma contradicta. Liam-lhe naquelle gesto o despresc soberano por elles, os auctoritorios mandões do antigo Curral, quasi vencidos na lucta pela obra de destruição proseguindo avante, não deixando pedra sobre pedra, revirando o solo como se fosse terra maldicta a que lhes recebera as pegadas e semeando aquelles edificios — um salto brusco do modelo existente — não participando de ordem alguma architectural, das classicas, bem originaes e, consequentemente, revol-

tando-lhes o cerebro de conservadores e retardatarios.

Um accesso de tosse na enferma chamou o Cunha á camara e Sergio o seguiu.

Os dous velhos encontraram-se solitarios e, como si tivessem um só cerebro, ergueram-sê ao mesmo tempo e retiraram-se silenciosos, sentindo inutil a batalha ali, ao lado daquelle cego escravizado temendo a perda do proprio algoz. Lá fóra, encolheram-se mais e mais como si quizessem sumir-se de todo, e penetrando num trilho, por entre o mattagal de ruas em projecto, desappareceram na soledade que amavam tanto — mochos do passado.

Havia seis dias que Lená adoecera subitamente na noite em que o Cunha a levara tiritante, gelida quasi ao despertar da aurora, obediente, deixando-se arrastar como um vencido. A's dores moeraes apuando-lhe a alma associara-se o rigor inclemente daquelle temperatura tão varia ascendendo e descendo ao sabor das córrentes que se desencadeiam no horizonte. Inerte, lassa de lucta, ella não dormira, com tudo, matraqueando os membros apezar da calidez da camara, despertando-se da modorra pelo accessos de tosse removendo-lhe todo o corpo. Pela manhã queixava-se de uma pontada muito aguda, cephalalgia e não podia ter-se no lado da dôr. O Cunha que mal

dormira, tambem, erguera-se afflicto, julgando-se causa unica daquelle desastre trazendo-lhe sérios embaraços :

— Si ella morre, pensava, temos a massada da justiça: inventario, partilha, o diabo e fico em bons lenções — cego, entregue á gatunagem, com a mendicidade por epilogo.

Não o dominava sómente o terror da lei: tinha amizade áquella mulher que o escravisara habituando-se á servidão — macula hereditaria. Mesmo pelo instincto, pelo character de conservador, methodico, ordeiro, a desappareição do arnez que o callejara já, seria como a ablação de um orgão, a perturbação, a quebra do que se constituiria habito, uma revolução, consequentemente, e toda a revolução o amedrontava. Muito afflicto, acordara Sergio, que se recolhera pela manhã, e pensava já em mandar emissario a Venda Nova, em busca do Felix em quem, sempre escravo do instincto retardatario, depositava absoluta confiança. Mas Sergio lhe interrompera a arenga, a apologia para impor fé no Charlatão :

— Não te incomodes, providenciarei tudo e o medico não tardará. Tinha graça, agora, num caso serio, a gente entregar-se a essa grallia, arriscar assim uma existencia.

— Mas o Felix tem trinta annos de pratica, conhece este clima como ningnem: era quem nos cuidava antes dos invasores.

— Será o que quizeres; não estamos, porém, no Curral d'El-Rei: isto é Minas, a Capital e a propria natureza evoluiu como vês.

— Tens razão, tens. E o Cunha abaixara a cabeça, curvando-se áquelle progresso — um espectro perseguindo-o sempre, desorientando-lhe as ideias.

Sergio não sahia de casa, quasi, olvidando de todo os negocios. Fôra em busca de Rosinha em Sabará e passavam os dous velando ali na camara contigua, enquanto o Cunha, na sua inutilidade de cego, pregara-se junto ao leito de Lená. E na soledade em que os moços se viam, tendo raros visitantes a principio, foi-se desenvolvendo a liberdade ao constante convivio. Voluvel sempre, adejando sobre todas as corollas, Sergio considerava Rosinha um partido excellente para um rapaz ambicioso de fortuna. «E não era só a riqueza: menos talentosa, ella possuia uma instrucção mais solida do que Lená que desenvolvera o espirito, apenas, na leitura de novellas. Tinha muito gosto pelo desenho de imitação aprendido no curso normal e dava-se uns ares de artista com o seu desembaraço de moça educada em lyceus mixtos, uns modos petulantes, que lhe iam á maravilha, fitando de frente o interlocutor. E nos olhos pardos, de uma côr indicisa Sergio percebia bem não lhe ser indifferente. Ella o estudava, tambem, como toda a virgem, procurando no insondavel da alma o complemento necessario ao seu organismo.

Habitado a mentir, a lisongear, por uma existencia decorrida no commercio, elle multiplicava-se em amabilidades e nos gestos do especulador, do pescador de fortuna, descrente do trabalho, havia algo de sincero tambem : o desejo voluptuoso daquella flôr carnal, bella porque lhe era vedada... daquella corolla a que elle comparava o corpo artisticamente delineado partindo do cinto — o calix e abrindo-se no contorno dos seios, no arredondado das espaduas e na cabeça heril erguendo-se como um pistillo original e delicado. Até o perfume predilecto — violeta — dava-lhe a illusão de flôr com que se comprazia em compara-la. Colhe-la, absorver-lhe o nectar, inebriar-se naquelle aroma lubrico e adormecer no sonho do organismo repleto — eram desejos que se lhe infiltravam n'alma, corporisando-se, transformando-se em ancias de volupia, em estos de ambição.

Rosinha via-lhe, atravez dos olhos, o mundo de paixões revolteando-lhe no cerebro e, petulante, namoradeira, alimentava-lhe aquellas esperanças animando-o com o olhar, com os movimentos do semblante e, bem avara em palavras, limitando-se ás banalidades que os namorados repetem. Si não estivessem acorrentados pelo preconceito, si Sergio soubesse ler melhor nessa pequena pagina da retina tudo quanto uma alma escreve com o buril do pensamento, si o rosto esculpisse fundamente o que vae no imo em ancias

de gozo: como se entregariam ao instincto indomavel de besta e como satisfariam ali mesmo, naquella liberdade que a molestia estabelecera de subito, as supplicas de volupia que se recusavam refreados no temor social!

A doença de Lená fôra debellada em dez dias e a convalescença se estabelecera francamente. Ella falava mesmo em sahir, ir lá fóra, dar uma «vista d'olhos» saudosa daquelles lugares que lhe eram tão caros; mas sentia-se fraca e vedavam-lhe a sahida.

Sergio alarmara-se á subita mudança — era a interrupção daquelle convivio tão doce em que deslisara com Rosinha; iam voltar de novo á vigilancia de outr'ora; entretanto, elle nada adiantara, limitando-se a olhares apaixonados, a amabilidades vagas, quando algo de definitivo poderia estabelecer-se sobre a almejada alliança. Conhecia bem o pendor de Lená por elle e alimentava aquella paixão platonicamente apenas, talvez, por calculo, não querendo crear compromissos futuros, empecer com uma loucura o carro da fortuna que elle guiava havia tantos mezes. Depois não lhe satisfazendo as paixões, aguçava-lhe mais o desejo e tel-a-hia sempre escravizada, obediente ao menor gesto, instrumento passivo que manejaria a bel-prazer constituindo assim o nababismo em que se exalçava no sonho. Havia nelle o estofo do «souteneur» deixando-se boia

no vortice dos maos instinctos, conservando sempre a gallinha dos ovos de ouro cuidadosamente animada, não a maltratando jamais; porém sentia, também, exausta a fonte e volvia-se para outro lado onde a par da riqueza deparava a mocidade, o talento mesmo, como lisonjeiramente pensava — aureolas supremas irradiando na fronte de Rosinha. Tentar o casamento, golpear fundamentalmente as relações incestuosas pelo pensamento, desabrochando apenas, mas podendo descambar na realidade — a morte das visões e na desillusão — o que mais amargo é; arriscar aquella cartada de jogador audaz, sempre batido pela sorte, mas reteirando os palpites, de miragem em miragem, em busca do el-dorado que não vinha jámais; lançar os dados era aventurar pouco com probabilidade de ganho e sem tropeço da outra que lá estava jungida á camara. E se perdesse? Era uma decepção de mais, uma esperança fanada e proseguiria, de certo, aventureiro, atravez do eterno paiz da phantasia, celebre e louco, adejando sempre sem poisar nunca.

Esplendorosa essa tarde de janeiro.

Rosinha fôra ao terraço ver o descambar do sol agonizando no horizonte immenso que se esbatia nos serros longinquos. Em cima, o azul celtico, setineo, ostentava-se immaculo. No oriente, a Piedade recortada de rocheos picos erguia-se, molle gigante, e, no cimo, nivea, como um bloco

quadrado, no azul denso da serra, apparecia a capellinha, desnimbada completamente, sem o brumeo toucado que a envolve nos dias invernosos. Ao poente, na patena extensa que os montes formavam, a aurea hostia do sol luctava com as nuvens sanguinolentas e afogava-se para reaparecer numa frincha de azul, no lago roseo fundindo-se no purpurino da luz atravez do vapor. E o astro victorioso dos tropicos, mesmo vencido ao declinar do dia, a remessava flammias em jorros sobre os edificios, ao longe, que pareciam incendiarse liquidificando-se num brilho metallico, reflectindo no espelho vitreo aquelles raios igneos, semelhando focos de incendio a fugirem pelas portadas das secretarias, lá em cima. E num ultimo golpe expellindo as nuvens que se abriram, o sol surgiu em plena aureola fulgurante coroa de raios d'ouro diademando a cidade estendida nas collinas immensas.

— Como é bello, meo Deos! exclamou Rosinha.

Sergio a seguia no vôo de admiração, mais por lisonjeal-a, de certo, o seo cerebro volitando num mundo bem diverso daquelle em que primam as naturaes bellezas. Elles fitaram-se mudamente.

Phebo agonisava e o azul plumbeo das sombras foi dominando lentamente os edificios. Os arcos electricos estrellejaram e a melancolia das noites sem diversões estendeo-se em torno.

— Digam o que quizerem, prorompeo Rosinha; é o brilhante finamente lapidado de Minas. Aparte mesmo a belleza d'arte, Bello Horizonte vale mais do que as suas irmãs. Si eu pudesse como me firmaria aqui para sempre.

— Porque não? arriscara Sergio aproveitando-se da brecha; depende de sua vontade apenas.

— Mas como?

— Casando-se.

— Zomba, certamente: a mim ninguem quer.

— Diga antes que não julga ninguem digno. E volvendo-se pouco depois, aproveitando-se da sombra que dominava o terraço: Eu, si merecesse um pouco de amor, como me arriscaria de bom grado a uma recusa.

— Quem sabe? Pela minha parte, já o percebo de certo, seria apenas a realisação dum voto sincero que afago na mente.

— Então... aceita? prorompeo elle tomando-lhe a mão, beijando-a num osculo calido, fervoroso...

— Sim; pede ao papai. Posto que seja maior, disse com ares de moça jurista, não desejo desgostal-o.

— E si recusar?

— Isto é o futuro, o amanhã: não nos precipitemos no desespero tão avêssô ao amor.

Audaz, querendo ganhar terreno, como um sello de honra áquella promessa, ousou depor-lhe

um beijo fervoroso na frente. Ella não recuou agradando-lhe bem aquella caricia extranha, pois os seus amores, até então, tinham sido namoros vagos, nascendo no voltijar de uma valsa e desaparecendo logo sem outro vinculo alem do contacto voluptuoso da dança. Elles permaneceram silenciosos achando mais expressiva aquella linguagem muda na penumbra, á confabulação dos mesmos pensamentos, das mesmas miragens voando no oceano intermino do sonho, do que as vans palavras, ocas de sentimento, cortando por vezes o vôo aligero da imaginação atravez do mundo excelso que o amor phantasia.

A noite muito densa destacava nitidamente o azul setineo como um estofado cravejado de pedrarias raras e o zephyro num ruffo brando de azas minorava a calidez torrida. A capital tinha a a serenidade morna de suas noites, sem um urro de vapor, sem um som de instrumento — o rumor das grandes cidades, o formigar confuso do povo procurando nas ruas um pouco de atmospheria refrigerante e são para os membros entorpecidos ao calorico. A iluminação do bazar, em baixo, projectava ao longe fachadas de luz serena sem o eclipse de sombras a voltijarem: era a eterna pasmaceira, após o movimento galvanico que a inauguração da Capital imprimira por alguns dias. Parecia deserto o bazar com os empregados a dormirem certamente.

Galgando o passeio, dous individuos gesticulavam, falando bem alto com o interesse palpitante como se discutissem um grave assumpto:

— Si acceitasses o meo palpite tinhas ganho uma cobreira cega! Vê quantos abiscoitei: o meo systema não nega.

— Entretanto perdeste hontem no burro; antehontem no avestruz e outro dia na cobra.

— Mas espera, homem; volvera o primeiro parando, espalmado-lhe as mãos no peito: nesses dias eu não tinha sonhado e o palpite infalível é o sonho. Hontem, nota bem, sonhei com o presidente amarrado pela cintura: comprei no macaco e o macaco deo.

— Lá isso é facto.

— Outro dia viste-te, abarbado com um padre e eu te disse: compra na raposa: não quizeste e a raposa deo.

— Tens razão! concordou o outro meio victo.

— Contra factos, meo velho, bradou o primeiro, victorioso, no silencio da rua, não ha argumentos. Eu quando sonho com a comadre, minha sogra, compro no tigre e, com minha mulher, na cobra e raras vezes perco.

— O diabo é os tempos andarem bicudos, si não arriscaria uma bolada melhor.

— P'ra mim acabou o mais; nem vispora, nem bisca, nem nada: é o bicho, ou então a loteria da

Caridade que tambem é boa — tudo mais é la drdeira.

E as vozes morreram no angulo da rua immediata.

— O jogo, sempre o jogo! murmurou Sergio.

E, entretanto, divagou no mundo do pensamento, é a unica diversão, a unica esperança dos desilludidos desta cidade phantastica, vindo num golpe de raio na nuvem prenhe de especulação e arrastando no torvelinho inconscio das borrascas muita esperança doirada, muito sonho de vida! Si tirassem o jogo áquelle misero povo sem diversões nas horas de ocio, após o labor e nos dias de descanzo; si não houvesse a miragem para eclipsar o pesadelo horrido que acabrunhava tudo levando na voragem do «crack» planos de riqueza, economias amontoadas real a real, que restaria á Capital, destituida de um theatro, des-thronada da resonante fama, sem gosto litterario, sem um lampejo d'arte para illuminar-lhe os dias tetricos? E no fundo, na sociedade actual, os que correm á cata do dinhero, ou explorando o proletariado na industria, ou esbulhando o povo no commercio, matando na lavoura a misera besta que mal ganha a subsistencia, que são sinão jogadores? Elle mesmo, vindo ali com um castello de fortuna na mente e procurando realisal-o por toda a forma, no commercio, construindo casas, fazendo-se proprietario e afinal naquelle casa-

mento que contava levar avante possuindo o sentimento da moça, não passava certamente, de um aventureiro audaz que sabia aprontar cartas soberbas. E temeroso de que Rosinha pudesse perceber algo do que lhe ia no fórum intimo, servindo-se da palavra para encobrir o pensamento, tornou em voz alta:

— Faz-se mister um paradeiro á sanidade moral: ao contrario nós outros que trabalhamos veremos os nossos esforços arrastados na onda trespordante do jogo subindo lestamente.

X

Lená, que entrara em franca convalescença, percorria a casa toda com um olhar amoroso, saudosa daquelles lugares — paginas da vida intima. Aos olhos perspicazes de amante não passavam despercebidos os dialogos de Sergio e Rosinha a turturinaem; mas a molestia abatera-a tanto, fôra tão agra e tão tenaz que conseguira apagar um pouco o zelo intenso, fundamente gravado no peito e tanto mais dorido quanto mais inacessivel se fazia o ser dilecto.

Pairou um olhar amoroso, muito doce, sobre a Capital desenrolando-se em baixo numa téla gigante: sentia-a mais joven, mais bella, com os desconhecidos traços que lhe deram os dias de ausencia. E comtudo era sempre a mesma cidade amortecida ao torpor do officialismo, com o seu proletariado a vagar sem trabalho, retirando-se lentamente, creando a temerosa soledade... aquella soledade de velha aldeia remordendo tão

fortemente o espirito. Era sempre a mesma Piedade, ao longo, com a sua cadeia de serras prendendo-se num rosario intermino, confundindo-se no horizonte, ora nimbada de bruma, ora envolta na gaze azul, com o bloco niveo da capellinha, como um polygono de gesso e as ponteagudas rochas, pyramidaes e negras, bordando-lhe o flanco; e, em frente, recta, extensa, de um negror denso — vetusta muralha — a serra do Curral, fortificando a cidade contra vulcões do sudoeste, nua de vegetação, petrea, tristonha, infundindo uma nostalgia muito amarga, uma saudade muito intensa do alem, o desconhecido jámais deparado, jámais deparavel. Lená passeiou o olhar em baixo, nas edificações, como buscando algo de poderoso que matasse aquella evocação dorida dos serros immutaveis e divisou o Forum, imponente, ataviado em torno com o coqueiral virente, mas inacabado, tendo em frente as grotas que as enxurradas iam cavando, aquelle canal em inicio, semelhando ruinas, que atravessa a avenida em construcção mais em baixo, começado apenas, com as bases de um monumento gigantesco, mas abandonado de todo, o Congresso, com o esboço de paredes espaçosas e fortes, adormecido num somno bem longo — unica obra solida daquella cidade de sonho, mas condemnada a permanecer sempre em inicio.

Percorria tudo como se o fizesse pela vez pri-

meira num mixto de ventura e pezar; e, não sabia porque, talvez pela reclusão de alguns dias, apesar da soledade tão patente a todos, da tristeza immanente de uma cidade sem vida, achava a Capital mais movimentada e mais bella, sentia por toda a parte o riso bom da saúde estrallegando-lhe no corpo, e o proprio segredar de Sergio e Rosinha, os olhares ternos de enamorados quiz levar á conta da seiva de vida irrompendo de tudo... seiva para o bem que reanima, inconscientemente, a arvore e dá-lhe o verdor da mocidade. Mas os dias seguintes habituaram-na áquelle panorama e veio a superexcitação natural a quem tinha atravessado uma crise aguda. O systema nervoso, quasi a nú pela pobreza de musculos, assumira uma irritabilidade excessiva e tudo a molestava. Desapparecidos a surpresa do primeiro instante, o sabor de novidade que lhe deram 13 dias de reclusão, ella via agora a Capital tal qual era, despovoando-se, tornando-se tetrica, sem uma diversão, sem um progresso que saltasse aos olhos, estacionaria em face do officialismo que parecia narcotisar-lhe os membros. E havia alguma cousa de funebre, de tetrico para ella naquelle funcionalismo atravessando as silenciosas avenidas envolto em vestes pretas, como se viesse de um funeral, a gottejar o soffrimento, daquelle calor calcinante de verão. E mais triste ainda era a onda louca da politica que dominava

a cidade — resaca feroz inunnando tudo, tornado-se a força vital de Minas.

— De bom grado daria um pouco do proprio sangue para comprar o seo sonho, para rehver a feerica Capital estendendo-se — frondosa arvore, no horizonte immenso, agasalhando á benefica sombra o commercio e a industria, creando o bem estar, a seiva fecunda de trabalho, para esses miseros vindos de além-mar, avidos de esperança, em busca da fagueira e, ai! illusoria miragem que lhes acenara de longe. Quão amarga a decepção desenrolando-se em torno, diffundindo-se — gelida bruma — na atmospherá ambiente, asphyxiando as aspirações nobres, transformando em increos os convictos de hontem. Embora para se consolar, talvez, quizesse attribuir á molestia o pessimismo que lhe entediava a alma, encerrasse os olhos evocando sonhos para resurgir a miragem, sentia ali, a seo lado, bem morta, envolta no sudario da ruina aquella cidade tão jovem, tão bella, apezar de tudo, crescendo com virilidade espantosa e senilizando-se com a rapidez das plantas precoces.

— Que lhe restava dos anhelos de outro'ora? Apenas o seo amor... paixão incompensada, incompensavel, tal horror lhe dera a copula criminosa resoando-lhe no cerebro como um dobre funebre desde o dia em que numa floresta muito longinqua, num passado distante, mas que permaneciam presentes, vividos e crueis na memoria, lhe

arremessaram no corpo a primeira pá de terra daquella morte moral sem resurreição talvez. Que desejava, então, de Sergio? Não sabia, não podia explicar: alguma cousa de insolito, talvez, de edulcoroso como o beijo que lhe permanecia sempre vivaz na fronte, mais profundo de dia em dia, qual acido mordendo a placa metallica. Desejava mais: algo de vago, de inconfessavel, que temia murmurar siquer, evitando traduzir mesmo na linguagem muda do olhar—tel-o como esposo, mas sem crime, a morte arrastando naturalmente, como nos tablados em que se agitam os dramas, aquella sombra aterrorisadora, triste evocação do passado deslizando-lhe ao lado, simulacro de esposo não passando do facto de um creado grave.

E o Cunha, apezar de abatido por aquella noite perenne e mysteriosa da visão, embora tivesse o semblante avincado pelos traços do martyrio, era sempre o mesmo homem, musculoso e forte, com os membros agigantados de athleta lavrado a machado. Embora vivesse pelos recantos, suspirando, queixando-se de males que não sentia realmente, a esperança de rehaver a benefica sensação não lhe cessara de luzir no cerebro um instante e agora que, com o fanatismo de idolatra, de camponeo, se entregara de todo ao Charlatão, ao Felix, parecia mais vigorizado, alimentando-se bem, dormindo socegradamente e tendo apenas para preoccupar-lhe o espirito, e não lhe era pe-

queno cuidado, o interesse pecuniario, a sua fortuna rolando nas mãos loucas de Sergio. Mas, com o terror da cegueira, fizera um esforço sobre si e, temeroso «de quebrar o resguardo,» preocupação constante do rustico, arredara a mente daquelles pensamentos de avaro que lhe podiam prejudicar a saude.

O anniquillamento tão desejado, vindo naturalmente, sem um golpe criminoso era, portanto, uma esperança fanada e Lená bem o sentia. Tinha medo que lhe podessem ler nos olhos, tão expressiva era a sua linguagem, o desejo secreto germinando-lhe no imo; procurava defender-se intimamente, convencendo-se de que não almejava cousa alguma e apenas julgava um bem a libertação de tantos annos de um captiveiro agnioso vedando-lhe o amor. E ficava assim em paz com a consciencia, embora anciasse por aquelle golpe scenico que nunca mais vinha.

Bem modificada ella se erguera do leito de soffrimento; e, ainda que forte, de uma constituição invejavel, como a arvore prostrada pelo temporal, custara a readquirir a antiga seiva, a virilidade potente constituindo-lhe a belleza. Estava de um nervosismo atroz e, não podendo descarregar a pilha na irmã ou em Sergio, o marido e os criados recebiam os choques a cada passo. Encerrava-se por vezes na camara recusando alimentos, repellindo consolações, não querendo ex-

primir a pena intima para mortificar mais os que a rodeavam, sentindo prazer naquella anciedade, na afflicção dos outros como se o pezar compartilhado se minorasse. Ninguem podia ou sabia explicar aquelle estado de cousas, habituando-se afinal, como sempre e não lhe ligando grande importancia.

O Cunha continuava com o regimen methodico imposto pelo Felix para debellar a cegueira. Sergio e Rosinha mais e mais desenvoltos naquelle convivio que o amor creara torturavam ás occultas, castellando o futuro, consideravam-se noivos já. Uma noite em que Lená penetrara vagarosamente na sala apanhara, tão distrahidos estavam, o resto de um dialogo entre os namorados. Sergio mostrava-se temeroso de uma recusa por parte do Lima.

— Nada receie, dissera Rosinha, papai o tem em excellente conta. Lená, inquestionavelmente o ai Jesus delle, recommenda-o muito, elogiando-o sempre.

— Sim... sim; mas quando se trata de um consorcio os pais não se satisfazem com estas informações: querem um conhecimento mais completo do homem que vae dispor da fibra do seo coração.

— Que importa a recusa? sou maior...

Lená não pudera ouvir o resto: uma pallidez de morte lhe assomara no rosto e o coração pa-

recia saltar do peito como si todo o sangue das veias affluisse nelle repentinamente. Encerrou-se de novo na camara e procurou abafar com as almofadas os soluços explodindo áquella pancada brutal, rapida como um raio.

— E' infame! é infame! murmurava quasi inconscientemente, num desafoço dorido de torrente represa.

E não poderia explicar o que ou quem era infame; não em respeito ao marido — um ser nullo para ella, mas á honestidade em que se encouraçara, temerosa de confessar o amor criminoso, crente agora, como num passado muito distante, que as paixões condemnadas trazem sempre a desgraça em seo bojo.

— E' preciso esquece-lo para sempre! murmurara em voz alta como si o som de sua voz tivesse o dom de convencel-a, combater o erro. Mas vel-o casado com Rosinha é que não podia tolerar!

Uma revolta subita se lhe erguia n'alma a este pensamento como se fôra uma injustiça, uma usurpação infame de seo sonho. Blindou-se na força de vontade de que se servira para encobrir por vezes a perenne dôr apuando-lhe a existencia e conseguiu fingir mesmo um bem-estar em desacordo com o fôro intimo para não despertar suspeita e poder assim abranger tudo o que ia de projectos naquellas cabeças, burlal-os secretamente, impedir o consorcio com a sua incontes-

tada influencia. E quem sabia? dissipada a nuvem prenunciando tormenta, talvez o aureo sol da esperança lhe luzisse ainda, si o ceo cançado de angustial-a accedesse ao voto secreto, ao ardente anhelos de sua alma. Conservava-se, portanto, ao lado delles, as duas pombas e era um empecilho ás divagações, aos turturizados doces.

Sergio percebeo-lhe bem o jogo e temendo matar a gallinha dos ovos de ouro, tornou-se mais recatado, attencioso com a cunhada, empregando as phrazes de um amavio hypocrita com que lhe embalara sempre o espirito avido de amor. Rosinha, ao contrario, audaz, conscia de dispor do futuro, com a maioridade, ao bel-prazer, gostava de espectacular aquelle namoro com gestos de desafio, com a linguagem expressiva e terna do olhar. Tinha por vezes sentenças rigidias com a irmã e nessas occasiões a moral de aço, de D. Manuella era reproduzida com precisão phonographica: as palavras honra, dever, sibilavam-lhe nos labios com a bravura que lhe dera o direito de celebe.

Lená tragava amarguradamente as reprimendas vagas não podendo repellil-as: ora fingia-se indifferente, ora sorria-se complacentemente, calando-se sempre. Terminada a convalescença havia readquirido a virilidade de outr'ora: os musculos voltaram ao que eram dantes e nos pomulos o roseo puro da saude abria-se em seductora co-

rolla. Caprichava mais na toilette: estudava o sorriso, o olhar, os gestos, todos os meios emfim de attractivo e no parallelo que Sergio estabelecia entre ellas... parallelo mudo, mas sentido por ambas, Rosinha lia bem nitidamente no olhar do moço a victoria caber a Lená. Como nos duellos encarniçados de morte, em que batalhadores peritos se atacam e se defendem com egualdade, a lucta proseguia, muda embora, mas patente a Sergio e, via-se na attitude de ambas o desejo de prostar o contendor: taes eram os botes brutaes de que Rosinha, se servia para sobrepujar os dotes naturaes da irmã.

Ellas estavam bem rentes, lado a lado, nessa tarde de fevereiro. Uma claridade franca entrava pelas janellas completamente abertas. Ao longe a Capital dormitava no aquebrantamento da cidade official e o silencio habitual a pessoas que se sentem embaraçadas dominava o salão. Rosinha fitando a irmã, encarando-a com interesse hypocrita elogiava-lhe as bellas côres e achegando se mais, depois de olhal-a por alguns segundos, exclamou apontando-lhe para a cabeça e dirigindo-se a Sergio:

— Olhe! olhe!

Lená empallidecera como si parasytas repellentes lhe habitassem a coma. Elevou as mãos como para defender-se de um golpe subito fendendo-lhe o craneo, emquanto Rosinha, com um

movimento brusco que arrancou um ai! á irmã, erguia-se levando na mão um prateado fio de cabelo — supremo tropheo de batalha!

— Olhe! olhe! e mostrava-o a Sergio, esquecendo-se das habituaes maneiras de recato.

— Idiota! exclamou Lená com um sorriso forçado que procurava em vão abrir francamente no semblante, mas que não conseguira empanar a commoção subita vindo, faisca galvanica, repercutir-lhe dolorosamente no cerebro.

Sergio, por delicadeza, não querendo augmentar o embaraço daquella scena de despeito que a imprudencia creara pretextou serviço urgente no armazem e retirou-se. Lená conservou-se emmudecida, surprehendida á audacia brutal da irmã e teve ancias, num odio intenso, de afogar entre os dedos aquella rival que se fizera um inimigo terrivel; mas venceo-a ainda, como em outras epochas, o respeito ás conveniencias que D. Manuella lhe inculcara tão bem no espirito, o negro terror do escandalo que ouvira apregoar sempre pela velha tia como mais temeroso do que o proprio crime. E sahio, tambem, dominando-se para não irromper, na onda de improperios e penetrando na camara encerrou a porta.

Minorada a penosa commoção tomou de um espelho e em frente á janella, em plena luz, poz-se a rebuscar cuidadosamente novos fios argenteos, com a ancia que temos em descobrir o que nos

vae magoar atrozmente. As mãos tremiam por entre as negras madeixas; acompanhava no espelho os primeiros sulcos da senilidade, até então occultos, que lhe avincavam o rosto e, de repente, a seos olhos surdio um outro cabello branco e brilhante! Arrancou-o freneticamente; e mais commovida ainda, com as mãos precipites percorria a basta coma, sentindo um martyrio indizivel á evidencia das cans. Encontrou ainda outros, mais outros e, afinal, desilludida, oppressa por uma pena immensa arremessara para bem longe o espelho — cumplice na degolação de suas esperanças e, atirando-se ao leito, abafando com as almofadas os soluços para que o pranto não fosse ouvido de certo e não despertasse contentamento no coração da rival, chorou mudamente, numa lastima tanto mais penivel quanto mais intima era. Envolta no debil fio de prata ia alguma causa de suas esperanças e de suas illusões! Aquella corda insonora batia-lhe o rebate da velhice angustiosa, epilogo de uma mocidade desnudada de gozo, correndo na viuvez inconsolavel do consorcio jamais partilhada na vida do espirito! Era como que o pronuncio da neve que lhe devia em breve enluctar o coração, cobril-o na eterna geleira, sem que jamais a arvore do amor lhe florisse e fructificasse no peito. Tudo estava acabado, portanto, ao peso, daquelle tenue cabello mais esmagador e mais brutal do que as avalanches alpinas sepultando

em suas dobras os sonhadores que correm em busca do ínaccessível — o paiz da eterna miragem com que a phantasia se compraz. Um tenue cylindro, debil' quasi invisivel, um incidente apenas e bastara para infernar uma existencia.

— As cans nem sempre symptomatisam velhice, sabia-o bem, mas eram já um começo de ruina e embora o edificio inteiro conservasse ainda toda a imponencia e belleza lá estava o pequeno signal destruidor do tempo, a fenda occulta que se iria estendendo pouco e pouco, dominando tudo e arrastando ao esphacelo completo. Tinha 35 annos apenas e aquelle rebate subito da senilidade infundia-lhe no cerebro uma sensação extranha — via-se velhinha, bem diversa do que era, olvidada de todos, exilada da esperanza que lhe fulgurara sempre na mente. E com tudo é esta a idade em que a paixão attinge a madureza; em que a mulher pode amar sinceramente, intensamente, com todos os estos d'alma. Illusões de outra especie evolvem-se quando chegamos ao alto da montanha e a escrava, que devia ser a consocia do homem no prazer, sente de outro lado o descambar ingreme e vertiginoso e agarra-se á amarra que lhe estende o eleito de sua alma. E' mais profundo, certamente, nella este sentimento unico do amor concretizando o passado, o presente e o futuro; matando os sonhos, os anhelos de conquista, de-

dicando-se com um affecto bem vivo ao ser de eleição.

Estes pensamentos passando-lhe na mente, celeres aves alando-se ao infinito espaço, não lhe serviam de lenitivo siquer, de vez que o dilecto de seo coração lhe deslisava ao lado sem perceber o immenso amor, ou despresando-o talvez. Emquanto sentira o brilho da mocidade aureolar-lhe os membros, a esperança de definitiva posse se conservava vivaz; mas agora, ao rebate cruel da velhice que aquelles tenues fios lhe badalavam no craneo, sentira esboroar-se o castello de felicidade e a esperança fugir espavorida ao sinistro hospede. Via nitidamente a superioridade da outra — irmã e rival, que ella mesma procurara para lhe vir infernar a existencia e era uma humilhação ao seo orgulho de mulher bella, querida, requestada, que despresara sempre as paixões deparadas na via sacra da vida com aquelle horror que o crime deixara profundamente estampado em seo cerebro após as scenas brutaes da floresta. E era tanto mais dolorosa a humilhação quão patente se tornara aos olhos de todos aquelle amor sem premio. Olvidava tudo: a sua posição de esposa, a sua honestidade, a muralha anteposta entre ella e Sergio, a liberdade da irmã para escolher quem o coração lhe dictasse, e via nella apenas a rival, a ingrata e naquelle amor uma infamia sem nome, a scena mais monstruosa que se

desenrolara no drama de sua vida. Raciocinando com a logica absurda das paixões, cria Rosinha dever fugir, desprezar o moço, mostrar-lhe a linha recta da justiça e Sergio permanecer sempre constante, com aquellas provas do affecto dadas em outros tempos, aguardando que o irmão morresse para substituil-o de todo. Fóra disto, só havia para ella ingratição e infamia.

E, comtudo, si quizesse destruil-o-hia com um brinco que a creança esphacela: bastaria abandonal-o ao Cunha e o crime, si crime havia nas hypothecas, seria assoalhado nas praças pelos rebarbativos não podendo tolerar aquelle innovador e intruso. Si não houvesse motivo para arrastal-o aos tribunaes ficaria maculado ao menos e Rosinha não quereria de certo para esposo um homem enxovalhado no roubo. Não acreditando na fraude, sempre com a confiança cega que depositamos na pessoa amada, ella sabia bem que o marido, si se encontrasse livre para actuar, romperia com o irmão, entregar-se-hia aos intrigantes, os inimigos da Capital, e a desmoralisação, si não uma condemnação juridica, seria obra consummada. E comtudo se detinha sempre, jungida ao supremo affecto, não querendo acreditar no crime, conscia mesmo que si havia alguma irregularidade perante as leis sociaes nas transacções de Sergio, no fundo, no forum intimo, elle tinha

de certo a consciencia tranquilla e um pensamento nobre guiando-o nos seus actos.

Em tudo aquillo o infame era a outra, a rival, Rosinha, interpondo-se entre elles, lançando em jogo todas as seducções para roubar-lhe o amante, fazendo-se bella á força de capricho, estudando tudo que pudesse imantal-o e na batalha sem treguas, mas traiçoeira, e tão occulta que só ultimamente se patenteara a seos olhos, buscando indicar o lado vulneravel do inimigo e, cobarde, com um movimento mordaz e cruel apresentando o tropheo angustioso — o signal de senilidade, fio tenue e prateado, primeira camada de gelo que os annos depoem no cimo altiço das paixões. Sim, era Rosinha, sobretudo, que ella devia odiar, guerrear, eliminar mesmo, a companheira do outro — o intruso, o nullo que permanecia rijo e forte como para contrarial-a, desafiando o temporal da morte naquella noite da visão que a cegueira tecera. Deviam desaparecer ambos da scena para que ella pudesse gozar um pouco da felicidade sonhada, a excelsa miragem que julgara deparar no rumor da Capital, na vida fervente de uma cidade nova, mas que sentia existir somente no amor compensado. Para Rosinha havia a fazenda; o Cunha só o eterno somno sem sonhos da morte o eliminaria, de vez que a sociedade estulta não quiz criar o divorcio para as almas condenadas como ella á gehenna de um matrimonio

forçado. Desejava-lhe a morte, mas sem crime, sem qualquer accidente podendo mais tarde pensar-lhe amaramente na consciencia, vindo por um desastre, um golpe subito, um descuido qualquer precipitando-o, cego como estava, no eterno abysmo e libertando-a sem uma vaga nuvem de remorso. Julgava tudo isto bem possivel, a sonhadora, e emquanto se embalava na esphera resplendente das doces visões, esquecia um pouco a dôr que a fulminara, o agro golpe daquella velhice annunciada de chofre.

No outro dia Rosinha e Sergio, tacitamente, reconheceram o erro ao divisarem as ruinas que um momento de agonia, maior sem duvida do que a atroz enfermidade, cavara no semblante de Lená. Viram, tambem, quão precipitados foram naquella batalha sem treguas e tão barbara no ultimo ataque e, conscios do predominio da moça, a filha querida, sobre o espirito do Coronel, tacitamente, tambem, julgaram mais prudente abrir um armisticio, certos como estavam de que a victoria final seria delles. Rosinha fôra para Sabará, passar uns dias com a tia materna, a renegada que se achegara á familia; Sergio envolvera-se de novo na onda viva das construcções e reassumira as suas maneiras de sempre, hypocrita e seductor, sendo casto para ser forte e dominar Lená. Com a facilidade com que nos illudimos quando esperamos, a moça o creio conquistado e de novo poz-se a cas-

tellar um golpe de raio que a libertasse entregando-a nos braços do adorado amante. Fizera-se mais coquette estudando na «psyché» os meios de encobrir as traidoras cans em inicio apenas; arrancava dolorosamente, sem piedade, os fios brancos teimando em ficar visiveis e, cousa inexplicavel, desde o rebate da rival sentia augmentar-se o numero daquelles terriveis cylindros que lhe torturavam o craneo como aguçados estyletes; mas persistindo em ser bella sempre, apezar de tudo, ella conseguia reviver a graça natural de outr'ora, á força d'arte, á força de vontade e Sergio ficara pasmado ante a transformação da convalescente na mulher formosa de antanho.

Por certo no paralelo entre as duas Lená sahia triumphante; mas julgava a outra um melhor partido e cançado de rolar na corrente, de labutar como mouro em busca de adversa fortuna, persistia na sua ideia constante: não se comprometter com Lená, não lhe saciar jámais aquella ancia de gozo transluzindo-lhe nos olhos, para tel-a sempre illudida, como sustentaculo inconsciente de seus projectos de riqueza. Queria Rosinha: era preciso, portanto, engodar a outra, para ella, mulher fragil, ingenua, dominada pela cegueira do amor, guindal-o, nimbando-o de virtudes que não possuia de certo mas que pesariam muito sobre o animo do Lima.

Vagamente, indirectamente, o Cunha tocara

em hypothecas, falara em negocios fraudulentos. Sergio julgou, então, dever explicar-se e fê-lo, mas com Lená sómente:

— Para evitar embaraços, disse, tropeços naturaes, visto o estado de meu irmão, fiz todas as construcções em meu nome, estando, consequentemente, habilitado para qualquer transacção. Não podendo obter o dinheiro em casa e vendo na parada das obras a derrocada, resolvi aquella medida extrema — a hypotheca de dous predios. Estão, porém, tão mal construidos, num terreno tão falso, como as primeiras obras da Capital, que prefiro actualmente entregal-os pela quantia recebida. Que mal pode haver nestes negocios? Todos sabem muito bem que eu pouco possuo; si meu irmão morrer sou o unico herdeiro, onde o perigo, portanto? Estou prompto, comtudo, a fazer uma declaração de que os predios novamente construidos são de exclusiva propriedade delle.

Lená protestou, dissuadiu-o dessa tolice. Tomava toda a responsabilidade perante o marido e elle, sempre docíl, obediente sempre, não faria um gesto siquer que pudesse desgostal-o. Sergio fez-se muito amavel, desinteressado e novos dias de ventura decorreram para ella durante a ausencia intencional da irmã.

Lená tornou-se, tambem, mais attenciosa com o marido, estudando-lhe todos os movimentos, interessando-se por lhe saber da saude, cousa in-

differente outr'ora, deixando-o lucupletar-se a gosto nos exquisitos acepipes que a gulodice de doente velho exigia, animando mesmo aquella paixão de gastronomo, na esperança agora de um golpe subito — a apoplexia fulminante tão desejada. Em outros tempos batera-se sempre contra os charlatães, obrigando-o a ir ao Rio, numa viagem inutil e dispendiosa de que o Cunha se lamentava ainda; agora, que havia um oculista na Capital, deixara o marido entregar-se como desejava, ás mãos do Felix que entrara triumphante, com ar vencedor e assoalhando a sua technocologia barata. O Charlatão vinhã sempre em companhia do Mestre que se conservara preso á Capital, pretextando uma razão occulta, mas em verdade sentindo-se imantado ao solo que d'elle fôra, com a esperança vaga de uma indemnização, uma restituição talvez.

— Algum desses actos inesperados, dizia, com que a politica actual nos surprehende.

Nesse domingo, como das outras vezes, escolheram a hora em que o negocio estivesse fechado e em que Lená costumava a fazer o habitual passeio ao Parque. Mas ella não quizera sahir, ficando em companhia do Cunha, emmudecidos, vivendo num mundo bem diverso.

Os dous amigos entraram e conservaram-se coactos em face do interlocutor extranho ás suas palestras, ao eterno anathema com que esmaga-

vam a Capital. Mas o Charlatão não podendo conservar-se em silencio, querendo, além disto, mostrar-se sempre homem superior dirigio-se a Lená, e apontando para o Parque:

— Não quiz illuminar hoje com a sua presença o nosso Bosque de Bolonha, minha senhora?;

— Meu Deos! a mesma scena sempre enfadanos.

— Elle vai-se fazendo deserto; ajuntara o Mestre. Não exaggero affirmando que o largo da Matriz e o Santo Cruzeiro eram mais concorridos outr'ora do que aquillo.

— Parece de facto que um bulcão lethal adormece o primeiro encanto do Parque. E, não me chamem phantasista, é pena deveras! Que manancial superno para o poeta beber a inspiração, o philosopho meditar e o sabio prescrutar os reconditos mysterios da natura. Eu mesmo, muito avesso a logares publicos, pretendia nas horas de ocio librar o meo espirito ao orbe da botanica, perlustar alguns specimens da nossa flora que a escassez da bolsa impediam-me de possuir e estudar! Mas ah! uma verdadeira disillusão quando vi alastrarem o Parque de «Cassia Occidentales» a que o vulgo chama na sua linguagem chãn — matapasto.

— A mim nunca aquillo illudio: patacoada, meio de jogar dinheiro fóra e nada mais! prorompera o Mestre. A chacara do nosso Zé Daniel, que os vandalos destruíram, valia dez vezes mais.

— Certamente! certamente! concordou o Cunha. Que deliciosos genipapos! que soberbos jabotás! que soborosas bananas!

— Para quem as aprecia; adicionara Lená. A mim não fazem falta.

— Especialmente as bananas; volveo o Charlatão. Embora em contradicta com Saint-Hilaire, julgo-as muito prejudiciaes ao organismo.

O Mestre sorrio.

— Não se ria Professor: a minha longa practica auctorisa-me o asserto opposto á opinião do sabio francez. Posso affirmar sem medo de erro: quando não fazem mal ao estomago fazem ao ventre. E tomando outro tom: A discussão, como sempre, inebriando-me o cerebro adormeceo o fito que aqui me trouxe: como vamos de visão, meu velho?

— De mal a peor! respondera o Cunha, desconsoladamente.

— Não é tanto assim! Vê-se que está bem melhor. Chegue-se para aqui á luminosidade diurna.

E arrastou-se á janella. Assestou os oculos, poz-se nas pontas dos pés apoiando-se sobre os hombros do enfermo e procurando guindar a figurinha de homunculo.

— Veja, Mestre! não sómente o irismas tambem a cornea, o crystallino e a propria retina conservam-se em estado promissor de uma proxima cura. Confesso-me animadissimo, meo velho amigo.

Depois a ultima palavra trago-a comigo: grandes males, grandes remedios! A nova tactica que seguirei d'ora avante desafia o juizo de qualquer douto. Iniciemos outro tratamento: internamente o xarope de Easton, posto que moderno, excellente especifico; externamente a ezerina para a contracção da pupilla. E virando-se para Lená: Instille uma gotta apenas; o medicamento agglutina-se com glycerina que addicionei; do xarope tomará uma colherinha pela manhã e á noite.

— E acha que poderei ver? meo Felix, ainda que seja a sombra de um boi? interrogara o Cunha.

— Affirmo-o: o nervo optico, apathico, adormecido, acordar-se-ha ao potente influxo do «strychnos».

— Ah! meo Deus! se eu conseguisse enxergar, importar-me-hia bem pouco a derrocada que ahi vai.

— Ha de ver, ha de! prorompeo o Mestre com a sua voz de propheta, sacudindo as longas barbaças, solemnemente. Ha de collaborar comnosco na reconstrucção disto no dia em que nos restituirem o velho Curral.

— Não, Perceptor, declamou o Felix, não nos embalemos em illusoria phantasia. O evoluir do seculo não pára jamais, não retrocede nunca: o Curral jaz para sempre morto, sepulto na onda de insania que ahi vae. O que podemos esperar ain-

da é um governo conservador e honesto que ponha um dique á corrente e nos chame, a nós outros, para collaborarmos no engrandecimento desta patria que nossa é. E caminhamos para isto. As aves de rapina emigram de novo de onde vieram; a nuvem vae-se dissolvendo rapidamente; os loucos esmigalham o craneo de encontro ás especulações que engendram: as fallencias que se succedem, o desanimo que se apoderou das novas emprezas, tudo nos prenuncia volvermos á calma, á sensatez caracteristica do povo mineiro! e, confessemos, meos amigos, o aspecto da cidade actualmente é... mais ordeiro, mais animador.

E com um gesto largo elle abrangeo o Parque, lá embaixo, deserto, emmudecido, desnudado de seo antigo attractivo — o cyclismo; as avenidas solitarias com raros traseuntes morosos e tristonhos; a Piedade sempre com o seo panorama monotono de serro immutavel: o canal da grande avenida inacabado, abstruido, já em ruinas no alvorecer da existencia e por toda a parte, como um sudario immenso, a luz empalledecida do sol coando-se por entre nuvens, afogando em ondas de melancolia a Capital — envelhecida ao nascer, com a pacatez das velhas cidades coloniaes.

XI

Uma luz diaphana, pallida de um branco opalescente de luar, eclipsando as estrellas, illuminava o azul intermino, denso, quasi negro, com o mysterioso do infinito cravejado apenas de astros de primeira grandeza.

Na janella em que estavam recostados, mesmo em frente á cidade estendendo-se a perder de vista no horizonte immenso, Lená e Sergio fitavam o panorama da noite, embevecidos á soledade silenciosa desenrolando-se em torno. Os focos electricos, rare-semeados, davam ideia, ao longe, de um firmamento, um ceo a confundir se com outro ceo no esbatido das sombras.

Lená sentia-se venturosa ao lado de Sergio — o imantador embalando-lhe tão docemente as illusões, acenando-lhe sempre com uma esperança longinqua, vaga, mas bemdicta como a lareira flamejante o é para o viajor perdido em invio caminho. Passava noites deliciosas no convivio que

a soledade lhes dera com a ausencia de Rosinha. O Cunha recolhia-se cedo á camara temeroso de quebrar o resguardo, querendo levar cautelosamente a dieta dada pelo Charlatão, crente, agora que se entregara de todo ao amigo, ao venerado idolo, de recolher bom fructo.

Por certo Sergio evitava ainda, como hontem e como sempre, qualquer gesto, qualquer palavra podendo compromettel-o incompatibilisar o sonhado consorcio — terra promissora de seos calculos de abastança; limitava-se, como d'antes, em ser amavel, não avançando nenhum desejo audaz, nenhum desses arroubos de moço em face de uma mulher bella.

E permaneciam emmudecidos, vivendo no mundo dos sonhos, evitando os agros parceiros da existencia e abicando apenas ás doces miragens.

Lená tinha nessa noite algo de importante a revelar ao moço, mas entre o desejo de manifestar com prova indestructivel a sua estima e a delicadeza do assumpto titubeava e sómente o almejo de gratidão, crente que nas cousas de amor vale muito esta moeda, fel-a sahir da reserva em que se encouraçara. Afinal, com um gesto resolutu tirando dos bolsos uma carta e apresentando-a a Sergio :

— Leia! disse.

Elle percorreo o papel curiosamente, num arremesso de quem temendo deseja conhecer com-

tudo o que ha de insolito e, embora bom actor, bem encenado já na comedia social, não poude furtar-se á perturbação, á pallidez subita nevoando-lhe o semblante ao devorar aquelles caracteres.

Era uma carta do Coronel a Lená. Com a franqueza rude de camponeo, dizia já ter noticia dos máos negocios das hypothecas, do mergulho desastrado nas aguas da especulação e, com a lhaneza natural não encobria as accusações murmuradas contra Sergio. Sabia bem — continuava — que elles tinham bastante pratica para se não deixarem embair por especuladores e que se o Cunha, tão conhecido do commercio, methodico, conservador, se entregara ás mãos do moço é porque o reconhecia digno de confiança; mas como a philosophia popular raras vezes se engana e a voz do povo é voz de Deus, não só lhes recommendava toda a cautela naquelle mar bravio que a Capital creara como pedia informações explicitas que pudessem tranquillisal-o de todo.

Por sua parte persistia na idéa pyrrhonica de não visitar a cidade a que intitulara — desastre; preferia ficar ali, na soledade melancolica dos campos, mas longe do bulicio, do rumor atordoante da catastrophe proxima azoinando-lhe aos ouvidos. Pedia a maior reserva sobre a carta.

Quando Sergio terminou a leitura estava macillento como se lhe tivessem tocado na fistula viva expondo aos olhares de todos o sangue sa-

nioso das veias; mas, com a audacia dos grandes velhacos, affectando um melindre, offendido, volveu:

— Pela minha parte, já o disse por vezes, nada tenho. Si ergui as construcções em meu nome, repito, foi para evitar embaraços de vez que meu irmão quasi cego não póde envolver-se em negocios. Fiz as hypothecas, é certo, e podia fazel-o. Ha, porém, almas negras que contaminam e maculam tudo e já que o furor de desmoralisar-me vai tão longe, amanhã mesmo passarei escriptura de todos os predios ao Cunha, dar-lhe-hei a gerencia desses negocios que só dissabôres me trazem.

— Por forma alguma! protestou Lená. Já o disse: os interesses que estão em jogo são meus, puramente meus, porque tudo veio de meu pai e ninguem tem mais direito de zelal-os do que eu. E agora não só persisto como rogo para continuar á frente da empreza que encetou. Si fôr infeliz, si cahirmos, ainda me restam recursos para a subsistencia. Quanto ao papai, vive no matto, não sabe do que vai por aqui, assusta-se com informações malevolas, mas me presta um credito illimitado e o que eu disser será para elle a verdade.

— Não! não lhe escreva nada, não continue no intuito de me conservar aqui. Assim como conseguiram aterrorisal-o, quasi macular o meu nome, chegarão mais tarde a quebrantar a confiança que

deposita em mim e a queda será, então, mais grave, minha amiga.

— Jámais! convivendo commigo ha tanto não me conhece ainda: quando confio é firmemente e para sempre. Vê? — e designava um papel que trazia na mão — antes de qualquer resposta, de uma defeza que dispensava, por certo, leia o que eu havia respondido ao papai. E apresentou-lhe a carta.

— Não é preciso; conheço-a bem para saber que ahi contem sómente a verdade e nada mais.

— Leia, eu o peço.

Elle tomou-a, então, e percorreu-a com olhar ancioso e rapido deixando francamente transluzir a alegria intima.

Era uma apologia longa, apaixonada, de amante, cega portanto, não podendo ver o falso dourado do idolo. Sergio ia endeosado na lisongeira missiva onde a astucia da mulher soubera encobrir bem os sentimentos da alma amorosa. Os proprios argumentos da carta do Lima anathematisando a onda de loucura que ameaçava submergir a Capital em peso serviram para mais enaltecer o ponto visado.

«De facto — escrevera — bem razão tinham os conservadores, os homens methodicos e sensatos levando tudo a compasso de se revoltarem contra a obra nefasta de destruição que ia rapidamente esphacelando o sonho ao nascer. A derrocada era

medonha, todos tombavam no despenhadeiro, até mesmo os que se sentiam guindados pela valorosa fortuna. Nenhuma casa commercial podia dizer-se solida naquella voragem que arrastara tudo e o proprio Cunha, tão ordeiro, tão medroso, teria tombado tambem na devorante fauce si não o sustivesse a mão amiga, providencial e intelligente do irmão que fôra buscar ao Rio.

«Quem poderia contar ali, naquella praça movediça, instavel como esses bancos traiçoeiros de areia, o que elles repetiam com a fronte erguida: — nada deverem á praça?!»

«Diariamente presenciavam-se fallencias — verdadeiras surpresas parecendo acobertar fraudes e que não passavam em verdade de resultante daquelle commercio anomalo, absurdo e louco que a Capital creara.»

«Si em boa hora Sergio não tivesse empregado capitaes e actividade em construcções dando juro mais compensadores do que o commercio, talvez, como tantos outros, estivessem reduzidos a mendigar recursos vêsgos, a se envolverem na especulação desenfreada, a se submeterem a um Banco que reproduzia ali verdadeiras agiotagens de judeo e contribuia assim em vez do progresso para a ruina da nova séde.»

«Estava de pleno accordo com elle julgando que se devia desconfiar de tudo e de todos para melhor salvaguardar interesses periclitantes; mas

como aterrorisar-se, mostrar-se exigente em face de um homem que jámais deixara transparecer uma leve macula sequer e que, tão moço ainda, representava ali o papel de pai — protector e benevolo?!»

«Conhecia bem o Cunha, pois desenvolvera ahi na rude faina da lavoura a intelligencia e o character: si houvesse qualquer dolo não o exporia á luz do dia? Devia suspender o máo juizo não podendo attingir nem ser respondido pelo homem generoso que o ignora felizmente.»

«Só á viva voz, vendo com os proprios olhos, poderia convencer-se da verdade e dos dotes exceptionaes de Sergio: viesse, portanto, e si não se convencesse era porque o seu coração só tinha jazida para a desconfiança e o scepticismo.»

E ia assim, de periodo em periodo, aumentando a apologia, enaltecendo o idolo que lhe conquistara o coração. A carta, exaggerada embora, era de facto o reflexo do que sentia no imo — o voto sincero e crente de mulher amante prestes a tudo, a extravasar num vaso o sangue, a vida, si a felicidade delle o exigisse. Havia algum calculo alem da paixão em seos actos: almejava conquistalo de todo pela gratidão, pela sympathia, si o amor não lhe podesse brotar no peito onde se projectava outra imagem. Como os desesperados rodeados por toda a parte pela infausta sorte e precipitando-se pelo primeiro desvio que se lhes

antolha, ella não ambicionava já uma posse completa e definitiva de Sergio: castrava o sonho de outr'ora assim como deixara evolar-se de todo a miragem de uma Capital excelsa. Queria-o por esposo ou por amante, de qualquer forma, ainda que continuasse a imperar nelle a imagem de outra e para chegar a esta aspiração suprema de sua alma aterrorisada pelo rebate da senectude, não trepidaria em empregar todos os meios que a mente insana lhe dictasse.

Sergio sentira-se commovido ou fingia sentir-se áquella prova excelsa de confiança, áquella demonstração de um culto bem superior ao commum e quando terminou a leitura num arroubo em que havia talvez algo de fingimento tomou-lhe as mãos e beijou-as fervorosamente uma e muitas vezes.

Ella não se satisfazia com aquelle osculo — expressão de reconhecimento apenas; desejava mais: talvez a reproducção do beijo audaz que numa noite de entusiasmo e, ai! tão distante! Sergio lhe imprimira na frente... almejava alguma cousa mais, vaga e desconhecida, que não ousava exprimir, blindada como se achava na honestidade, mas esperava, comtudo, si não como prova de amoroso affecto, ao menos como gratidão por aquelle amor intenso resumando francamente nos olhos, nos gestos, em tudo.

Sergio não era santo, mas tinha sempre consigo aquelle instincto de commerciante, de am-

bicioso, levando tudo calculadamente para a desejada fortuna, gozando, mas não se comprometendo jamais, abafando por vezes os estos voluptuosos da cebebe quando previa algum estorvo aos seus projectos na satisfação de instinctos carnaes. Era isto, sómente, o seo estofo de calculista, de mercador, visando sempre nos menores sentimentos, nos maiores affectos a balança dos lucros e perdas que lhe guiava os gestos lhe estuando as paixões. Viera á Capital como explorador, phantasiando a riqueza que não pudera adquirir no Rio com a vida volante que levava, de fraga em fraga, arrastado sempre na corrente da ambição e não creando limo jamais. Precisava ser rico — pensava — para ser forte, para gozar, para viver, pois sabia bem que tocando o adito superno da fortuna ser-lhe-hia franco tambem o templo do prazer; e havia de sel-o custasse-lhe embora uma indignidade. Todas as ondas se encadeavam favoravelmente para elle: tinha o compromisso formal de Rosinha e aquella carta, a maior apologia que se lhe podia fazer, escripta pela ingenua no intuito de conquistal-o, abria-lhe a via sacra e ninguem poderia empecel-o de tocar o eldorado querido.

Rosinha voltara dias depois e, embora não se reatasse o namoro com desfaçatez de outr'ora e a moça percebesse quão ephemera seria a victoria que se fundasse na humilhação de Lená, paten-

teava-se, claramente, mais vivaz aquella paixão á proporção que surdiam empecilhos. Si francamente, no salão, não podiam gozar do doce aconchego, dos segredinhos em que se compraziam dantes, elucidados pela experiencia, não perdiam occasião de se beijarem ás pressas, occultamente, nos recantos, esforçando-se Sergio em comprometter bem a noiva para tornar inevitavel o consorcio. Estes arrulhos sussurrados quasi em segredo eram percebidos, comtudo, por Lená a quem a desconfiança ia cruciando a existencia.

As noites, no salão, erão ociosas como os dias. Permaneciam tristes, cada qual no seo canto; conversavam sobre a monotonia da Capital, sem uma diversão, tendo apenas aquelles clubs de dança que, de quando em quando, distancialmente, sacudiam-lhe o pó da precoce vetustez. Depois vinha o Cunha tacteando na constante treva, esbarrando nos moveis e assentava-se num recanto, com os olhos muito abertos, os ouvidos á escuta como para remediar a falta de visão. De dia em dia augmentava nelle o descuro dos trajes, a curva do corpo. Trazia a barba longa, emmaranhada, os cabellos crescidos, grisalhos, tombando nos hombros, o nariz adunco ennegrecido do tabaco com que substituiu o vicio de fumar, sophismando assim a prescripção medica. Bastante recurvo apparentava um patriarcha desses que vêm estam-

pados nas cartilhas e Lená o considerava com um olhar amargo.

— Quão diverso era do ideal que tinha na mente.

Mas se decahia com a falta de visão conservava bem rijos os membros, virilizado por uma saude de ferro, com o seo corpo de athleta lavrado a machado, desafiando as tormentas. Alimentava-se bem e com bom appetite, dormia como um justo, e, com a força de vontade patenteada desde os verdes annos, dominara as preocupações de outra especie, entregando-se de todo, com um fanatismo de idolatra, á medicação e ao regimen que o Felix lhe impuzera.

Lená o considerava horas e horas; descreia quasi de um anniquilamento subito libertando-a de todo. Depois o inimigo, Rosinha, frente a frente, apezar de disfarçado agora, era um tormento constante, uma guerra de morte, tambem, ás suas esperanças. Pensara em escrever ao papai para que a levasse, mas acanhara-se, reconhecendo não lhe ficar bem, de vez que a outra era hospede, semelhante pedido. Lançou mão de outro recurso. Havia alli dous clubs de dança — o Roseo e o Azul; Sergio fazia parte do segundo; ella, então, utilizando se dos convites devidos em parte ao coronel Lima— influencia politica no districto — frequentava o Roseo, sob pretexto de ser mais «chic», mas no intuito, realmente, de distanciar os dous namora-

dos e ver se conseguia entre a mocidade do club alguém que roubasse o espirito da moça áquella paixão. Os pretendentes ao excellente dote da irmã passavam despercebidos por ella espicaçada pelo prazer do fructo vedado que era Sergio.

Os namorados descobriram a manobra de Lená e buscaram frustrar-lhe os planos: si em presença della manifestavam, agora, um recato e uma indifferença affectados, em face dos outros — os famulos, os empregados, os visinhos, especulavam bem o namoro, trocando caricias comprometedoras, tornando inevitavel o consorcio.

E quão necessaria se fazia essa alliança, pensava Sergio. As fallencias em casas commerciaes seguiam-se num crescendo aterrorisador; as construcções diminuiam repentinamente como si um dique as sustivesse; os alugueis tombavam a um terço do que dantes eram. Nas ruas vagueavam os proletarios — operarios bem remunerados hontem, batendo moeda e hoje na miseria, pedindo trabalho como si implorassem esmola e retirando-se afinal, desilludidos para o além, o desconhecido, em busca de um novo vento, da loucura trazendo o aureo pollen da prosperidade. Elle mesmo, Sergio tão animado dantes, sentia agora a neve da descrença gelar-lhe os membros, via desfolhada a esperança de um ganho fabuloso, feito a golpes de audacia na especulação desenfreada e apegava-se áquelle casamento como a extrema taboa da

illusão extrema e tinha por vezes crises de verberações acres contra a Capital.

— O sangue que reanima as sociedades — pensava — desertara daquelle organismo; as classes mais abastadas atrasavam pagamentos, o Estado deixava de satisfazer compromissos sagrados, as funcções dos clubs se distanciavam e apenas a politica — uma politica sem ideal, de compadresco, interesseira e intrigante envenenava a vida de Minas. Nada esperando della via ali sómente a profanação de seo sonho... o sonho de ouro em que se embalara desde os verdes annos.

Sergio assistia ao descambar desse dia incial de março, tão limpido, tão bello! Só, como soia ficar no terraço, castellando sempre a opulencia, fitava o horizonte immenso que os azuleos serros recortavam e num olhar caricioso envolvia a cidade, estendendo-se nas collinas, com os seus edificios luxuosos, multicôres, afogados no polvilhamento aureo do moribundo sol. No occidente uma evaporação tenue se interpuzera á agonia do astro e era como o metal em fusão, o ouro liquido que vira por vezes nos cadinhos, reverberando ao longe o seo fulgor luminoso, dourando a Capital que se deitava, amante soberba, no deslumbrante coxim. E essa apotheose mais lhe vivificava a ambição, o sonho de ouro. Phebo agonisava lento e lento. No oriente a Piedade apparecia coifada

de nimbos sanguinolentos; no Zenith focos rubros corriam, desmaiavam-se, fundindo-se no occidente na aurea placa que perdia lentamente o seu fulgor metallico e, afinal, a sombra dominadora desenrolou-se como um crepe immenso envolvendo a cidade, ennevoando a alma de Sergio, apagando aquella miragem querida que lhe bailara por um rapido instante no cerebro.

Nem a doce companhia de Rosinha, evitando-o agora, cumprindo o que tacitamente convencionaram, lhe servia de lenitivo ao descahir subitoda fagueira illusão. Abandonou o terraço, penetrando na sala.

Lá estavam o Mestre, o Charlatão e o Liborio, os mochos do velho Curral, bem repimpados, victoriosos agora como si tivessem reconquistado o terreno.

Cada catastrophe era uma victoria; cada recuo no passo agigantado do progresso que a cidade alcançara era uma alegria estrallejando-lhes no semblante em ondas que se espraíavam manifestamente em todos os olhares. Não procuravam mais reconditos fugitivos como soiam fazer outr'ora: atravessavam audazes as avenidas, paravam em frente aos armazens desertos, liam espectaculosamente, com um riso ironico e maldoso os — aluga-se e vende-se — pregados á porta de varios predios e fitavam, em baixo, de pé ainda, embora ameaçados, a Matriz e outros edificios

remanescentes do velho arraial. Nas ruas quasi solitarias, desertas, onde transitava de quando em quando um carro, elles viam alguma cousa do antigo Curral e embora sentissem para sempre perdido o canto onde se lhes deslisara a mocidade, o panorama do velho arraial — um como fragmento da propria vida — a nostalgia de retardarios, de desterrados comprazia-se com a *deba-cle*, a paz de cidade morta, sem commercio e sem industria, rememorando em grande o povoado de antanho.

O Liborio tomara mesmo na noite antecedente uma «camueca das boas» na taverna e um policial que «sociara» com elle o conduzira a casa, aos encontrões ambos, dando vivas á liberdade e á republica.

— O que não é nada louvavel — notou o Mestre ouvindo agora a narração de Liborio. Nós outros, os representantes da ordem, da sensatez mineira, devemos zelar sempre o bom nome de que gozamos.

— De pleno accordo — ajuntara o Felix. Somos, meu Maestro, os ganços deste Capitolio que nos foi berço, nos será moradia e tumulo, si a sorte que começa a nos sorrir permittir que a parca já nos encontre aqui para nos ceifar os dias no mesmo scenario que nos deu a luz e acolheu o nosso primeiro vagido. O exemplo deve vir de cima e si censuramos a insania financeira, a espe-

culação desabrida, como espectaculamos o desbragamento immoral nas praças? Mal andou, meu velho, mas merece muito perdão, porque foi o jubilo de ver reconquistado o nosso amado Cural que o levou a taes excessos.

— Immoralidade não senhor: menos essa, seu Felix! — protestou Liborio. Tomo o meu trago, é verdade, mas não falto com o respeito devido a ninguem.

— Mas perturba a ordem e o que mais é: a paz que o velario da noite estende sobre os mortaes.

— Quanto a isso nada pôde dizer: antigamente, aqui e, hoje, em Venda Nova, quando sahimos á rua com as arvoradas da Sociedade Philarmonica viramos o nosso copinho, damos vivas e nunca ninguem nos veio ás mãos por isto.

— E' certo, maestro; mas ali é outra cousa: estamos em familia e o proprio servo é autocrata em seu tugurio. Aqui, embora nos fagulhe a esperança de uma nova conquista, não nos podemos considerar por emquanto senão meros hospedes.

— Hom'essa! hom'essa! exclamou Liborio.

— Não prosigamos em futeis discussões: mal andou, repito; e se a voz debil do amigo não tem auctoridade para a censura, deve tel-a a do homem que o salvou por vezes das aduncas garras da parca.

O Liborio removeu-se na cadeira e continuou a resmungar em segredo.

— O que lá vae, lá vae! — disse o Mestre interpondo-se em tom apaziguador. Cousas mais graves nos preocupam... Sabem? disseram-me, reservadamente, que o governo vae reorganisar a guarda nacional

— Arma politica, Perceptor — exclamou o Felix — mero engodo para fazer a terraplenagem eleitoral: a briosa milicia de outr'ora não volverá jámais!

— Não é tanto assim: consta mesmo que pretendem aproveitar os bons e antigos elementos do Cural.

— Cá por mim — aparteou o Liborio — estóu prompto a esquecer tudo o que soffri e a organizar aqui uma Philarmonica para o batalhão dos nossos, se me derem a patente de alferes.

— Historias! pura illusão! Não nos embalemos meos amigos, em enganadoras auras que trazem nas azas chimericas promessas. Si pensam de facto, o que não duvido, em reorganisar a patriótica milicia é com o intuito apenas de condecorarem homens a que faltam outros titulos de merito: os thuriferarios da situação, os que se arrazam como capacho ás plantas do cesar victorioso.

— Não sejamos tão rigidos, sec Felix; parece que já temos homem no leme, volveo o Mestre. A entrada nas finanças foi brilhantissima: sup-

primio a hygiene, uma inutilidade; despedio o pesadello da commissão constructora; cortou nas secretarias, na imprensa; amputou o ensino agricola, a commissão geographica, a viação e de uma pennada fechou diversas escolas.

— Oh! Perceptor! esse elogio osculado por seos labios transforma-se em blasphemia! — vociferou o Felix. A instrucção é a pedra fundamental do progresso, a mysteriosa corrente que impulsiona as nações, o labaro santo de todas as liberdades.

— Apoiado! — bradou Liborio: a instrucção e a philarmonica.

— Sem duvida — aparteu o Cunha — tirem isto e o commercio e adeus prosperidade: vae tudo por agua abaixo.

— Desejava, senhores — e ergueo a figurinha de homunculo, ter durante um sol apenas, os destinos da patria para diffundir o ensino por todas as classes e criar cidadãos conscios de seos direitos e de seos deveres. Por certo não improvisaria doutos que só se formam á lustral serenidade dos gabinetes e dos livros, mas constituiria no brazileo solo, um monumento tão alto e imperecivel que a posteridade havia de ver-me sempre de pé. Que se eliminem vias ferreas, vicinaes, repartições de hygiene, tudo emfim, mas que não toquem com um dedo siquer na divinal deosa que é a força motora do engrandecimento universal.

— De pleno accordo — volveo o Mestre, esmagado, pela rhetorica do outro. A instrucção, bem comprehendido, ao lado da moral e da religião, é uma força e a citação que fiz como medida economica governamental não constitue por minha parte um encomio.

— Nem outra cousa podiamos esperar de um espirito excelso que se libra alteroso no orbe da sciencia! — declamou o Charlatão.

Concertou de novo a basta cabelleira, percorreo a sala ao comprido, como buscando nova inspiração para proseguir na arenga. Mas o relógio batera dez horas; o Cunha bocejava num recanto: Lená se retirara enfadada; Sergio e Rosinha, aproveitando-se daquelle instante de liberdade, segredavam no vão da janella, bem distantes como se estivessem num mundo áparte. O silencio incommodo, que se segue ao esgotamento de repizado assumpto imperara afinal. Lá fóra a noite mais silenciosa ainda dominava tudo como si um sopro gelido de morte houvesse passado sobre a cidade.

— Embora esteja agradabilissima a palestra — rompeo o Felix — o dever me chama a outra parte e obedeço-o como soldado disciplinado. O nosso venerando Joaquim da Serra sente-se um tanto indisposto e além de poupar-lhe o incommodo da espera, quero ver se necessita dos meos serviços medicos.

— A casa é aqui : cabem todos! — disse o Cunha.

— Bem o sei : mas lá me hospedei e desejo estar sempre lesto com os soccorros que o intellecto me ditar. Quanto a si, meo Cunha, caminha electricamente para o completo restabelecimento; embora affirme não ver nada, por uma teimosia desculpavel, sei que a visão vem surgindo lestamente. E apontando para os vidros de medicamento que collocara sobre a mesa : — O tratamento é o mesmo, não o alterei a não ser a glycerina que adicionei no collyrio para agglutinar-se melhor. Poderá tomar meia colher do xarope uma vez ao dia. E agora, meia volta, Liborio — gracejou — de vez que é o lemma do dia.

Elles se despediram, os tres, emquanto Sergio lamentava a partida dos corvos como os denominava vindo — interromper o doce colloquio segredado á janella.

No dia seguinte, como habitualmente, Lená que se levantara tarde encontrou Sergio e Rosinha de pé, num segredar muito intimo no salão; mas o moço, percebendo-a, sahira occultando no bolso uma carta. O colloquio, aquelle papel que ella não podera desvendar, mas se relacionava, de certo, com o namoro; até mesmo a reserva estudada dos dous em evitarem as manifestações passionaes em presença della... tudo lhe renunciava uma traição nefanda que não podia tolerar, mas que se via forçada a calar, calcando no

amago a revolta que se lhe erguia soberana no peito, sustendo-a o temor do escandalo, o respeito ás convenções, todos esses freios, emfim, que a sociedade cria. Mas foi um dia aziago esse em que a primeira scena deparada por seu olhar fôra uma decepção amarga para a paixão immensa que apinhava no seio.

E, ironia feroz, a propria natureza parecia zombar della ataviando-se, ao beijo fecundo do sol, de uma belleza extranha, fulgurante e calma, espriando um como sorriso nos edificios que o temporal lavara, alegrando o verde puro das arvores tonificadas ao osculo benefico da luz após as tormentas. Parecia-lhe mais animada a Capital, ou talvez, porque a dôr dando-lhe almejos de solidão, fizesse apparacer o commum dos outros dias, engrandecido pela lente do soffrimento. Sentia uma revolta intensa áquelle movimento que ella julgava insolito. A propria discreção de Sergio e Rosinha conservando-se arredios, estudadamente de certo, o moço tomando fóra as refeições, fôra um motivo de exaspero para a sua alma que a superexcitação do ciume agitava.

A' noite ella encontrou-se só no vasto salão. Tão amorosa, tão delicada com as bestas, mostrou-se feroz com o Fiel — o guarda do armazem — que lhe viera amimar as mãos e quando Mimi — a gatinha dilecta, ronronando com a ninhada de trez filhos, veio festejal-a roçando-lhe pelos

vestidos o dorso avelludado, repelliu-a ordenando á criada que os retirasse para o rez-do-chão escuro e frio.

Rosinha conservara-se reclusa; Sergio não entrara ainda, e eram quasi dez horas; o Cunha que subira ás nove, iniciara um dialogo com Lená, mas vendo baldados os seus esforços recolhera-se tambem, abstendo-se do chá, como soia nos ultimos dias, «para não tirar o effeito do remedio.» Ella continuara só... só durante longo tempo, fitando sem ver o azul muito puro, quasi negro, com o assetinado das trevas cravejado de lampadas faiscando no infinito...

Na rua, a mais commercial de então, o rumor de pesados passos interrompia de quando em vez o silencio murtuario de em torno. A criada veio dizer-lhe que o patrão estava á espera do xarope:

— Dá-lh'o tu — respondera — meia colher, um vidro azul que está sobre o criado mudo.

Ella sahira, obediente, a cumprir as ordens da ama, e a soledada intensa que se fizera reatou-se de novo...

Lená continuou recostada á janella. Um amolentamento geral lhe entorpecia os membros enquanto o cerebro voltijava no mundo immenso das recordações. Na celeridade do pensamento esvoaçou sobre o passado todo: a meninice, a vida descuidosa na fazenda, correndo pelos campos, galgando os montes, como um cervo; as suas

intemeratas visitas á floresta, o desastre lethal enluctando-lhe toda a existencia ao golpe audaz do caboclo, ao estonteante aroma da matta que se fizera cúmplice naquella copula brutal deixando-lhe tanto horror na imaginação pelo acto carnal em si.

E com um esforço brusco, como para expellir um corpo extranho, incommodativo, dorido, ella saltou repentinamente á sua existencia na Capital, aos primeiros sonhos tão doces de uma encenação feerica, aos castellos ora desmoronados á cruenta realidade. Semicerrou as palpebras como si quizesse reatar a miragem de outr'ora e, pouco e pouco, uma visão surgio corporisada, vivaz, povoando-lhe toda a imaginação. Era a partida do Rio após um mez de gozo ao lado de Sergio. A locomotiva rompia vibrante num ululo victorioso atravez dos suburbios; as luzes bruxoleantes estrelajavam a cidade; depois um alvorecer puro banhóu a terra e na paz que succedeo ao rumor estonteante da gare apinhada de gente, na Central, no socego difinitivo de um longo percurso ella notara demoradamente, conscientemente que um interesse bem vivo — algo de profundo, inexplicavel, mysterioso se lhe mesclava no cerebro por aquelle rapaz, quasi um irmão, deslizando-lhe ao lado. Só então, na calma da viagem, pôde prescrutar bem no imo a impressão que lhe deixara aquelle rosto afeminado, as mãos delicadas e fi-

nas, muito claras, que se não calejaram ao labor, e, sobretudo, o olhar trefego fitando a paizagem como se a visse pela vez primeira e mirando-a, tambem, como si a quizesse fazer consocia na sensação prazerosa animando-lhe a alma. Tudo nelle a imantara, dominando-a para sempre e não vira o novo abysmo que cavara no coração com aquelle affecto immenso. Quiz prender o pensamento para que não proseguisse na encenação posterior, nas dôres que lhe semeara no peito o fatal amor! De-sejava naquelle rapido instante ver decorrida toda a existencia, adormecer, para não mais acordar, ao lado da visão que a seguira do Rio á Capital.

— Minha senhora! minha senhora! gritou a criada — o patrão sente-se muito incommodado.

Lená abrio os olhos sobresaltando-se como acordada por um solavanco brutal:

— Já sei; achaques de velho: deixa-me em paz! — respondeo bruscamente.

— Não são as queixas habituaes: — proseguio a criada. Tomou o remedio, meia colher como a senhora indicou, e poz-se pouco depois a queixar uma mão estar intenso... pediu agua morna e emquanto fui á cosinha e voltei encontrei-o teso como um cadaver.

Lená ergueo-se a contra gosto e penetrou na camara do enfermo.

XII

Quando Lená penetrou na camara do enfermo, morosamente, contrariada por lhe haverem interrompido o sonho, sentio um sobresalto brusco á vista do marido, estendido sobre o leito, in-teiriçado, com umas convulsões leves percorrendo-lhe os membros. Achevou-se rapidamente, aterrorizada áquella subita mudança, apalpou-lhe as extremidades, tacteou-lhe o pulso, o coração e vol-vendo-se para a criada :

— Porque não me preveniste logo ?

— Mas eu a chamei, minha senhora, não me demorei : tomou o remedio, pedio agua depois, ficou anciado, afflicto e é isto que ahi vê.

— Onde está o medicamento ? — interrogou.

— E' este ! — E a criada designou o collyrio de ezerina.

— Estupida ! não te expliquei tanto : um vidro azul sobre o criado mudo ? !

— Justamente, minha senhora.

— Está envenenado ! que horror ! depressa depressa chama os empregados, vae em busca de um medico, um pharmaceutico, qualquer um.

— Si lhe desse a cheirar agua de colonia... vinagre nas fontes, um escalda-pés...

— Move-te, mulher, que não ha tempo a perder: um medico a toda a pressa ! interrompeo bruscamente.

A criada sahio horrorisada com o desastre, não comprehendendo bem a perturbação, o furor da patrôa, si fôra ella mesma quem ordenara o medicamento.

Lená, como louca, gritava em altos brados pela irmã e enquanto não vinha tomou o vidro de vinagre aromatico, ensopou o fonte do enfermo, deo-lhe a cheirar agua de colonia, acobertou-lhe os pés, desapertou-lhe as vestes, e, elevando-lhe a cabeça a custo, chamou-o uma e muitas vezes.

— Estará morto, meo Deos, estará morto ? Rosinha ! Rosinha ! gritava ella em alta voz, não querendo abandonar o quarto, sentindo uma commoção desconhecida áquella catastrophe desabandando-lhe como um golpe brutal sobre a cabeça.

A irmã entrou de *pegnoir*, com os cabellos revoltos, os olhos pisados do primeiro somno, concertando as vestes em desalinho.

— Que ha ? que ha ?

— Olha ! olha ! Estará morto ? estará morto ? E o pranto corria sinceramente, fitando o marido

com um interesse jamais sentido, numa ancia de dôr em que se mesclava a piedade suprema por aquelle sêr nullo atravessando-lhe a existencia sem a molestar jámais — submisso e humilde, e sendo, apesar de tudo, um tropeço, á felicidade almejada.

— E a criada e o medico que não vem... — Exclamou num desespero agonioso pintando bem fundamente a dôr intensa que lhe causara a subita desgraça.

Achegou-se de novo a elle, sacudio-o, chamou-o ainda em voz alta, como si pudesse ouvil-a, despejou-lhe na cabeça o vidro de vinagre, movendo-se como doida, emquanto a irmã, de pé, sem nenhuma pratica destas cousas, conservava-se immovel, com o rosto sereno, recompondo os cabellos que persistiam em cahir-lhe nos olhos.

Decorreram-se minutos parecendo-lhe seculos de agonia e o pharmaceutico que morava perto e ainda estava a palestrar á porta da pharmacia veio, afinal, mais por delicadeza, para attender ao pedido de uma mulher bella do que para exercer a medicina. Penetrou na camara conduzido por Lená, fitou o doente e julgando-o morto:

— Devemos esperar o medico — disse — nada posso fazer.

— Mas é horrivel! E se não encontram um facultativo morrerá assim, á mingua de um recurso

qualquer! Indique um medicamento caseiro ao menos.

— Nada posso fazer, minha senhora: é um caso grave e a responsabilidade, si tiver um epilogo mortal, recahirá sobre mim. Veja o que succedeo outro dia com o meo collega: quizeram processal-o, autopsiaram a morta. Depois, nada entendo de medicina... nada...

E parecia ter orgulho naquella ignorancia. Ostentava bem patente o seo porte recto e bello de sportman; conservava na cabeça o bonet do cyclist, trajava o costume dos ultimos figurinos. Era um velomaniaco: jamais se envolvera em medicina: jamais abrira um livro de pharmacia. Fazia pilulas para se enriquecer apenas e pouco lhe importava si o doente vivia ou morria: isto era com o medico. A pharmacia mesmo deixara-a a cargo de um pratico que tomara.

Lená comprehendia bem tudo isto e não insistia, não se revoltava mais deixando as lagrimas correrem livremente emquanto, como si os olhos tivessem a propriedade de suster a obra de destruição, fitava o Cunha immovel, semimorto sobre o leito.

Duras passadas soaram no corredor e o medico appareceo acompanhado pela criada. Comprimentou, cortezmente, calmamente, depois encaminhando-se para o enfermo, examinando-o:

— Alguma apoplexia... syncope cardiaca, talvez? — Disse, dirigindo-se ao pharmaceutico.

O outro moveo a cabeça num gesto como querendo exprimir que pouco entendia destas cousas.

O facultativo pulsou, auscultou o doente, examinou os olhos:

— E' extraordinario! extraordinario! — murmurou.

— Ainda está vivo? — interrogou Lená.

— Assim o creio.

— Que lhe devemos dar, então? — perguntou ella anciosa.

— Vamos a ver... vamos a ver... «Nos casos urgentes anda com calma para que te não enganes:» dizia-me o Mestre Torres Homem. Recapitulemos; — tornou elle — de que se queixava quando veio a syncope?

A criada adeantou-se.

— Foi assim: tomou meia colher de mezinha, conforme a senhora ordenara; não levou muito: pediu agua: mas não pôde beber: tremeu, endureceu-se todo e eu tratei logo de chamar a patrôa. Emquanto o diabo esfrega um olho fui em busca do boticario e do senhor doutor, porque os caixeiros andavam a vadiar...

— Bem! bem! não preciso mais: qual foi o remedio? Sim, porque tratando-se de um toxico é preciso conhecê-lo para o eliminar ou neutralisá-lo.

— Eil-o: — volveo a criada indicando o vidro.

— Ezerina!? não póde ser! Veja! — disse elle arrastando o pharmaceutico e mostrando-lhe a pupila do doente extraordinariamente dilatada.— A ezerina contrahe e é a sua unica acção na oculistica.

— Juro pela salvação da minha alma! — tornou a criada.

— Mentos.

— Pois si fui eu quem deo, senhor doutor!

— Fosse quem fosse: a sciencia não se engana jamais: a ezerina contrahe e não dilata nunca! nunca, ouviste, as pupilas.

— A rapariga curvou-se ao gesto auctoritario e charlatanesco do medico.

— Vejamos, então, com toda a calma do que se trata.

Approximou-se de novo da victima, pulsou-o, procurando a arteria brachial que persistia em fugir-lhe e não encontrou nenhuma pancada; auscultou de novo o coração: nem systole, nem dyastole. Ergueu-se, então, com modo auctoritario, pedio papel e tinta, assentou-se, experimentou a penna, perguntou o nome do enfermo e com a mão firme:

«Certifico que João da Cunha falleceo hoje ás dez e trinta e cinco (havia consultado o relógio) victimado por uma sclerose.» — Escreveo e assignou.

Lená empallidecera como um cadaver e, em soluços, abraçara-se ao esposo.

— E estou prompto a sustentar o meu diagnostico perante uma academia! — Exclamou pedantescamente encarando a criada com um ar superior e sahiu acompanhado pelo pharmaceutico.

Ellas encontraram-se, então, a sós, em face daquelle morto subitamente prostrado por um golpe do acaso. Lená jámais vira morrer alguém durante o tempo em que estivera casada; assistira a essas magoas entre extranhos com a compunção estudada que a sociedade impõe, sem que jámais um vinco de pezar lhe sulcasse a alma. E agora, em frente ao cadaver do Cunha, quasi um desconhecido para ella no mundo do affecto, sentio uma commoção insolita, uma pena muito intima aguilhoando-lhe acremente o coração, fazendo porejar a dor em lagrymas que lhe banhavam as faces. Os soluços eram intercotados por uma exclamação unica:

— Pobre homem! pobre homem! — murmurava num tom de piedade suprema por aquelle ser obscuro que lhe eclipsara o gozo na existencia.

Rememorou as scenas passadas, os dias vividos ao lado d'elle, tão humilde sempre, sempre tão submisso como si tivesse pregada ao corpo a pelle do antigo feitor e como si ella fosse sempre a patrôa. Jámais se lhe distillara dos labios o veneno de uma lastima, o amargor de um anathe-

ma; jámais a contrariara em qualquer capricho. Si lhe fazia mal era inconscientemente, sem o saber, com aquella persistencia de organismo de athleta, feito a machado, em perdurar apezar de tudo. E agora que a sua morte era quasi inutil, que ella sentia esfolharem-se uma a uma as esperanças e as illusões, tombava fulminado, dormindo tranquillo, sem um sobresalto, sem uma queixa contra ella, como dantes, partindo contente, talvez, porque ia libertar aquella mulher a quem, a ambição do oiro o ligara para sempre.

— Pobre homem! pobre homem!

E era sempre o mesmo estribilho, a compaixão amical pelo consocio em sua existencia.

Sergio entrara de chofre e atirara-se sobre o leito do morto, numa compunção estudada, talvez, censurando-se por não estar presente, chorando o irmão a quem chamava de pai numa voz compungida em que havia algo de fingimento:

— Jámais me perdoarei, jámais! Estar ausente, não lhe assistir o ultimo suspiro, não lhe ministrar os soccorros que só um homem pode dar... E vir encontrar assim, estendido, inerte, o meu segundo pai. Oh! meo Deos! meu Deos!

E abraçou-se de novo ao cadaver.

Mas, julgando bem representada a comedia do sentimento e temendo ser ridiculo em face de Rosinha que se conservava a um canto, silenciosa, com os olhos apenas marejados de lagrimas, er-

gueu-se, e numa voz que inconscientemente tomara o tom natural:

— Mas não precisam ficar aqui... nós velaremos: eu, os empregados e alguns amigos que mandarei avisar.

Sahiu á procura dos caixeiros, deu-lhes diversas commissões, convites.

— E na volta tragam-me cognac, cerveja, algumas conservas, que os pobres rapazes não podem levar a noite em secco.

O Simplicio, o sacristão, que morava nas immediações e vivia sempre a farejar defuncto rico, viera depressa apenas tivera a boa nova, sobraçando enormes castiças de metal, velas de cêra e um crucifixo que collocou respeitosa e numa mesa improvisada em altar. Accendeo as velas nos castiças de latão, tirou do bolso o livro de orações, concertou a garganta e já estava pronto para gargantear o « Bemdicto » quando Sergio o interrompeo;

— Não senhor: nada de escandalo para incommodar a visinhança.

Persignou-se indignado pela falta de religião em chamar escandalo a canticos sagrados. Mas não gostava de discussões com profanos e calouse. Abrio o livro e murmurou em voz monotona, num tom adormentador os psalms pelos mortos.

A luz pallida dos cirios dava aos semblantes uma cor macillenta. Aquella voz dolente a mur-

murar orações aquebrantava os membros já lassos ao choque brutal e á vigilia. Um silencio mortuario se fez em torno do officiante. Phalenas voltijavam ao redor dos cirios, perturbando a luz, interrompendo a leitura do Simplicio que enxotava os insectos com uma maldição raivosa.

Sergio erguera-se, então, fôra de novo ás duas irmãs :

— Não podem ficar assim durante uma noite, não é correcto, não lhes compete. . . Eu e os amigos que mandei convidar velaremos.

Lená obedeceo como creança áquella voz amovavel que lhe falava tão bem ao coração e retirou-se em companhia de Rosinha.

O Simplicio fôra á janella, pretextando ver o que ia pela Capital e, tirando do bolso um vidro com aguardente, bebeo «um trago,» voltando depois a recitar em voz mais alta. Sergio bocejava, enojado já de tudo aquillo, disposto a despachar o intruso.

— Que ferro! e os rapazes nunca mais vem. . .

Soltou uma obscenidade em voz baixa. O Sarchristão ouvira-a e se persignou por aquelle desrespeito ao morto e á jaculatoria.

Os amigos, que Sergio mandara convidar, entraram cerimoniaes, dando pezames, prontificando-se para o que servissem, muito prodigos de phraseado convencional. Eram moços do commercio, companheiros de Sergio nos folguêdos e

não se julgaram com direito de recusa. Os empregados do armazem entraram trazendo bebidas, conservas alimenticias e copos. Assentaram-se num recanto, cabisbaixos. O Simplicio enquanto engrolava as rezas passava um olhar guloso ás bebidas e aos petiscos. Foi de novo á janella e voltou, postando-se junto ao morto e declamando em voz mais alta.

Sergio ordenou aos empregados que abrissem as garrafas e servissem os amigos. Ao longe, no velho regulador publico soaram duas horas. Os rapazes bebiam, comiam, insistindo com Sergio para entrar na frota.»

— E' impossivel. Não posso... bem sabem: era como si fosse meo segundo pai.

Recebeo, comtudo, um pouco de cognac e comeo presunto «para tirar o gosto.» O Simplicio, muito humilde, ia sugando os copos e as migalhas que lhe passavam. Depois não esteve mais para cerimonia: quando sentia a «guela secca» tirava o vidro do bolso e bebia pelo gargalo.

A' proporção que o alcool subia aos cerebros os corpos iam tombando na vasca soez da ebriedade. Sergio pedio nova bateria de garrafas e despedio os empregados.

Muito loquazes, agora, tinham phrazes vesgas de deboche, contavam as coatas com prostitutas; recordações de actos sujos e anedoctas picantes eram repetidas na camara mortuaria e o proprio

Simplicio, «para agradar á rapaziada,» interrompia-se de quando em vez dando piadas bem em desaccordo com a linha de carola. E o alcool subia numa nuvem acabrunhadora naquelles cerebros de moços e obscenidades muito cruas cortavam as orações do sachristão, que cabeceava para um e outro lado um tanto vencido pela embriaguez.

— Bem estúpida a vida!—declamou um rapaz sentenciosamente.

— Estúpida e torpe é a Capital! — murmurou Sergio.

— Falta-lhe um bom femeação!—acrescentou o outro. Parece mais uma bateria de canhões.

Mas iam-se consolando de todas aquellas faltas nas garrafas que esvaziavam e quando soaram tres horas estavam estendidos, roncando bebedos, enquanto Simplicio, vencido tambem, apesar de ser o mais forte, deixara cahir o livro de preces e tombara a cabeça debruçando-se inconsciente, ao lado do morto que parecia fital-os com os olhos persistentemente abertos.

Lená não se deitara providenciando o que julgava mais urgente. Em baixo, no bazar, ella escrevia ao papá, noticiando-lhe a nova e chamando-o. Quando os caixeiros voltaram ordenou que fossem á procura de um caminheiro para ir immediatamente á fazenda do Lima. Os pobres rapazes muito sollicitos em obedecerem ás ordens

da patrão lá foram pelo Leitão em busca de um viajor.

Ella encontrou-se só no mesmo logar em que Sergio fazia a escripturação da casa em frente ao recanto em que o Cunha passava os seus dias amargurados de cego. As scenas dos ultimos dias corriam atropelladamente pelo cerebro de Lená vagueante e confuso. Vinha em primeira linha aquelle desejo insistente de um golpe subito libertando-a do esposo, como si a morte fosse a solução do intrincado problema de sua vida agoniada, depois em encenação somnambulica percorria as penas intimas, o desespero atroz ao ver fugir-lhe dos braços o amante sonhado para amenisar-lhe as horas tetricas naquelle consorcio jamais compartilhado e afinal, mais mordente, como acido em placa metallica, o epilogo inesperado, o engano de medicamentos, o envenenamento remordendo-lhe a consciencia como si tivesse concorrido propositalmente para elle. Parecia-lhe agora que o simples pensamento, o almejo intimo, jamais estampado num olhar, de ver partir o Cunha para o eterno desterro coincidindo com a ordem e o engano de remedios, davam-lhe uma auctoridade criminosa no desastre não podendo concebello como obra do acaso apenas. Tão commovida estava, tão agra fôra a pancada soffrida que, na revolução desencadeada em seo cerebro, no sabbat medonho de idéas infernando-lhe o ser, não sabia

explicar bem para se defender no forum intimo, si indicando o vidro de toxico o fizera propositalmente ou movida por distracção, criminosa tambem. Tudo conspirara para a realisação do que d'antes fora um anhelado e agora lhe apuava acremente a consciencia com as aguçadas farpas do remorso: os vidros eram da mesma côr e contrariamente ao habitual, por um descuido de certo, em vez do xarope era o collyrio de ezerina que estava sobre o criado mudo. E eis como se encontrava nessa rede traiçoeira do destino, em que o livre arbitrio se debate e tomba, tornando-se o braço impulsor daquelle golpe que desejava vibrado por outro. Não chorava, desapparecida a surpresa do primeiro instante, no desafogo calmo que o pranto semeia julgava um sonho o decorrido naquellas horas luctulentas. Subio após a longa vigilia e não sentira o decorrer das horas.

Os gallos num concerto ininterrupto annunciavam a madrugada com aquelle canto melancolico e saudoso tranzendo-lhe evocações e terror. Penetrou na camara mortuaria e a scena torpe de embriaguez, aquelles homens escabujantes, envilecidos pelo alcool causaram-lhe um asco immenso como si tivesse alguma cousa torpe gradada ao corpo. Retirou-se encerrando-se no quarto com Rosinha.

O Sachristão, que fôra o primeiro a acordar encontrou-se quasi nas trevas meio zonzo ainda,

persignando-se pelo terror agourento daquella noite passada alli, com o rosto unido á face de um cadaver. A aragem fresca da madrugada penetrava pelas janellas completamente abertas; as velas quasi extinctas tremeluziam com os morrões muito compridos, ao afago da brisa matinal; e a camara, apesar do ar frigido da manhã, dos perfumes de toilette, expirava aquelle cheiro «suis generis» de cirios e fartum da igreja.

O Simplicio espivitou as luzes, assentou-se firme e tomando o livro de psalmos, que deixara tombar no chão, em voz alta, espectacularmente, como para demonstrar que estivera sempre vigilante, poz-se a declamar as preces tão estafadas já durante a noite.

— Com a breca! exclamou o Maneca da casa Moderna. Esbodega a gente uma noite assim em claro. E foi ver se encontrava ainda alguma cousa nas garrafas.

— Anh!... espreguiçou o Chico Jovita estendendo os braços e as pernas, Diabo! recostei um pouco, mas não dormi mesmo nada...

Sergio tambem acordara ao rumor dos consocios, á cantilena tristonha do Simplicio declamando psalmos. A luz franca da manhã banhava toda a camara eclipsando os cirios. Na rua a vida despertara-se tambem: os italianos num tom lamentoso apregoavam hortaliças e frangos; o homem do assucar subia annunciando a mercadoria.

Os rapazes levantaram-se :

— Não conseguimos pregar olho — disseram — mas si o amigo Sergio precisasse era dispor com franqueza.

— Não; obrigado: não quero abusar... Já não foi pequeno sacrificio a noite em claro nesta camera mortuaria. Tenho que sahir tambem a providenciar o enterro, todo o peso da casa me recahe agora sobre os hombros.

— Nunca se vio uma coisa assim — murmurou o Maneca com voz compungida fitando o morto. Ainda hontem, a estas horas, com os seos habitos de madrugador, o vi á porta do bazar e amanhã... A vida não vale um caracol.

— Este mundo não é nosso! — declamou o Simplicio, sentenciosamente, e tomou um «trago» na garrafa «para espantar o frio».

Os dous rapazes sahiram. O sachristão ergueo-se tambem :

— Vou arranjar os paramentos... organizar tudo com muita descencia.

Sergio deslisou-lhe nas mãos uma cedula de cinco mil reis.

— E' boa! — exclamou elle recebendo-a — não vim ganhar nada... não acceito.

— Deixe de historias; leve para os pequenos.

— Deos lhe dê muito. E por outra vez quando precisarem lá estou ás ordens.

E sahio sobraçando o livro de psalmos, diri-

gindo uma cortezia com genufléxão ao morto e outra a Sergio.

Lená penetrou na camara. Não dormira. Vinha alquebrada, envelhecida por aquellas horas de superexcitação e remorso representando uma existencia. Nos olhos sem vida, completamente abertos, naquelles orgãos destituídos de visão, do morto, julgou ler um anathema e retirou-se aterrorizada áquelle olhar mudo que tinha para ella scintilações arguciosas.

O Coronel Lima chegou ás dez horas. Entrou fazendo resoar no soalho os pesados tacões das botas, retinir as grandes rosetas das chinellas. Abraçou Lená e demorou-se longo tempo, naquelle affecto enternecido de pai separado, havia tanto, da filha dilecta. As lagrimas que ella não poderia explicar si eram de emoção pela morte do Cunha ou desafigo de saudade, corriam-lhe pelos sulcos do semblante rubro, forte, de camponio e banhavam-lhe as encanecidas barbas. Não teve uma palavra de consolação que sabia inutil e temporanea, pois naquelle consorcio jámais houvera um vinculo affectuoso, minisculo embora, que prendesse os dous entes enlaçados por conveniencia de dinheiro e de familia. O Lima via bem que o desaparecimento era a libertação de Lená... libertação de certo almejada havia longo tempo, desde a epoca em que aquelle pobre ser, alma primitiva de rustico, mas ambicioso como

bem poucos, se prestara a dar um nome para acobertar a falta de outrem.

Quiz ver o morto. Penetrou na camara e ajoelhando-se junto ao leito orou durante longo tempo, numa commoção sincera em que se mesclava a religião com o affecto pelo homem que salvaguardara outrora a honra de uma familia inteira.

Ao meio dia veio o esquife. A sala estava toda forrada de preto. Sergio, o Lima e o Simplicio prepararam e collocaram o cadaver no ataúde levando-o depois para a eça armada no salão.

Os velhos amigos do Cunha, o Charlatão, o Mestre, o Liborio, o Joaquim da Serra e muitos outros iam chegando. Fôra uma invasão. Na camara de Lená, as Queiroz, sempre prontas, cerimoniazas, davam detalhes sobre as pompas funebres como se faziam em Ouro Preto. Offereciam o prestimo, instavam com a viuva em jejum até aquella hora, para tomar algum alimento. Iam da cosinha á camara, voltavam ao salão, dando ordens, multiplicando-se, muito sollicitas, falando com auctoridade como si estivessem na propria morada.

Os edificios em frente faiscavam ao brilho refulgente do sol e pelas janellas, completamente abertas, divisava-se o panorama da cidade estendendo-se nas collinas.

Em torno da eça, armada no centro do salão,

os velhos amigos e os indifferentes proseguiram na ladainha interminavel:

— Uma grande perda! — declamou o Mestre.

— Foi sempre um entusiasta da Sociedade Philarmonica e jamais recusou o seu obulo! lacrimou o Liborio.

— Era uma alma de Catão no envolucro de um rustico: amou a patria, venerou o que era santo, exalçou o que era grande — declamou o Felix. Filho da ordem queria o progresso sem os solavancos bruscos da insania; devoto do labor não adorou jamais o bezerro de ouro. E', meus amigos, um claro immenso, uma enorme lacuna que se abre com o passamento do illustre varão.

— A caridade perde um dos seus apóstolos. — Aparteou o Simplicio enquanto pregava um crepe que persistia em tombar.

— De facto! e a fazia segundo o preceito evangelico: de forma que a dextra ignorasse os movimentos da sinistra.

— E' uma grande perda! — repetiram em côro.

Em torno do esquife, como nota sincera de pezar, o Fiel, o cão de guarda, ia e vinha com um olhar muito triste em que transluzia a magua. Enxotaram-no e voltou apesar de tudo com a persistencia do animal amigo. Ao lado, num prédio em construcção, trabalhadores italianos cantavam trovas da patria, numa voz nostalgica e queixosa traduzindo as saudades da Italia e um

como desafogo ao calor calcinante que os vergastava. Carros rolavam soturnamente pela rua. Os raros transeuntes lançavam um olhar curioso áquella sala enluctada.

O Coronel Lima postara-se na sala ao lado dos amigos. Vinha com a roupa preta das occasiões solemnes; estampara no rosto o ar funebre convencional. O silencio reinante incommodava o Charlatão e não podendo ficar calado procurara com o olhar um assumpto adaptavel á occasião. Após uma pequena pausa volvendo-se para o Lima.

— O que mais penalisa, senhor Coronel — disse apontando para o feretro — é vel-o tombar por terra justamente quando ia empolgar o laurel da victoria: caminhava a passos cyclopeos para a visão; em torno de si, nesta cidade que se fizera odiosa pelo invasor bulcão da insania, sentia restabelecerem-se, lento e lento, a calma, a serenidade, a ordem e a paz dos primeiros tempos e uma esperança, embora illusoria, confessemos, nos embalava de ver o proseguimento disto na linha recta do bom senso que planejamos.

— Que soffrimento lhe devia causar esta Babel informe!... — considerou o Lima.

— O coração de patriota sangrava-lhe constantemente no peito, mas ultimamente, com a sensatez reconhecida, abraçara-se ao labaro da saude cæto de que em pleno goso de faculdades sensi-

tivas poderia melhor collaborar para o encarrilhamento desta machina. E, embora jamais me louve, desvanço-me de ter contribuido com a certeza de triumpho para a conquista da sagrada faculdade. Entretanto um golpe brutal o derribou como um raio ao gigante cedro.

— Tão methodico, tão ordeiro — aparteu o Mestre — seria mesmo uma apoplexia?

— Sem duvida! — affirmou o Charlatão. Pela minha parte nenhuma repugnancia tenho em subscrever o diagnostico do meo collega.

— Mas não tomara alimento algum, segundo informam... — volveo o primeiro.

— Nem era preciso — continuou o Felix — para produzir o fulminante derramamento encephalico bastava a constante pena que lhe causava esta infeliz la Plata.

E com um gesto largo, erguendo-se mesmo, elle apontou a Capital. Todos lhe seguiram o movimento e o proprio morto, do esquife, com a cabeça um pouco erguida pelas almofadas, os olhos muito abertos, opacos, immoveis, sem vida, parecia fitar tambem aquella cidade que lhe entenebrecera os ultimos annos, anathematisando-a do fundo de sua mudez de cadaver.

Os edificios fronteiros faiscavam á luz brilhante do sol batendo-lhes de chapa. A muralha petrea da serra, postada em frente como fortificando a cidade contra os bulções do sudoeste, tinha o

verdor ridente de vegetação a amenisar-lhe um pouco o negror habitual. Em baixo, no Parque, um penacho gigante de lympha, em evaporação iriante á luz solar, formava um zimborio liquido e translucido. fulgurante e bello. No edificio, ao lado, o operario italiano com voz de tenor resfolegava a musica sentimental de Bellini no Romeo e Julieta. E a voz echoava tristemente, lugubrememente, naquella sala mortuaria. Dialogos vindos da rua, de dous garotos que subiam, vieram resoar em cima e aquelles ditos picantes, as larachas obscenas repercutiam dolorosamente no recinto.

O Charlatão ergueo-se indignado e foi á janella.

— Vandalos! não respeitam sequer a imponencia excelsa da morte!— exclamou.

— E' a civilisação! é o progresso! murmurou o Mestre ironicamente.

— E' a falta de policiamento!— ajuntou o Joaquim da Serra. Fosse em nosso tempo... nos bons tempos do velho Curral e fariamos calar aquella cigarra «carcamana», dariamos uma lição aos biltres que não respeitam os ouvidos castos.

— Felizes os que partem! murmurou o Lima, com um gesto de pessimismo sacudindo a cabeça encanecida.

— Sim; bem felizes! declamou o Charlatão. Librando-se ás regiões ethereas desprendem-se deste lamaçal vil em que nos rebaçamos. Nós, os

remanescentes na lucta, não podemos sequer arremessar verberações amargas á ingrata Jerusalem que tão nefasta tem sido a seos filhos! Ai de mim! Neste sarcophago que se vae encerrar em breve sinto enclausurar-se algo de meo ser, como sinto nesta neoropole — tumulto do velho arraial, sepultada a minha mocidade, varridas as recordações pelo vento de loucura que passou derrocando tudo, deixando apenas nas ruinas de minha alma o mocho da saudade que perlustra os escombros do derruido scenario. Bem felizes os que partem, como esse pobre amigo que ahi jaz, levando a consciencia tranquillada do dever cumprido.

E calou-se, commovido deveras, fitando o morto que parecia encaral-o tambem com o seo olhar embaciado e sem vida.

O Fiel, em baixo, no pateo onde o prenderam, uivava tristemente, num lamento agonioso de saudade como si evocasse a alma amiga. A voz do italiano repetia agora os trechos em menor, muito tristes, os acordes finaes da opera de Bellini. Depois foi o rodar dos carros no macadam, agglomeração em frente á casa, a lucta entre os cocheiros procurando cada qual melhor collocação, os ditos acres, insolentes com que se mimo-seavam mutuamente no atropello em que se viam.

No regulador publico soaram cinco horas. Duras passadas repercutiram na escada e o padre, acompanhado do ajudante, penetrou no salão.

Já era tempo. No semblante de todos pintava-se claramente o cansaço por aquella permanencia ali, ao lado do morto; pesava-lhes já aquelle desaparecido de vespera como si fosse uma carga incommoda sobre os hombros. A entrada do sacerdote foi recebida com um gesto de contentamento, secreto embora, não se traduzindo no sorriso aberto, francamente no rosto, mas na linguagem muda e expressiva do olhar. Fez-se o silencio em torno do feretro. O sacerdote paramentou-se e collocando-se ao lado do altar começou o officio pelos mortos.

A voz do operario, lá fóra, num arpejo de despedida ao labor, modulava um trecho melancolico de opera, harmonico e languoroso falando aos sentidos. De baixo vinha de quando em quando uma praga de cocheiro arremessada em alto brado... E o officiante, solememente, como si quizesse desprender o morto da vida terrena exclamou:

—«Requiescat in pace!»

—«Amen!» respondeu o Simplicio com a voz rouca de uma noite de bebedeira e vigilia.

Encerraram, então, o feretro. Lená que viera despedir-se do marido cahio desmaiada: julgara ler no olhar embaciado e sem vida uma accusação amarga contra ella, um anathema á Capital que lhe infernara os dias calmos, a existencia modesta de aldeão.

XIII

Sergio multiplicava-se incançavel, balanceando o basar, apressando as liquidações para apresentar bens a inventario, providenciando tudo. Mal se encontrava agora com Rosinha. O Lima que ainda estava na Capital, a contra gosto, via tudo aquillo: a actividade do moço, as suas maneiras de trabalhador infatigavel, impulsionando a machina, com um afan estudado, talvez, mas impressionando agradavelmente o espirito ingenuo do fazendeiro. Bem razão tinha Lená em manifestar um enthusiasmo excelso por aquelle rapaz tão moço que se fizera a alma da casa, substituindo o irmão durante a molestia, velando pelo interesse da cunhada na viuvez.

Como todos os franzinos, Sergio com as suas mãos delgadas de tysico, o corpo delicado de pubere, o rosto empallidecido, infundia sympathia mesclada talvez á piedade. De dia em dia, mais firme se fazia no espirito do velho fazendeiro a

convicção de que era um excellente partido. Depois sentia que «Rosinha se fazia madura.» Vinha-lhe á mente a recordação das scenas de outrora na fazenda: o golpe brutal do caboclo maculando o futuro de Lená, esphacelando como um brinco a existencia do pobre medico, forçando-o á vingança, como castigo tambem, na soledade silenciosa da gruta, no umbral da floresta — antro da audaciosa violação. Depois aquelle casamento fazendo-se necessario como esponja para apagar a mancha, o eterno sacrificio de Lená e o triste epilogo de envenenamento, criminoso talvez, ao drama iniciado com o incesto. Todas estas recordações, dolorosas angustias, lhe bailavam no cerebro, tenazmente, como um pesadelo terrivel perturbando-lhe sempre a existencia. Estava resolvido, portanto, a acceder ao pedido do moço retirando a preocupação constante daquella filha — letra vencida já, que lhe poderia trazer novos dissabores no convivio social. Tinha, alem disto, máos exemplos na familia: a sogra que concebera um filho espurio, a cunhada que fugira arrostando com todo o orgulho de seos ascendentes nobres para consorciar-se com um mulato quasi negro. Queria sondar, portanto, o espirito da moça, para responder ao pedido de Sergio: fel-o com a maestria, com a experiencia de velho encartado do jogo da vida.

Rosinha, sem robuço, deixando transparecer

mesmo a sua consciencia de maioridade, patenteou o desejo fremente de desposar o moço ou, então, permanecer celebe para sempre. Na maneira resoluta com que respondera, o Lima vio claramente a intenção firme de chegar ao ponto almejado — qualidade herdada delle, de certo. Sentio quão inutil seria, si não estivesse pendido já para tal consorcio, a lucta com um inimigo franco escudado no direito e podendo burlar toda a sua auctoridade com as garantias que a lei lhe dava e de que Rosinha se mostrava conscia.

Si alguma irresolução, algum receio, debeis embora, passavam-lhe ainda n'alma dissiparam-se áquella entrevista com a moça: restava-lhe agora ouvir a filha mais velha, a dilecta de seo coração para responder affirmativamente a Sergio. Embora pudesse pesar bem pouco a sua opinião, tão categoricas foram a resposta e a arrogancia de Rosinha, embora tivesse em seo poder cartas de Lená endeosando Sergio, quiz ouvil-a, comtudo, como um preito de amor prestado á filha querida.

Lená tombando acabrunhada ao inesperado choque do envenenamento acobertado pela ignorancia pedantesca do medico, vivia arredia, indifferente a tudo, prostrada á ideia do crime que tanto horror lhe causara, como si de facto ella actuasse conscientemente e não como joguete de um acaso servindo tão bem ás suas paixões, ao seo almejo intimo. A persistencia do morto em

conservar os olhos abertos, opacos, sem vida, mas parecendo-lhe, na phantasia de mulher idealista, sustentada na atmosphaera de um romantismo doentio, desfechar as scintillações de odio e maldições perennes... aquelle olhar mudo que tinha ante si, como um juiz postado no forum intimo, embotava-lhe o sensorio, postrava-lhe o espirito na tabidez cruenta do remorso. Deprecera nos ultimos dias como essas arvores que se emmurchessem ao estrago intimo de maldoso insecto sugando-lhes a seiva, tuberculizando-lhes o tronco. O rosto tomara feições cadavericas ao desaparecimento subito das carnes que lhe adornavam os maxillares dando-lhe um oval encantador; os cabellos muito negros, pintalgando-se com as primeiras neves, deixavam, no descuro que a paixão acarreta, bem patentes os signaes de queda no pendor ingreme da mysteriosa montanha da senectude; e os olhos — o seo orgulho e a sua vaidade — embaciavam-se perdendo um pouco o fulgor de carboneo puro com que fascinavam e attrahiam. Sentia-se envelhecida naquelles dias, annos de vida, e se deixava arrastar na desillusão, no abandono descrente de novos gozos que enflorassem a existencia tão cheia de aculeo, tão eivada de amargor.

Quando o Lima lhe deo a nova do consorcio consultando-a, foi como si uma corrente galvanica lhe coriscasse nos nervos. Qual asphyxiado subitamente resurto vio que o coração ainda lhe ba-

tia no peito e que aquelle amor reprobado, infeliz, semeando-lhe desgraças n'alma, explodia das cinzas ephemeradas do lucto acobertando o brazeiro intenso, calcinante, intimo que perdera um pouco do seu fulgor com a gelidez cortante do criminoso pensamento que lhe regelara o prazer. A reacção de lucta pela vida surdido afinal nos olhos que se illuminaram, repentinamente, no porte que se aprumou varonil como se fosse reivindicar um direito; mas o choque fôra tão subito, tão agro que ella quedara-se quasi muda, resumindo nos gestos todo o protesto de sua alma. Depois, sem um motivo justo, sem um arrazoado sensato fizera sentir a sua reprovação.

— Mas porque, minha filha, porque? — interrogara o velho ancioso por descobrir o motivo daquella discordia.

— Não sei; não o julgo bom! — respondeu enleada, estúpida, sem descobrir argumentos.

— Entretanto me dispersaste outr'ora a prevenção contra elle elogiando-o, endeusando-o, contribuindo para que a impressão ora recebida fosse tão boa.

— Sim... bem sei... mas que quer meo pai? é um presentimento, uma velleidade, talvez, mas não o julgo bom para marido.

O Lima sacudira os hombros, num gesto de desprezo por «aquellas babuseiras proprias de cachola de mulher». Tinha graça a gente, gover-

nar-se agora por superstições. E sahio firme na resolução previamente tomada, de vez que a filha só oppusera razões frivolas, presentimentos ao seo pyrrhonismo de camponeo.

Sergio, esperando embora resposta affirmativa, blindado na promessa formal da moça que attingira a maioridade, temia a sentença como se fosse um golpe decisivo para o seo futuro. Quando o Lima disse haver consultado Rosinha e estar de pleno accordo com ella para o casamento foi como se lhe passassem n'alma uma esponja lavando as apprehensões más, os dissabores, deixando apenas gravado o lemma da esperança, que era a felicidade tambem, no seo castellar de ambicioso.

Resfolegou como se houvesse tirado dos hombros um enorme peso e sómente horas depois poz-se a reflectir no facto de Lená não se oppôr ao consorcio. Seria o temor de uma denuncia certo como elle estava de que o irmão perecera victima de um envenenamento proposital, ou quem sabe si o remorso suffocara no peito aquella paixão duplamente criminosa? Duvidar do amor fanatico, idolatra, de Lená, seria não ter nenhum conhecimento do coração humano: a dedicação, a confiança, o sacrificio sem limites que sempre fizera por elle, esquecendo interesses, honra, pundonor, tudo comprovava o sentimento passional da moça. Que passagem subita fôra aquella, então, do amor á indifferença, ao odio talvez pelo amante, o movel

unico do crime? A felicidade sentida fôra, porem, tamanha que elle não tinha no cerebro lugar para longas meditações e de todo se entregou aos seus calculos de especulador audaz, de jogador que sabe dar boas cartadas, phantasiando já a fortuna nababesca que lhe adviria com o manejo do dote.

Rosinha estava radiante, tambem. Elles se encontraram no terraço nesse mesmo dia, a sós agora, sorridentes e felizes no meio do pesado lucto que envolvia a casa com o desapparecimento do Cunha. Em face da victoria sentiam-se confusos, um tanto enleçados, não ousando as manifestações de amor escandalosas e propositaes que soiam representar em presença dos empregados, na ausencia de Lená. Ambos seguiam com o olhar a Capital, desenrolando-se no deslumbramento de cidade nova faiscante á verberação solar e era como si fosse um terreno conquistado, o eterno paiz do sonho em que a imaginação se apraz.

Em baixo, na rua, bem distante para ser ouvida, uma pobre velha esfarrapada, macilenta, parou, estendeo a mão e pediu esmola num «patois» italiano, nostalgico e triste. Um pequeno que a acompanhava, maltrapilho tambem, descobrio-se respeitosamente. Repetio ainda a supplica com as mãos tremulas estendidas; esperou longos minutos, depois, sacudindo a cabeça num gesto melancolico para o ceo, proseguia acompanhada pela creança. Elles não a ouviram: estavam bem distantes —

na esfera excelsa das miragens, emmudecidos e felizes, casando os pensamentos no mesmo anhelos talvez.

O sol vivido dos tropicos descambava no horizonte. Cirrus rubros bordavam a Piedade desnudada de brumas, aureolada pelo fulgor do astro reflectindo-se nas nuvens. Na fimbria do poente, uma placa, plumbea a principio, foi-se argentando, lento e lento e esbateo-se no ouro liquido da luz filtrando-se entre o vapor. Os edificios da Capital, lá em cima, com as suas portadas de vidro, esphelhavam refulgentes o brilho astral semelhando outras tantas chapas metallicas. Depois o ouro foi-se fundindo no roseo, no rubro dominador; o ceo abrazado parecia incendiar-se reflectindo nos edificios reverberações sanguineas e a purpura transformou-se no plumbeo, e as primeiras sombras, subindo lentamente do fundo dos valles, envolveram as mattas ao longe bordando o serro da Lagoinha de um azul quasi negro.

Inconscientemente, Sergio e Rosinha encontraram-se enlaçados.

O Lima, apparecendo então, pigarreou, sempre amante de guardar conveniencias, para não ter uma surpresa em desaccordo com os seus principios.

— Este expirar de tarde de abril faz-me saudades da fazenda. — Disse.

Deve estar fatigado decerto, senhor Coronel:

para quem se habituou ao campo isto cança. — Disse Sergio.

— Sem duvida. Já estou velho, já me acostumei ao meo canto, ao balido do gado, á noite, á musica das rans no brejo, ás pancadas de engenho, á orchestra de roça deleitando muito mais que o rumor estonteante desta cidade de loucos.

— Entretanto nós outros maldizemos, justamente, o silencio, a falta de vida, essa morte lenta que vae asphyxiando a capital.

— Para mim — murmurou Rosinha fitando o noivo — ella ha de ser sempre o mais bello de meos sonhos.

Elle não articulara uma palavra, mas o seo olhar repetio o voto sincero da moça.

O silencio se fez. A sombra tecera a noite e no terraço vinha apenas a luz amortecida dos focos distantes.

Rosinha se retirara para que Sergio e o Lima podessem palestrar mais á vontade. Elles conversaram, então sobre negocios. O Coronel queria saber em que pé estava a fortuna do Cunha, por occasião do fallecimento.

— Mal, muito mal! — respondeo Sergio terminantemente.

— E' extraordinario! um homem tão seguro, tão methodico não se deixando levar jamais na onda da especulação...

— E foi esse talvez o seo maior erro; — retru-

cou o outro. Meo irmão; V. S. o sabe muito bem, senhor Coronel, era de uma teimosia ferrenha, de um conservatismo atroz. Construiu este edificio somente para satisfazer a esposa; mas estou certo que lhe remordia sempre n'alma a excessiva despesa feita. Blindado no pyrrhonismo quiz continuar ainda a negociar, mas as condições de Minas não eram as mesmas do velho Curral; novas exigencias se lhe antepunham: satisfel-as, mas não estava, porem, apto para lutar no meio heterogeneo que se formara de subito.

— A conselho de Lená elle o trouxe do Rio, associou-o á casa.

— E' certo; quão diversa, porem, é a Capital da nossa melhor praça? Isto não é uma cidade commercial e desgraçadamente os que vieram com a esperança de fabulosa fortuna que o desconhecido aponta embrenharam-se todos nessa via tortuosa e negra: capitaes que deviam ser aproveitados em pequenas industrias, em explorações de outra especie convergiram para o commercio e a lucta desenfreiada, sem treguas, mal orientada, desenrolou-se aqui no terreno da hostilidade mercantil— a mais funesta de todas. As fallencias sobem num crescendo horroroso e os mais fortes mesmo vêm o credito baquear como membros de uma praça que nenhuma confiança inspira. Cheguei no momento mais agudo: que devia, que podia fazer?

— Recusar enquanto era tempo: liquidar a casa.

— E foi o meo parecer; — continuou Sergio com a velhacaria de hypocrita. — Mas que quer? meo irmão era de uma teimosia ferrenha: entendia, fóra do commercio não haver salvação. Depois a enfermidade, a idade, que sei eu? máos conselhos, talvez, impediram-no de seguir o meo alvitre que era certamente, o mais sensato.

— Estava desequilibrado o pobre homem!

— Não; mas era indouto para a lucta como ella se estabelecera. Quiz ver se lentamente conseguia desvial-o. Construir, então, era o sonho dourado... sonho que se reproduzia muito bello na realidade. As casas davam e dão ainda um rendimento fabuloso. Propuz-lhe reunir o capital delle ás minhas economias para explorarmos nas construcções o aureo veio que se desnorteara no commercio. Não quiz ouvir-me ainda.

— Entretanto contrahio commigo um emprestimo para tal fim.

— E' certo; mas desviou-o para satisfazer necessidades de credito que a derrocada commercial accarretara. Prosegui só e os resultados obtidos embora visse os primeiros predios devorados por hypothecas, foram taes que não me arrependo realmente de ter encetado novo norte.

— E afinal?

— E' o que ahi vê: o bazar de que sou socio

em lucros que realmente não existem e este predio. Para garantir o passivo isto é mais que sufficiente; mas si com a reconhecida prudencia não acobertou dinheiro, aos herdeiros bem pouco sobeja.

— A não ser Lená e o senhor o unico que tem direito ao remanescente.

— Pela minha parte — volveo elle hypocritamente — nada quero: disisto em favor da viuva.

— Mas não deve fazel-o, meo amigo! — prompeo o Lima admirado de tanto desinteresse.

— Porque não? pago simplesmente uma divida de gratidão a este segundo lar paterno. Os lucros obtidos com economias bem representadas em predios me bastam.

O Lima apertou-lhe a mão numa effusão sincera de pasmo.

— Bem poucos moços se podem gabar do seu desinteresse.

Sergio calou-se, abaixou mesmo a fronte como offendido em sua modestia, mas temeroso de facto que o velho lhe pudesse ler nos olhos toda a falsidade da narração feita.

Um vento incommodo soprava no sudoeste. O Lima retirou-se resguardando-se no quarto e Sergio dirigiu-se para o salão. Recostando-se á janella poz-se a fitar a Capital — tão deserta áquella hora, silenciosa, com as suas luzes, semelhando estrellas ao longe, a confundirem-se com os astros

como se formassem uma abobada unica. A silhueta dos edificios tinha a melancolia das noutes solitarias: mas, então, como outr'ora, elle emprestava á scena de em torno o contentamento que se espalhava n'alma e vogava no oceano intermino do sonho levado pela nau da phantasia ao paiz encantado, desconhecido, fulgurante de riquezas, bello como são os sonhos em que a mente se apraz volando. Era ali mesmo, d'aquella mesma janella abrindo-se no infinito das doces miragens, que elle castellara outr'ora a fortuna, a volupia, o bem estar. O pensamento o levara, então, em busca de uma ilha já explorada e deparara na mesma estrada com um continente abrindo-lhe o seio promissor: em vez de Lená, de quem se servira como instrumento docil para abicar ao eldorado e que contava utilizar-se para sempre, quando o acaso houvesse arredado da arena o intruso, era Rosinha — o ser desconhecido, concretizando a mocidade e a riqueza, estivesse embora em segundo plano na parte esthetica. E dava-se os parabens, jogador pratico, de não se ter comprommettido jamais com a outra, alimentando-lhe sempre a esperanza, apontando-lhe ao longe o jardim de volupia, mas dominando-se, sendo casto com ella para ser forte e poder governal-a então, poder vencel-a hoje. Cofiava o bigode com um gesto de conquistador invencivel, com o riso que lhe vinha do imo espraiando-se no rosto, no olhar, em

tudo. Semicerrou as palpebras como si fosse abarcar com os braços a felicidade que sentia encaminhar-se para elle a passos gigantescos, mas uma voz na qual se mesclavam a ironia, o odio e o motejo despertou-o do sonho:

— Os meus parabens!

Sobresaltou-se como um encontro brutal e vio em frente Lená, toda de negro, muito alta na solidade silenciosa da noite, sorrindo-lhe de uma maneira extranha. Readquirio a linha perdida e com um sangue frio em que havia algo de affectado:

— Obrigado! mil vezes obrigado! — disse. — A sua approvação ao que era o maior almejo de minha alma é um prognostico de feliz futuro. Depois de me haver servido de mãe com a sua egide protectora, vae ser a irmã dilecta que trarei sempre gravada no meo coração.

— Meos parabens, repito! — tornou ella ainda ironica. — Soube conquistar as sympathias do papai, o homem do campo, desconfiado e activo, evitando, sempre protegido pelo receio, os tramas que se lhe armam. O que eu não conhecia ainda era o seo engenho para phantasiar de subito uma narração.

— Não a comprehendo.

— E' que se julgava só e eu lá estava ao lado ouvindo tudo o que dizia ao papai.

— E, então, como sempre, recebo a prova de minha gratidão sem limites.

— Então, e bem tardiamente, comprehendi que aqui eramos todos máos calculistas, uns pobres nescios que se não precipitaram no abysmo graças á providencia que veio do Rio.

— Oh! por Deos! a providencia quem a encontrou fui eu.

— Comediante — prorompeo Lená convulsivamente.

— Não a comprehendo, minha amiga! — exclamou Sergio surprehendido.

— Comprehende sim e basta de comedia! volteo ella.

— Que quer dizer, minha senhora! — retrucou affectando-se offendido.

— Que o seo lugar era num tablado mais vasto e numa grande capital: ganharia a fortuna que sente encaminhar-se para seo lado á força de embustes torpes e a gloria, como um grande artista que é.

— Minha senhora — disse ella com uma gravidade hypocrita — a consciencia não me accusa de uma leve offensa siquer que pudesse dar causa a este ataque inesperado e injusto; mas a gratidão, o dever de delicadeza inhihem-me de repellir o insulto.

— Quem não vê que ainda esta gravidade é còmedia? Representou-a hontem quando acenou

hypocritamente com uma esperança, longinqua embora, muito vaga, de amor á mulher que se debatia na gehenna de um consorcio sem nenhum vinculo de affecto e em que a amizade mesmo de esposos era nublada por um ponto negro vindo de um passado distante. Vio tudo, calculador emerito, jogou com o coração, com o affecto da creatura inespiciente deixando-se prender á primeira promessa.

— O que está a dizer é um enigma para mim, confesso.

— As suas phrazes edulcoradas no Rio, os seus olhares ardentes, os prognosticos de felicidade futura feitos a mim que erão?

— O sentimento de affecto de irmão para irmã, porque jámais me passaria pelo cerebro o infame pensamento de incesto ainda mesmo que a victima não fosse quasi um pai para mim! — respondeo.

— Era ainda a comedia, bem sei; volveo Lená ironica e amargamente. — Depois foi o jogo entre mim e Rosinha dobrando-se em seducção pela que estava presente, bom caçador tendo sempre de vista as duas caças para se firmar em uma quando a outra batesse o vôo. Vio que tinha ambas seguras e preferio a menos depennada.

— Minha senhora, tudo quanto diz é absurdo e é infame e serve, desgraçadamente, para confirmar o que eu tinha no cerebro como um pensa-

mento fagulhante apenas, mas que se transforma agora em realidade: — o envenenamento de meo infeliz irmão não foi occasional.

— Ah é demais! reúne á zombaria a calumnia. Julga-me, então, com character de me servir de um crime para conquistar uma liberdade que se torna inutil? — volveo ella exasperada.

— As suas declarações apaixonadas me auctorisam a tudo.

— Ah! si eu não soubesse que os seos labios só instillam a falsidade, que mentio hontem quando me promettia amor, que mente a minha irmã quando pinta nos olhos uma paixão bem longe da realidade, que mentio a meo pai apresentando-se como o anjo bom d'esta casa, narrando-lhe a mais desfarçada historia, arremessando a responsabilidade dos prejuizos vindos do escandaloso esbulho que fez sobre a cabeça do pobre morto, outra victima sua; si eu não soubesse que em tudo e sempre é o mais emerito comediante, talvez o remorso e o pensamento de um crime, que me tem martyrisado nos ultimos dias por aquella inadvertencia fatal, me torturassem a consciencia agora e para sempre mais do que dantes. A sua accusação audaciosa — um insulto inaudito, me revindica no forum intimo. Sabe muito bem que si eu tivesse de lançar mão de um crime fal-o-hia na epoca em que a esperanza de um amor compensado me fagulhava na mente, tendo então os

mesmos elementos de hoje, sem nenhum competidor, e o que mais é — possuindo ainda os recursos de que se apossou clandestinamente abusando de minha fraqueza e da cegueira de seo irmão.

— Não prosigamos, minha senhora. Vejo que sou demais aqui: o exaspero de uma paixão infeliz torna-a cega e injusta. Já avancei, bem a meo pezar, uma accusação que devia abafar no fundo do peito; trouxe vilipendio ainda maior, talvez; mas amanhã novos laços de parentesco nos ligarão e, por Deos! não procure crear tropeços com descidencias fataes e nefastas entre os membros de uma mesma familia: recorde-se de que sou o noivo de sua irmã.

— Jamais! jamais! — exclamou Lená avaçando para elle no auge do desespero que o ciume e o amor incompensado insufflavam. — Meo pai saberá tudo, comprehenderá o quanto é indigno de entrar numa familia honesta. Narrar-lhe-hei o negocio das hypothecas fraudulentas, das construcções erguidas em seo nome quando girava o dinheiro de seo irmão: o meo dote, o emprestimo em má hora contrahido, e grande parte do capital do bazar retirado para as suas maldictas obras. Dir-lhe-hei como conseguiu captar a minha confiança, tornando-me cumplice no escandaloso roubo com as suas seductoras phrazes, os seos olhares, os seos gestos mentirosos. Contar-lhe-ei o jogo de fingido

amor que representava ora com Rosinha, ora comigo, illudindo a ausente e tudo isto, pescador desfaçado, no intuito de conquistar a almejada fortuna; as suas villanias: o deboche, a embriaguez na camara ardente do homem a que hypocritamente intitulava pai, a sua falsa conducta para illudir-lhe a boa fé; a falsidade de suas palavras. . . Tudo quanto ha de infame em sua vida elle o saberá e não consentirá de certo num consorcio que vae tornar duas mulheres desgraçadas.

—Pode desafogar-se, minha senhora: desculpo-a, porque o despeito a torna insensata. Tenho a palavra de seo pai e isto me basta.

—Retiral-a-ha! não se consummará a desgraça! — tornou ella com voz vibrante.

—Esbofe-se, mate-se, si lhe approuver; — volveo elle com um riso máo e ironico — depois do que se passou entre mim e sua irmã o casamento tornou-se inevitavel.

E retirou-se sobranceiro, certo de haver vibrado o golpe de morte, emquanto Lená, desvairadamente, dominada pela loucura do odio, do amor talvez, ia seguil-o, sem saber porque, na inconsciencia brutal da dôr. O Lima surdio-lhe, então, em frente e segurando-a pelo braço, numa voz cava em que se pintavam fundamente o pezar, o abatimento, a agonia intima:

— É inevitavel a desgraça! — prorompeo.

Ella fitou o velho, quasi louca de soffrimento,

e vio bem profundamente esculpida nos vincos do semblante a pena atroz que lhe pungia a alma pelo dialogo ouvido. Sentio quanto elle devia soffrer no imo para pronunciar com aquella voz, insolita pela agonia immensa, a fatal sentença matando para sempre o seo amor, as suas esperanças e, dominada tambem por uma commoção extranha, deixou tombar a cabeça sobre o peito paterno.

— Minha pobre filha! — murmurou o Lima num tom de commiseração indescriptivel.

E as lagrimas se confundiram num pranto estertoroso, agro, traduzindo o martyrio infindo daquellas miseras almas de opulentos.

XIV

Haviam decorrido quatro mezes daquella viuvez tão almejada e tão inutil, que só desgostos acarretara a Lená.

Fitava por vezes o torreão, lá em cima, da cidade de morte e um olhar de piedade se mesclava aos pensamentos com que ella seguia a memoria do finado. O pobre Cunha — pensava — o ser nullo passando como sombra ao lado de sua existencia de mulher romantica que corta o baralho da vida na esperanza de boas cartadas, mas encontra sempre decepções, lá estava na necropole, d'onde, si os mortos possuem alguma visão, poderia descortinar a Capital — o constante pesadelo de sua alma de conservador e rebarbativo. Ao menos si na espiritualidade eterna dos seres elle tinha essa visão amarga para exarcerbar-lhe o espirito, restava-lhe como consolação, tambem, a soledade silenciosa do tumulo na pacifica morada onde os rumores da vida com as suas paixões

mesquinhas não iam perturbar o almejado socego dos que o aspiram. Que lhe dera a existencia, a ella, misera mulher, joguete de uma sorte madras-ta reservando-lhe sempre nos momentos de suprema esperança a desillusão suprema de tudo quanto amara ?!

Almejara uma Capital ideal, impulsionada pela industria, movimentada pelo commercio, rica de população e rica de belleza artistica, onde a vida se tecesse entre os gozos que dão a arte, a opulencia e o bem estar e deparava aquella cidade tão bella em seo inicio, como são os sonhos por vezes, mas que se estuara de chofre no officialismo fatal, morrera nas garras da especulação infrene, deixando apenas aquelles tristes despojos da iniciada grandeza que erão ruinas, monumentaes embora, permanecendo como um despertar cruel para os que a desejavam mais e mais excelsa como o ideal a planejara. Honesta, tendo horror ao amor criminoso, que tantos dissabores lhe dera no alvorecer da existencia e que lhe deixara n'alma apenas recordações negras, desejara ainda com o seo coração de mulher amante e dedicada, até o infinito do affecto humano uma alma irmã da sua que a comprehendesse e amasse para proseguir com ella atravez das excelsas miragens que a phantasia creara! Deparara esse ser de eleição; mas a sorte lhe foi ainda mesquinha e quando um acaso, que lhe cruciava o cerebro

como o remorso, de uma acção criminosa, lhe abriu as portas da liberdade, surdida ao lado della um ente nefasto, mais talvez do que o esposo, roubando-lhe a almejada ventura. Fôra-lhe sempre assim a vida.

De que lhe valera nascer rica, cercada de opulencia e de affectos— pensava ainda— vendo na infancia cumpridos os seus menores desejos, si justamente na quadra aurea, quando mais vivia, porque se vive pelo cerebro e pelo coração, o destino só lhe tecera em torno a rede de dissabores cavando abysmos sobre abysmos ás suas esperanças?

Sentia-se velha, a cabeça encanecida, o rosto anguloso, os olhos sem brilho, como si a senectude predecessora do eterno somno lhe batesse já á porta e ainda não tinha quarenta annos, ainda não vivera a vida de amor a que cada ente tem direito. Porque a fatalidade a perseguia assim?

Tudo conspirava contra ella.

O Lima, de quem era a filha predilecta, em quem se firmava como esperança de salvamento, não pudera impedir, levado no terror da deshonra, que se consumasse o sacrificio de sua paixão que era a morte de sua alma tambem: Sergio e Rosinha tinham-se casado, apesar da opposição feroz, da guerra sem treguas que lhes movera, chamando ao redor de si, naquella cidade que não perdera os habitos de velho arrial, a reluzencia funesta do escandalo. Falara desbragadamente,

numa insania furiosa, contra o idolo de outr'ora conspurcando-lhe a honra, assoalhando, embora não pudesse provar, os negocios vesgos em que o jogador audaz se metterá esbulhando-a daquella riqueza com que contava comprar ao lado delle um pouco de felicidade. E quando sentio-se impotente para impedir o consorcio—a victoria da irmã e da rival—fel-o ainda inevitavel, propalando horrores da conducta de Rosinha e Sergio, ali, á sombra do proprio tecto fraternal e protector, esquecendo-se que se fazia cúmplice no delicto, se delicto houve.

Um odio figadal... odio de fanatico, de amor desprezado, se abria em sua alma e mais intenso era o rancor quando olhava em torno de si e via-se completamente pobre, com aquella casa apenas para garantir a divida do Cunha com o Mello e humilhada ainda pela desistencia de Sergio—amargo sarcasmo—da herança a que tinha direito; emquanto elle, pompeando uma fortuna roubada, lá estava, engrandecido e feliz, fazendo um jogo de nova especie—o desconto de vencimentos, uzurariamente, com funcionarios do Estado, da Prefeitura e deputados precisando de dinheiro para arremessal-o á roleta.

Elle prosperava, indubitavelmente, bem firme ali, conhecendo o meio em que vivia, não querendo se arriscar mais ao azar de uma cartada infeliz dada naquelle commercio ondeante, incom-

prehensível, em que pescadores de toda a especie procuravam turvar mais e mais as aguas a ver se conseguiam preza. Frequentava a melhor sociedade, muito considerado como membro dessa aristocracia do dinheiro que vae substituindo a de nascimento. Quando surdia um bom negocio, bem relaccionado, sem compromisso algum politico, podia realizal-o certo de não acordar a celeuma dos que de fóra, prescrutam os pontos vulneraveis do governo.

Rosinha era feliz, tambem, sem pezar algum por aquelle rompimento com a irmã que seria sempre a rival e nuvem funesta si penetrasse no firmamento de sua existencia. Pouco lhe importavam as verberações cruas com que Lená procurava aviltar Sergio, taxando-o de ladrão, de explorador de dote: para o mundo aquella mulher que perdera a fortuna, a mocidade e a belleza, seria d'ora avante uma louca apenas a quem forneciam a esmola da piedade suprema.

Lená sentia tudo isto e sentia duplamente pelo isolamento que se fizera em torno della, como si repellente molestia lhe enxovalhasse os membros. Nos dias de atroz amargor, como um pezar que era castigo tambem, recordava-se do Cunha e punha-se a fitar o cemiterio; lagrimas, não de saudade, mas de arrependimento, talvez, por haver desejado o aniquilamento do pobre homem, lhe sulcavam os vincos que os primeiros golpes da

velhice lhe abriram no rosto. Por unicos companheiros tinha a creada, a mesma que servira de instrumento do acaso para eliminar o Cunha e o Fiel — o cão amigo, o companheiro inseparavel do amo naquella noite triste e angustiosa da visão — consocios de soledade trazendo-lhe recordações que eram remorso tambem.

O Lima insistia com ella em reiteradas cartas para volver á fazenda. «Que ficava fazendo ali, no meio daquella sociedade cosmopolita, isolada na viuvez sem filhos? Na casa paterna ao menos tinha para compensar a tristeza voltijante dos campos, o amor das pessoas que lhe eram caras;» — escrevia-lhe.

Titubeava sem saber o norte a seguir no oceano immenso da desgraça em que a desillusão a arremessara. Para qualquer lado que se voltava sentia o horizonte negro, sem um alvorecer de esperança, longinqua embora! Na Capital via-sê só, atirada ao limbo como o bilhete loterico que já dera a sorte e — supplicio maior ainda — tinha de presenciar, diariamente, o triumpho da irmã — moça e amada e do amante, o idolo de outr'ora, despeado para ella do pedestal excelso, porem mais elevado ainda para os outros; na fazenda era o panorama de outr'ora, a existencia immutavel com reminiscencias dolorosas de um passado permanecendo sempre vivaz, porque fôra a primeira queda no resvaladouro em que tombara de abys-

mo em abysmo até á suprema voragem — o fene-
cer da ultima illusão.

Escolher para que, se via por toda a parte a
desesperança suprema?

E mais tristes eram ainda para ella aquelles
dias de agosto.

O fumo das queimadas envolvia tudo dando
um aspecto enluctado á Capital. A serra do Cur-
ral, em frente, apparecia-lhe mais negra, desnuda-
da de vegetação, petrea, esqueletica, esten-
dendo-se como muralha claustral da cidade. Mais
em baixo, a Piedade envolta em plumbeo véo, não
ostentava mais o alvorecer poetico da capellinha
coroando-lhe o pincaro — nota saudosa na melan-
colica symphonia da natureza voltijante. O sol rubro,
apopletico, surdia para desaparecer quasi sem
luz, sem irradiação, como balla sanguinea arremes-
sada, no espaço. As arvores esfolhadas, mumifica-
das e sujas tinham apparencia desoladora, ao
longe, e de perto, cobertas pela argila das ruas,
arremessada em ondas pelas correntes soprando
desencontradamente de todos os pontos, eram
ainda mais tetricas. E via-se forçada a enclausu-
rar-se por causa dos constantes bulções tornando
mais dolorosa ainda a soledade.

O Fiel, o cão de guarda, uivava, lá embaixo,
no pateo, aterrorisado por aquelles dias negros e
pelo abandono, tambem, sem caricias, sem trata-
mento quasi, depois que lhe morrera o amo.

Lená desejava agóra, como companhia, a visita dos antigos commensaes do Cunha, os homens do velho Curral, os adversarios de hontem — conservadores e rebarbativos odiando-a de certo, porque se sentiam odiados, tambem, como inimigos e estorvo da soberba miragem da Capital. Elles, os antagonistas, fugiam, vencidos por aquella cidade immensa erguendo-se sobre as colinas como a nova Roma temporal; mas ella, a visionaria, a sonhadora, ironia atroz, via-se vencida tambem, desilludida no seio do proprio sonho.

O Mestre, perdendo a esperanza de uma restituição em que crera, como os Judeos na vinda de um novo Messias, vendo desaparecer os dous amigos remanescentes dos companheiros de outr'ora — o Cunha fulminado por um golpe subito e o Joaquim da Serra levado por uma pneumonia em que tivera como assistente o Felix; sentindo-se isolado no seio daquella população heterogenea agora que o Charlatão fugia da «Babylonia» temeroso de um processo que lhe intentavam por impericia no exercicio de medicina; retirara-se, tambem, para a Venda Nova e «sacudira o pó das sandalias,» como os antigos prophetas, «para que nada da cidade maldicta o acompanhasse!» — dissera.

Dos commensaes dos bons tempos, restava apenas o Almeida, de dia em dia mais pobre e

mais sonhador. Vivia agora de procuratorios, muito sem clientella como commerciante fallido, ganhando apenas o necessario á subsistencia da familia. As suas empresas—planos phantasticos não indo alem da imaginação, absorviam-lhe o tempo e a actividade e elle, tão operoso, incançavel, era um máo procurador, olvidando muitas vezes os interesses do constituinte que eram os d'elle tambem. Tinha horror ao cargo julgando-o indigno de um progressista, de um homem que vê muito alto na esphera reluzente do futuro em que se desenham, como os grandes circulos, as linhas do bem, da felicidade paradiziaca que a humanidade ha de conquistar á força de labor e á força de sciencia.

Vangloriava-se de ser um homem culto perlustrando ao longe a ascensão gradativa que o espirito humano segue na conquista da sciencia absoluta, que será, tambem, a absoluta ventura. Fôra conservador nos primeiros tempos, saltara depois para os arraiaes republicanos e era agora socialista... mas socialista pendendo para o anarchismo theorico — declamava — que era a sua leitura favorita.

No fundo cahia em contradicção sempre que abordava á politica, patenteando-se uma imaginação trefega, adejando de flôr em flôr sem lhes sugar jámais o nectar.

Vinha visitar Lená de quando em vez.

Ella tinha prazer em vel-o, em ouvil-o, como uma pagina viva do livro adorado de outr'ora. Ao lado delle sentia resurgirem, vivificarem-se as primeiras scenas da nova cidade: a terraplana-gem, os golpes iniciaes de alvião — a abertura da dilecta miragem. Via desfilarem, num passado distante e bem morto, os primeiros trabalhadores correndo afanosos, traçando as gigantescas ruas, desenhando opulenta e grandiosa a Capital que devia sel-o sómente na carta topographica. E sentia repercutir-lhe como saudosa recordação, o primeiro uivo da locomotiva quando o monstro penetrou naquellas collinas, semeando na terra virgem e adormecida, até então, o germen que devia ser de prosperidade, mas que permanecera inactivo por falta de quem auxiliasse a terra na obra sagrada da fecundação. Depois surdio a primeira casa de cimento e ferro — «á prova de fogo e á prova d'agua» — e outras que lhe seguiram logo em vertiginosa carreira. Que vida! que movimento insolito então! O pobre Cunha, o ser retardatario, encarava amedrontado aquelle cruzar de povo nas avenidas delineadas, nas velhas ruas que se iam derrocando lestamente. E mais horrorizado, mais vigilante ficava quando via a casa commercial prenhe de gente bebendo, praguejando, jurando pela «madona», formando uma babel entontecedora em todas as linguas.

Recommendava aos empregados muita vigilancia e «sobretudo nada de fiado:»

— Que fizesse mundos e fundos quem quizesse: elle ambicionava pouco. Antes um na mão do que dous voando.

E o Almeida? Era a viva antithese do outro. Sentia-se bem com aquella multidão extranha, multiplicando-se para attender a todos e a tudo. O seo armazem enchia-se de povo desde o alvorecer do dia e esvaziava-se já alta noite. Era o fornecedor do pessoal technico, dos tarefeiros, arrematava espectaculos de companhia equestre, comprava e vendia lotes de terreno, tinha deposito de material de construcção e tudo isto para esbarrar naquelle final tão triste que lhe penalisava de certo a alma de sonhador.

— A existencia não devia ser assim cruel para os que a amam com delirio e procuram na imaginação os meios de tornal-a sempre boa, sempre grandiosa: — Pensava Lená, fitando o Almeida, que lá estava, como constante visita, na mesma sala em que divagara, havia dous annos, de mundo em mundo em busca de novas miragens para engalanar a Capital dilecta que vinham de inaugurar então. Sempre fertil de phantasia, ideava recreios, meios de atractivo que chamassem a população permanecendo esquiva, apezar de tudo, deixando vazia, quasi inhabitada a cidade gigante que elles traçaram para os duzentos

mil habitantes persistindo fugitivos... que não viriam jamais. Quão diversa era aquella tarde de antanho da de hoje, aquelle dia reluzente de sol decembral daquelle final de agosto enfumado e melancolico!

E revio ainda as scenas passadas, emmudecida em face do Almeida que permanecia silencioso tambem. Ali mesmo, daquelle salão, ora deserto elle traçara com gestos largos de visionario, como se cortasse boa maquia no futuro, os planos com que se enriqueceria de subito, dotando a Capital de diversões varias. Sergio lá estava tambem. Da Praça da Liberdade... de toda a parte vinham sons festivos; notas vibrantes de instrumentos musicos, vozes entusiasticas de povo victoriando a grande conquista—a inauguração da cidade sonhada. O seo entusiasmo de então corria parelhas com o delles—Sergio e Almeida, e bem que estivesse toda entregue ao primeiro, acompanhava o ultimo no vôo alteroso com um movimento de sympathia. Recordava-se... recordava-se bem! Emquanto se rejubilavam cá em cima, o Cunha, o Charlatão e o Mestre se escondiam lá embaixo no rez-do-chão penumbroso e frio, como môchos amedrontados á alegria da multidão, ao vívido sol de dezembro vergastando os edificios faiscentes á verberação astral. Tinham escolhido o recanto mais occulto para que as lastimas de vencidos não fossem ouvidas, para que não lhes zombassem da dôr. De-

pois, fóra, na mesa a divisão em grupos: de um lado os tres conservadores, os retardatarios do velho Curral; do outro os novos, os sonhadores, entusiastas e ella, no topo, dominando a todos e pendendo com o seo voto de Minerva para a juventude que era a esperança tambem. Então divisava sómente vencidos e vencedores; e agora?

— Olhou em torno de si a soledade que se tecera, fitou o Almeida ainda e essas recordações — saudades tambem — lhe agoniavam o coração fazendo a dôr exudar em lagrimas silenciosas que lhe banharam os vincos do rosto. Era compaixão por ella, compaixão por elle, o pobre Almeida, vencido tambem embora a esperança lhe faiscasse sempre no cerebro.

Elle sentia-se embaraçado em face daquella mulher, tão desejada outr'ora, que elle ainda queria, talvez, como almejamos a fugitiva nuvem e que vinha de quando em quando ver, não ousando, com tudo, á vista daquella existencia melancolica, os galanteios de conquistador. Ergueu-se, foi á janella como em busca de uma consolação áquella pobre alma que elle sabia fundir-se na lava do desespero e volvendo-se para ella:

— Precisa sahir, minha senhora, distrahir-se, não se enclausurar assim com a dor que póde levar-a.

— Sahir porque? para que?

— Para contemplar o nosso sonho de outr'ora.

vel-o alteroso apezar do marasmo que tenta entorpecel-o.

— Não é marasmo: é morte! exclamou ella sacudindo a cabeça com um gesto de desanimo.— A cidade que phantasiámos ahi jaz para sempre sepulta até que um novo Christo a resuscite.

— Não! — volveo elle com a eterna teimosia de crente.— O que presenciámos é o somno pacifico do convalescente penetrando de novo na existencia. O choque foi brutal, bem sei, a onda de especulação asphyxiou a quasi ao nascer; mas desapparecida a borrasca volve a calma e a esperança dos primeiros tempos. A lição foi dura; o golpe soffrido agro para muitos; mas estes, como após uma operação cirurgica, ficam retemperados para a lucta, com a dolorosa experiencia dos males passados.

— Triste consolação! Que adianta a Capital com esses atrophiados monstros, volveo com a illusão de possuirem os antigos membros que a desgraça amputou? Pobres visionarios! falta-lhes o ouro — o sangue que vivifica a sociedade actual.

— Mas sobra-lhes coragem.— E encaminhando-se para a janella, com um gesto largo de apostolo que quer converter increos: — Olhe! — e apontou ao longe um ponto fumegante.

— Um barracão de zinco! — murmurou ella.
Uma officina de progresso; uma das muitas

forjas que fundem a alavanca que ha de elevar a Capital.

— Uma fabrica de sabão! — tornou Lená desdenhosamente.

— De sabão ou de graxa, pouco importa! E' a pequena industria e o que mais é: a que se mette na praça com o capital do proprio trabalho e não se arrisca ao azar de especulações altas. Ali o proprietario é operario, tambem, como os outros: remove a taxa da lixiviação, procura aperfeiçoar o producto, fazel-o igual ao estrangeiro, porque além das economias que lá tem afundadas figura o proprio labor.

— Será vantajosa, talvez, para elle a empreza; mas á Capital que adianta isto?

— E' a primeira pedra do edificio. Tudo nasce pequeno: atraz desta virão outras industrias, as grandes officinas, talvez, animadas pelos fructos colhidos. Os braços que sobejarem dos operarios vindos em busca do labor se empregarão, por certo, na pequena lavoura, nas terras ferteis que circundam Minas e um novo elemento de vida se formará assim para a Capital: o commercio brotará, então, sadio e forte. Porque desesperar? E' como si iniciassemos agora a existencia.

— Estou no ultimo quartel, desgraçadamente. Luctei e cahi vencida: não me erguerei, jamais. Falta-me a esperança... falta-me a doce illusão do sonho!

—Faz mal. Eu recomeço agora e com a fibra da fé retemperada e viril. O commercio arruinou-me; não tenho capital para a industria: vou explorar a lavoura por meio de uma cooperativa

—Será uma nova queda e queira Deos que o não abysme para sempre.

—Que importa! Tombarei revigorado, porque jámais a desillusão me adejou na alma. Commigo irão outros animados pela mesma coragem mascula.—E com um gesto de apóstolo apontando para as bandas do oriente como se traçasse já os sulcos divisorios da terra:—Além, disse, á margem esquerda do Arrudas, em terrenos do governo, mas de que obterei de certo a concessão, fundarei a nova colonia. Já tenho trabalhadores italianos consocios no labor e nos lucros. Exploraremos o solo pela lavoura intensiva empregando os modernos methodos que se adaptam muito bem ali. Dividiremos o terreno em lotes fazendo tambem divisão de trabalho, mas recolhendo o producto, a uma caixa que se incumbirá de custear consequentemente, as despezas da cooperativa.

—O que lhes vale—interrompeu Lená, com teimosia de sceptico—é não passar de projecto tudo isto: teriamos de presenciar pugilatos ferozes todos os dias, si fosse ávante a empreza.

—As bases da associação, traçadas já, preveem todas as difficuldades.--E continuando a

divagar como si sonhasse acordado: — Por meio de instrumentos apropriados de que nos muniremos será feita a irrigação do terreno, para não ficarmos á mercê do bom ou do máo tempo como fazem os nossos lavradores — rotineiros e pyrrhonicos. Nos diversos lotes adoptaremos a polycultura e começando por fornecer legumes que darão certamente para as primeiras despezas, forneceremos depois cereaes e, mais tarde, num futuro não muito distante, talvez o vinho necessario ao consumo da Capital.

— E' gigantesco o projecto! volveo ironicamente. — Contam, pelo que vejo, fazer aquisição de uma dessas fazendas enormes dos tempos coloniaes?!

— Um pedaço de terra modesto: o necessario apenas á força productora dos consocios. Um hectare de solo, pela lavoura intensiva, com cem dias de labor de cinco horas dá para alimentar vinte pessoas. Tomaremos quatrocentos hectares que arroteados por cem operarios com duzentos dias de cinco horas, produzirão em legumes, fructas e cereaes o necessario ao consumo da Capital. Calculando a despeza diaria de cada habitante em quinhentos reis, receberemos mil e quatrocentos contos, quatorze contos annuaes para cada socio!

— Este resultado phantastico sem capital algum é prodigioso! — tornou ella.

— Nós nos cotisaremos para a compra dos instrumentos necessarios á lavoura intensiva; — proseguio o Almeida sem ligar importancia ao escarneo de Lená. Quanto a terrenos o governo não os regateará, de certo, a uma instituição progressista. As proprias bestas empregadas em mover as machinas fornecerão o adubo preciso e no fim de alguns annos, quando a colonia augmentar-se, com a aquisição de pequenas industrias, formaremos a primeira povoação independente, vivendo do proprio trabalho, eliminando os parasitas, tirando da terra, a mãe commum, o necessario á subsistencia e ao prazer.

Prolongava o olhar ao longe para as collinas estendendo-se alem do Arrudas enfumaradas e tristes e via, na miragem em que a imaginação se apraz, diversamente da realidade, a terra fecundada e forte proliferando perennemente.

Surdia primeiro o milharal extenso, em fila, como um exercito em ordem de campanha, sacudindo os fulvos pennachos ás embalsamadas auras, prenunciando victoria— a colheita abundante; depois vinham os pantanos, que uma drenagem racional transformara em solo productivo com os seus arrozaes immensos, cacheados e prenhes de grão e a passarada garrula em trinos festivos saudando a messe deslumbrante e rica: no mesmo plano, um pouco alem, sulcos parallellos fertilisados por adubos, bordados do verde intenso de fo-

lhagens, annunciavam a colheita prospera do precioso tuberculo que é a maçã subterranea; em cima, no tope das collinas, erguia-se o pomar com as suas lorangeiras engalanadas de aureos fructos, as jaboticabeiras em flor odorizando o ar com a sua essencia ebriativa, as mangueiras com a coma pendente ao peso dos fructos, os pecegueiros e as ameixoeiras formando um bosque extenso e compacto. No declive exposto ao oriente eram as fileiras de vinha empampanando os postes com os seus ramos enverdecidos e virentes e nas cercas divizorias ananazaes estendidos em linha, erguendo os coroados pomos ao beijo sazonzante do sol.

Habitações modestas e confortaveis alvejavam nas collinas; o gado pascia nos prados artificiaes, adubados e ricos, zebrando o verde das gramineas e por toda a parte o labor livre e feliz fecundava a terra arrancando-lhe do seio os elementos necessarios á vida.

Seria capaz de permanecer assim, horas e horas, sonhando acordado, o Almeida, si da rua uma voz amiga não o chamasse cumprimentando-o. Moveo-se, como que desperto de subito, voltando á realidade, e respondeo á saudação.

— E' o meo amigo, o deputado Martins. — Disse a Lená. — Entrou no restaurante do Congresso. Aproveito o ensejo para falar-lhe num negocio.

— A concessão dos taes terrenos para a colonia? — interrogou Lená.

— Não. E' um cliente meo, a professora de Bom Jesus das Dôres, que pede licença por um anno com metade dos vencimentos.

— Pois não perca tempo, meo amigo, porque é essa a verdadeira empreza que lhe trará lucros de certo.

Despedio-se abstracto, sem ouvir quasi o sarcasmo de Lená, preocupado agora «por aquelle osso de profissão» trazendo-lhe de quando em quando uma carta impertinente do constituinte

Lená, da janella, seguio-o com o olhar, vio-o desaparecer lá em baixo, no restaurante.

— E era elle talvez quem tinha mais razão, no seio daquella derrocada levando tudo de vencida, com o seo optimismo inquebrantavel, com o eterno divagar de louco sonhando o grandioso, o imponderavel! Ao menos não sentia o triste descambar da illusão na noite tetrica em que se debatem os que perderam a esperanza. Embora arruinado, embora em farrapos, ganhando apenas a subsistencia na lucta diaria, não tombava jamais, revigorado sempre pela crença, criando novas miragens, caminhando, avançando, inconscientemente, no seio do somnambulismo para a visão excelsa revigorando-lhe a existencia. Que importava se a nuvem fugia, não se deixando alcançar jamais, si outras surdiriam para embalar-lhe a

fagueira phantasia? Ser assim—superior á queda, ao fenecer extremo de todos os almejos era o supremo bem para a misera humanidade.

Permaneço na janella, immovel, com tristes pensamentos—phalenas negras—adejando-lhe perennemente no espirito, torturando-lhe a vida que ora corria melancolica e luctuosa como aquelle fumo que envolvia os serros, que ennuclava a Capital—berço de suas esperanças, tumulto de suas illusões.

No passeio, em baixo, uma mendiga, de certo, esfarrapada, esquelletica, parou em frente ao sumptuoso edificio. Passeou o olhar invejoso pelo portico imponente e, reparando em torno a ver si ninguem a observava, tacteou o cimento fingindo marmore, medio a vasta extensão do predio e com um suspiro em que se transfundia todo o almejo d'alma exprimio a inveja que lhe causavam os habitantes e proseguio fitando as outras moradas, em frente, com o mesmo sentimento talvez.

—Si ella soubesse, a infeliz mulher—pensava Lená— a magoa intima que me entenebrece a alma talvez não quizesse permutar a minha pela existencia della. A opulencia e a gloria são sedutoras mascaras encobrando por vezes bem agros martyrios. O mendigo, si tem o ventre repleto, dorme tranquillo, sem sonhos bellos, talvez, mas sem pesadellos tambem. E ella? mortas as ultimas illusões restava-lhe o remorso daquella catastrophe

occasional que lhe levará o esposo e na qual se sentia cúmplice, embora procurasse defender-se no fórum íntimo, pelo desejo que tinha do aniquilamento do infeliz Cunha. Cumprira-se o almejo, realisara-se o voto secreto de seu pensamento, mas ella ficara com a eterna dôr plantada no peito apuando-lhe para sempre a existencia. O Almeida, o visionario fallido, mas alimentado pelo sonho, e a mendiga no ultimo escalão da miseria e por isto mesmo satisfazendo-se com pouco... estes dous extremos de burguezia e de povo pobres erão mais ditosos do que ella.

Uma lufada soprou, fortemente, formando um cyclone de pó, vindo de cima, do extremo da rua enovelando o lixo e invadio o salão, envolvendo Lená na nuvem suffucante e immunda. Ella enclausurou-se de novo, amaldiçoando a Capital que persistia em perseguil-a.

Dias depois, em começo de setembro, recebia uma carta do Lima chamando-a insistentemente.

A melancolia daquelles dias tristes dominava tudo, aggravando o pesar de sua alma. O fumo das queimadas tornara-se mais denso, envolvendo os montes em torno, velando grande parte da cidade e o sol podia ser fitado impunemente atravez do veo compacto que se tecera na atmospherá. O ar quente, abafadiço causava oppressão e abatimento e a propria brisa soprava calcinante á noite, trazendo nas azas um pouco da chamma

voraz que, selvaticamente, destroçava os campos e as mattas visinhas.

Lená que continuava orgulhosa a não se dar por vencida e não quizera participar ao papai a carencia de dinheiro sentio as primeiras faltas repercutirem-lhe dolorosamente n'alma. Resolveo a partir, portanto, e escreveo ao Lima. Antes de abandonar aquelle lugar que se fizera um ergastulo, quiz despedir-se do Cunha, o pobre martyr jungido áquella cidade de loucos que lhe fôra sempre pesadelo.

Ella penetrou só na necropole. O cocheiro esperava-a lá em baixo. Atravessou a fila de tumulos esquecidos, sem flores, sem lousas. Não se lembrara até então de fazer uma visita á derradeira morada do esposo, crente antes do consorcio de Sergio n'um golpe de extranha fortuna abrindo-lhe de novo a senda da felicidade, temendo, após a desillusão fatal, que aquelle tumulo lhe recrudescesse o remorso. Tanto desejara o aniquilamento do infeliz homem como julgava hoje um supremo bem reunir-se a elle naquella necropole distante.

Sentia fundamente agora a inutilidade da existencia, a vacuidade da acção! Felizes os que dormem o derradeiro somno, sem uma liga terrestre, sem um epitaphio, uma cruz, nada do que indique um affecto no passado que o tumulo encerrou, descendo na paz definitiva, entrando no eterno

anonymato dos seres. E horrorisava-se á ideia de uma outra existencia no desconhecido, vagando de mundo em mundo, em busca de novas desilusões, de dissabores novos atravez do infindavel!

Abeirou-se da tumba solitaria e esquecida, sem uma lousa, um epitaphio, uma flôr silvestre siquer, tendo como marco unico uma cruz tosca que a caridade anonyma ali fincara. Ajoelhou-se; mas perdera o habito da prece, mesmo na desgraça, e cerrando os olhos para concentrar-se, para evadir-se do mundo exterior, não conseguiu, contudo, ligar os pensamentos em forma de oração. Evocou a imagem do morto e essa resurreição phantastica, foi-lhe ainda supplicio, porque o vio no ultimo dia de existencia, inteiriçado, com as pupillas enormes, accusando-a sem duvida, por aquelle crime — a troca occasional dos vidros. Não tinha saudades, nem pezar em face da terra encobrando os restos do que fôra galé com ella durante uma vida de martyrios. Desejava agora, tambem, dormir, mas sem sonhos... morrer, aniquilar-se, desapparecer para sempre dispersa na confusão dos atomos, sem nenhuma consciencia do que fôra outr'ora. A ideia de uma evolução no desconhecido amedrontava-a; a eternidade abrindo o portico immenso do mysterio, tanto mais temeroso quanto mais obscuro, atterrorisava-a.

— Que podia esperar no alem, ella, desde o berço fadada para a ventura, vendo traçado bem

largamente o seo quinhão de felicidade, e que só deparara decepções e descrença, cavando-lhe n'alma aquelle pessimismo atroz, matando mesmo a esperança tão fagueira aos infelizes, de um cyclo novo?

Para os condemnados os vencidos do mundo, a melhor consolação era ainda o somno sem sonhos, eterno e negro, da morte, mas sem nenhuma fagulha da vida anterior, na inconsciencia da materia entorpecida, inorganica, insensivel. Sentio então a inutilidade da prece, de ver que não poderia modificar a ordem preestabelecida desde a origem dos seres. Ergueo-se mais mortificada do que d'antes, com o coração sangrando na dor, sem a crença ingenua que a imaginação cria para as almas simples. Teve saudades... saudade infinda da infancia, da adolescencia, tão boas, ricas de esperança, repletas da fé que, se não ergue montanhas, acalenta o coração no sonho doce de um porvir melhor.

Fôra automaticamente ao torreão postado no cemiterio como um pharol da morte acenando aos desilludidos que, lá embaixo, na cidade, se debatem nas ondas do desengano.

Um carro parara no vasto portão da necropole; não era o della, de certo, pois ordenara ao cocheiro para aguardal-a embaixo, em casa de uma amiga, desejando estar só, para melhor expansão dar á pena intima. Occultou-se no torreão.

Vio penetrar no recinto Esther, a viuva do italiano recentemente fallecido, sua amiga outr'ora, uma indifferente hoje, quasi inimiga, desde o dia em que a soubera amante de Sergio. Era ainda uma recordação amarga daquelle passado tão triste.

Esther, trazia flores naturaes que depoz sobre o tumulo do marido — uma lousa pomposa e commum com uma mulher lacrimante trazendo nas mãos saudades e goivos de marmore. Cumprio o que julgava um dever, sem commoção, sem o gesto cumpungido que a hypocrisia social impõe. Quasi não fitou o tumulo, preocupando-se bem pouco com o morto, prescrutando a portaria da entrada, certa de estar só por um dia daquelles tão melancolico, tão ennevoado de fumo, enxotando os vivos daquelle local mais triste ainda. Parecia mais bella agora com os cabellos aureos, a cutis lactea destacando-se do chapeo e das vestes negras; porém no corpo, mais obeso, os primeiros choques da senilidade pesavam fortemente abatendo as donairosas curvas. A vida lhe fôra sempre um estralejar de riso abrindo-se em cascata de prazeres. A morte do marido fôra uma interrupção rapida dos seos amores. Encontrou-se rica, graças ao tino commercial d'elle, dando sempre cartadas de mestre, e herdeira universal, tambem, pela clausula mutua do testamento que a ganancia do esposo estatuiria.

Tinha amantes ainda, e falava-se agora numa ligação muito seria com um rapaz carioca, casado, bello, sabendo trajar-se bem, apurando a pose de explorador de mulheres. Era de uma vida maculada; boquejavam delle cousas torpes, mas entrava em todos os salões, frequentava a boa sociedade e fôra assim que conseguira impor a sua figura de galan irresistivel á viuva.

Os irmãos de Esther, cariocas tambem, conheciam a chronica do *souteneur* e interpuzeram-se como obstaculo á paixão da irmã, vendo bem claramente naquella ligação um intuito de explorador que quer fazer fortuna importando-se bem pouco com os meios. Um delles, um engenheiro, fôra formal, ameaçara-o com a morte si persistisse no intento de seduzir a viuva, reduzil-a á miseria.

Lená sabia de tudo isto: a ressaca do escandalo domina facilmente as cidades pequenas e a Capital não perdera os defeitos do velho arraial. Quando vio o seductor penetrar no cemiterio, logo depois de Esther, comprehendeo bem aquella visita — uma profanação hedionda á memoria do morto.

O *souteneur* lançou um olhar receioso em torno, mas tranquillizou-se, certo de que por um dia daquelles ninguem se arriscaria a vir á necropole.

Falaram em voz alta:

— Não devemos perder tempo — disse elle —

podem seguir-nos. Estás preparada para a partida?

—Mas sahir assim, repentinamente...

—E' um dilema: ou a fuga ou a separação para sempre. Teu irmão, um louco, se cumpre a ameaça, ou me mata ou me faz criminoso: o eterno rompimento e o escandalo em qualquer hypothese... A fuga é o supremo recurso. Reduzida como se acha a tua fortuna a moeda corrente, fica ahi apenas o predio que poderás vender a qualquer tempo. Seguiremos para a Europa, amar-nos-hemos, livremente, num scenario digno do nosso affecto. Minha mulher, minada por fatal enfermidade, não pode sobreviver muito tempo a este golpe e casar-me-hei contigo então.

Este plano, debatido já dias antes, em começo de execução, pois Esther liquidara os negocios do marido, alguns com prejuizo mesmo, estava pendente somente da resposta final que ella titubeava em dar como si fosse o rompimento supremo com a sociedade que ella amava, porque lhe ministrava o dulçor da lisonja.

—Hesitas? — volveo elle.— Partirei só e nunca mais nos veremos!...

Ella temeo a separação naquella idade em que sentia se desprenderem todos os seos encantos e a ideia do prazer perdido... a desconhecida volupia procurada sempre com afan e que encontra-

ria, talvez, ao longe, nos braços daquelle amante decidio-a a partir.

— Irei! — disse resolutamente.

— Seguirei amanhã para o Rio aguardando-te ali com as passagens e tudo preparado.

Elles uniram, então, os labios num beijo de voluptia em que ella imprimira toda a sensualidade de seu organismo insaciavel, enquanto os olhos d'elle, o *souteneur* de alta roda, seguiam ironicamente a inscripção da lousa — Fidelidade eterna — e a estatueta de viuva depondo sobre o tumulo uma corôa de goivos e saudades — tudo frio qual a morte, mentiroso como o marmore.

Ella retirou-se primeiro e elle seguiu-a, pouco depois, a pé, como viera, para não despertar a attenção.

Lená sahio do esconderijo e fitando o tumulo do empreiteiro audaz, rememorou o passado surgindo vertiginosamente, muito rapido, na memoria, e muito vivo.

— Ali estava um que fôra vencedor naquella lucta insana da Capital. Grande bracejador de empresas, cortando bôas maquinas com o tino herdado de avós, elle accumulara em ouro os lucros liquidos das empreitadas, angariara fortuna e, certo de nada haver mais a conquistar, sentindo morta aquella cidade phantastica que elle sangrara até ao ultimo extremo, pretendia voltar ao Rio com os despojos de vencedor, metter-se em

empresas mais altas que lhe fizessem fructificar o dinheiro como planta em solo fecundo; mas viera um golpe traiçoeiro e tombara morto, vencido consequentemente, como os outros que se abysmaram na conquista do desconhecido. E agora, a viuva a quem deixara todos os bens, perdiã-se, tambem, na lucta, cahia no redil do explorador de mulheres, que lhe ia devorar a herança, abandonal-a só e na miseria em terra extranha. Que fatalidade sinistra era, portanto, aquella que pesava sobre a Capital, a bella miragem de todos, transformando os vencedores de hontem em vencidos de hoje?

Em vez de odio pela rival de outr'ora ella sentia compaixão, a piedade suprema, a commiseracão tributada mutuamente entre os infelizes. Podia talvez impedir o desastre, mas para que? O destino avançava e tinha de cumprir-se sempre: agora ou mais tarde. Esther levada na ressaca do vicio havia de submergir-se no oceano da miseria, dos soffrimentos sem nome. Era fatal. Que a roda avançasse, portanto, esmagando nos seos dentes os empecilhos deparados na estrada.

A batega d'agua tão ardentemente esperada viera afinal, varrendo o fumo da atmospherã, restituindo-o á terra em liquido fecundante e benéfico. A primavera dominava em toda a sua ostentação de triumphante belleza nos campos ataviados de relvedo, nas florestas comadas de novos

brotos, marchetadas pela florescencia aurea do ipé, nos edificios fulgurantes ao sol após a lixiva-gem geral das primeiras chuvas.

Aquelle setembro tão amargurado para Lená, desaparecia na eternidade do tempo, embellezando ainda no ultimo stertor pelo constante rejuvenecer dos tropicos, pela natureza que se engalanava resurgindo do fumo dominador e melancolico. A alegria dos seres inanimados como que se diffundira, galvanizando a população da Capital, movimentando-lhe a vida apathica e derrocada pelo tufão do desengano.

Da janella, onde se despedia da cidade na tarde vespéral á partida, ella vira Sergio e Rosinha passarem em carro aberto, espectaculando a sua victoria de triumphadores, sem lançarem sequer um olhar para aquelle predio que fôra o inicio da felicidade de ambos.

— Ali estava um que devia ser bem venturoso, si a consciencia não lhe remordesse lá dentro, pela pilhagem escandalosa. Era preciso, portanto, para ser vencedor naquella cidade de sonho, que um vento de loucura construira e ia derribando lestantemente, ter uma vida maculada, não desprezar nenhum meio de conquista, deshonoroso embora?!

Vira, tambem, o Almeida sahir do restaurante do Congresso entre dous deputados, sempre com o mesmo trajo surrado que a maçonaria lhe dera falando com aquella verbosidade de phantasia,

numa gesticulação de louco, desenvolta, como se quizesse com o gesto pintar vivamente a phrase, evocar a scena esboçada aos olhos do interlocutor. Parou em frente e não a vio tambem; fôra, entretanto um de seos adoradores de hontem! Ia sempre alimentado pelo eterno thema... o sonho, a phantasia sempre desperta de visionario crente no porvir, olvidando os golpes funestos da adversa fortuna e caminhando sobranceiro para o horizonte roseo que a imaginação creava. Elle descrevia-lhes a colonia futura com o entusiasmo de luctador, pedia-lhes o valoroso apoio para a concessão de terras.

Lená retirou o olhar d'ali: fazia-lhe mal aquella esperança traduzindo-se em felicidade porque vivia de miragens.

Ella partio no dia seguinte para a fazenda d'o Lima.

Um azul immaculo se desdobrava sobre a cidade deitada nas collinas immensas. Os vastos telhados das secretarias, lá em cima, erguiam-se dominando a Capital. Os edificios em torno faisavam á verberação astral, reluzentes e bellos no variegado das côres, á luz aurea do sol surdindo dos serros distantes no horizonte extenso que se confundia com os montes. Columnas de fumo espiralantes fugiam dos barracões de zinco — era o resfolegar da industria, o halito abrazador que havia de reanimar a cidade. Nas zonas suburba-

nas, quadrados de solo sulcados pelas machinas ostentavam vaidosos os embryões da sementeira fecundando-lhe o ventre — era a seiva de vida, o sangue venoso da lavoura que havia de impulsio-
nar a Capital.

Lená fitava tudo isto com um pezar que não era saudade. Fitou a necropole onde descansava o esposo, o ser nullo que ia permanecer como um pesadelo eternamente vinculado á sua alma pelo remorso. E, pela ultima vez, do cimo da serra descambando para o eterno desterro, abraçou com o olhar a cidade amada, a terra que a sua phantasia creara tão bella, que tantas esperanças lhe inculcara na mente e que lá ficava tranquilla, proseguindo no desconhecido do futuro com o seo formigar perenne de habitantes — os desilludidos que partiam, os phantasistas que vinham em busca de uma nova miragem — a Capital Federal.

Esteve alguns instantes parada, contemplando a visão dilecta e depois, numa explosão em que se transfundia toda a magua de sua alma, deixou extravasar as lagrimas pelo sonho para sempre perdido!

1902 — 1903.

FIM

OBRAS DO MESMO AUCTOR

O Caboclo.

A SAHIR:

O Mestiço (romance de costumes mineiros).

No Circo.

Na Feira.

